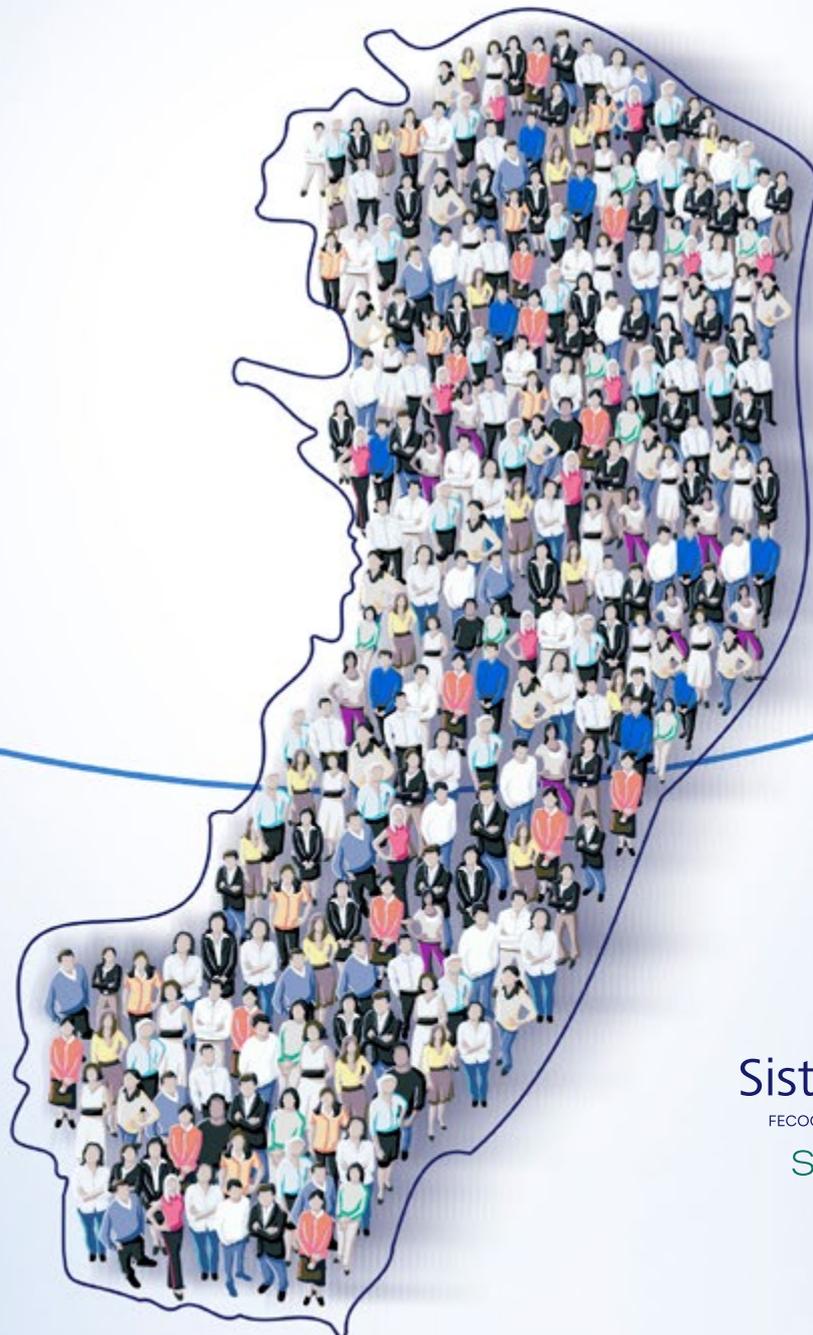


Anuário do
Cooperativismo
Capixaba

anuário **COOP**

Espírito Santo **2024**



Sistema **OCB/ES**

FECOOP/SULENE | OCB/ES | SESCOOP/ES

somos **COOP**





Anuário do
Cooperativismo
Capixaba

anuário **COOP**

Espírito Santo **2024**



Sistema **OCB/ES**

FECOOP/SULENE | OCB/ES | SESCOOP/ES

somos **COOP**



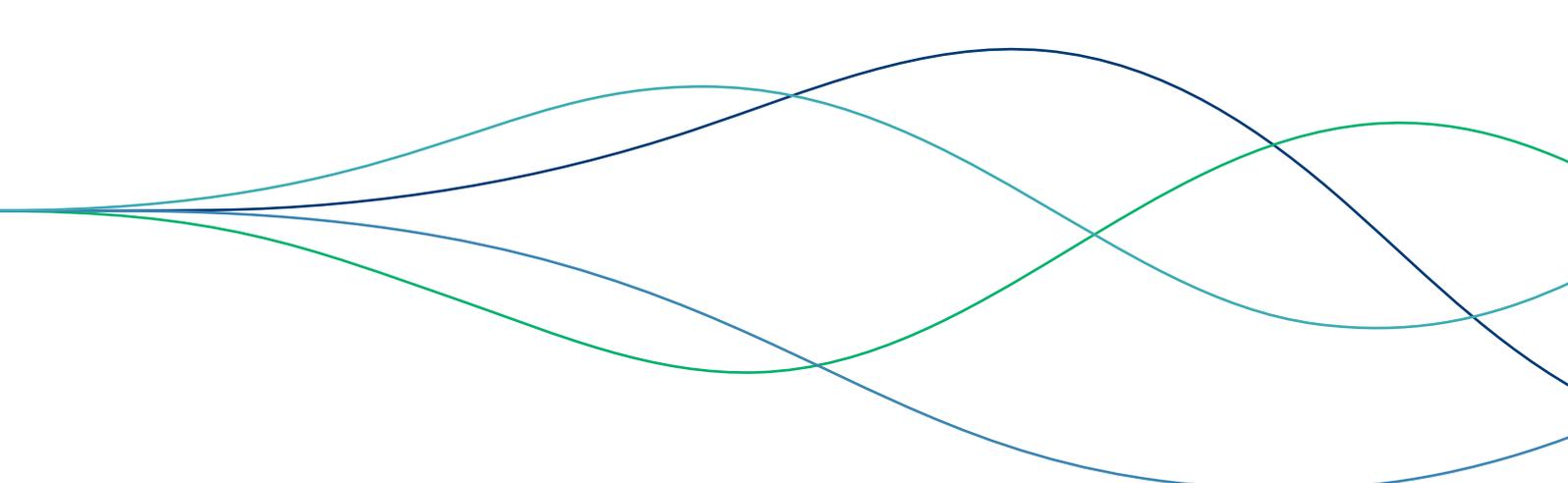
Mensagem da Presidência

**Qual é a importância do
cooperativismo capixaba e como
ele impacta a vida das pessoas?**

Essa é a grande questão que este Anuário se propõe a responder, em forma de números, análises e cases de sucesso. Com uma riqueza de detalhes e interpretações bem fundamentadas, esta publicação tem o intuito de servir de fonte oficial de consulta para todos que buscam mais informações sobre a evolução do modelo de negócio cooperativista no Espírito Santo.

Há cinco anos consecutivos, temos nos empenhado para viabilizar a produção deste documento tão relevante para as cooperativas capixabas, poder público, parceiros do cooperativismo, pesquisadores e toda a sociedade. Relevante porque é por meio deste anuário que todos esses públicos têm a possibilidade de saber o quanto o modelo de negócio cresceu em nosso estado, quais áreas apresentaram maior desenvolvimento e, obviamente, onde há oportunidades de melhoria.





Reunir as informações contidas nas próximas páginas foi uma tarefa complexa e exigiu uma atuação coordenada entre diferentes equipes, mas no final, ao vermos o resultado, sentimos novamente que o esforço valeu a pena. Essa sinergia de cooperação entre profissionais com diferentes habilidades permitiu divulgarmos esta nova edição com a qualidade que os nossos leitores merecem.

Todo o processo inicia com o envio dos dados pelas cooperativas capixabas e continua com a revisão sistemática, a organização e a comparação das informações. Isso significa que cada dado foi tratado cuidadosamente, a fim de garantir que esta publicação se aproxime ao máximo da realidade vivenciada pelo cooperativismo em âmbito estadual.

O compromisso com a exatidão é o que garante a credibilidade do que expomos neste documento, e é por isso que quem o consulta pode confiar na procedência dos dados e das análises que com-

partilhamos. Em complemento, a fidelidade aos números e fatos é uma confirmação do valor intangível do Anuário do Cooperativismo Capixaba, uma vez que a informação de qualidade se tornou um ativo valioso no mercado atual, sendo a principal bússola para orientar a tomada de decisões.

Diante de todas essas considerações, fica evidente o quanto esta nova edição e todas as que a precederam são preciosas. Agora, cabe aos leitores desfrutarem dessa riqueza e a utilizarem a seu favor, em prol de suas carreiras e negócios, beneficiando toda a sociedade.

Dr. Pedro Scarpi Melhorim
Presidente do Sistema OCB/ES

“
Cada dado foi tratado cuidadosamente, a fim de garantir que esta publicação se aproxime ao máximo da realidade vivenciada pelo cooperativismo em âmbito estadual.
”

Mensagem da Diretoria Executiva

Mesmo em um estado pequeno como o Espírito Santo, a potência do cooperativismo é evidente pela capacidade que esse modelo de negócio possui de transformar oportunidades em realidade.

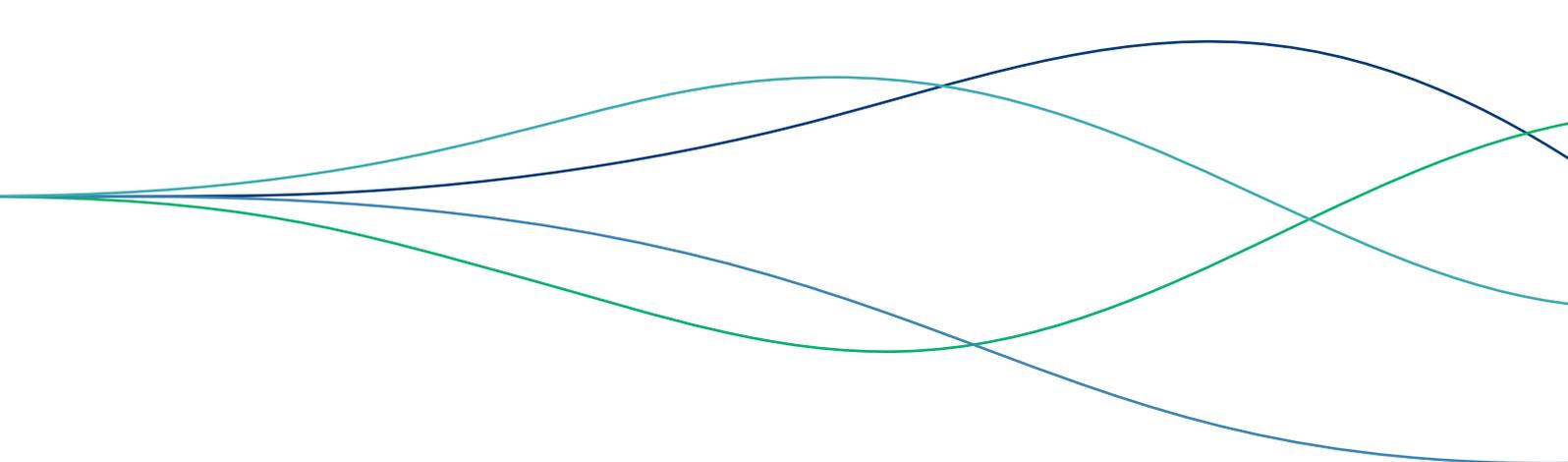
E a cada novo ano, o movimento cooperativista se mostra mais participativo no desenvolvimento da economia e da sociedade capixabas.

Em 2023, diversos avanços foram alcançados pelas cooperativas que atuam no estado. Demonstrando profundo interesse em amadurecer conhecimentos e práticas, expandir mercados e criar conexões, nossas cooperativas tomam impulso rumo a um cenário extremamente promissor.

O panorama otimista se revela tanto em forma de números, todos divulgados com transparência nas páginas seguintes deste anuário, quanto de maneira qualitativa, com iniciativas que também são meritoriamente reportadas nesta publicação.

As conquistas das cooperativas capixabas estão refletidas nas muitas premiações e certificações que elas vêm acumulando,





nos investimentos que estão realizando com foco na expansão da sua área de atuação e da infraestrutura, bem como no desenvolvimento de novos produtos e tecnologias que facilitam a rotina de consumidores, cooperados e colaboradores.

A evolução ainda se mostra na esfera socioambiental, uma vez que o movimento no Espírito Santo está extremamente empenhado em fazer a diferença nas comunidades e no meio ambiente. Dessa forma, as ações sociais e de sustentabilidade ganharam força, reafirmando a preocupação das coops em atender às necessidades das pessoas e do nosso planeta.

E seja para criar negócios ou para exercer a solidariedade, as coops capixabas mostram que a união é a chave para fazer mais e melhor. Assim, a intercooperação cresceu e se tornou um dos grandes diferenciais que contribuiram para o progresso delas em 2023. Juntas, ampliaram a sua capacidade de inovar e de impactar a vida das pessoas.



Seja para criar negócios ou para exercer a solidariedade, as coops capixabas mostram que a união é a chave para fazer mais e melhor.



Avanços não faltam, e o propósito deste anuário é, justamente, mostrar o quanto o cooperativismo capixaba vem progredindo ao superar desafios internos e externos, realizando ações que elevam o modelo de negócio a patamares gradativamente mais profissionais, sempre alinhadas a pautas publicamente relevantes.

Esperamos que esta publicação seja útil para aqueles que querem conhecer, em primeira mão, o tamanho do coop capixaba. Que ela também possa servir de inspiração para aqueles que buscam exemplos de prosperidade econômica e social.

Carlos André Santos de Oliveira
Diretor-executivo do Sistema OCB/ES

Conselhos do Sistema OCB/ES

A estrutura de governança do Sistema OCB/ES conta com a participação ativa e consciente dos membros* dos Conselhos da OCB/ES e do Sescop/ES. Eleitos de acordo com as determinações regimentais e/ou estatutárias, os conselheiros representam a comunidade de cooperados das cooperativas registradas no Espírito Santo.

Conselhos OCB/ES

O **Conselho de Administração** é composto por nove membros (sete efetivos e dois suplentes) eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de quatro anos, de acordo com as determinações da legislação e do estatuto da OCB/ES. Cabe a esse órgão fixar políticas, controlar e acompanhar as ações da administração, escolher o presidente da OCB/ES e aprovar o Relatório de Gestão apresentado anualmente pela Diretoria Executiva, entre outras atribuições. Em 2023, realizou seis reuniões ordinárias e uma reunião extraordinária.

O **Conselho Fiscal**, formado por três membros efetivos e dois suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para um mandato de quatro anos, tem como principal atribuição realizar a fiscalização das finanças e do patrimônio da OCB/ES, emitindo parecer sobre as contas apresentadas. Reúne-se a cada dois meses, em caráter ordinário, podendo ser convocado extraordinariamente quantas vezes forem necessárias. Em 2023, realizou seis reuniões ordinárias e uma reunião extraordinária.

O **Conselho de Ética** é um órgão consultivo da OCB/ES voltado a analisar questões que envolvam conflitos de ordem ética entre cooperativas, cooperados ou destes com outras instituições e pessoas. É formado por três membros, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, para mandato de quatro anos. Deve realizar, no mínimo, duas

reuniões anuais, uma em cada semestre, podendo ser reunido a qualquer momento mediante convocação do membro coordenador. Em 2023, realizou duas reuniões ordinárias.

Conselhos Sescop/ES

O **Conselho Administrativo Estadual**, órgão máximo da administração do Sescop/ES, é composto por cinco membros titulares e quatro suplentes, com representantes da instância nacional (Conselho Nacional do Sescop) e estadual (OCB/ES), bem como um representante dos empregados de sociedades cooperativas. Com mandato de quatro anos, esse órgão tem como principal atribuição difundir e implementar políticas e programas relacionados à formação, educação e treinamento dos cooperados, seus familiares e colaboradores. Em 2023, realizou seis reuniões ordinárias e uma reunião extraordinária.

O **Conselho Fiscal Estadual** é formado por três titulares e três suplentes, tendo mandato de quatro anos. A composição, tanto dos titulares como dos suplentes, é feita com dois indicados pelo Conselho de Administração da OCB/ES e um representante de empregados das cooperativas estaduais. Sua missão central é fiscalizar os atos da gestão referentes à execução financeira e orçamentária. Em 2023, realizou seis reuniões ordinárias e uma reunião extraordinária.

(*) O número atual de membros listados neste anuário sofreu alteração devido a solicitações de afastamento das funções por conta do período eleitoral. Até maio de 2024, fizeram parte dos colegiados Rolmar Botecchia, da Clac (membro efetivo do Conselho Fiscal da OCB/ES), e Maria Luzia Alvarenga da Silva, representante indicada pelo Sintracoop/ES (membra efetiva do Conselho Fiscal Estadual do Sescop/ES).



OCB/ES

Sindicato e Organização das Cooperativas
Brasileiras do Estado do Espírito Santo

Conselho de **Administração**

EFETIVOS



Dr. Pedro Scarpi Melhorim
[Unimed Sul Capixaba]
Presidente da OCB/ES



Luiz Carlos Bastianello
[Cooabriel]
Vice-presidente



Carlos Magno da Silva
[Coopersules]



Denilson Potratz
[Nater Coop]



Dr. Fabiano Pimentel Pereira
[Unimed Vitória]

EFETIVOS



Fábio Antônio Novaes
[Sicoob Sul-Litorâneo]



João Marcos Machado
[Selita]

SUPLENTES



Carlos Renato Alvarenga Theodoro
[Cafesul]



Márcio José Neves Gomes
[Sicoob Servidores]

Conselho **Fiscal**

EFETIVOS



Dr. Fernando Lemgruber Prado Costa
[Unimed Sul Capixaba]
Coordenador



Renata Eller Lima Dela Costa
[Cooptac]



Wellington Carvalho Branco Saldanha
[Sicoob Servidores]

SUPLENTE



Washington Henrique Machado
[Cooperfruit]

Conselho de **Ética**



Advaldo Antônio Zottele
[Coopcam]



Darli José Schaefer
[Coopram]



Dr. Jayr Fregona Junior
[Unimed Norte Capixaba]
Coordenador



Conselho Administrativo **Estadual**

EFETIVOS



Dr. Pedro Scarpi Melhorim
[Unimed Sul Capixaba]
Presidente da OCB/ES



Ederson Jacob
[Nater Coop]



**Kenny de Oliveira
Caliman Zandonadi**
[Sicoob Sul-Serrano]



Marcelino Bellardt
[Nater Coop]
**Representante
indicado pelo
Sintracoop/ES**



**Dr. Welderson Luiz
Specimili Rodrigues**
[Sescoop Nacional |
Unimed Noroeste Capixaba]

SUPLENTES



Adriana Verly Goes Chiachio
[Unimed Vitória]
**Representante indicada
pelo Sintracoop/ES**



**Débora Márcia Bruno
Ingrisano**
[Sescoop Nacional]



**Marcos André
Balbinot**
[Sicredi Serrana RS/ES]



**Roberta Cristina Bispo de
Carvalho**
[Sicoob Servidores]

Conselho Fiscal **Estadual**

EFETIVOS



Elpidio Hemerly Fiório
[Usimed Sul Capixaba]



Enrick Bastos Sanson
[Sicoob Conexão]
Coordenador



**Ronaldo Gambarine
de Santana**
[Unimed Vitória]
**Representante indicado
pelo Sintracoop/ES**

SUPLENTES



Dr. Bruno Lameiras
[Unimed Piraqueçu]



**Carlos Augusto
Pandolfi**
[Coabriel]

Sumário

- 11 **Apresentação**
- 17 **O Sistema OCB/ES**
- 26 **Cooperativismo no mundo, no Brasil e no ES**
- 31 **Resultados do cooperativismo no ES**
- 54 **Resultados por ramo**
- 178 **Avanços da organização estadual em 2023**
- 193 **Avanços das cooperativas capixabas**
- 220 **Agradecimento**



Apresentação



Esta quinta edição do Anuário do Cooperativismo Capixaba, publicada pelo Sistema OCB/ES, traz dados confiáveis e abrangentes sobre a evolução das atividades das cooperativas registradas do Espírito Santo ao longo do ano de 2023.

O intuito é que essas informações possibilitem à sociedade acompanhar a trajetória do segmento, aferindo a forma como o cooperativismo tem contribuído para o desenvolvimento econômico e social de todas as regiões do nosso estado.

Esta publicação busca, ainda, difundir o conhecimento sobre o cooperativismo e seu impacto, de forma a destacar a atuação desse modelo de negócio. O conteúdo do Anuário conta com informações sobre o Sistema OCB/ES e sua estrutura organizacional, criada e mantida para defender o cooperativismo, além de notícias sobre ações realizadas ao longo do ano e os destaques na gestão e no desempenho de cooperativas capixabas de todos os ramos.

Ao demonstrar por meio de fatos e números a capacidade do cooperativismo de enfrentar os desafios atuais, mantendo seus princípios históricos e ajudando toda a sociedade, esperamos também estimular que mais pessoas se integrem ao nosso movimento.

O Anuário do Cooperativismo Capixaba 2024, elaborado a partir de dados estatísticos e factuais coletados e tratados tecnicamente pela equipe do Sistema OCB/ES, sob a coordenação da Futura Inteligência, também se constitui em um banco de dados que viabiliza o acompanhamento das tendências que vêm tendo destaque nas cooperativas, dando base para estratégias de aprimoramento contínuo. A publicação pode ser, ainda, utilizada como fonte de informação para a comunidade acadêmica e para a imprensa, assim como é um importante documento para os órgãos públicos e as instituições civis, registrando a memória desse movimento no estado.

Nesta edição, como nas anteriores, apresentamos objetivamente informações que indicam como o cooperativismo capixaba vem, ano a ano, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo e do Brasil, agregando valor por seu desempenho econômico e social, assim como por sua evolução em gestão, conhecimento e representatividade.

Glossário de indicadores e termos técnicos

- **AGE** – Assembleia Geral Extraordinária, instrumento da gestão cooperativista que permite que assuntos emergenciais, que merecem atenção especial, possam ser tratados com a devida urgência. A AGE deverá discorrer sobre os temas elencados na Lei 5.764/1971 e demais assuntos de interesse da cooperativa, desde que mencionados no edital de convocação.
- **AGO** – Assembleia Geral Ordinária, órgão soberano da sociedade, dentro dos limites legais e estatutários, tendo poderes para decidir os negócios relativos ao objeto da sociedade e tomar as resoluções convenientes ao desenvolvimento e defesa desta.
- **Agricultura Familiar** – Tipo de agricultura desenvolvida em pequenas propriedades rurais. Recebe esse nome pois é realizada por grupos de familiares, com baixa escala produtiva (pequenos agricultores e alguns empregados).
- **Aprendizes** – Jovem aprendiz, cujas atividades são regidas pela Lei da Aprendizagem (Lei 10.097/00), com o objetivo de se qualificar mais cedo para o mercado de trabalho.
- **Ativo Imobilizado** – É formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da cooperativa na forma tangível (edifícios, máquinas, etc.), assim como os recursos aplicados ou já destinados à aquisição de bens de natureza tangível. Abrange, também, os custos das benfeitorias realizadas em bens locados ou arrendados.
- **Ativos Totais** – O ativo total de uma empresa é a soma de todos os seus ativos, ou seja, seus bens e direitos, incluindo o ativo circulante e o não circulante (realizável a longo prazo e permanente).
- **Ato Cooperativo** – Conforme o art. 79 da Lei 5.764/71, é aquele praticado entre a cooperativa e seus cooperados, entre os cooperados e a cooperativa e por cooperativas associadas entre si, com vistas ao atendimento de suas finalidades sociais.
- **Ato Não Cooperativo** – Também de acordo com o art. 79 da Lei 5.764/71, é o ato referente à operação com terceiros, tais como fornecimento de bens e serviços a não cooperados, participação em sociedades não cooperativas e contratação de bens e serviços de pessoas ou empresas.
- **Capital Social** – É o valor investido na cooperativa pelos cooperados, na forma de quotas-partes.
- **Celetistas** – Indivíduos com vínculo empregatício regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
- **Cofins** – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

- **Conselho de Administração** – Órgão colegiado, previsto em lei e eleito pela Assembleia Geral, encarregado do processo decisório da cooperativa na esfera de seu direcionamento estratégico. É o principal componente do sistema de governança. Seu papel é ser o elo entre a propriedade (cooperados) e a gestão para orientar e supervisionar a relação desta última com as demais partes interessadas. O Conselho/Diretoria recebe poderes dos cooperados e presta contas a eles por meio de Assembleia Geral (Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa).
- **Conselho Fiscal** – Órgão colegiado, eleito pela Assembleia Geral, com poderes estatutários e legais de fiscalizar, assídua e minuciosamente, os atos da administração da cooperativa. É subordinado exclusivamente à Assembleia Geral e, portanto, independente dos órgãos de administração (Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa).
- **Cooperados Ativos** – Indivíduos em pleno gozo de seus direitos estatutários e em plena observância de seus deveres frente ao quadro social. Entre eles, destaca-se a participação nos negócios da cooperativa, quer seja através do fornecimento de bens e insumos, quer seja pela efetiva atuação em suas frentes de trabalho.
- **Cooperados Inativos** – Indivíduo ou pessoa jurídica com quotas-partes subscritas ao capital social da cooperativa, porém sem participação efetiva nas operações desta naquele exercício.
- **Cooperativas Regulares** – Cooperativas registradas que se encontrem cumulativamente ativas e adimplentes relativamente às obrigações financeiras, documentais e cadastrais a que estiverem sujeitas por lei e ou pelo Estatuto Social da OCB/ES, bem como que participem dos programas de monitoramento conforme resoluções vigentes.
- **Cooperativas irregulares** – São aquelas que não observam as determinações destinadas à manutenção de sua regularidade com o Sistema OCB/ES.
- **CSLL** – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.
- **Depósitos à Vista** – Modalidade de depósito bancário em que os recursos são depositados por prazo indeterminado e restituíveis a qualquer momento, sendo livremente movimentados pelo titular da conta, sem remuneração pelo banco. Atende tanto pessoas físicas quanto jurídicas.
- **Depósitos a Prazo** – Produto bancário que pressupõe a entrega de fundos pelo indivíduo ou pessoa jurídica a uma instituição financeira, a ser restituído ao final de determinado período e acrescido de pagamento de juros.
- **Empréstimos de curto e longo prazo** – Contratos entre uma pessoa física ou jurídica e uma instituição financeira, nos quais esta última entrega recurso sem destinação específica à primeira, a ser devolvido após determinado prazo e acrescido de juros. O curto prazo caracteriza contratos com parcelas a vencer em até 12 meses. A longo prazo são aqueles contratos com vencimento superior a esse prazo.
- **Estagiário** – Profissional, comumente estudante, iniciando sua carreira no mercado sem vínculo empregatício, visando ao aprimoramento profissional na sua área de estudo.
- **Financiamentos de curto e longo prazo** – São contratos emitidos por uma instituição financeira destinados a subsidiar uma operação em que a parte financiadora fornece recursos para outra parte que está sendo financiada, de modo que esta possa executar algum investimento específico previamente acordado, a ser devolvido após determinado prazo e acrescido de juros. O curto prazo caracteriza as parcelas deste contrato a vencer em até 12 meses e o longo prazo significa vencimento superior a esse prazo.
- **Funrural** – Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural.
- **ICMS** – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.
- **IRPJ** – Imposto de Renda Pessoa Jurídica.
- **ISS ou ISSQN** – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.
- **INSS** – Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os recolhimentos deste encargo compreendem os valores destinados à contribuição previdenciária.
- **Ingressos/Receitas Totais** – É o valor total de vendas de mercadorias e serviços prestados no período contábil, considerando os atos cooperativos e não cooperativos.
- **Investimento Total** – Composto pelas participações em outras sociedades e entidades, bem como aplicações financeiras de caráter permanente.
- **ITG 2004** – Interpretação Técnica Geral, pelo Conselho Federal de Contabilidade, sobre a Entidade Cooperativa e suas especificidades. A escrituração contábil das sociedades cooperativas, em geral, é semelhante às demais sociedades empresariais, porém deve respeitar dispositivos legais, normas e orientações técnicas contábeis específicas. A ITG 2004 – Entidade Cooperativa é a principal norma vigente para as cooperativas brasileiras. Foi emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade e publicada no DOU de 19 de novembro de 2017.

- **Juros pagos sobre o capital próprio** – Juros pagos ao cooperado até o máximo de 12% (doze por cento) ao ano, que incidirão sobre a parte integralizada por ele do capital social da cooperativa.
- **Operadora de Planos de Saúde** – Pessoa jurídica constituída sob a modalidade de sociedade civil ou comercial, cooperativa ou entidade de autogestão que opera produto, serviço ou contrato de prestação continuada de serviços ou cobertura de custos assistenciais a preço pré ou pós-estabelecido, por prazo indeterminado, com a finalidade de garantir, sem limite financeiro, a assistência à saúde, pela faculdade de acesso e atendimento por profissionais ou serviços de saúde, livremente escolhidos, integrantes ou não de rede credenciada, contratada ou referenciada, visando à assistência médica, hospitalar e odontológica, a ser paga integral ou parcialmente às expensas da operadora contratada, mediante reembolso ou pagamento direto ao prestador, por conta e ordem do consumidor (Lei 9.656/1998).
- **Patrimônio Líquido** – É a soma do capital, das reservas e fundos, das sobras ou perdas acumuladas, sem considerar os efeitos da inflação. Mede a riqueza da cooperativa, ou seja, seus recursos próprios. O patrimônio líquido é o resultado da diferença entre os valores do ativo e do passivo de uma entidade, correspondendo ao interesse residual nos ativos da entidade após dedução de todos os seus passivos.
- **PcD** – Pessoa com Deficiência.
- **PIB** – Sigla para Produto Interno Bruto, que é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente contabilizado no período de um ano.
- **PIS** – Programa de Integração Social.
- **PJ** – Entidade formada por um ou mais indivíduos que pode ser detentora de direitos e obrigações e à qual se atribui personalidade jurídica.
- **Rates** – Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social, destinada à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituída de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício.
- **Receitas brutas** – São as receitas operacionais, decorrentes dos atos não cooperativos.
- **Rentabilidade do Capital Próprio** – É um instrumento de análise financeira, sendo um dos principais indicadores de rentabilidade empresarial, cujo objetivo é mostrar a rentabilidade dos recursos investidos pelos sócios ou acionistas da instituição.
- **Rentabilidade do Patrimônio Líquido** – Demonstra a representatividade das sobras em relação ao Patrimônio Líquido.
- **Rentabilidade dos Ativos Totais** – Indica a representatividade das sobras em relação ao Ativo Total.
- **Rentabilidade dos Ingressos/Receitas** – É o percentual dos ingressos/receitas convertido em sobras líquidas.
- **Reserva Legal** – Destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. É constituída com, pelo menos, 10% das sobras líquidas do exercício.
- **Reservas Estatutárias** – Reservas criadas pela Assembleia Geral, inclusive rotativas, com recursos destinados a fins específicos, fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.
- **Resultado Financeiro Líquido** – Representa o montante que resta das receitas ou ingressos financeiros após a dedução de todos os custos e dispêndios, de mesma natureza, do exercício.
- **Sobras/Perdas do Exercício** – É o valor financeiro que representa o resultado dos atos cooperativos, após a dedução dos dispêndios do total de ingressos do exercício. Se positivo, resulta em destinações obrigatórias à Reserva Legal e ao Rates, bem como fundos estatutários, cujo saldo restará à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação dos cooperados. Se negativo, será absorvido pela Reserva Legal que, se insuficiente, tem seu saldo rateado entre os cooperados proporcionalmente.
- **Terceirizados** – Indivíduos que prestam serviço à cooperativa por meio de empresa ou entidade à qual efetivamente são vinculados.

Carta da Coordenação Técnica

A filosofia do cooperativismo surge, ainda de forma embrionária, no século XIX, quando o mundo abria portas para o que se configura hoje como a forma de se produzir e organizar a produção de riquezas: o capitalismo. Buscava-se, ali, um cooperativismo como alternativa.

Hoje, o cooperativismo é parte inerente às formas de produzir riqueza. O que a história nos mostra é que, da mesma forma que o capitalismo se transformou, tornando-se mais ordenado e humanizado, o cooperativismo evoluiu em novas ideias, sucessivos ensaios e aprendizados que fazem do cooperado também um capitalista, pois não é apenas parte do negócio, mas seu proprietário.

O cooperativismo passou a adotar estratégias mais modernas e dominantes, contribuindo para a melhoria da competitividade e organização de mercados específicos, tornando-os mais democráticos e justos do ponto de vista econômico e social.

No espírito cooperativista prevalece o princípio da participação nos meios e nos resultados dos processos de produção da riqueza. É o seu grande diferencial. O sócio – associado - no sistema cooperativo é dono de determinada parcela do ativo, condição que o torna apto a participar nos resultados, semelhante aos lucros nas organizações empresariais.

Hoje, há uma diversidade de setores com negócios liderados por cooperativas - seja na agropecuária, na agroindústria, no crédito, em segmentos de serviços, como saúde, educação e transporte, e no consumo – varejo.

Em 2023 existiam 112 cooperativas no Espírito Santo, que abrigavam 832.051 associados: comparando a 2022, o número avançou 11,4%. A contribuição direta é também expressiva no valor da produção de riquezas. As cooperativas faturaram em 2023 cerca de R\$ 14,8 bilhões, com um ativo total de R\$ 37,7 bilhões e patrimônio líquido de R\$ 6,1 bilhões.

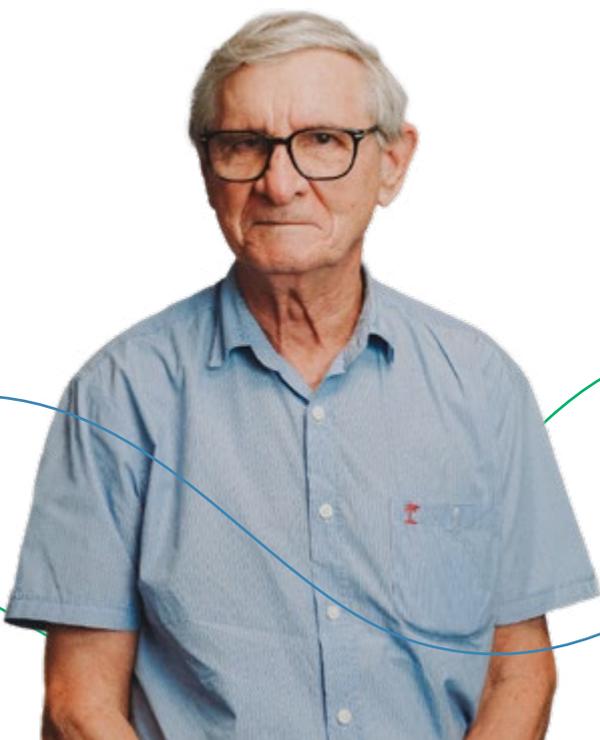
Mas, a importância do cooperativismo cresce quando são computados os impactos diretos e indiretos na economia. Ao desenvolverem suas atividades, as cooperativas ativam outras cadeias produtivas, seja por meio de suas compras ou vendas.

Em síntese, as cooperativas consolidam-se como atores importantes para a competitividade e desenvolvimento da economia capixaba. As evidências poderão ser mais bem analisadas nas páginas que se seguem.

Aproveite a oportunidade e faça uma proveitosa leitura.

O cooperativismo agradece.

Orlando Caliman
Economista da Futura



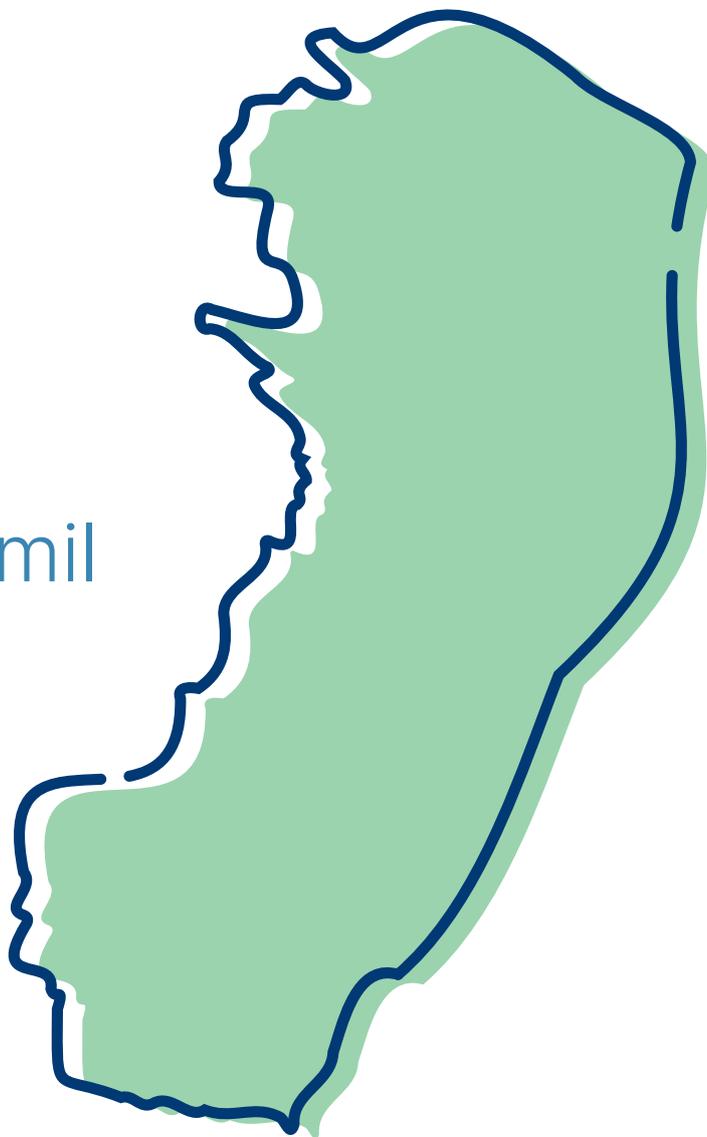
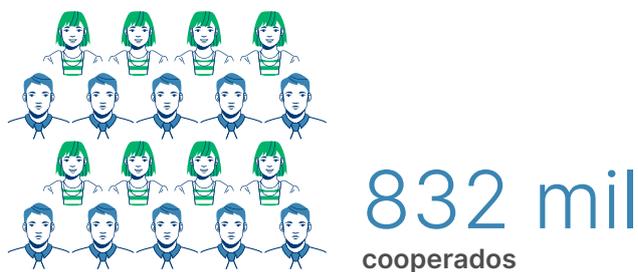
O Sistema OCB/ES



Composto pela OCB/ES e pelo SESCOOP/ES, e integrado à Fecoop/Sulene, o Sistema OCB/ES representa as cooperativas registradas no Espírito Santo, defendendo institucionalmente os seus interesses sociais, políticos e econômicos com o objetivo de apoiar e fortalecer o cooperativismo capixaba. É também um órgão técnico-consultivo dos governos municipais, estaduais e federal.

Em 31 de dezembro de 2023, o Sistema OCB/ES contava com 112 cooperativas registradas* que, juntas, somam 832 mil cooperados e empregam cerca de 11,8 mil colaboradores.

Com estrutura e estratégia focadas na defesa e na representação do cooperativismo, a organização atua em conjunto com instituições nacionais, relacionadas ao modelo de negócio, para difundir e fortalecer os nossos princípios, que acreditamos serem fundamentais para o desenvolvimento sustentável de toda a sociedade.



(*) O Anuário do Cooperativismo Capixaba 2024 apresenta o total de cooperativas registradas e regulares junto ao Sistema OCB/ES em 31/12/2023, ainda que tal registro tenha sido suspenso ao longo de 2024, de forma a demonstrar a realidade do cooperativismo no Espírito Santo na data-base analisada. Disso podem resultar pontuais divergências entre os dados apresentados neste Anuário e as informações referentes ao cooperativismo capixaba publicadas no Anuário do Cooperativismo Brasileiro.

Entidades integrantes do Sistema OCB/ES



É o órgão de defesa e representação do sistema cooperativista no Espírito Santo. A instituição atua com a missão de incentivar, assessorar e orientar as cooperativas registradas, bem como aquelas em processo de constituição. A OCB/ES trabalha também para promover, acompanhar e fazer cumprir a autogestão, buscando sempre o fomento das melhores práticas e o fortalecimento do setor como um todo. Tem, ainda, o papel de representar as cooperativas nas ações que visam ao equilíbrio nas relações trabalhistas.



É a instituição responsável por organizar, administrar e executar ações destinadas ao ensino de formação profissional e de promoção social para os diferentes públicos envolvidos no mundo cooperativo: cooperados, dirigentes, colaboradores e familiares. O SESCOOP/ES oferece assistência às cooperativas na elaboração e execução de programas próprios de treinamento, capacitação e aprendizagem contínua. Também busca promover e incentivar o desenvolvimento cooperativista por meio de ferramentas e metodologias específicas.



Compõe, junto com a OCB/ES, o sistema sindical cooperativo no Espírito Santo, contribuindo para a defesa dos interesses da categoria na esfera das relações de trabalho. Atua nos estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina, tendo sede no Espírito Santo. Como entidade sindical de segundo grau, é filiada à Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), entidade sindical de primeiro grau. Seu objetivo central é representar os interesses gerais do cooperativismo na área de sua base territorial, designando representantes para objetivos específicos voltados à defesa e à coordenação de ações, direitos e interesses dos cinco sindicatos a ela filiados, notadamente em matéria sindical e de relações do trabalho.

Identidade Organizacional



PROPÓSITO

Promover um ambiente favorável para o desenvolvimento do cooperativismo capixaba.



MISSÃO

Fortalecer a competitividade do cooperativismo capixaba e seu impacto positivo na sociedade, por meio da representação, defesa e desenvolvimento das cooperativas.



VISÃO

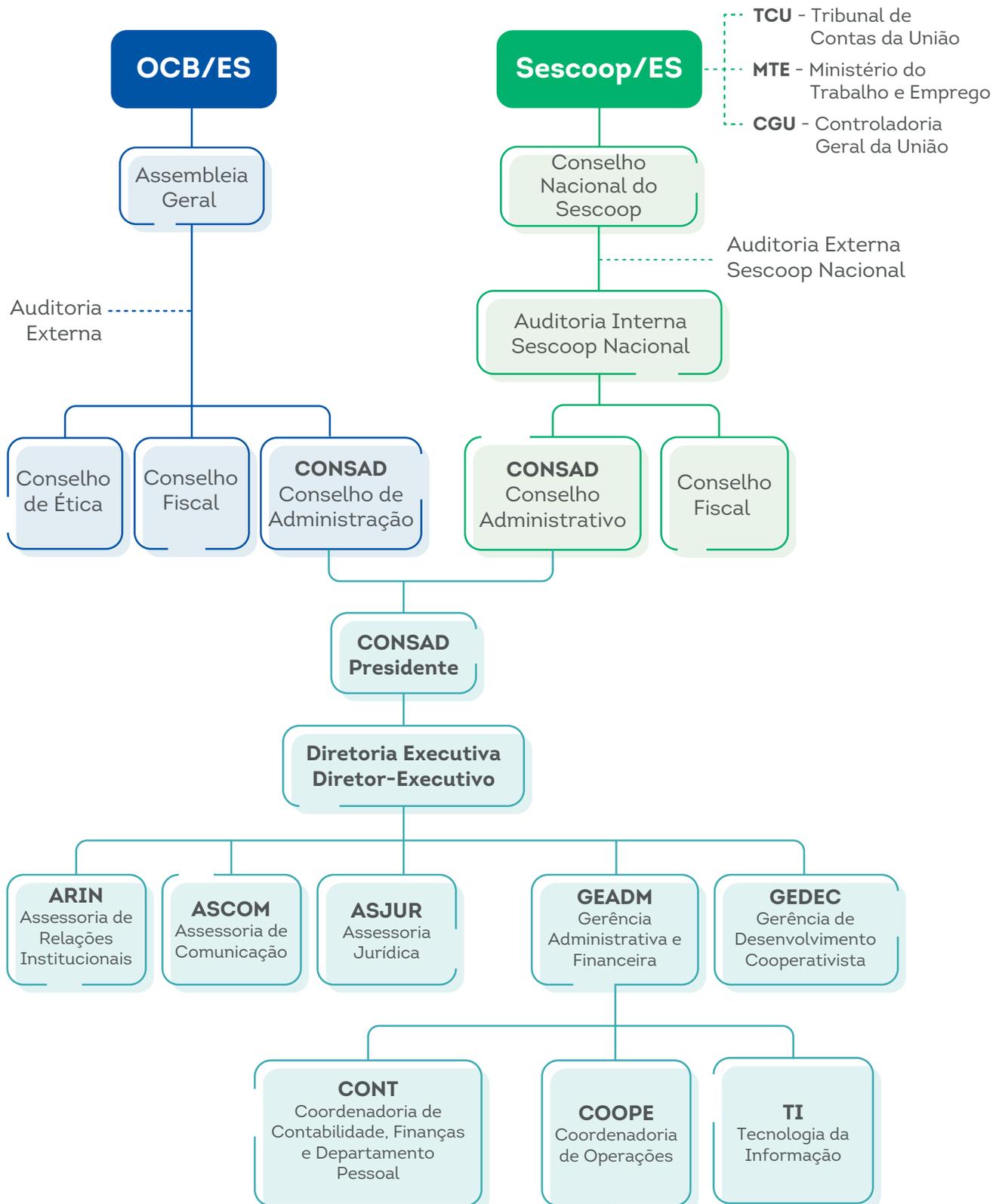
Ser referência na representação e no desenvolvimento do cooperativismo capixaba.



VALORES

- Fidelidade aos princípios e à doutrina cooperativista;
- Desenvolvimento e valorização das pessoas;
- Respeito à diversidade;
- Transparência e austeridade;
- Compromisso com a inovação e resultados.

Estrutura Organizacional



Infraestrutura de gestão

O Sistema OCB/ES conta com equipes multidisciplinares de profissionais que atuam de forma integrada com foco no fortalecimento do cooperativismo capixaba.

Ao final do exercício de 2023, essa equipe era formada por 46 profissionais – presidente, diretor-executivo, 40 colaboradores diretos e quatro terceirizados –, distribuídos nas assessorias, coordenadorias e gerências descritas abaixo.

■ **ARIN – ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:** responsável por intermediar o relacionamento do Sistema OCB/ES com outras organizações, órgãos públicos, privados e comunidades.

■ **ASCOM – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:** desenvolve ações voltadas a fortalecer a imagem institucional do Sistema OCB/ES e do movimento cooperativista capixaba.

■ **ASJUR – ASSESSORIA JURÍDICA:** garante o suporte jurídico necessário ao modelo de negócio cooperativista no Espírito Santo, com especialização nas áreas de Direito Cooperativo, Material e Processual do Trabalho, Empresarial e Gestão de Projetos, Digital e Compliance.

■ **GEDEC – GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVISTA:** elabora e implementa ações e soluções focadas no desenvolvimento das cooperativas nas áreas de formação profissional, promoção social, desenvolvimento organizacional e desenvolvimento cooperativista.

■ **GEADM – GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:** é responsável por realizar a gestão de toda a estrutura administrativa e financeira do Sistema OCB/ES. O setor engloba as seguintes áreas:

- **Coope – Coordenadoria de Operações:** desenvolve as ações necessárias para o pleno

funcionamento do Sistema OCB/ES, incluindo desde a contratação de pessoas e aquisição de produtos e serviços até a manutenção da sede e da infraestrutura física.

- **Cont – Coordenadoria de Contabilidade, Orçamento, Finanças e Departamento Pessoal:** é responsável pela gestão orçamentária, contábil, financeira e do departamento pessoal (Fopag) do Sistema OCB/ES.

- **TI – Tecnologia da Informação:** realiza desde o planejamento até a implantação e suporte de soluções tecnológicas voltadas a aprimorar a atuação do Sistema OCB/ES e das cooperativas capixabas.

[Clique aqui](#)  para saber mais sobre cada setor e as atividades que desenvolveram em 2023.

Foto: Sistema OCB/ES



Organização conta com equipe multidisciplinar.

Infraestrutura física e tecnológica

A sede do Sistema OCB/ES atende às demandas atuais e futuras do setor. Com 900 m² de área construída, está localizada em um ponto central de Vitória, onde oferece uma estrutura preparada para ser a extensão de cada cooperativa na capital do estado.

Confira os principais espaços e recursos da Casa do Cooperativismo Capixaba [clikando aqui](#) .

Com uma infraestrutura tecnológica de ponta e em permanente aperfeiçoamento, de modo a incluir continuamente novas ferramentas de última geração, os diferentes espaços da sede do Sistema OCB/ES podem ser utilizados mediante reserva por cooperativas e parceiros. Em 2023, foram realizados mais de 150 eventos no local.

Foto: Sistema OCB/ES



Estrutura da sede é utilizada por cooperativas e parceiros.

Comunicação moderna, ágil e eficiente

O site do Sistema OCB/ES conta com tecnologia moderna, dinâmica e responsiva, voltada a promover o acesso a informações sobre o cooperativismo no Espírito Santo para todos os públicos. Visite e confira [clikando aqui](#) .

Aproveitando o dinamismo e a capacidade de interação da internet, o Sistema OCB/ES mantém perfis informativos em diferentes redes sociais. Siga-nos na sua rede preferida:



Participação na sociedade

O Sistema OCB/ES representa as cooperativas capixabas participando ativamente de comissões, câmaras técnicas e fóruns relacionados aos interesses do cooperativismo em diferentes aspectos. Dessa forma, por meio do diálogo democrático e transparente, cumpre seu propósito de promover um ambiente favorável ao desenvolvimento desse modelo de negócio no Espírito Santo e no Brasil.

Na tabela a seguir, apresentamos as instâncias de representação nas quais atuamos em 2023.

COMISSÃO/COMITÊ/FÓRUM	INSTITUIÇÃO
Participação e vice-presidência do Conselho Deliberativo Estadual (CDE)	Sebrae/ES
Conselho Fiscal	Sebrae/ES
Conselho Estadual de Recursos Fiscais (Cerf/ES)	Sefaz/ES
Grupo de Trabalho da Secretaria de Estado da Fazenda do Estado do Espírito Santo (GTFaz/ES)	Sefaz/ES
Projeto Piloto de Capacitação em Linhas de Crédito	BNDES/OCB Nacional
Conselho Nacional do Café	CNC
Comissão de Educação Profissional Continuada	CRC/ES
Equipe Gestora do PNEFA do Estado do Espírito Santo	Mapa
Fundo Emergencial de Promoção da Saúde Animal do Estado do ES	Faes/Senar
Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias	IBGE
Comitê Estadual do Programa de Regularização Ambiental PRA – ES	Idaf
Grupo Gestor Estadual do Programa ABC – Agricultura de Baixo Carbono	Mapa
Comitê Gestor Estadual do Programa Agronordeste	Mapa
Núcleo de Arranjos Produtivos (APLS)	MDIC
Comissão Especial de Direito Cooperativo	OAB/ES
Câmara do Leite do Sistema	OCB Nacional
Câmaras Temáticas de Cargas e Passageiros do Ramo Transporte	OCB Nacional
Câmara das Cooperativas Educacionais de Pais	OCB Nacional
Câmara Temática das Cooperativas Ofertantes de Produtos	OCB Nacional
Câmara das Cooperativas Educacionais de Professores	OCB Nacional
Câmara Temática de Consultoria e Instrutoria	OCB Nacional
Câmara Técnica de Construção Civil	OCB Nacional
Comissão de Estudos Contábeis e Tributários (Cecont)	OCB Nacional
Comitê Técnico do Ramo Café	OCB Nacional
Comitê Técnico do Ramo Crédito	OCB Nacional
Comitê Técnico do Ramo Transporte	OCB Nacional
GT Manuais do Ramo Transporte	OCB Nacional
GT de Relações Institucionais	OCB Nacional
Conselho Consultivo Nacional do Ramo Agropecuário	OCB Nacional
Conselho Consultivo Nacional do Ramo Trabalho	OCB Nacional
Conselho Consultivo Nacional do Ramo Transporte	OCB Nacional
Conselho Especializado Estadual do Ramo Transporte	OCB/ES
Câmara Técnica de Agroindustrialização e Comercialização	Seag
Comissão de Acompanhamento do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira	Seag
Comitê Estadual da Pimenta-do-Reino	Seag
Conselho Capixaba de Pecuária Bovina	Seag
Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável	Seag
Fórum Origem Capixaba de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas do Espírito Santo	Seag
Grupo Gestor do ABC	Seag
Comitê Técnico Gestor do Projeto Estímulo à Produção e Comercialização de Cafés Especiais do ES	Sebrae/ES
Conselho de Alimentação Escolar (CAE)	Sedu/ES
Comitê Estadual de Segurança Rural	Sesp

Nós temos princípios

Os sete princípios do cooperativismo norteiam as ações do Sistema OCB/ES junto aos cooperados e seus familiares, aos colaboradores e a todos os públicos com os quais a organização se relaciona.

É responsabilidade do Sistema OCB/ES zelar e defender estes princípios como base para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e fraterna.



1º

ADESÃO VOLUNTÁRIA E LIVRE

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminação de qualquer natureza: social, racial, de gênero, política ou religiosa.



2º

GESTÃO DEMOCRÁTICA

As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes. Nas cooperativas de primeiro grau, os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto).



3º

PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS

Os membros contribuem na formação do capital social das suas cooperativas e com a sua movimentação econômica e financeira. Os excedentes (sobras) são rateados de forma proporcional à movimentação de cada associado na sua cooperativa. Os valores podem ser destinados à formação de reservas, ao capital social ou a outras formas de benefícios aos associados, dentro da legislação específica e ramo de atuação da cooperativa.



4º

AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Caso firmem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorram a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham a autonomia da cooperativa.



5º

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, em todos os níveis, bem como das comunidades onde estão inseridas, de forma que todos possam contribuir com eficácia para o seu desenvolvimento econômico, social e ambiental.



6º

INTERCOOPERAÇÃO

É a cooperação entre as cooperativas, para o fortalecimento do movimento como um todo e dos princípios cooperativistas. Isso pode ocorrer em diversos níveis: através das estruturas locais, regionais, nacionais, internacionais; entre cooperativas do mesmo sistema; com cooperativas de outros sistemas; e com cooperativas de outros ramos do cooperativismo.



7º

INTERESSE PELA COMUNIDADE

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde estão inseridas, por meio de políticas aprovadas pelos membros. Prezam por investimentos em projetos que sejam economicamente viáveis, ambientalmente corretos e socialmente justos.

Cooperativismo no mundo, no Brasil e no ES





Cooperativismo no mundo

De acordo com a Aliança Cooperativa Internacional (ACI)*, existe mais de 1 bilhão de cooperados no mundo, número que equivale a 12% da população do planeta.

Presente em todos os continentes, o cooperativismo mundial conta com mais de 3 milhões de cooperativas, que empregam 280 milhões de pessoas, o que representa cerca de 10% da população ocupada.

As 300 maiores cooperativas do mundo, avaliadas pelo Monitor Cooperativo Mundial, alcançam um faturamento conjunto anual de cerca de US\$ 2,4 trilhões. Esse valor equivaleria à posição de 8ª maior economia do mundo se essas cooperativas fossem um país.

Brasil entre as maiores

O ranking das 300 maiores do mundo traz 21 cooperativas do Brasil

Entre estas, destaca-se o sistema Unimed como maior cooperativa do mundo, tanto em faturamento bruto quanto per capita, na categoria “Educação, saúde e trabalhos sociais”.

Outros destaques do cooperativismo mundial

- **35%** das 300 maiores cooperativas do mundo são do Ramo Agropecuário
- **19%** do mercado de seguros europeu é composto por cooperativas
- **9%** é a participação das 87.914 cooperativas de crédito na totalidade do mercado financeiro mundial, atendendo mais de 393 mil cooperados

(*) As informações sobre o cooperativismo mundial têm como base dados coletados em 2019.

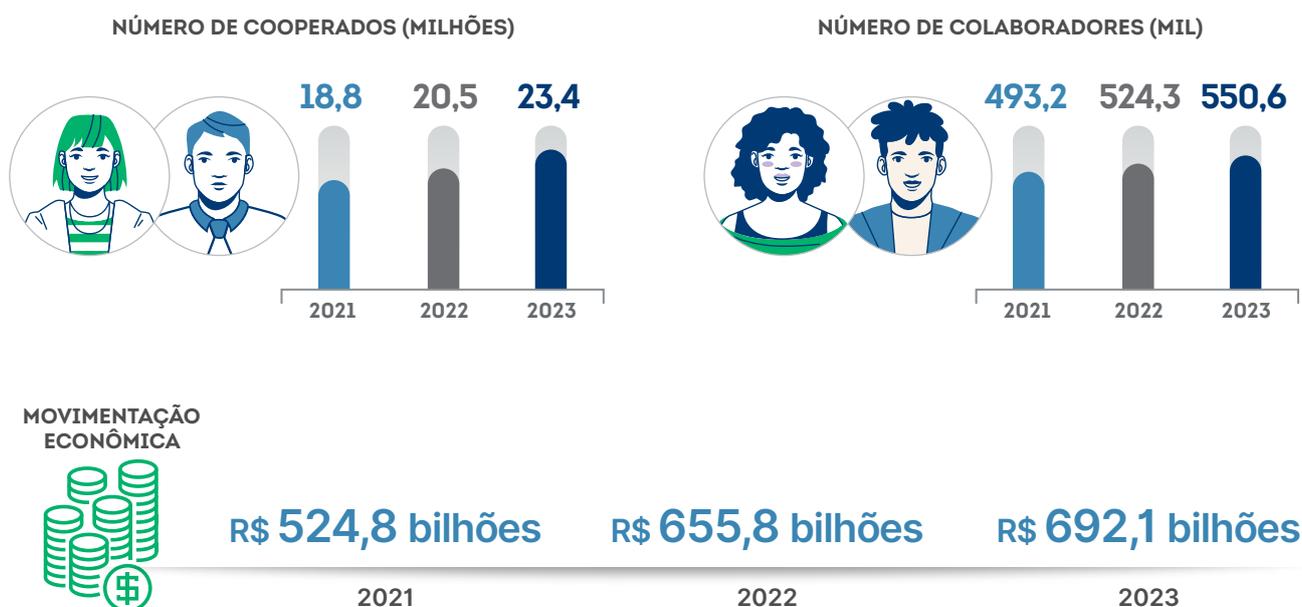
Cooperativismo no Brasil

Em 31 de dezembro de 2023, o Sistema OCB* contabilizava um total de 23,4 milhões de cooperados integrados a 4.509 cooperativas registradas nas 27 unidades da Federação brasileira, que empregavam mais de 550 mil colaboradores.

As cooperativas brasileiras tiveram, em 2023, ingressos e receitas brutas em valor superior a R\$ 692 bilhões, o que representa um crescimento da ordem de 5,5% em relação ao registrado em 2022, que foi de R\$ 656 bilhões. O valor dos ativos chegou a R\$ 1,1 trilhão e as sobras do exercício somaram R\$ 38,9 bilhões.

Crescimento consistente

Os dados dos últimos três anos mostram um aumento contínuo no número de cooperados e de colaboradores, assim como nos valores da movimentação econômica.



Acesse os dados completos

Para conhecer todas as informações sobre o cooperativismo no Brasil compilados pelo Sistema OCB,

[clique aqui](#) e acesse o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2024.

(*) O Sistema OCB é a instituição que representa o cooperativismo nacionalmente, responsável pela publicação do Anuário do Cooperativismo Brasileiro. A metodologia usou como base os dados das cooperativas registradas na OCB até a data de 31/12/2023, exceto os registros cancelados e classificados como suspensos.

Cooperativismo no Espírito Santo

O cooperativismo capixaba vem se fortalecendo ano a ano, ampliando seu potencial de contribuir para o desenvolvimento sustentável de todas as regiões do Espírito Santo.

Além de gerar renda e emprego, as cooperativas do nosso estado têm influenciado positivamente a evolução da produtividade em diferentes setores, enquanto promovem as melhores práticas de gestão e governança corporativa, disseminando seus princípios de forma inovadora, com responsabilidade ambiental e social.

Em 31 de dezembro de 2023, o Sistema OCB/ES registrava um total de 112 cooperativas, que reuniam 832 mil cooperados, o que representa um crescimento da ordem de 11,4% em relação ao ano anterior. O número de colaboradores chegou a mais de 11,8 mil, indicando crescimento de 7,1% no mesmo período.

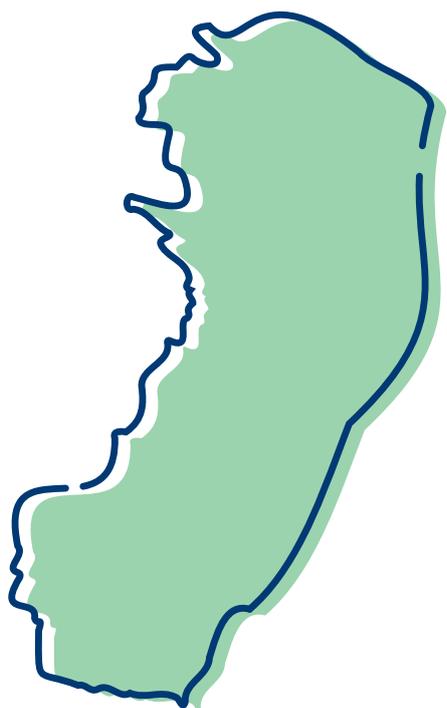
Com isso, estima-se que mais de 1,9 milhão de cidadãos capixabas estão envolvidos com o co-

operativismo, o que equivale a 52% da população total do estado, de acordo com os dados do Censo Demográfico 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No plano econômico, a contribuição das cooperativas capixabas em impostos e taxas nos âmbitos federal, estadual e municipal cresceu 23,8% em relação ao contabilizado em 2022, alcançando o valor total de R\$ 728,9 milhões.

Em termos de faturamento, o cooperativismo do Espírito Santo somou um total de R\$ 14,8 bilhões, em 2023, o que equivale a um aumento de 28,9% no ano. Esse resultado indica que as cooperativas capixabas movimentaram um total que corresponde a 6,4% do PIB nominal do Espírito Santo.

Entre os resultados econômicos de 2023, cabe destacar, ainda, o crescimento de 52,5% no valor das sobras à disposição da AGO, a ampliação de 39,2% nos ativos totais e a expansão de 15% do patrimônio líquido.



112 cooperativas

832 mil cooperados

11,8 mil empregos diretos

1,9 milhão de pessoas envolvidas

R\$ 14,8 bilhões em movimentação econômica

6,4% do PIB nominal do Espírito Santo

10,9% de impacto no PIB do estado*

R\$ 6,1 bilhões de patrimônio líquido

R\$ 37,8 bilhões em ativos totais

R\$ 728,9 milhões em impostos e taxas

R\$ 449 milhões em sobras à disposição da AGO

(*) De acordo com dados do estudo "Impactos do Cooperativismo na Economia Capixaba", da Futura.

Distribuição por ramos

	COOPERATIVAS	COOPERADOS	COLABORADORES
 AGROPECUÁRIO	23	40.784	2.773
 CONSUMO	8	9.559	344
 CRÉDITO	26	748.001	2.872
 INFRAESTRUTURA	4	19.456	6
 SAÚDE	19	5.811	5.149
 TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	6	186	54
 TRANSPORTE	26	8.254	581
TOTAL	112	832.051	11.779

Resultados do cooperativismo no ES



Demografia do cooperativismo

Número de cooperativas

O número total de cooperativas registradas no Espírito Santo, em 2023, foi de 112, número inferior ao contabilizado em 2022. A análise dos dados referentes aos últimos três anos mostra uma estabilidade na tendência de redução. De 2021 para 2022, houve uma queda de cerca de 3,4% e, de 2022 para 2023, a redução foi de aproximadamente 2,6%.

No entanto, o aumento no número de cooperados em quase todos os ramos, como mostram os dados registrados a seguir, aponta que essa tendência é, principalmente, derivada de um movimento de fortalecimento das cooperativas por meio de fusões e incorporações, o que também é uma realidade no plano nacional. Com isso, o cooperativismo vem demonstrando maior capacidade de gestão, gerando ganhos de sinergia e escala que reduzem custos e ampliam a eficiência.

O Sistema OCB/ES vem trabalhando junto às cooperativas registradas para estimular a ado-

ção de práticas de qualidade na gestão, como a implantação de planejamento estratégico, por meio de ações de capacitação que favorecem a profissionalização e fortalecem o movimento como um todo.

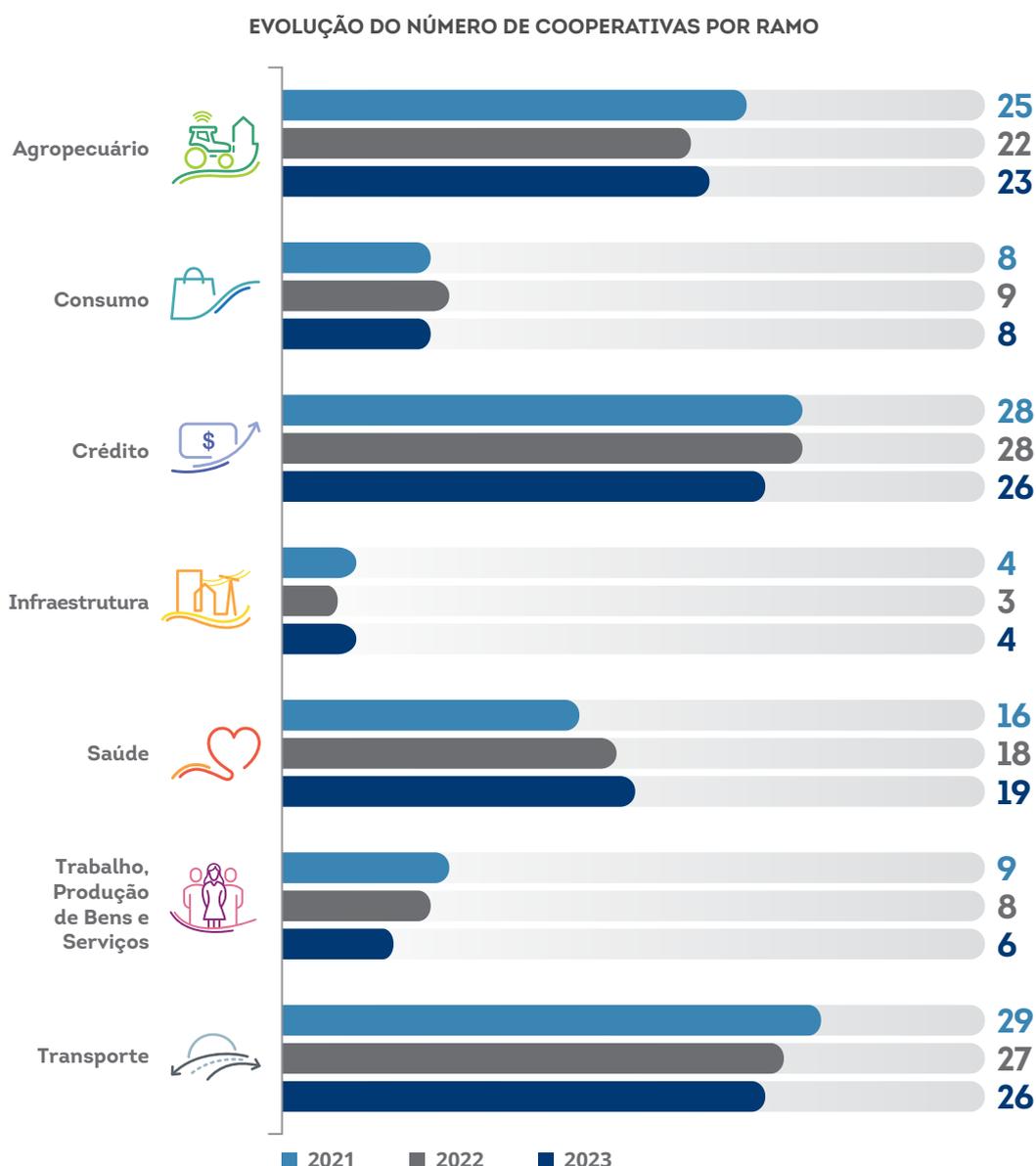
Ao mesmo tempo, o Sistema OCB/ES atua na suspensão do registro de cooperativas que se encontram irregulares com as obrigações estatutárias, garantindo que todas as registradas estejam em consonância com as normas, fator fundamental para o desenvolvimento sustentável do movimento no Espírito Santo.



OBS.: no processo de coleta de informações do Censo Cooperativista para compor este anuário, alguns dados foram preenchidos de forma incompleta pelas cooperativas. Isso provocou algumas divergências entre o total absoluto e a soma das segregações. No entanto, não houve identificação de discrepâncias significativas nessas divergências a ponto de tornar-se necessária a apresentação em percentual.

Número de cooperativas por ramo

O gráfico mostra que, entre 2022 e 2023, houve redução no número de cooperativas registradas em quatro dos sete ramos e aumento em três. Percentualmente, a queda maior foi no Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços, que teve redução de duas cooperativas, o equivalente a 25%. O Ramo Crédito também apresentou duas cooperativas a menos, no entanto, percentualmente, isso representa cerca de 7%. Cabe destacar, ainda, que o Ramo Transporte apresentou redução pelo segundo ano consecutivo, saindo de 29, em 2021, para 26, em 2023.



Número de cooperados

Em 2023, o cooperativismo capixaba manteve a tendência de expansão robusta e contínua do número de cooperados. O crescimento de 2022 para 2023 foi de 11,4%, enquanto de 2021 para 2022 foi de 22,2%. Em números absolutos, o cooperativismo capixaba ganhou 85.321 novos membros.

No detalhamento desse dado por ramos, registrado no próximo capítulo deste anuário, constata-se que o crescimento se deu em quase todos os ramos, com destaque para o Ramo Crédito, que passou de cerca de 670 mil, em 2022, para mais

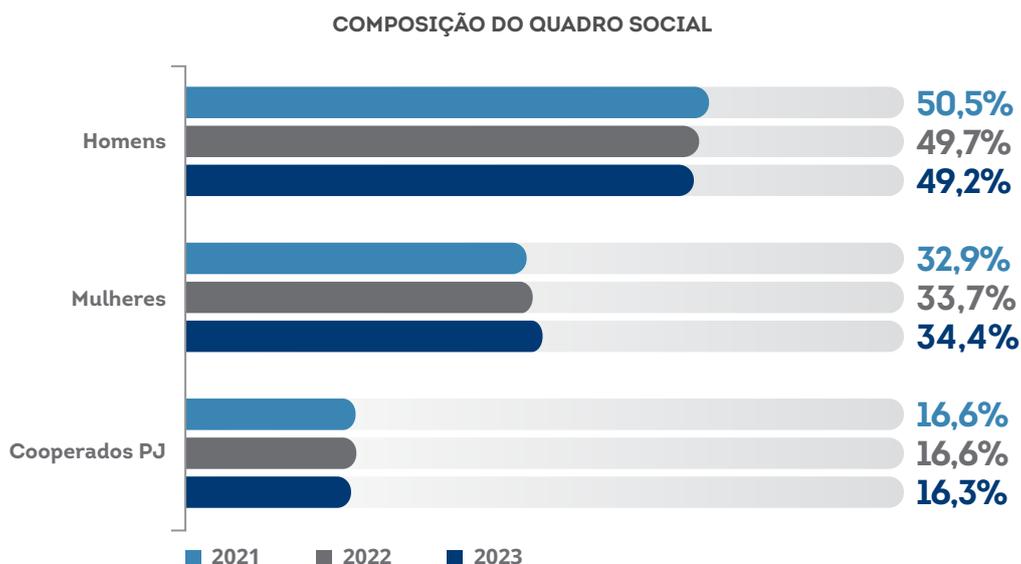
de 748 mil, em 2023. O único ramo que apresentou queda foi Trabalho, Produção de Bens e Serviços, que passou de 296, em 2022, para 186 em 2023.



Composição do quadro social

O crescimento no número de cooperados ao longo dos três anos analisados também foi consistente em relação à composição do quadro social, classificada em homens, mulheres e Pessoas Jurídicas (PJ), como mostra o gráfico.

Entre 2022 e 2023, a participação das mulheres no quadro social do cooperativismo capixaba aumentou, atingindo 34,4% em 2023, contra 33,7% em 2022. Por outro lado, a participação de homens e PJs diminuiu, passando de 49,7% e 16,6%, em 2022, para 49,2% e 16,3%, em 2023, respectivamente.



Composição do quadro social por ramo

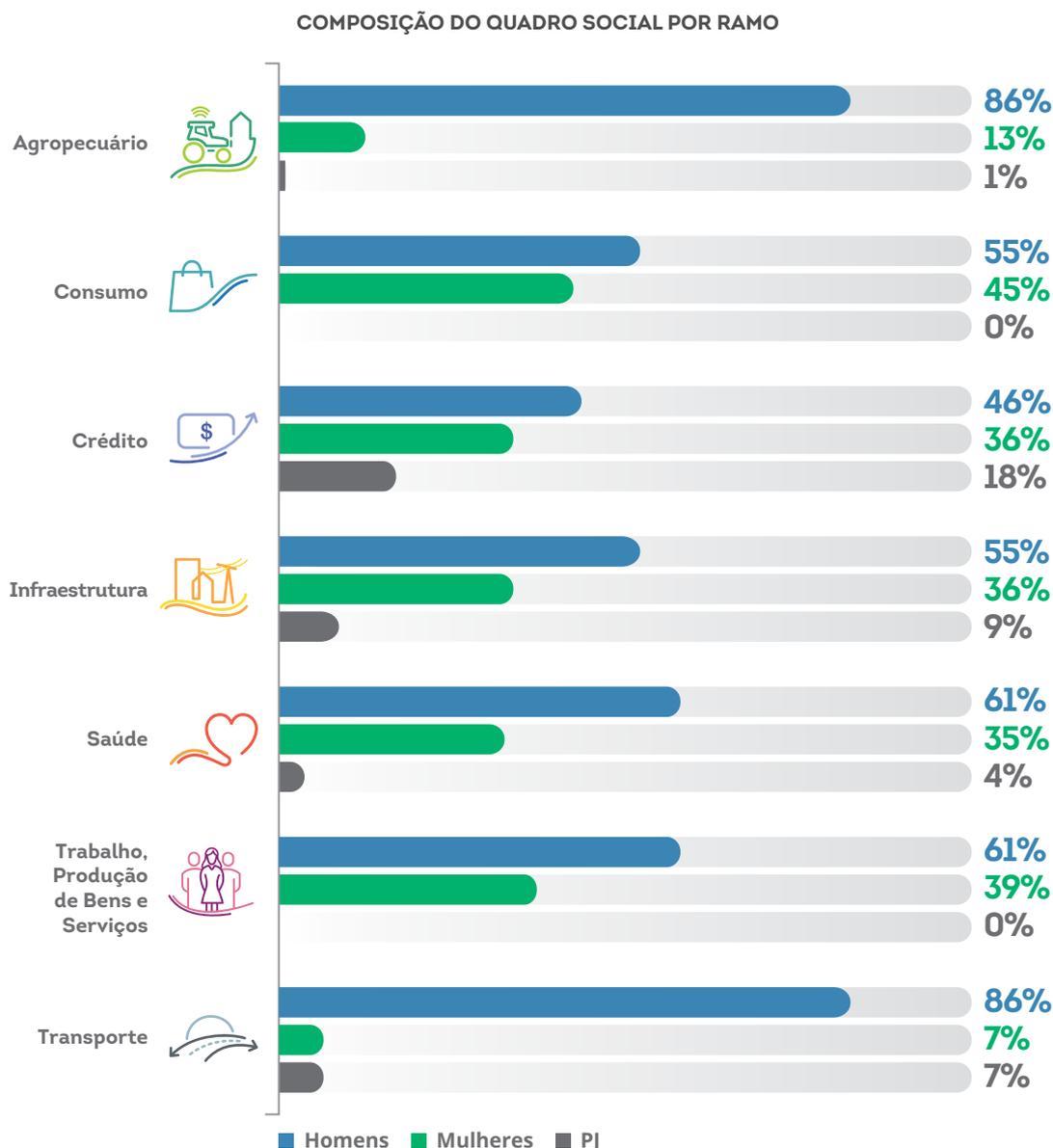
Embora o número de cooperadas venha crescendo ano a ano, os homens continuam a representar mais de 49% do total de cooperados e são maioria em todos os ramos, com percentual de 86% nos ramos Agropecuário e Transporte.

As mulheres aparecem com a participação mais significativa nos ramos Consumo (45%); Trabalho, Produção de Bens e Serviços (39%); Crédito e Infraestrutura (36% em ambos); além de Saúde (35%).

Já a participação de PJs se destaca apenas no Ramo Crédito, com percentual de 18%.

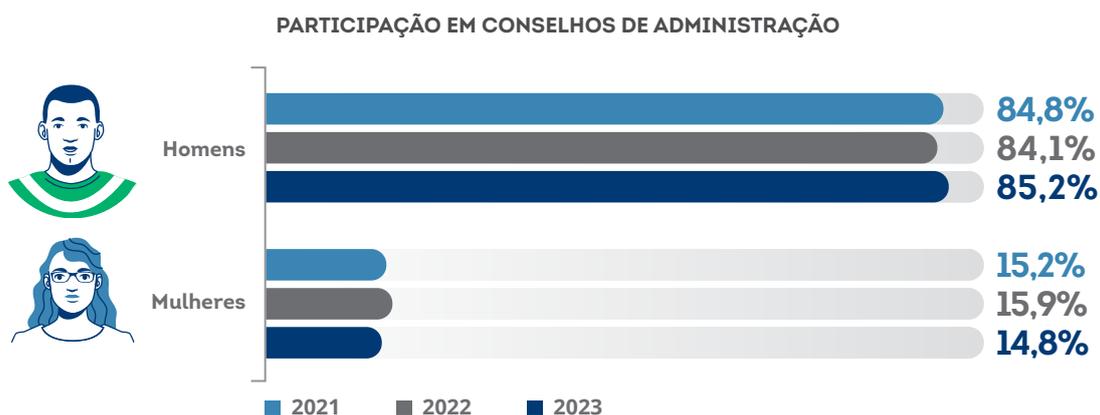
A redução da disparidade histórica entre homens e mulheres no cooperativismo capixaba, que também aparece no quadro nacional, vem sendo uma das frentes de atuação do movimento como um todo e do Sistema OCB/ES em particular.

Em ações diversas, que vão da oferta de capacitação exclusiva para mulheres à promoção de eventos protagonizados por elas, busca-se estimular a participação ativa do público feminino e engajar todas as cooperativas em prol de um maior equilíbrio de gênero em seus quadros sociais. O tema é destaque em texto publicado na página 192 deste anuário.

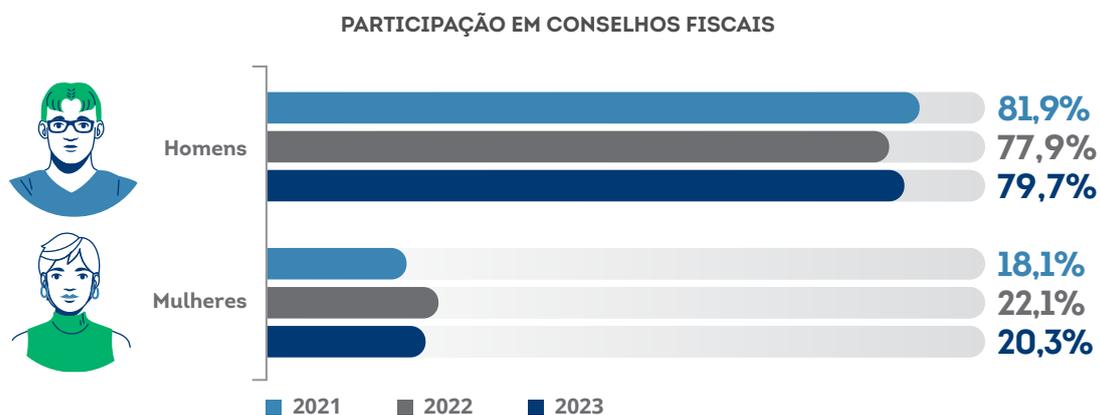


Participação em Conselhos

Em 2023, manteve-se a predominância de homens na composição dos Conselhos de Administração das cooperativas capixabas. Houve, inclusive, um pequeno aumento, registrando 85,2%, o que levou a uma leve queda na presença de mulheres nesses colegiados. O cenário é de estabilidade nos últimos três anos, após o registro de uma tendência de aumento na participação de mulheres, entre 2019 e 2020, quando os percentuais registrados foram, respectivamente, 11,6% e 12,7%.

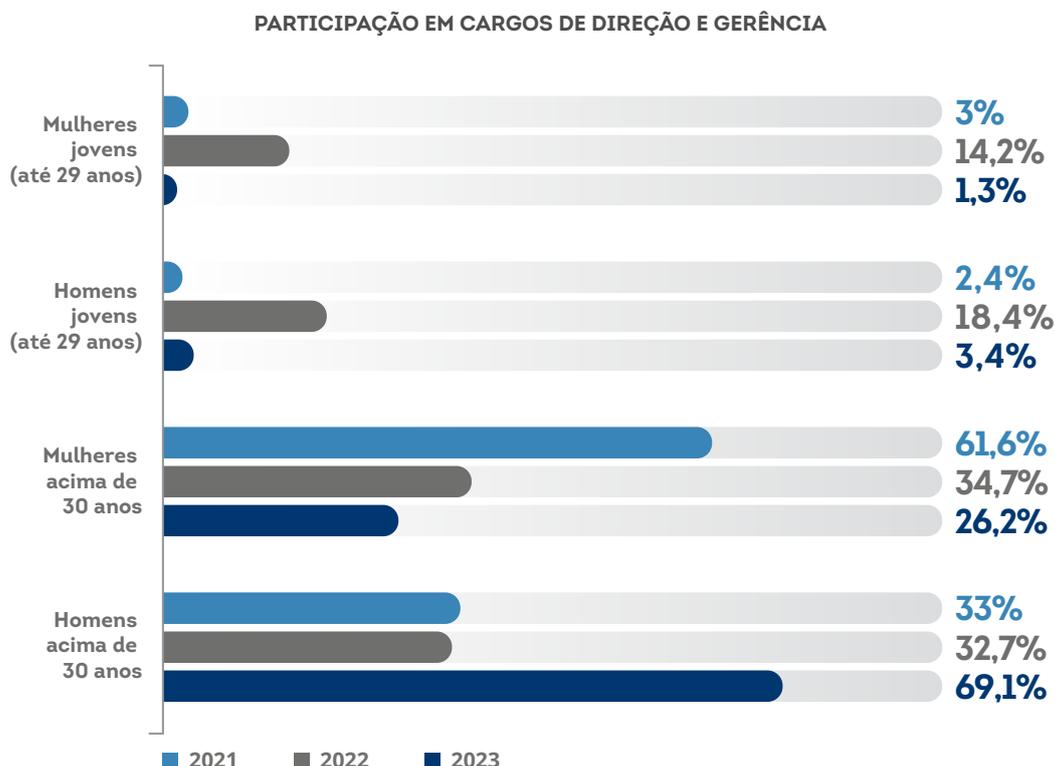


Nos Conselhos Fiscais, o quadro de maior participação masculina também se manteve estável em 2023, com crescimento do percentual de homens para 79,7% e queda na participação das mulheres para 20,3%.



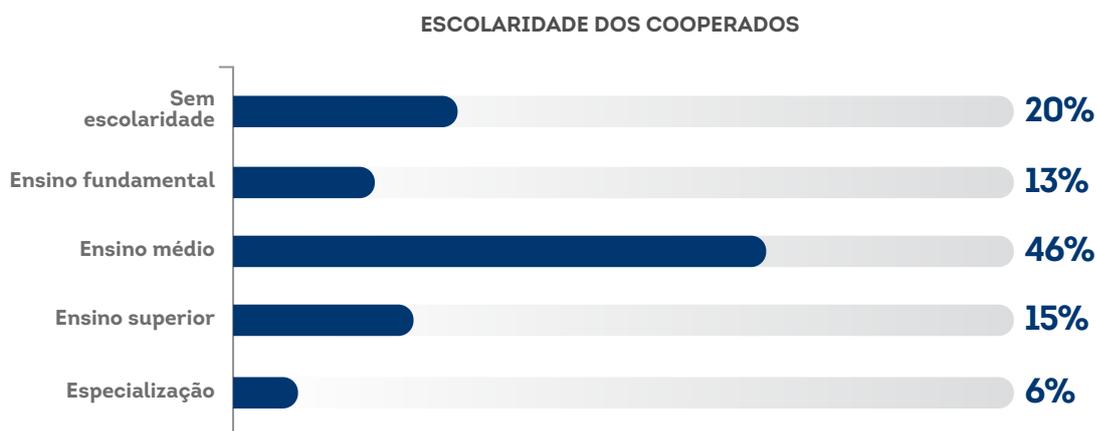
Participação em cargos de direção e gerência

Somando um percentual de 27,5%, a participação de mulheres em cargos de direção e gerência apresentou, em 2023, uma queda significativa em relação aos dados referentes ao ano de 2022, quando elas representavam 48,9% do total. Também houve uma queda na participação de pessoas com até 29 anos, de 32,6%, em 2023, para apenas 4,7%, em 2022. Os dados mostram que houve uma concentração de liderança entre homens acima de 30 anos, que aumentou de 32,7%, em 2022, para 69,1%, em 2023.



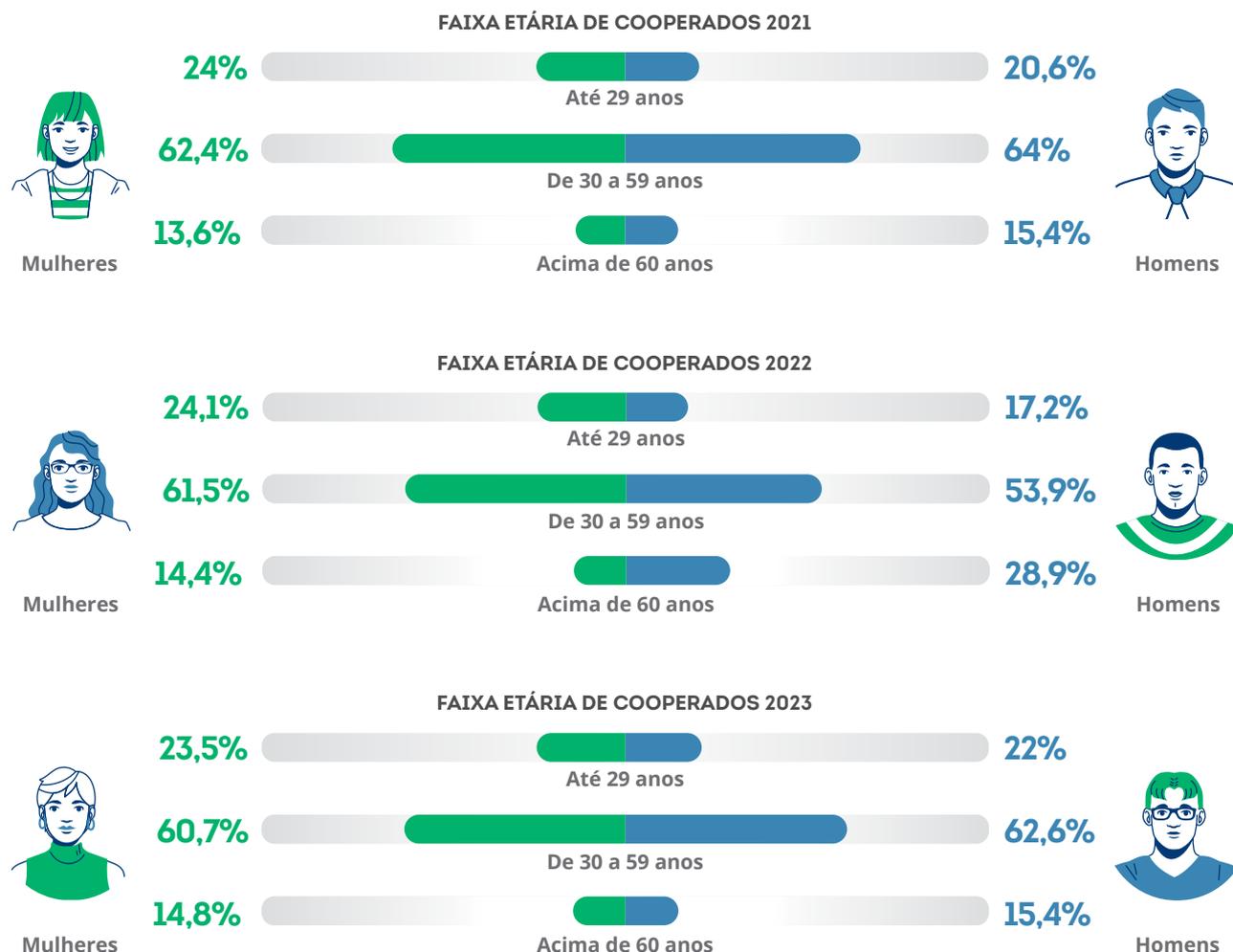
Escolaridade dos cooperados

O ensino médio é o grau de escolaridade predominante dos cooperados, representando 46% do total. Os dados mostram, ainda, que 33% têm até o ensino fundamental e 21% dos cooperados têm ensino superior ou especialização.



Cooperados por faixa etária

Em 2023, a faixa etária predominante entre os cooperados foi a de 30 a 59 anos, tanto para os homens (64%) quanto para as mulheres (62,4%). O dado aponta uma estabilidade nos três anos analisados, com um crescimento mais significativo apenas para os homens dessa faixa etária. Em 2022, eles representavam 53,9% do total, tendo, portanto, um aumento da ordem de nove pontos percentuais. Esse aumento pode ser atribuído à queda na participação de homens com mais de 60 anos, que foi de 28,9% para 15,4%.



Número de colaboradores

Em 2023, o número de colaboradores do cooperativismo capixaba teve crescimento da ordem de 7,1% e alcançou o total de mais de 11,8 mil pessoas. Dessa forma, manteve-se a trajetória contínua e consistente de expansão da capacidade de geração de emprego das cooperativas do Espírito Santo.

No período de três anos analisado, o número de colaboradores cresceu cerca de 18%. Cabe ressaltar que esse ciclo de expansão vem sendo registrado continuamente desde 2018, quando o número de colaboradores era de 8.043.



(*) Devido a melhorias na coleta e na base de dados, o número de colaboradores de 2022 foi corrigido de 11.484 para 10.994.

Composição do quadro de colaboradores por gênero

A composição do quadro de colaboradores por gênero indica uma maior presença feminina nas cooperativas, com as mulheres constituindo 59,4% dos colaboradores, percentual igual ao registrado em 2022.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE COLABORADORES POR GÊNERO

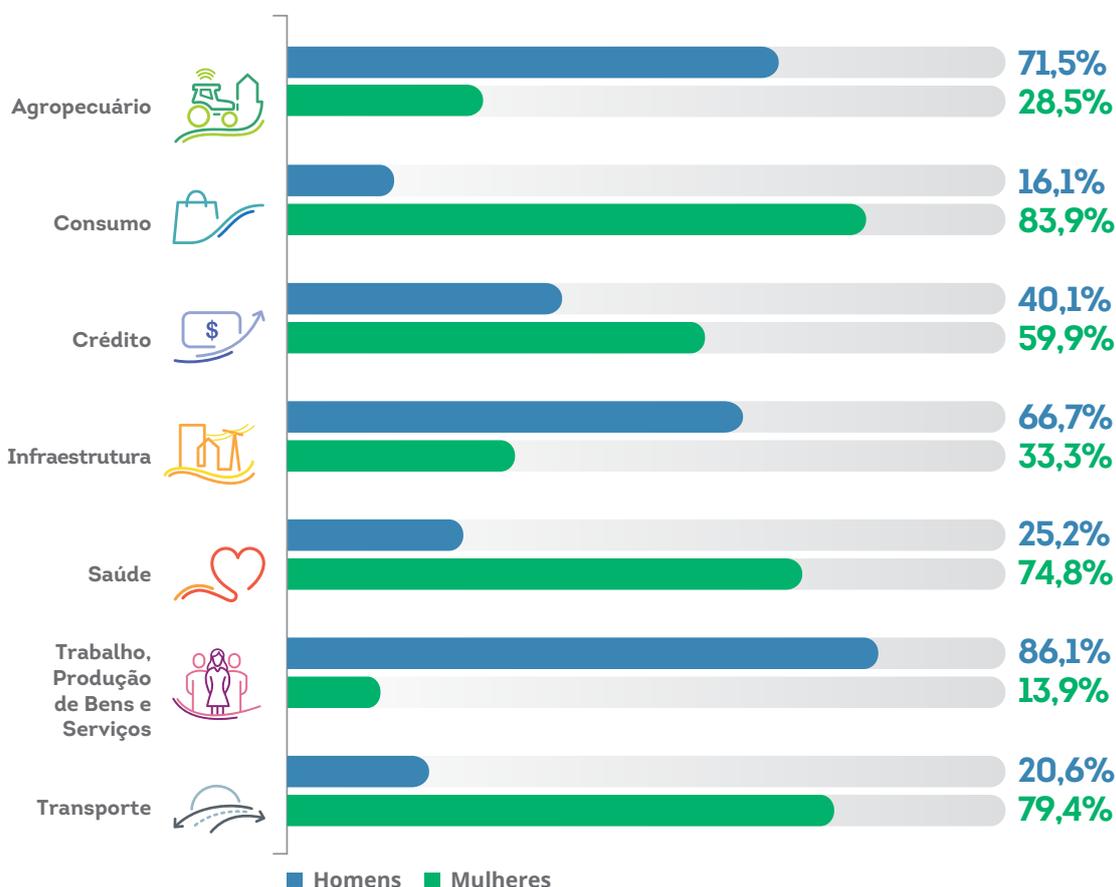


Composição do quadro de colaboradores por ramo

A análise dos dados referentes à composição do quadro de colaboradores por gênero em cada ramo revela um desequilíbrio na distribuição entre homens e mulheres. O Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços apresenta a maior diferença, com 86,1% de homens e apenas 13,9% de mulheres. Em contraste, o Ramo Consumo mostra uma realidade inversa, com 83,9% de mulheres e 16,1% de homens.

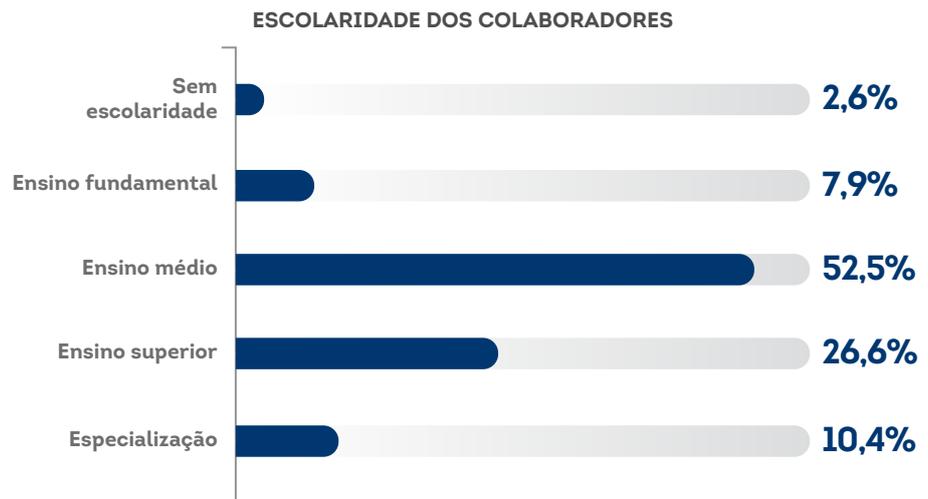
Os colaboradores também são maioria nos ramos Agropecuário (71,5%) e Infraestrutura (66,7%). Os ramos que mais empregam colaboradoras são: Consumo (83,9%), Transporte (79,4%), Saúde (74,8%) e Crédito (59,9%).

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE COLABORADORES POR RAMO



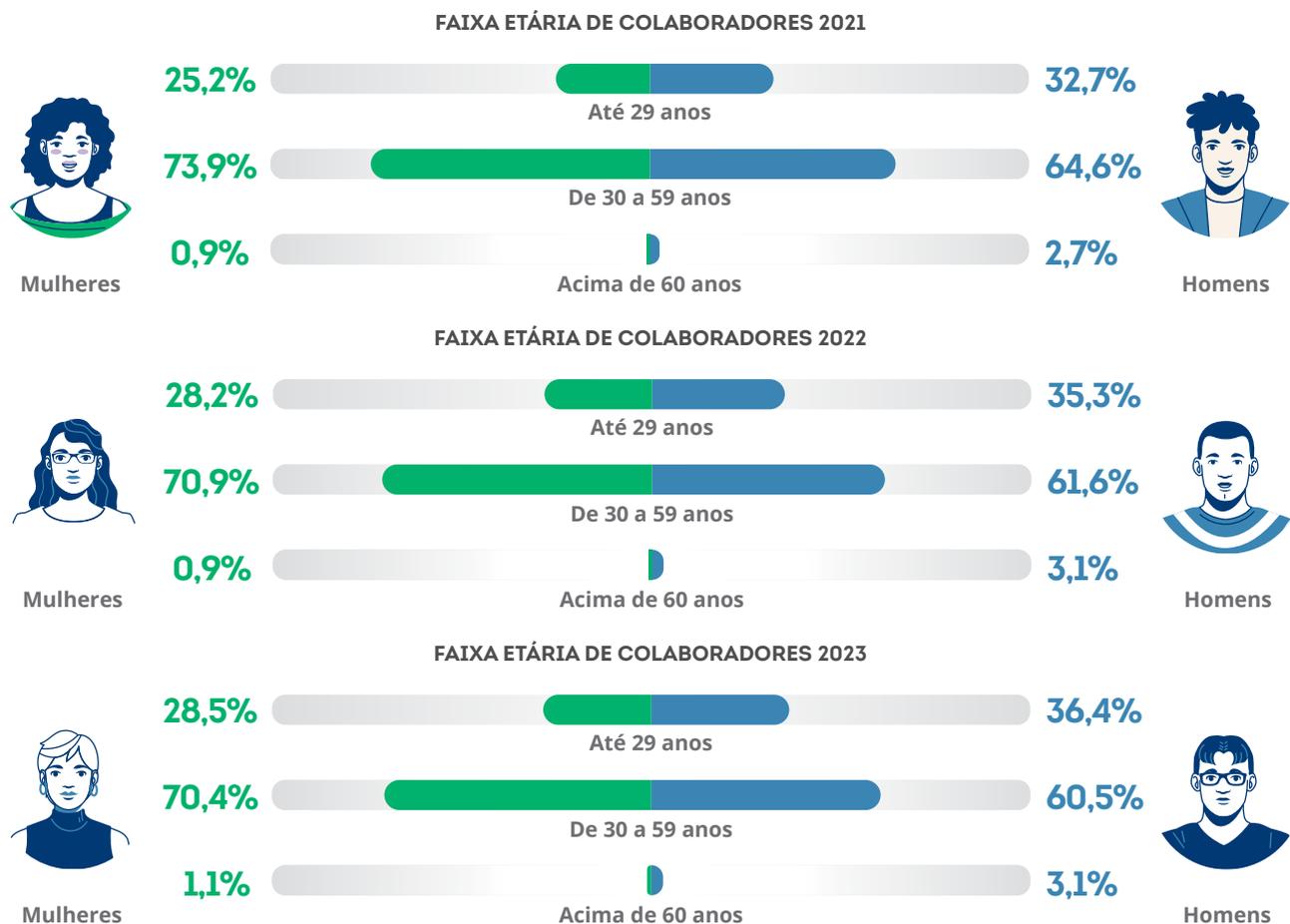
Escolaridade dos colaboradores

A análise dos dados referentes à escolaridade dos colaboradores revela que a maioria possui ensino médio, representando 52,5% do total. Em seguida, está a faixa de ensino superior, com 26,6%. Cerca de 10,4% têm algum tipo de especialização e 7,9% possuem ensino fundamental.



Colaboradores por faixa etária

Os dados referentes aos colaboradores por faixa etária no triênio analisado apontam uma estabilidade tanto entre os homens como entre as mulheres. Em 2023, o maior percentual (70,4%) de colaboradoras manteve-se na faixa de 30 a 59 anos. O mesmo ocorreu entre os colaboradores homens, com 60,5% nessa faixa (de 30 e 59 anos).

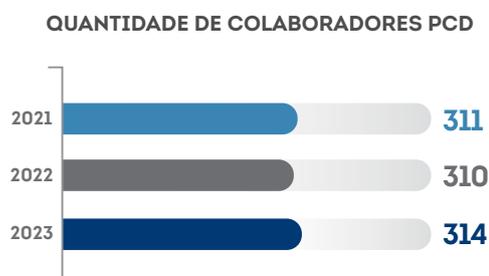


Colaboradores PcDs

A evolução do número de PcDs contratados pelas cooperativas capixabas nos três anos em análise mostra um quadro de estabilidade. A leve queda em 2022 foi superada em 2023 com um pequeno crescimento.

Em termos percentuais, os colaboradores PcDs representam cerca de 2,5% do total. Dessa forma, é possível afirmar que o cooperativismo capixaba está comprometido com a inclusão desse público, com atitude que vai além das determinações da legislação. O artigo 93 da Lei 8.213/91 exige percentuais de contratação de PcDs apenas para

empresas com mais de cem colaboradores, e os números apresentados no gráfico sugerem que essa prática está sendo aplicada mesmo em cooperativas com equipes menores.



Colaboradores por regime de contrato de trabalho

Em relação ao regime de contratação, 85,1% dos colaboradores do cooperativismo capixaba estão sob o regime CLT (celetistas), indicando uma forte preferência por contratos diretos e formais de trabalho. Os terceirizados representam 6,1% e os aprendizes 2,1%. Em 2023, houve um aumento significativo no número de estagiários, que chegou a 6,7%, frente aos 3,7% registrados em 2022.

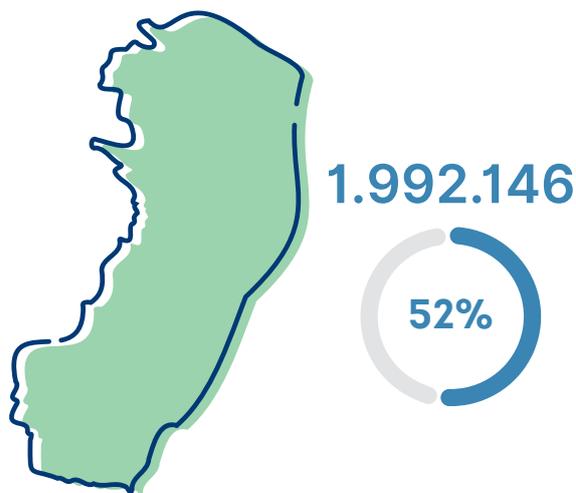


Participação do cooperativismo na população capixaba

Em 2023, o número de pessoas envolvidas com o cooperativismo ultrapassou 1,9 milhão de indivíduos, o que representa 52% da população do Espírito Santo, de acordo com o Censo Demográfico 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que é de 3.833.486 habitantes.

Esse dado é calculado a partir do número de pessoas diretamente envolvidas no cooperativismo multiplicado por 2,7, número estimado de indivíduos por família de acordo com o Censo 2022 do IBGE, o que, em 2023, resultou em mais de 1,9 milhão de pessoas envolvidas diretamente e indiretamente com o movimento.

CAPIXABAS ENVOLVIDOS COM O COOPERATIVISMO



Ações para mulheres e jovens

No comparativo entre 2022 e 2023, é possível observar um crescimento considerável no número de participantes, tanto nas ações voltadas ao público feminino como naquelas para os jovens. Houve também crescimento no número de cooperativas engajadas nessas atividades.

O aumento de participantes nas ações para jovens praticamente triplicou, alcançando 14.808 pessoas e envolvendo 18 cooperativas. Já nas ações para mulheres, o crescimento da participação foi de 20,9%, enquanto o número de cooperativas engajadas saiu de 23 para 31.



15.416

mulheres beneficiadas

2022

23

cooperativas envolvidas

18.643

mulheres beneficiadas

2023

31

cooperativas envolvidas



5.815

jovens beneficiados

2022

15

cooperativas envolvidas

14.808

jovens beneficiados

2023

18

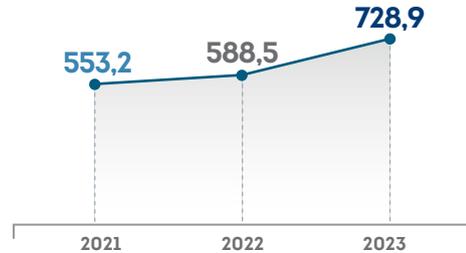
cooperativas envolvidas

Economia do cooperativismo

Contribuição econômica

Em 2023, a contribuição das cooperativas capixabas para as receitas públicas teve um expressivo aumento de 23,8%, alcançando o valor total de R\$ 728,9 milhões. O resultado mostra a consistência do crescimento do cooperativismo no estado e o fortalecimento de sua importância para o desenvolvimento regional.

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (R\$ MILHÕES)

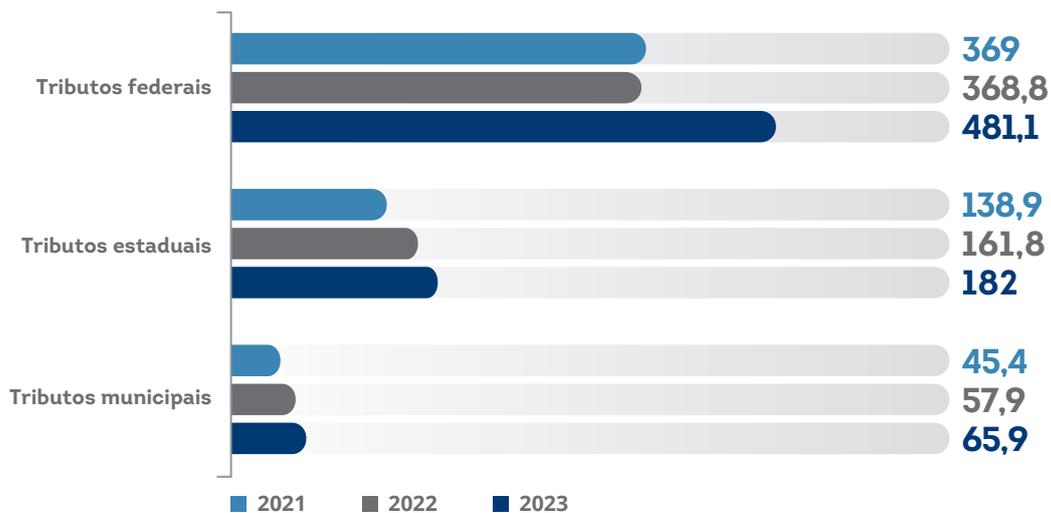


Tributos por esfera de recolhimento

A análise dos valores de tributos por esfera de recolhimento demonstra que o crescimento da contribuição do cooperativismo capixaba ocorreu em todos os níveis. A maior intensidade foi na esfera federal, na qual houve um aumento de cerca de 30,4%, chegando a R\$ 481,1 milhões.

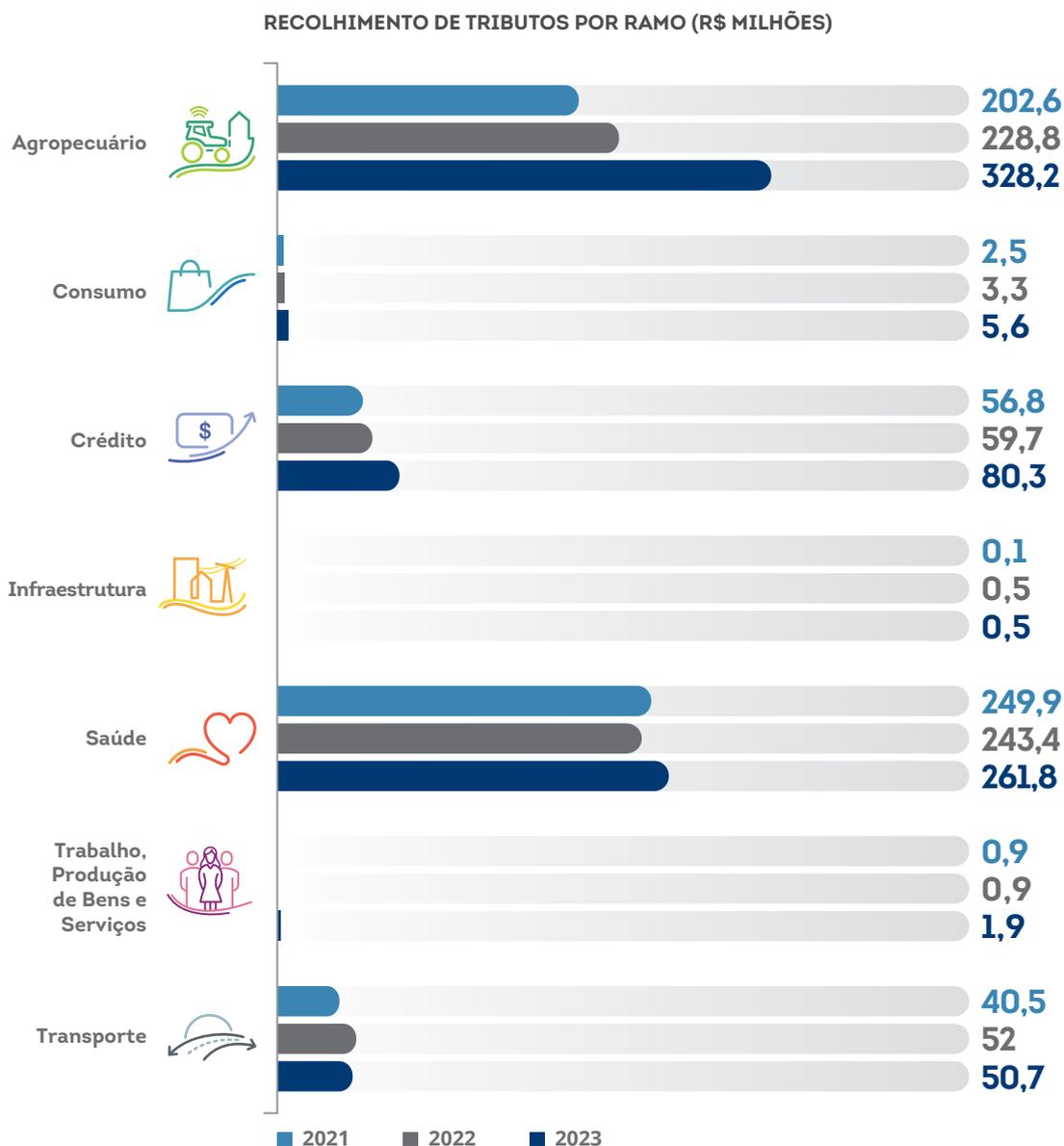
Além do crescimento contínuo, o gráfico com a representação dos tributos por esfera em valores absolutos nos três últimos anos mostra, ainda, uma estabilidade na proporção entre os três tipos de tributos.

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS POR ENTE FEDERATIVO (R\$ MILHÕES)



Recolhimento de tributos por ramo

A análise de recolhimento de tributos por ramo aponta que, em 2023, o Ramo Agropecuário ultrapassou o Ramo Saúde e ficou com a primeira posição em termos de valor de contribuição, devido ao aumento significativo de R\$ 228,8 milhões, em 2022, para R\$ 328,2 milhões, em 2023. Cabe destacar que o Ramo Saúde também apresentou um forte crescimento, saindo de R\$ 243,4 milhões para R\$ 261,8 milhões no mesmo período. Ressalta-se, também, a expansão na contribuição do Ramo Crédito, que passou de R\$ 59,7 milhões para R\$ 80,3 milhões entre os dois últimos anos.



Despesas com pessoal

O cooperativismo capixaba vem apresentando um aumento contínuo e significativo nas despesas com pessoal ao longo dos três últimos anos. Em 2023, o valor alcançou R\$ 748,7 milhões, o que representa um crescimento da ordem de 27,6% em relação a 2022 e de 87,9% no acumulado desde 2021.

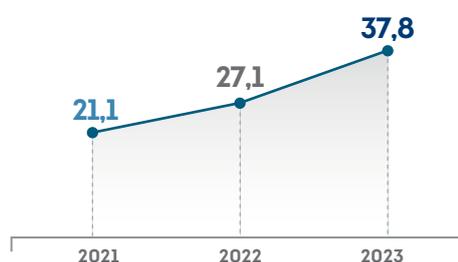


Ativo total

Em 2023, o desempenho das cooperativas do Espírito Santo em relação aos ativos totais continuou em trajetória crescente, apresentando um salto de 39,2% em relação a 2022, com a cifra de R\$ 37,8 bilhões. Cabe destacar que, em 2022, esse indicador já havia registrado um crescimento de 28,6% em relação a 2021.

Portanto, trata-se de um cenário que sugere desempenho financeiro robusto, demonstrado pela expansão significativa e contínua dos ativos do cooperativismo ao longo dos três anos analisados.

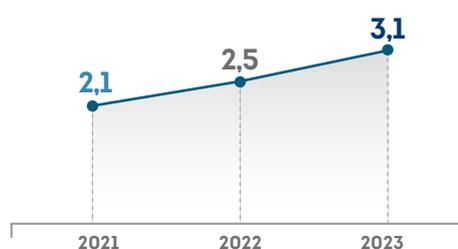
ATIVO TOTAL (R\$ BILHÕES)



Capital social

O crescimento do capital social do cooperativismo tem se mostrado consistente nos três anos em análise. Em 2021, o capital social era de R\$ 2,1 bilhões, aumentou para R\$ 2,5 bilhões, em 2022, e chegou a R\$ 3,1 bilhões em 2023, o que representa um crescimento de 24% no ano. Esses dados indicam que o cooperativismo capixaba está tendo uma expansão financeira sólida e progressiva.

CAPITAL SOCIAL (R\$ BILHÕES)



Patrimônio líquido

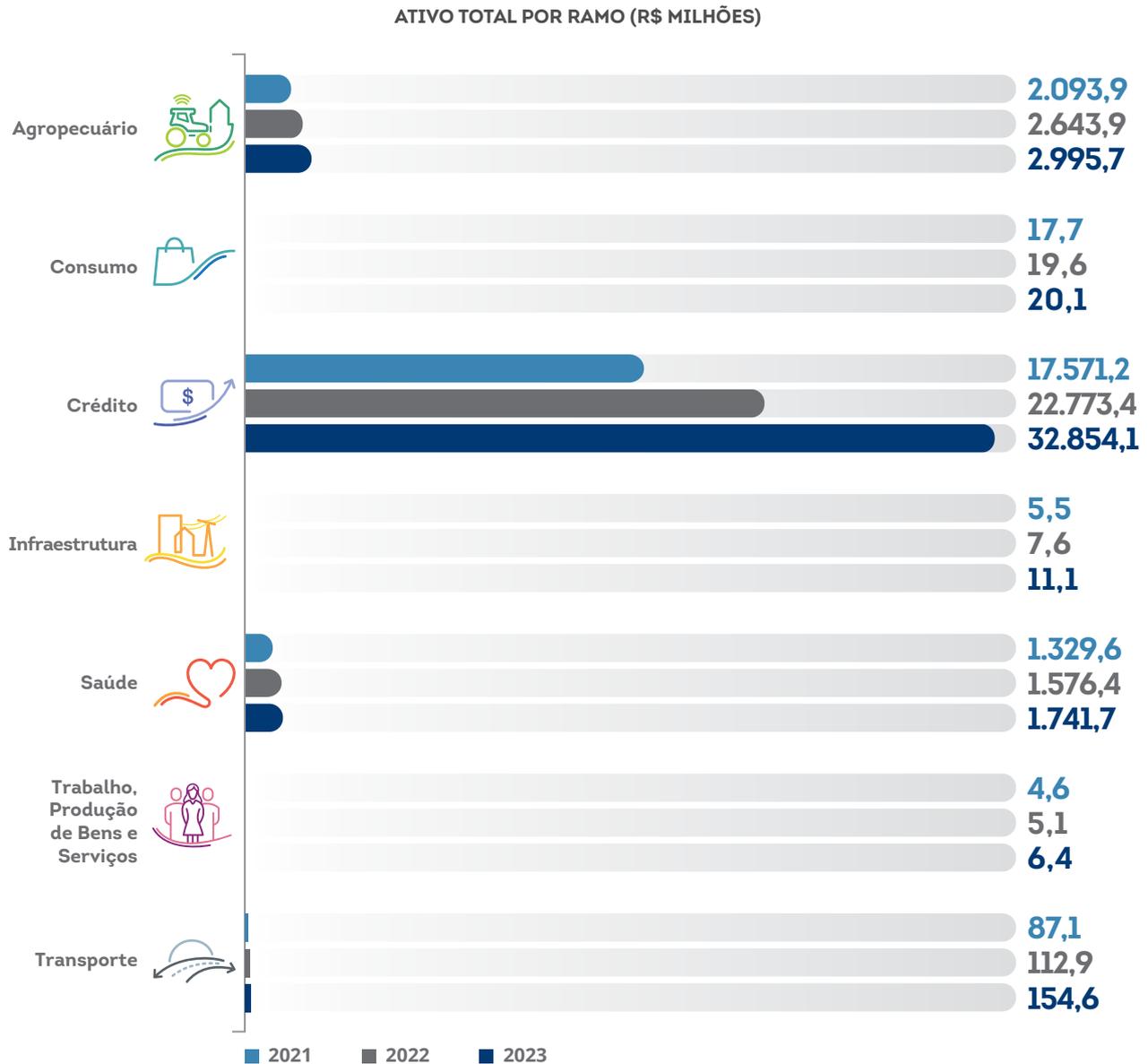
Os números do patrimônio líquido das cooperativas capi-xabas mostram que, em 2023, houve uma forte recuperação desse indicador. Após a queda registrada em 2022, houve um crescimento da ordem de 15%, com o valor total alcançando R\$ 6,1 bilhões em 2023.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ BILHÕES)



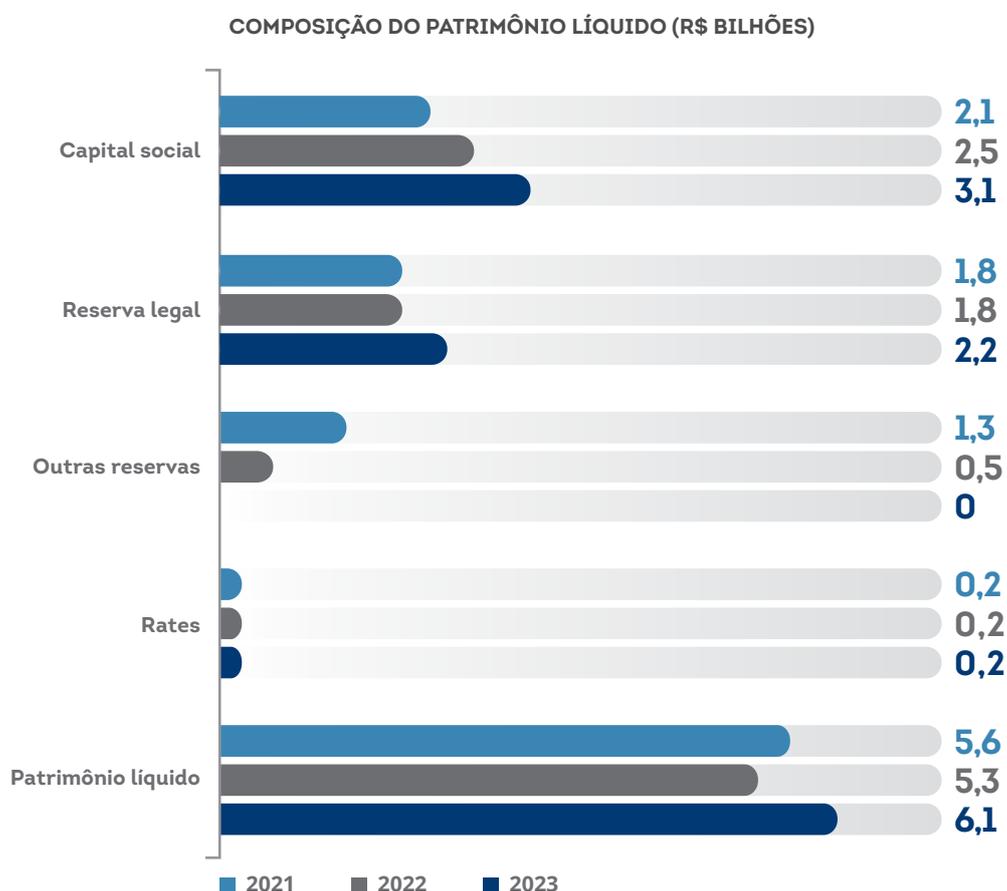
Ativo total por ramo

A análise dos dados referentes ao ativo total por ramo ressalta a importante participação do Ramo Crédito nesse indicador. O crescimento foi de R\$ 17,5 bilhões, em 2021, para R\$ 32,8 bilhões, em 2023, um salto de 87% no período. Destaca-se, ainda, o crescimento contínuo em todos os ramos, com valores maiores nos ramos Agropecuário e Saúde.



Composição do patrimônio líquido

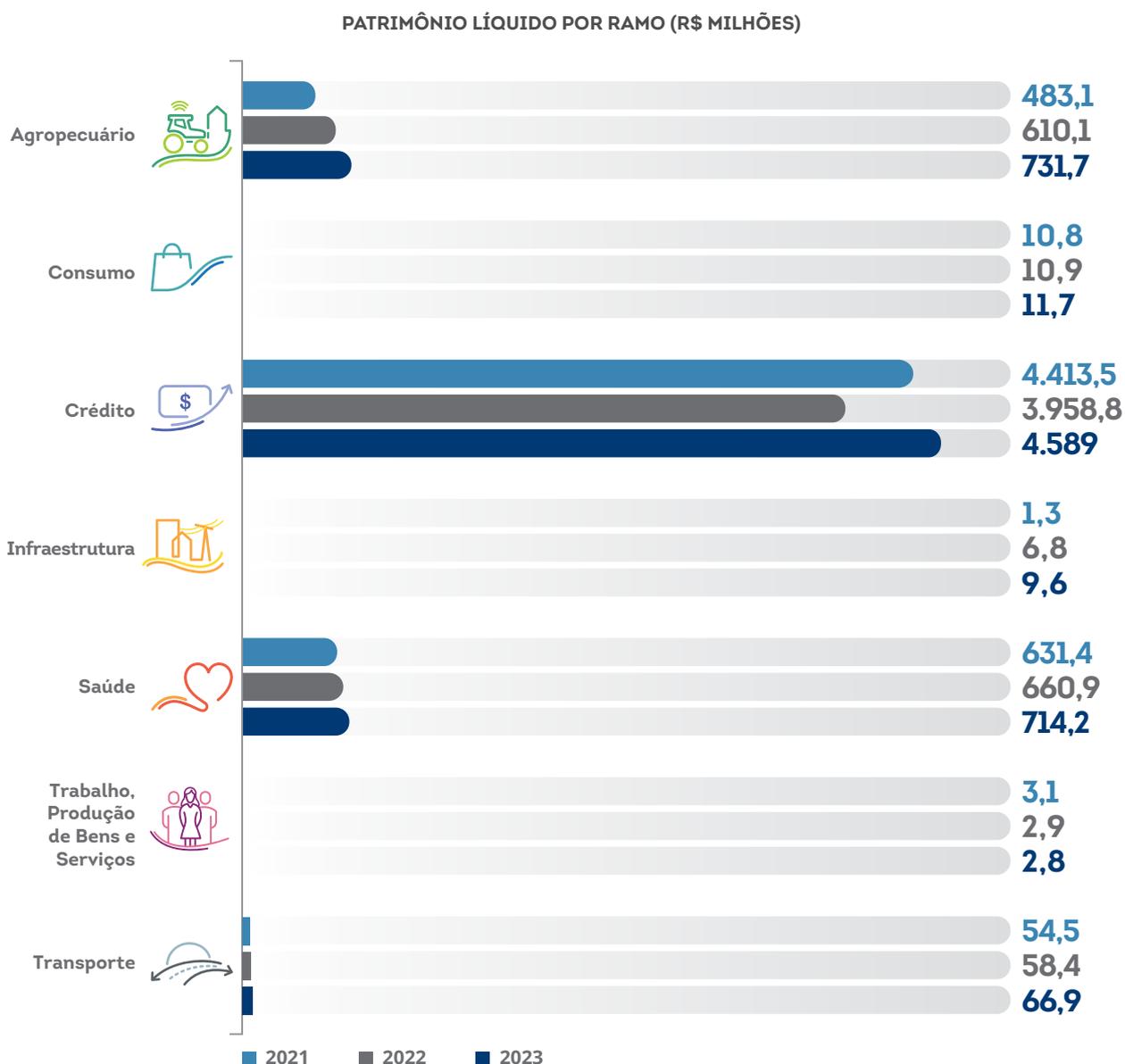
A análise dos números referentes aos indicadores que compõem o patrimônio líquido das cooperativas do Espírito Santo, ao longo dos últimos três anos, mostra um crescimento contínuo em capital social e reserva legal. O primeiro item teve aumento de 48,1% no período, passando de R\$ 2,1 bilhões para R\$ 3,1 bilhões, enquanto o segundo cresceu 23,9%, de R\$ 1,8 bilhão para R\$ 2,2 bilhões. Em outras reservas houve decréscimo, e o Rates mostrou estabilidade.



Patrimônio líquido por ramo

Os dados apurados sobre patrimônio líquido mostram um aumento significativo em quase todos os ramos do cooperativismo capixaba entre 2022 e 2023, com queda apenas no Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços. O Ramo Infraestrutura teve o maior percentual de crescimento (40,4%), subindo de R\$ 6,8 milhões para R\$ 9,6 milhões.

No Ramo Agropecuário, o aumento foi de 19,9%, passando de R\$ 610,1 milhões para R\$ 731,7 milhões. O maior valor absoluto foi registrado no Ramo Crédito, que obteve recuperação frente ao resultado de 2022, quando apresentou queda, e cresceu 15,6% no ano, fechando 2023 com um total superior a R\$ 4,5 bilhões.

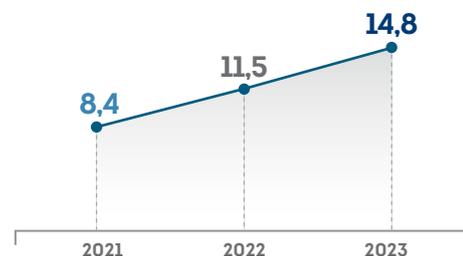


Faturamento geral das cooperativas

Após registrarem um crescimento da ordem de 37% no faturamento entre 2021 e 2022, as cooperativas capixabas continuaram avançando nesse indicador e obtiveram um novo aumento entre 2022 e 2023, agora de 28,9%.

Com isso, o valor total do faturamento alcançou o montante de R\$ 14,8 bilhões. O crescimento acumulado no período analisado foi superior a 76%.

EVOLUÇÃO NO FATURAMENTO (R\$ BILHÕES)



Obs.: no cooperativismo, o termo “faturamento” é a soma de ingressos brutos e receitas brutas, referindo-se, respectivamente, aos atos cooperativos e aos atos não cooperativos.



Saiba mais

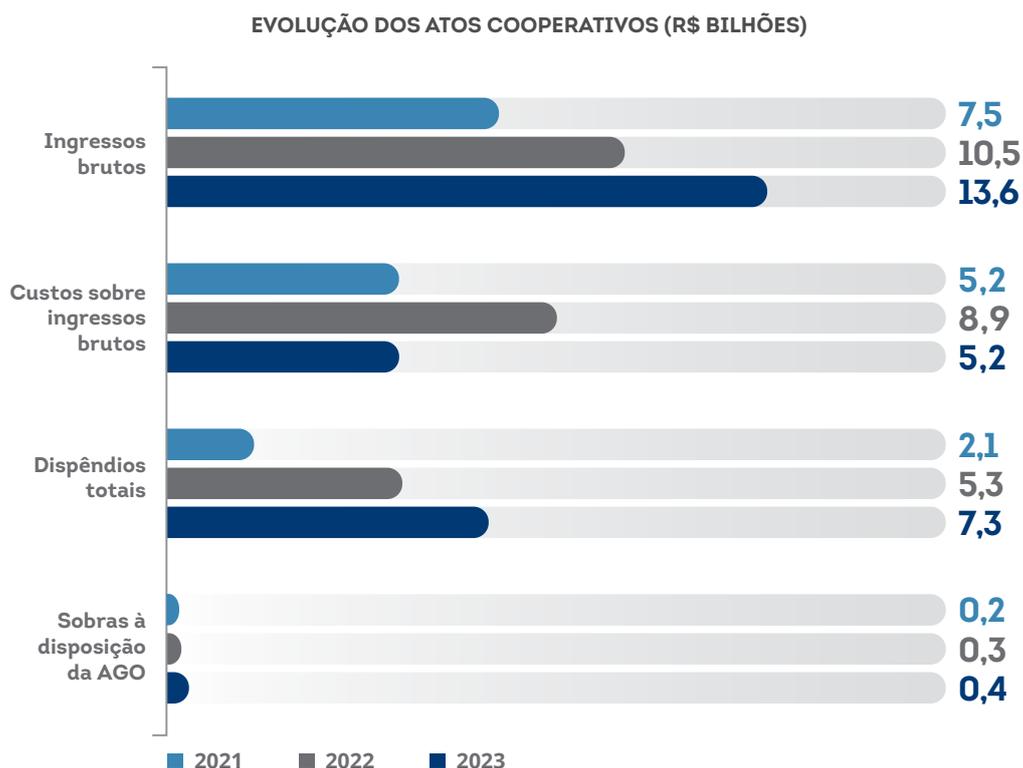
O cooperativismo separa os resultados em um exercício entre “atos cooperativos” e “atos não cooperativos”. O primeiro item diz respeito às operações realizadas entre a cooperativa e seus cooperados, bem como por cooperativas associadas entre si, com vistas ao atendimento de suas finalidades sociais. Já “atos não cooperativos” referem-se às operações com terceiros e/ou que não se enquadrem no objeto social da cooperativa.

Atos cooperativos

O gráfico abaixo, com os resultados dos diferentes indicadores dos atos cooperativos do cooperativismo do Espírito Santo, mostra a evolução crescente em todos os itens, exceto em custos sobre ingressos brutos.

Em ingressos brutos, o aumento foi de 29,8% em 2023, chegando a R\$ 13,6 bilhões. Os dispêndios totais apresentaram crescimento de 36,5%, totalizando R\$ 7,3 bilhões. O item sobras à disposição da AGO cresceu e alcançou um valor superior a R\$ 400 milhões.

Já o valor de custos sobre ingressos brutos, que havia registrado aumento de 70%, de 2021 para 2022, apresentou queda no mesmo percentual em 2023, fechando o ano com o valor de R\$ 5,2 bilhões.

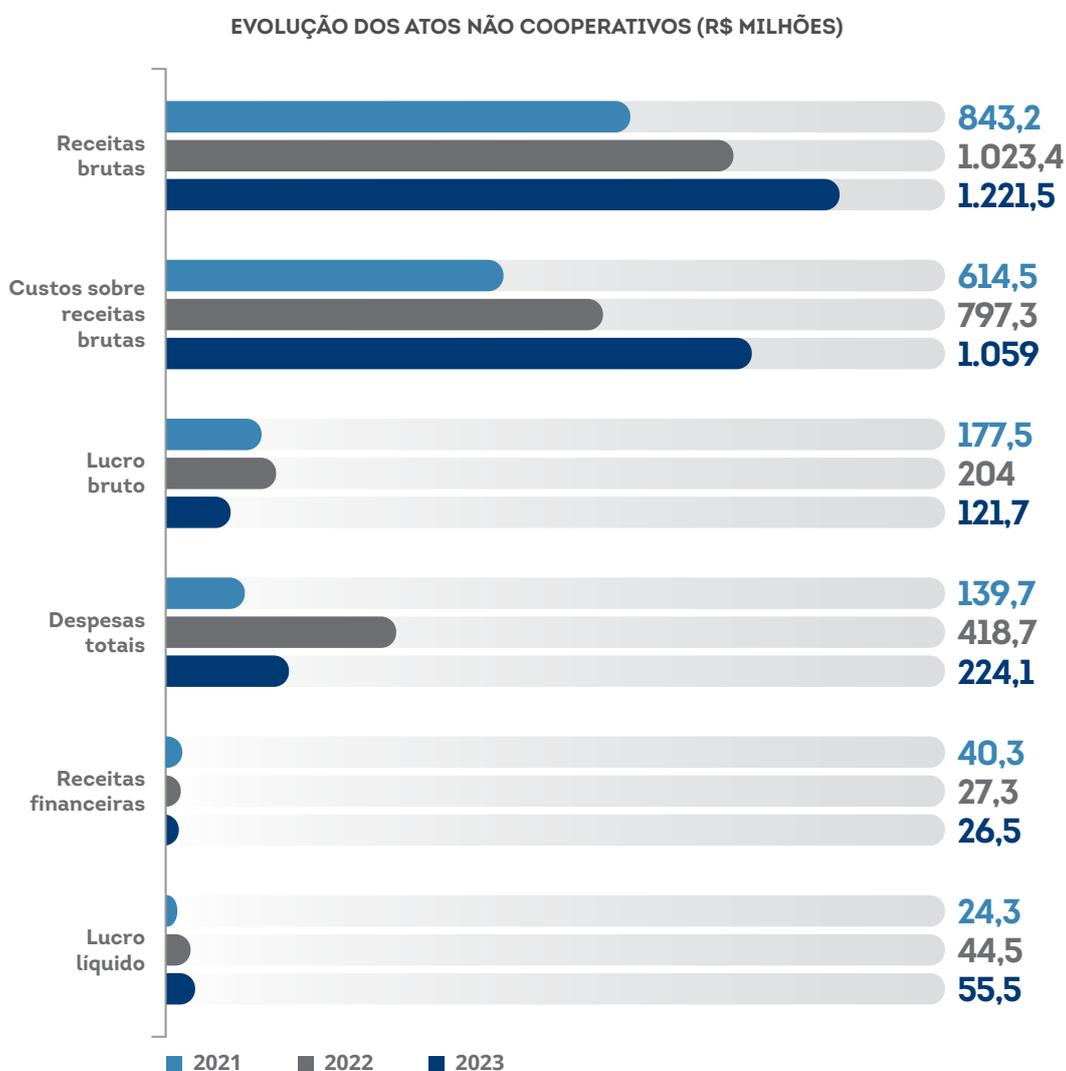


Atos não cooperativos

A análise dos dados referentes aos últimos dois anos dos atos não cooperativos mostra uma evolução positiva em três itens e queda em outros três.

As receitas brutas mantiveram a evolução positiva, passando de R\$ 1,023 bilhão, em 2022, para R\$ 1,221 bilhão, em 2023, um crescimento de aproximadamente 19,4%. Os custos sobre receitas brutas cresceram 32,8% no ano, saindo de R\$ 797,3 milhões para R\$ 1,059 bilhão. Já o lucro líquido aumentou de R\$ 44,5 milhões, em 2022, para R\$ 55,5 milhões, em 2023, tendo crescimento de cerca de 24,7%.

As reduções ocorreram no lucro bruto, que saiu de R\$ 204 milhões, em 2022, para R\$ 121,7 milhões, em 2023; nas despesas totais, que diminuíram de R\$ 418,7 milhões, em 2022, para R\$ 224,1 milhões, em 2023, uma redução de 46,5%; e nas receitas financeiras, com leve recuo de R\$ 27,3 milhões para R\$ 26,5 bilhões.



Sobras à disposição da AGO

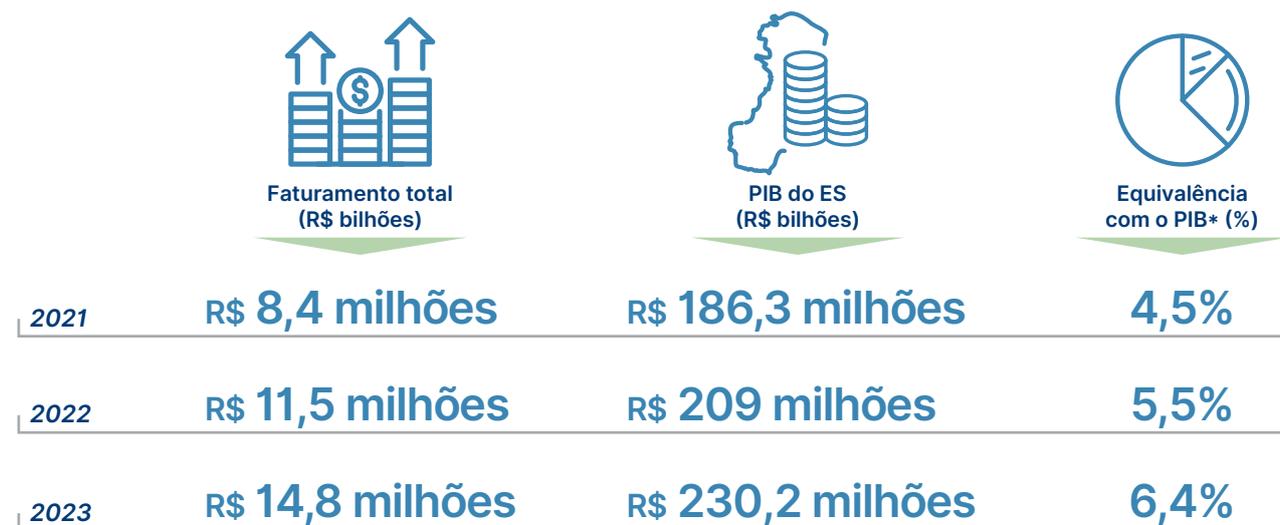
Ao longo dos últimos três anos, o cooperativismo capixaba registrou aumento contínuo no valor das sobras à disposição da AGO. Após ter crescimento de 37,4% entre 2021 e 2022, com o valor passando de R\$ 214,3 milhões para R\$ 294,5 milhões, o indicador teve um crescimento de 52,5% em 2023, alcançando o montante de R\$ 449,1 milhões.



O cooperativismo e o PIB do Espírito Santo

Em 2023, o cooperativismo capixaba registrou uma movimentação econômica equivalente a R\$ 14,8 bilhões, obtendo um crescimento de 28,9% em relação ao valor movimentado em 2022, que foi de R\$ 11,5 bilhões.

Com esse avanço, as cooperativas capixabas movimentaram um volume que corresponde a 6,4% do PIB nominal do Espírito Santo. Cabe destacar o aumento contínuo dessa representação a cada ano, numa demonstração de fortalecimento do movimento cooperativista capixaba, já que o PIB do estado também tem obtido desempenhos positivos ano a ano.



* Devido à alteração no valor divulgado do PIB do Espírito Santo de 2022 pelo Instituto Jones dos Santos Neves, houve uma mudança na base de cálculo deste indicador. Dessa forma, o PIB utilizado para calcular a participação percentual do cooperativismo saiu de R\$ 178 bilhões para R\$ 209 bilhões. Sendo assim, foi realizado um novo cálculo para definir o percentual de participação do cooperativismo capixaba no PIB estadual. O resultado foi uma redução no percentual informado no Anuário de 2023, que havia sido de 6,4%, para 5,5%, conforme está registrado neste anuário.

Para tornar ainda mais clara a contribuição do nosso modelo de negócio para a economia do Espírito Santo, a Futura realizou um estudo para identificar tanto a participação direta das atividades cooperativistas nos resultados econômicos quanto os efeitos indiretos e induzidos provocados por elas em outros setores.

O levantamento constatou que o impacto do cooperativismo chegou a 10,9% no PIB capixaba, representando o valor de R\$ 21,1 bilhões (somando a participação das cooperativas no PIB capixaba e o impacto no PIB de outros setores).



Ainda de acordo com o estudo, para cada R\$ 1,00 gasto ou demandado pelas cooperativas capixabas, há uma adição de R\$ 1,30 no valor da produção, de R\$ 1,29 no valor adicionado, de 1,59 em emprego gerado e um acréscimo de R\$ 0,66 na massa salarial.



[Clique aqui](#) para conferir o estudo completo.

Resultados por ramo





Ramo Agropecuário



Movimentação econômica
R\$ 5,8 bilhões



23
cooperativas



40.784
cooperados



2.773
colaboradores

Um dos mais tradicionais ramos do cooperativismo, o Agropecuário é composto por cooperativas voltadas à prestação de serviços relacionados às atividades agropecuária, extrativista, agroindustrial, aquícola ou pesqueira, cujos cooperados detêm, a qualquer título, os meios de produção.

No Espírito Santo, esse ramo tem apresentado um crescimento contínuo e sustentável, resultado de sua grande capacidade de inovar, gerando crescentes indicadores que fortalecem o desenvolvimento econômico e social no campo e nas cidades.

Em 2023, Ramo Agropecuário capixaba somou quase 40,8 mil cooperados, organizados em 23 cooperativas, com um quadro de quase 2,8 mil colaboradores. A movimentação econômica registrada no ano foi de R\$ 5,8 bilhões, o que representa um crescimento de mais de 32% em relação ao valor apurado em 2022, que havia sido 26% superior ao contabilizado em 2021.

POPULAÇÃO DE COOPERADOS

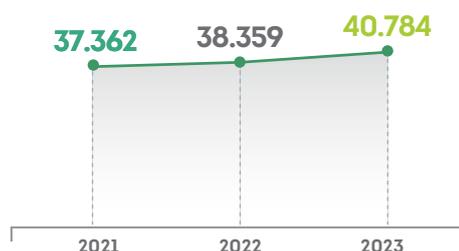
Evolução no número de cooperados

Em 2023, o Ramo Agropecuário apresentou um forte crescimento no número de cooperados, que saltou de 38.359 para 40.784. Em números absolutos, foram agregados 2.425 novos cooperados, o que representa um crescimento de 6,3%, maior do que a expansão de 2,7% registrada de 2021 para 2022.

O aumento no número de cooperados associado ao bom desempenho econômico do Ramo Agropecuário contribui para corroborar a análise de que a queda no número de cooperativas registradas e regulares pode estar favorecendo o fortalecimento do cooperativismo. Apesar da redução

no número de cooperativas de 25 para 23 nos três anos em análise, os resultados financeiros e outros indicadores mostram que o movimento tem estado cada vez mais inovador, competitivo e presente na sociedade, atraindo mais pessoas.

EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COOPERADOS



Composição do quadro social

A composição do quadro social das cooperativas capixabas do Ramo Agropecuário mostra a evolução do número de cooperados desse ramo e a predominância dos homens, além da participação pouco significativa de Pessoas Jurídicas (PJ).

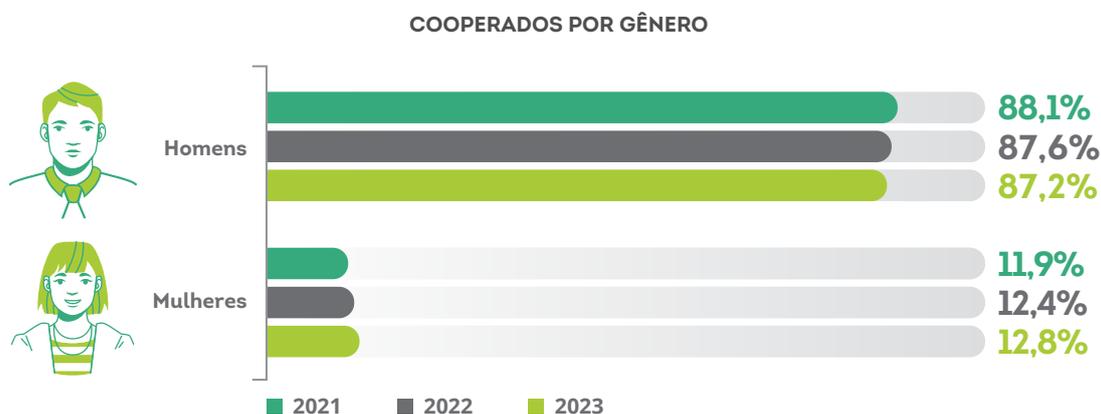
Outro dado relevante é que, embora a participação de mulheres ainda seja minoritária, entre 2021 e 2023 houve um crescimento de 4,2% no número de cooperadas, enquanto o percentual de homens foi reduzido. Esse movimento pode estar associado aos esforços realizados pelas cooperativas do ramo por meio de ações de incentivo à participação mais ativa das mulheres.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL



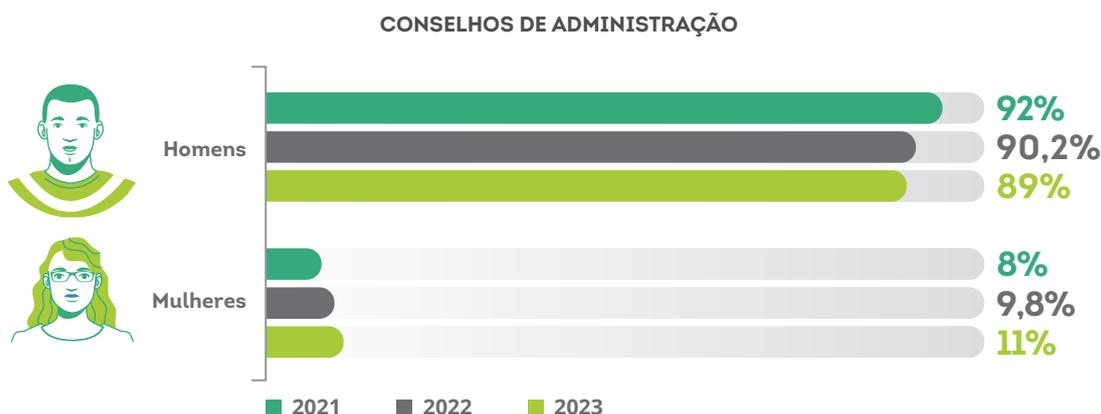
Cooperados por gênero

Considerando os cooperados Pessoas Físicas (PFs) em 2023, 87,2% eram homens, enquanto 12,8% eram mulheres. Esse é o terceiro aumento consecutivo no percentual de mulheres na série histórica, reforçando a tendência de maior inclusão de mulheres nas cooperativas do Ramo Agropecuário.

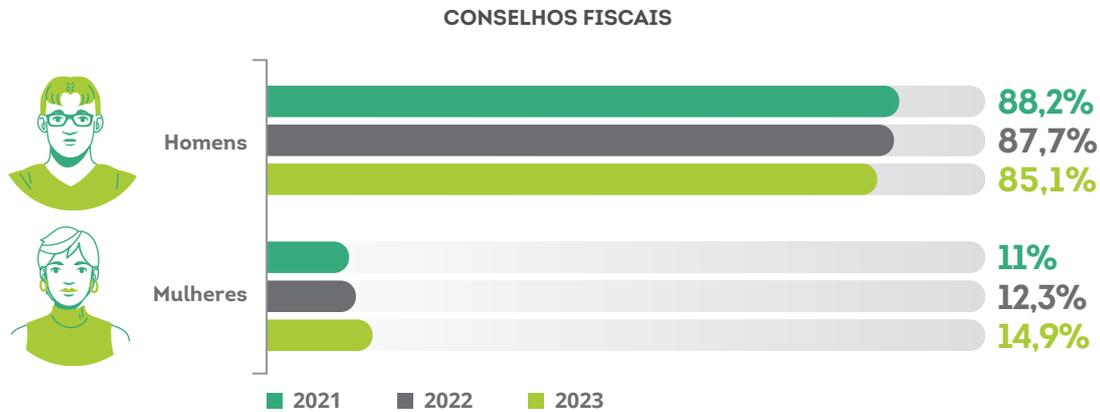


Participação em Conselhos

Há uma clara tendência de aumento na participação feminina nos Conselhos de Administração do Ramo Agropecuário no período de 2021 a 2023, chegando a 11% no último ano, embora ainda persista a forte predominância masculina.



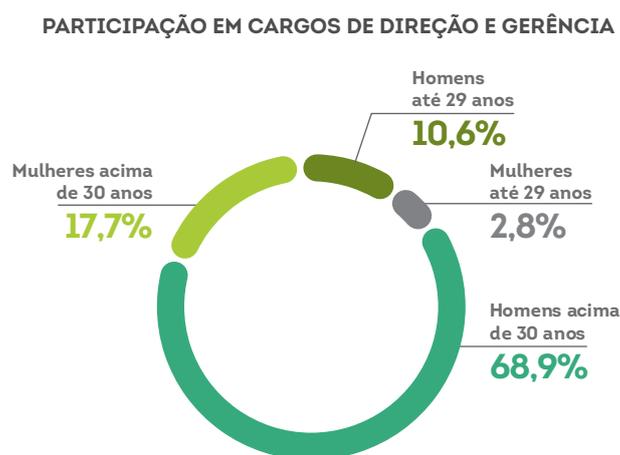
Nos Conselhos Fiscais, a predominância masculina permanece, mas com uma leve redução de 88,2%, em 2021, para 85,1%, em 2023. Enquanto isso, a participação feminina aumentou de 11,8% para 14,9% no mesmo período.



Participação em cargos de direção e gerência

Os dados sobre a participação de homens e mulheres em cargos de direção e gerência no Ramo Agropecuário mostra uma clara predominância masculina, com um percentual total de 79,5% (68,9% acima de 30 anos e 10,6% até 29 anos).

Entre os jovens com até 29 anos, os homens ocupam 78,9% dos cargos, enquanto as mulheres ocupam 21,1%. Na divisão entre homens e mulheres com mais de 30 anos, o predomínio continua sendo masculino, com 79,5% dos cargos ocupados por eles contra 20,5% assumidos pelo público feminino.



Cooperados por faixa etária

A distribuição por faixa etária no Ramo Agropecuário é bastante similar entre homens e mulheres. Nos dois casos, a predominância é na faixa de 30 a 59 anos, com 61,7% dos homens e 65,2% das mulheres. Os mais jovens representam 4,5% entre os homens e 6,6% entre as mulheres.

A faixa etária acima de 60 anos é a segunda em termos percentuais, correspondendo a 33,8% dos homens e 28,2% das mulheres. Cabe destacar que os percentuais desse ramo nessa faixa etária são superiores aos percentuais totais do cooperativismo capixaba que, em 2023, foram de 15,4% entre os homens e 14,2% entre as mulheres.

FAIXA ETÁRIA DOS COOPERADOS 2021



FAIXA ETÁRIA DOS COOPERADOS 2022

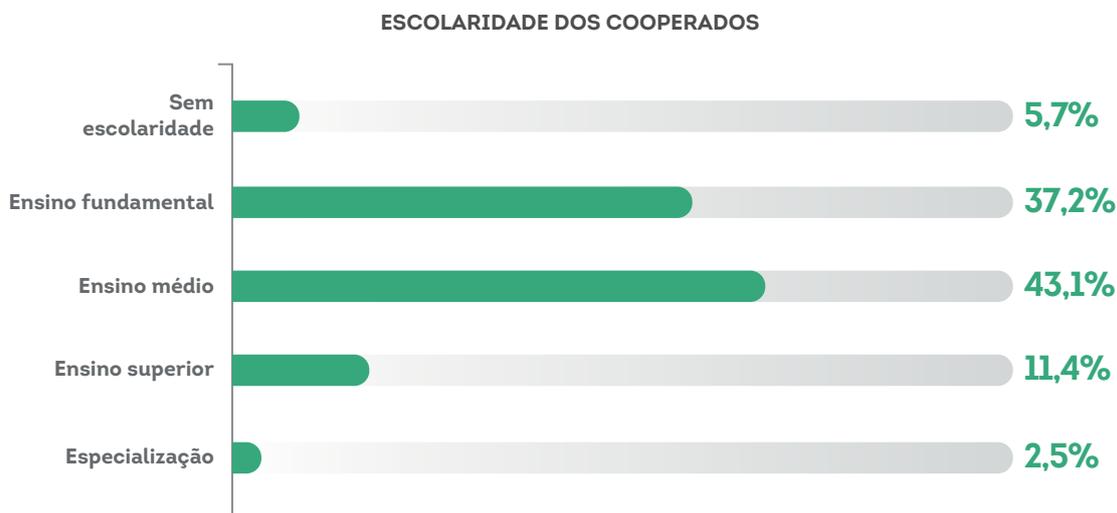


FAIXA ETÁRIA DOS COOPERADOS 2023



Escolaridade de cooperados

A escolaridade predominante entre os cooperados do Ramo Agropecuário, em 2023, foi o ensino médio, com 43,1%, seguida por ensino fundamental, com 37,2%. Apenas 13,9% dos cooperados têm escolaridade de nível superior, sendo 11,4% com ensino superior e 2,5% com especialização.

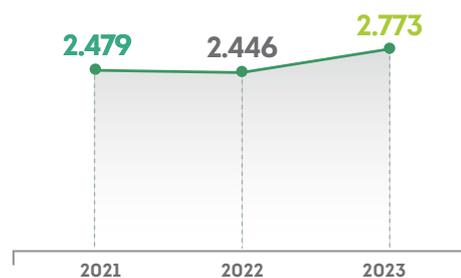


POPULAÇÃO DE COLABORADORES

Evolução no número de colaboradores

Após apresentar uma redução de 1,3% em 2022, o número de colaboradores do Ramo Agropecuário teve aumento de 13,4%, alcançando o total de 2.773 pessoas. Esse dado permite supor que a queda em 2022 foi pontual, não representando uma tendência.

EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COLABORADORES



Composição do quadro de colaboradores por gênero

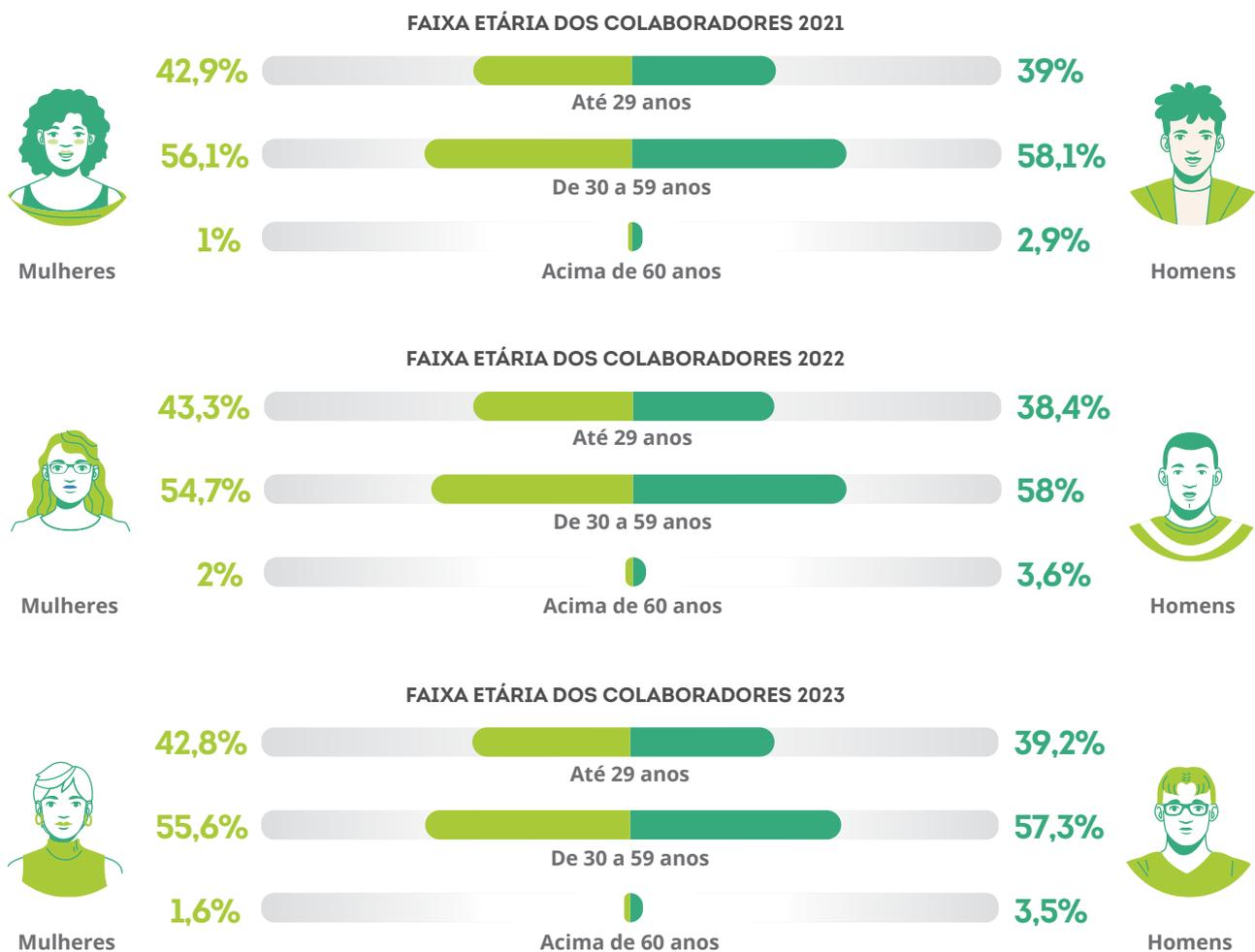
Em 2023, 72% dos colaboradores do Ramo Agropecuário capixaba eram homens, enquanto 28% eram mulheres, mostrando a predominância do público masculino. No entanto, é válido destacar que, mais uma vez, constata-se a tendência de aumento gradual na participação das mulheres nos últimos anos. Em 2022, elas eram 26%; e, em 2021, eram 25,6%.



Colaboradores por faixa etária

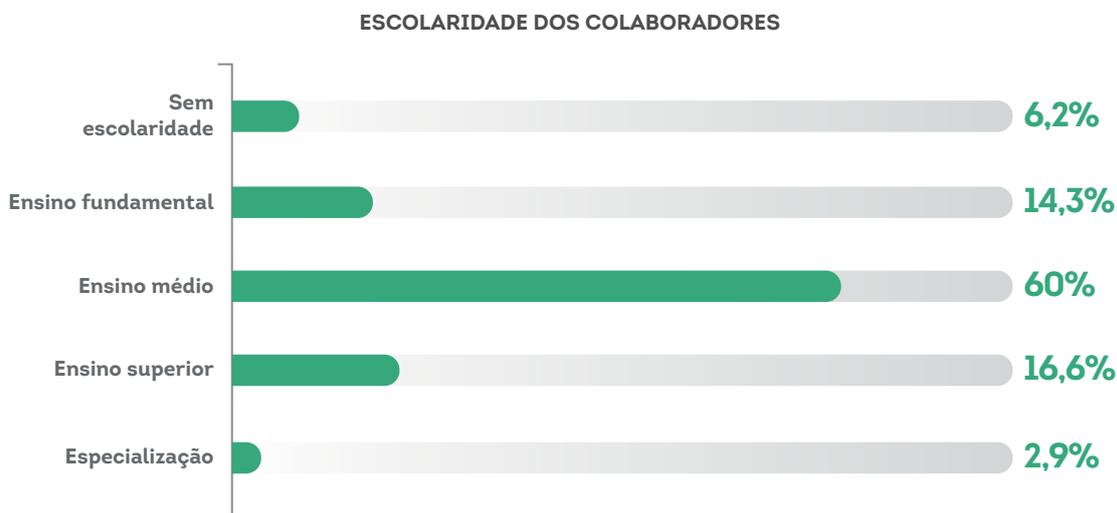
A distribuição dos colaboradores por faixa etária mostra que há pouca variação ao longo dos últimos três anos e também uma similaridade nas porcentagens entre homens e mulheres.

A faixa etária predominante em ambos os sexos é a de 30 a 59 anos, sendo 57,3% dos homens e 55,6% das mulheres. Entre os colaboradores com até 29 anos, o percentual de homens é de 39,2%, enquanto entre as mulheres é de 42,8%. Há pouca participação de colaboradores com idade superior a 60 anos, que representam apenas 3,5% dos homens e 1,6% das mulheres.



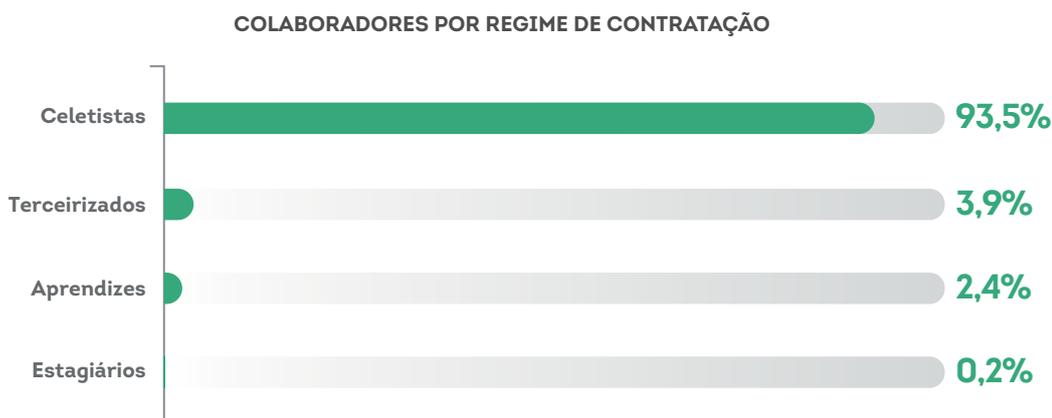
Escolaridade dos colaboradores

A análise dos dados sobre escolaridade dos colaboradores do Ramo Agropecuário capixaba indica que a maioria possui ensino médio, representando 60% do total. Apenas 19,5% têm formação superior, sendo 16,6% com ensino superior e 2,9% com especialização.



Colaboradores por regime de contratação

O regime de CLT é o predominante no Ramo Agropecuário do Espírito Santo, representando 93,5% dos colaboradores. Em seguida estão os profissionais terceirizados, com 3,9% de participação. Aprendizes e estagiários representam 2,4% e 0,2%, respectivamente.



Investimento em capacitações

(sem considerar recursos do Sescop/ES)

Os investimentos em capacitação e treinamento no Ramo Agropecuário caíram 33,4% em 2023, na comparação com o ano anterior. No entanto, observando o realizado ao longo dos três anos de análise, percebe-se que o valor de 2023 é 72,5% superior ao registrado em 2021.

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO (R\$ MILHÕES)



Doações e apoio a programas e projetos

As doações e apoios a programas e projetos aumentaram substancialmente nos três anos em análise, mostrando o compromisso do Ramo Agropecuário capixaba com a sociedade. De 2022 para 2023, o crescimento foi de 95% e, no acumulado do triênio, foi registrado um aumento de 158,4%.

DOAÇÕES E OUTRAS CONTRIBUIÇÕES (R\$ MIL)



FINANCEIRO CONTÁBIL

Recolhimento de tributos

O recolhimento de tributos pelo Ramo Agropecuário do cooperativismo capixaba teve um crescimento de 43,4% entre 2022 e 2023, alcançando o valor total de R\$ 328,2 milhões. É um aumento anual muito significativo que fortalece a tendência verificada nos anos anteriores e faz o acumulado, de 2021 a 2023, representar um crescimento de quase 62%.

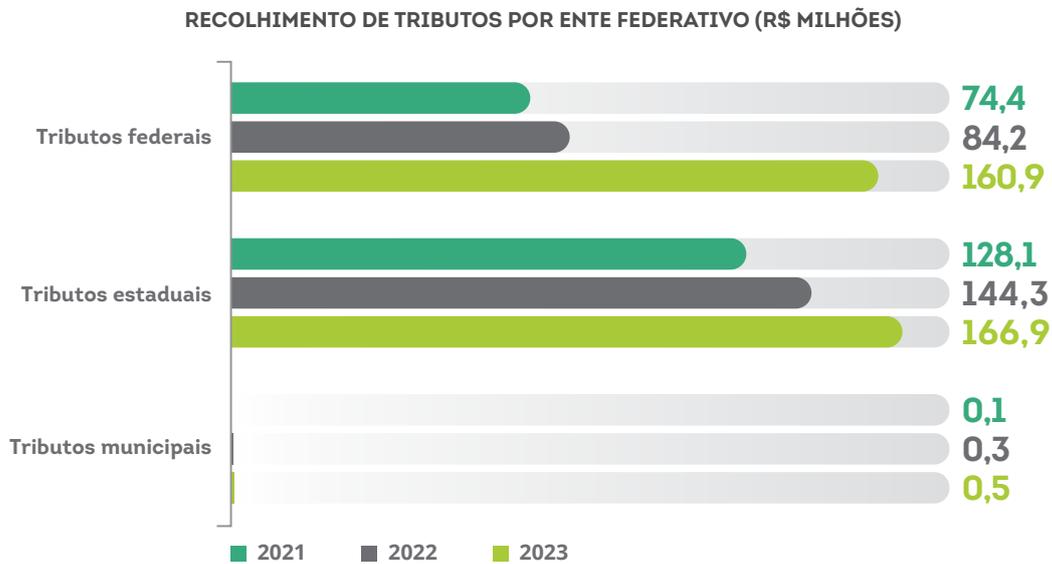
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (R\$ MILHÕES)



Recolhimento de tributos por ente federativo

O gráfico de recolhimento de tributos por ente federativo mostra que o crescimento da arrecadação de impostos pelo Ramo Agropecuário capixaba vem sendo distribuído nos três níveis.

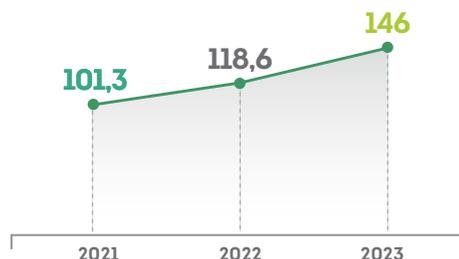
No último ano, houve maior crescimento nos tributos federais, que quase duplicaram, passando de R\$ 84,2 milhões, em 2022, para R\$ 160,9 milhões, em 2023, o que representa um aumento de 91%. Já os tributos estaduais cresceram de R\$ 144,3 milhões, em 2022, para R\$ 166,9 milhões, em 2023. Com relação aos tributos municipais, a menor faixa dos recolhimentos, os aumentos foram relevantes nos três anos, chegando à taxa de 72,3% entre 2022 e 2023.



Pagamento de salários e outras remunerações

O Ramo Agropecuário do Espírito do Santo manteve, em 2023, a trajetória ascendente no valor total de pagamento de salários e outras remunerações. Com um novo aumento, da ordem de 23,1% em relação ao ano anterior, esse indicador alcançou a cifra de R\$ 146 milhões, reforçando a importância das cooperativas desse ramo para a geração de emprego e renda no estado.

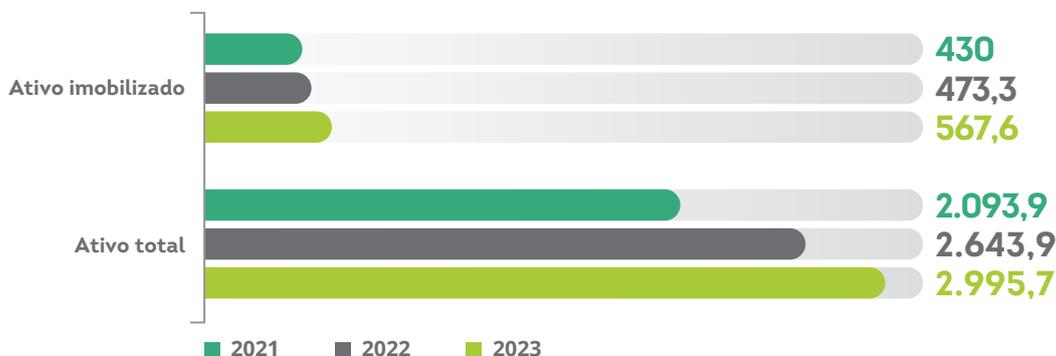
PAGAMENTO DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (R\$ MILHÕES)



Evolução de ativos

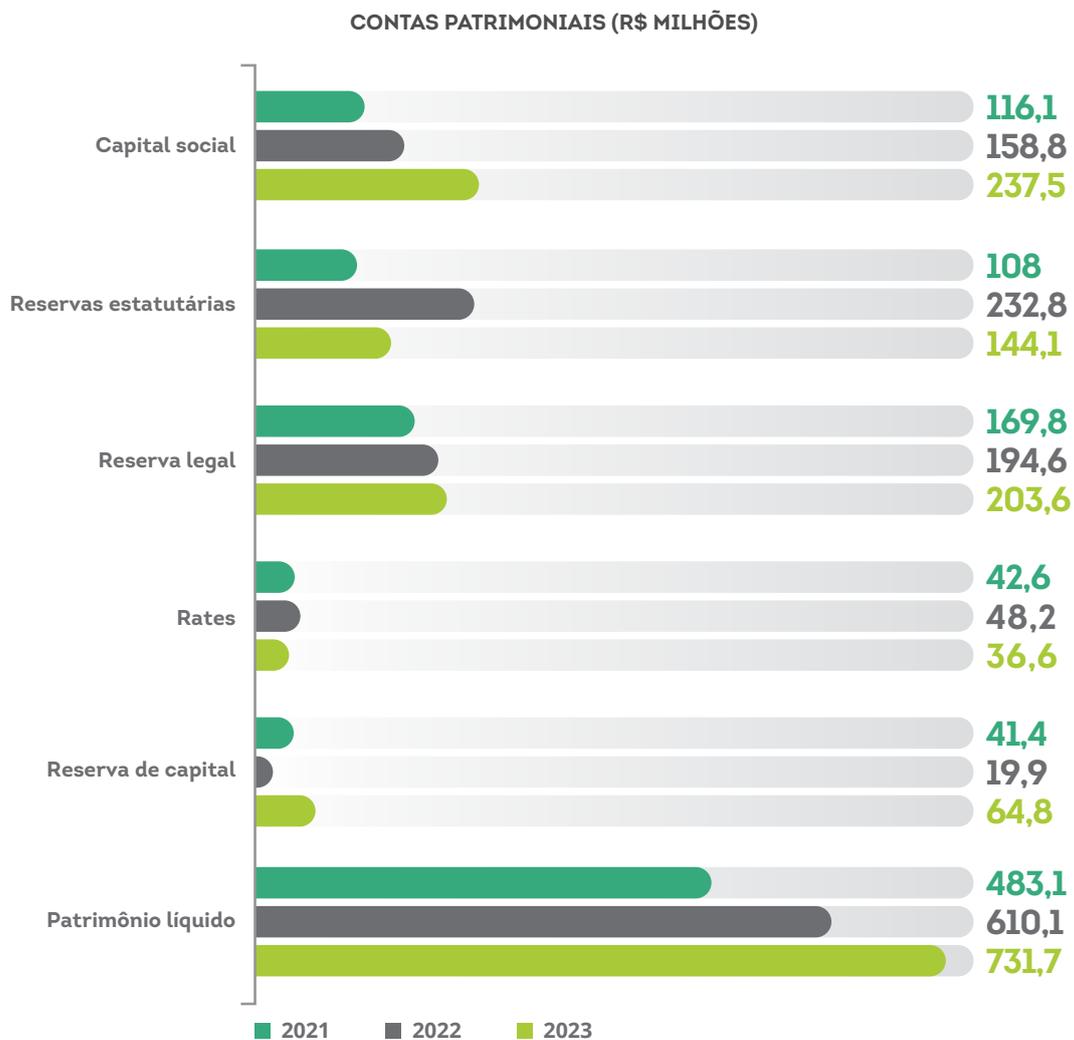
Os números referentes aos ativos das cooperativas capixabas do Ramo Agropecuário mostram um crescimento contínuo e consistente entre 2021 e 2023. Os ativos imobilizados aumentaram 32% no triênio, passando de R\$ 430 milhões para R\$ 567,6 milhões. O crescimento dos ativos totais foi ainda maior, de cerca de 43,1% no triênio, com o valor chegando a quase R\$ 3 bilhões.

EVOLUÇÃO DE ATIVOS (R\$ MILHÕES)



Contas patrimoniais

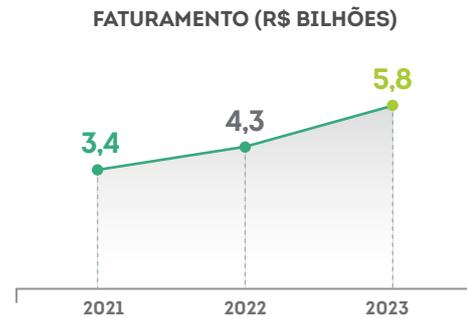
A maior parte dos indicadores de contas patrimoniais do Ramo Agropecuário capixaba manteve o ritmo de crescimento nos últimos três anos. Vale destacar que o capital social mais do que dobrou, com crescimento de 104,5%. Já a reserva de capital aumentou 56,7%, e o patrimônio líquido cresceu 51,5%. As reservas estatutárias aumentaram 33,5% e a reserva legal cresceu 19,9%. Enquanto isso, o Rates apresentou queda de 14,2%.





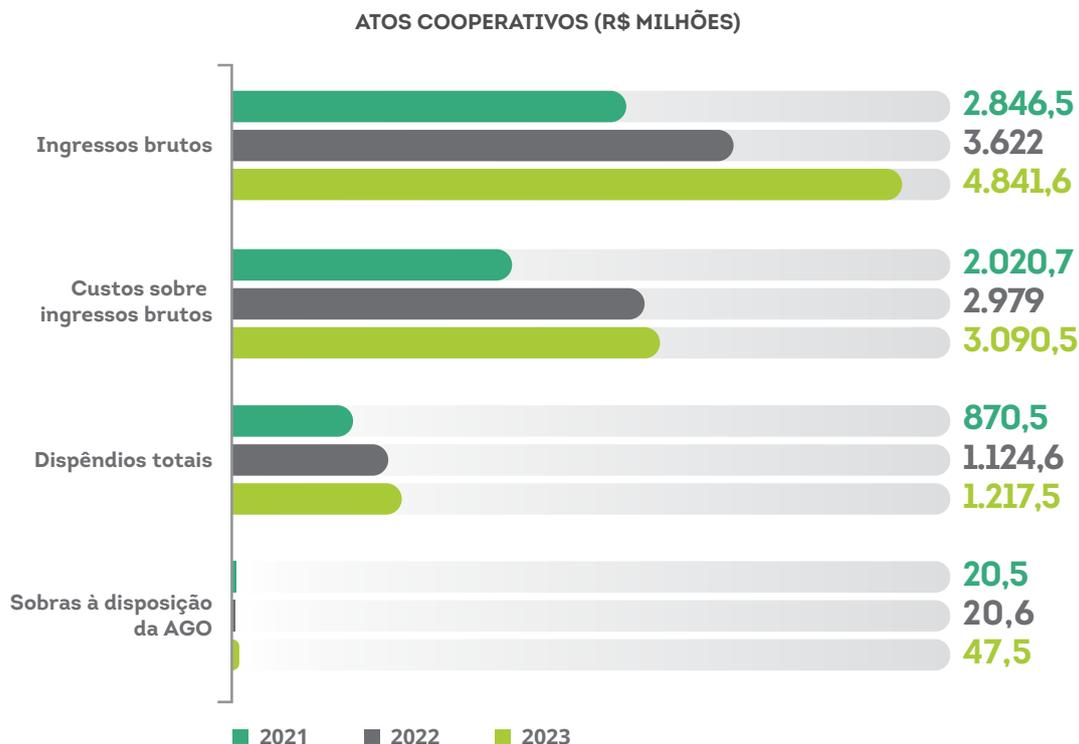
Faturamento

Houve um forte impulso no faturamento do Ramo Agropecuário capixaba nos últimos três anos. Após um crescimento de 26,2% de 2021 para 2022, foi registrada nova expansão em 2023, da ordem de 32,4%, resultando em um valor de R\$ 5,8 bilhões, que representa mais de 39% do faturamento total das cooperativas do Espírito Santo em 2023.



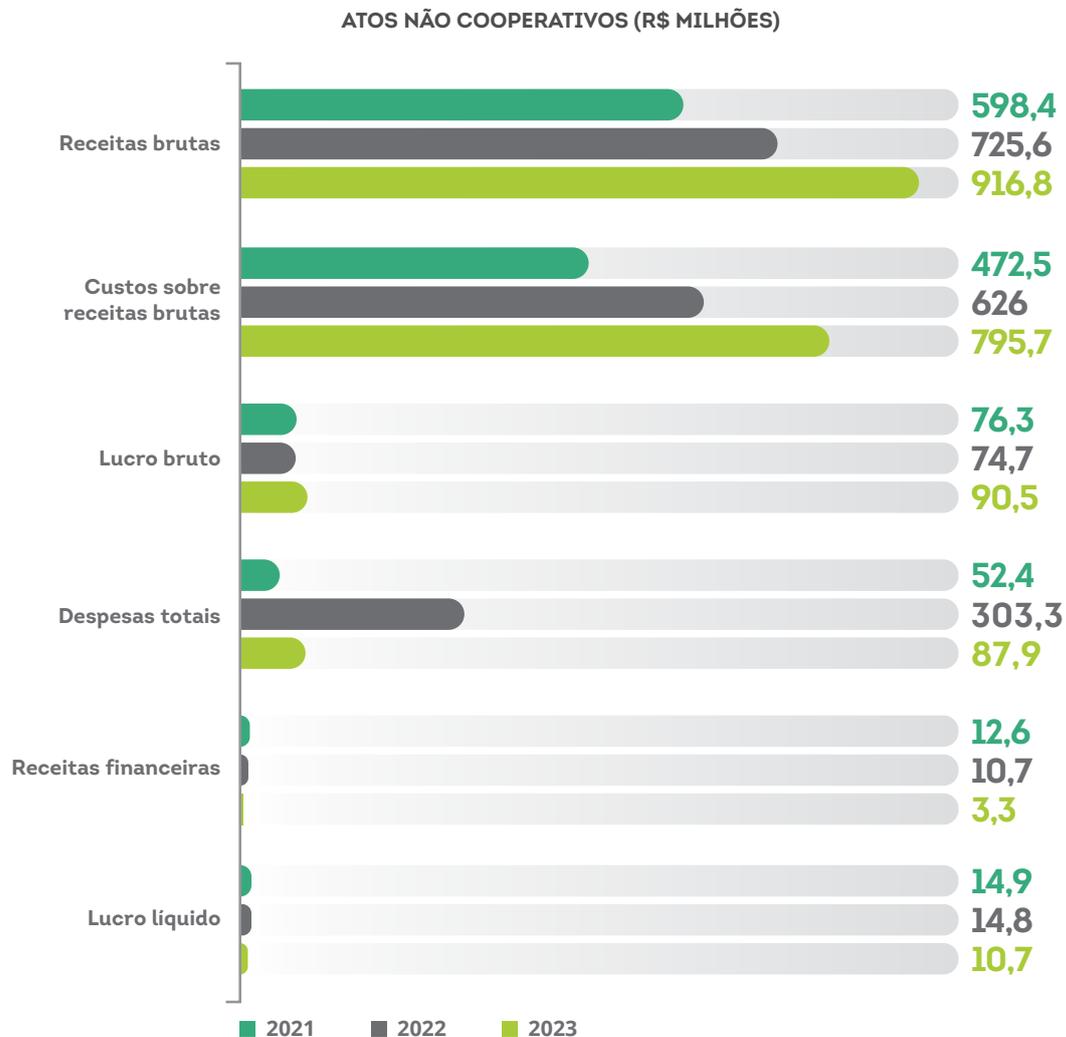
Atos cooperativos

Todos os indicadores de atos cooperativos apresentaram crescimento contínuo nos três anos em análise. Após crescer 27,2% em 2022, os ingressos brutos tiveram aumento de 33,6% em 2023 e ultrapassaram a marca de R\$ 4,8 bilhões. Já as sobras à disposição da AGO tiveram um crescimento ainda mais significativo, passando de R\$ 18,5 milhões para R\$ 47,5 milhões, o que representa um aumento de 157,1%.



Atos não cooperativos

Com relação à evolução dos atos não cooperativos, o comparativo entre 2022 e 2023 mostra crescimento em três itens: receitas brutas (26,4%), custos sobre receitas brutas (27,1%) e lucro bruto (21,2%). Em outros três houve queda: despesas totais (-71%), receitas financeiras (-69,1%) e lucro líquido (-27,8%).

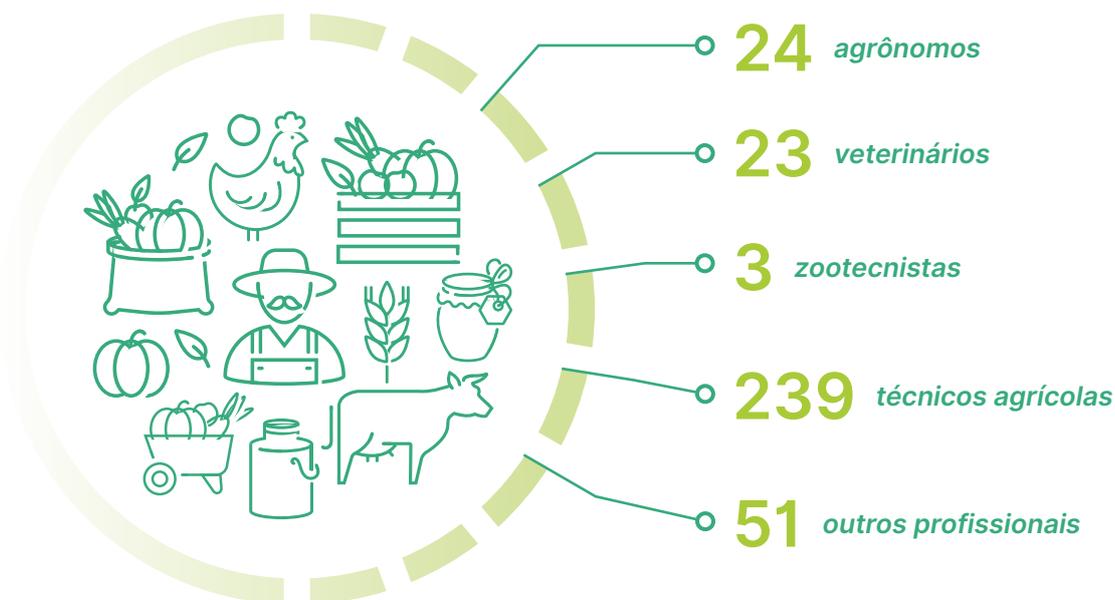


Investimentos

Em 2023, as cooperativas capixabas do Ramo Agropecuário deram continuidade ao crescimento do volume de investimentos, alcançando o valor de R\$ 63,4 milhões no ano, o que representa um aumento de 72,1% no total registrado em 2022, que já havia sido 62,1% superior aos investimentos contabilizados em 2021.



Composição do quadro técnico



Café

Quantidade de sacas de café comercializadas por espécie

Em 2023, houve um aumento significativo no volume de sacas comercializadas das duas espécies. No entanto, devido à queda do preço do produto internacionalmente, em um mercado que foi marcado por fortes oscilações, o valor das vendas apresentou um recuo de 26,1%, após registrar um crescimento de 36,3% entre 2021 e 2022.

VENDAS NO MERCADO INTERNO (R\$ MILHÕES)



2.193.624
sacas comercializadas



2022

2.645.614
sacas comercializadas



2023



132.022
sacas comercializadas



2022

193.201
sacas comercializadas



2023

Quantidade de sacas de café especial comercializadas por espécie em 2023



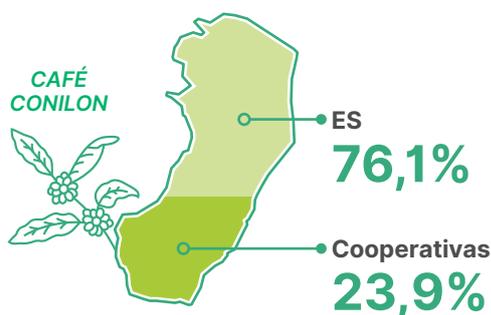
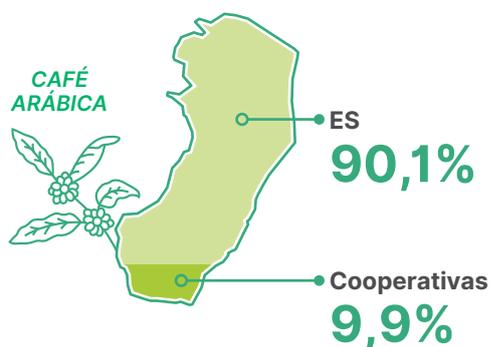
• Café conilon especial
(acima de 80 pontos)

67.738

• Café arábica especial
(acima de 80 pontos)

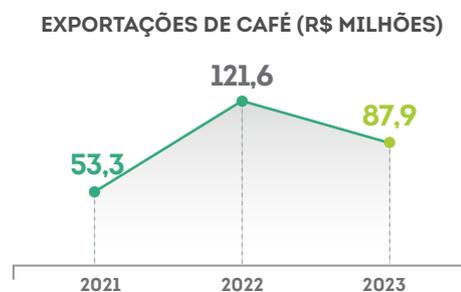
113.634

Produção de café das cooperativas capixabas em relação à produção de café no Espírito Santo em 2023

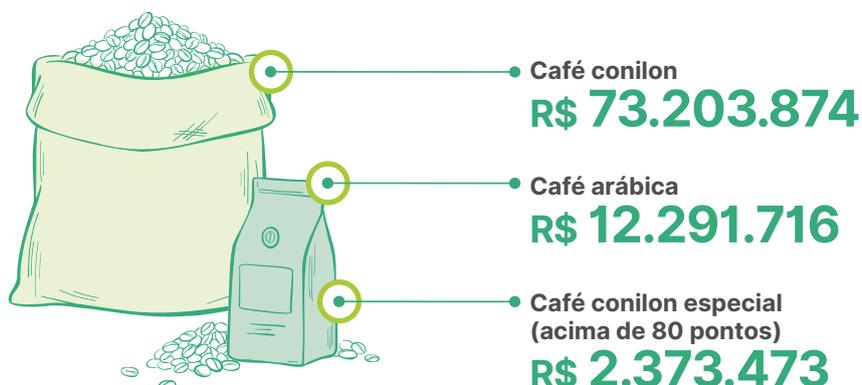


Exportações de café

As cooperativas capixabas também registraram uma queda de 27,7% no valor das exportações de café em 2023. Essa redução é explicada em parte pela queda dos preços internacionais do produto, mas também deriva do crescimento das vendas no final de 2022, que ocasionou uma redução dos estoques. Esse fato fez as cooperativas capixabas contabilizarem um aumento da ordem de 128,1% no valor das exportações em 2022, frente ao valor registrado em 2021.



Exportações por espécie e tipo de café em 2023

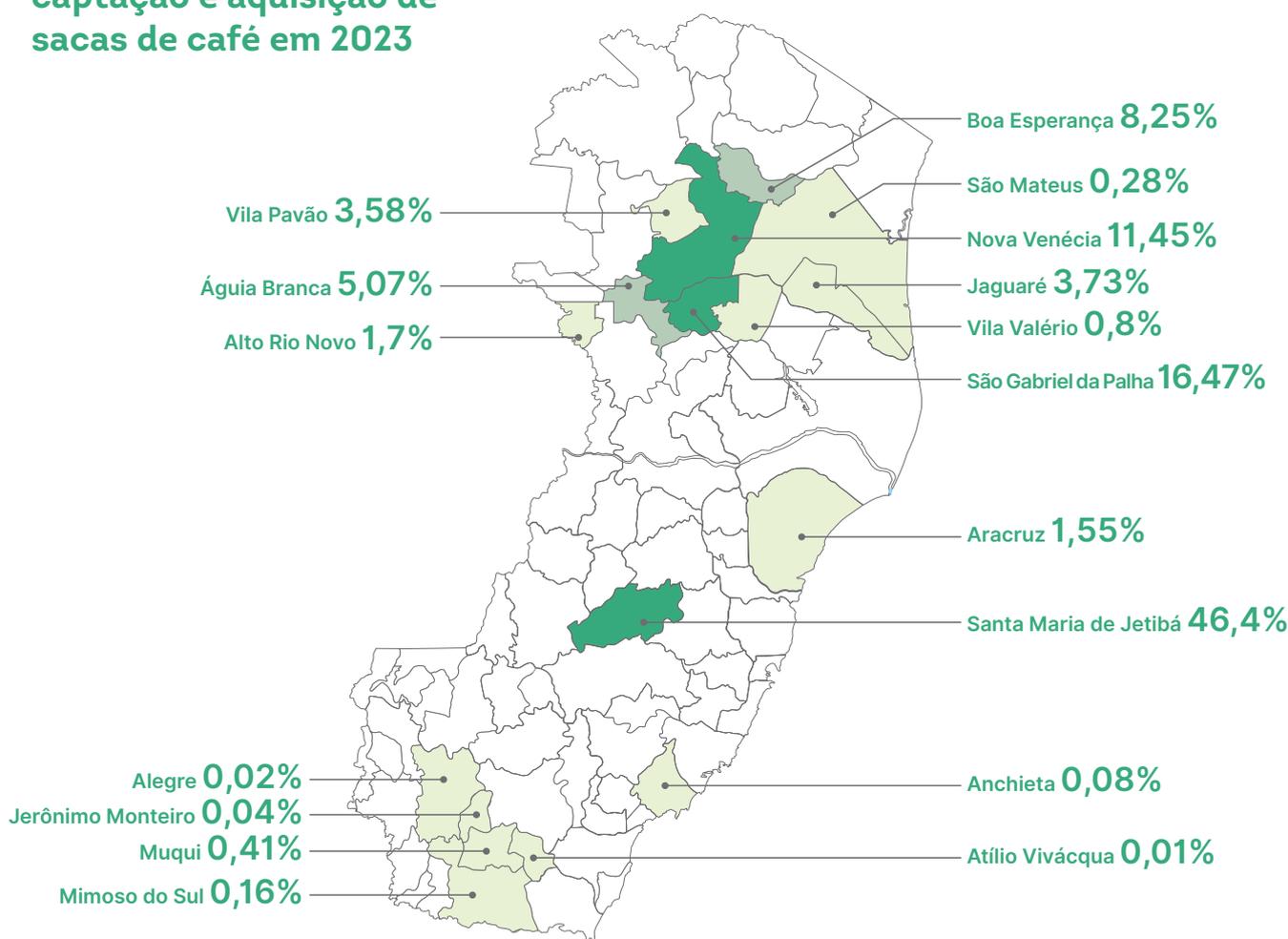


Principais países importadores de café produzido por cooperativas capixabas

Em 2023, um total de 27 países receberam café produzido pelas cooperativas capixabas, o que representa um crescimento dos mercados em relação a 2022, quando as exportações das nossas cooperativas chegaram a 22 países.

- | | | | |
|------------------|-------------------|-------------|---------------|
| ■ Albânia | ■ Egito | ■ Indonésia | ■ Portugal |
| ■ Alemanha | ■ Emirados Árabes | ■ Itália | ■ Reino Unido |
| ■ Arábia Saudita | ■ Espanha | ■ Japão | ■ Romênia |
| ■ Austrália | ■ Estados Unidos | ■ Jordânia | ■ Rússia |
| ■ Bélgica | ■ França | ■ Líbia | ■ Suíça |
| ■ Colômbia | ■ Grécia | ■ Malta | ■ Turquia |
| ■ Cuba | ■ Holanda | ■ Polônia | |

Municípios por captação e aquisição de sacas de café em 2023



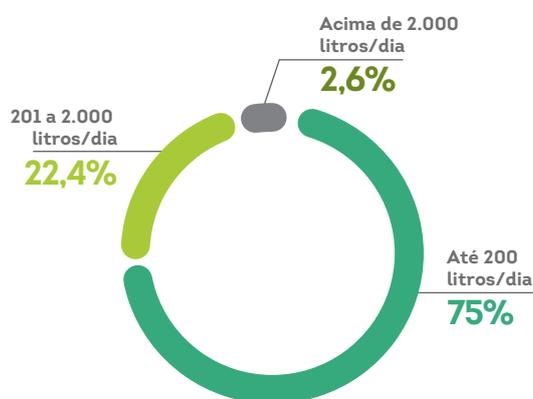


Leite

Estratificação dos cooperados por volume de produção média diária

Os dados de 2023 mostram que 75% dos cooperados do segmento Leite são de pequeno porte, tendo produção de até 200 litros de leite por dia. Apenas 2,6% dos cooperados atingem média diária superior a 2 mil litros.

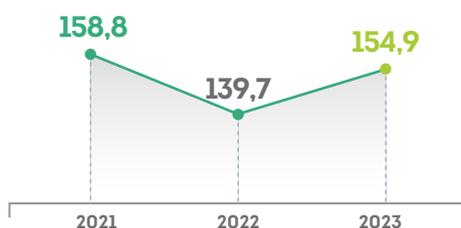
ESTRATIFICAÇÃO DOS COOPERADOS POR VOLUME DE PRODUÇÃO MÉDIA DIÁRIA



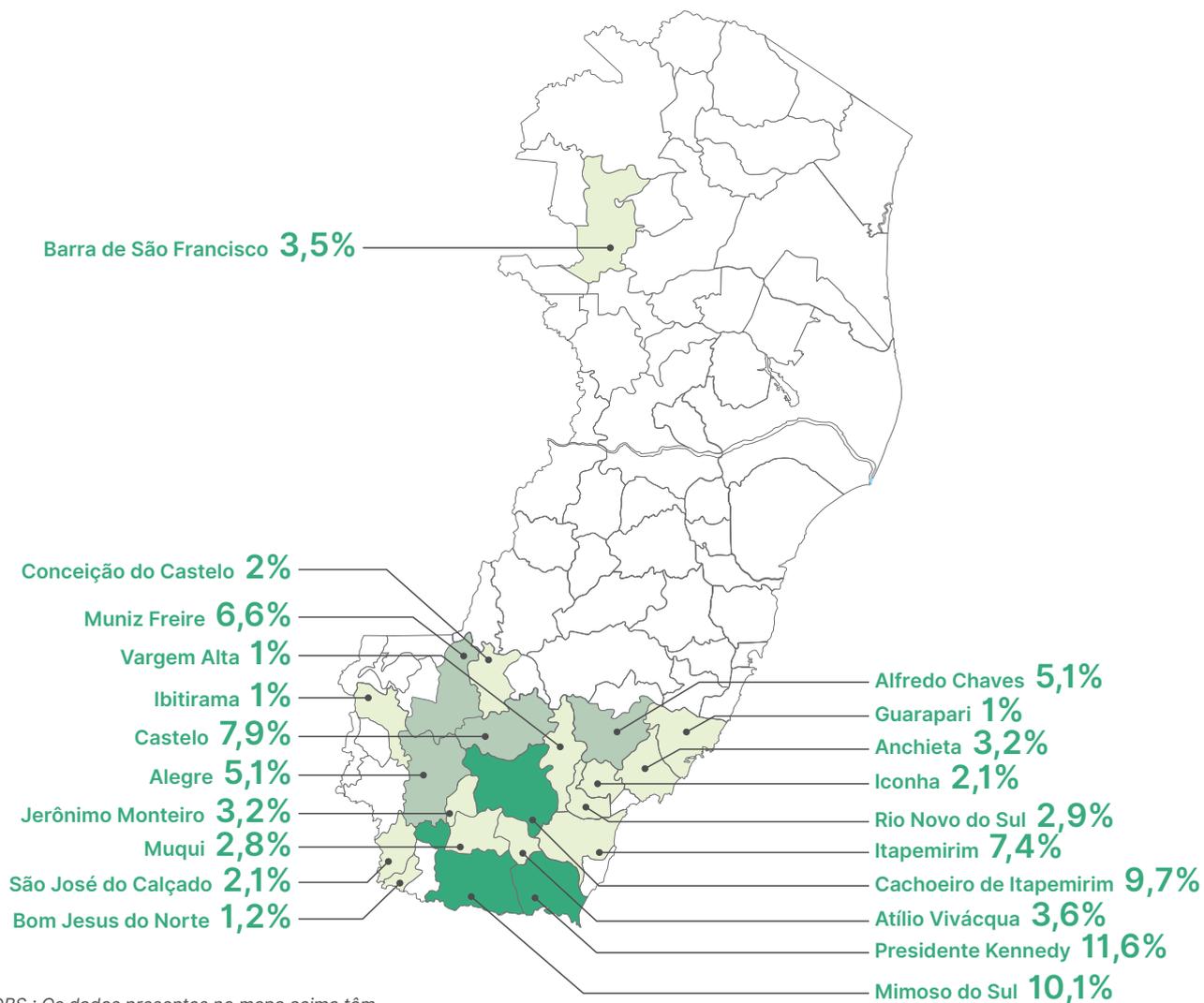
Captação de leite

Houve uma forte recuperação no volume de leite captado pelas cooperativas capixabas que atuam nesse segmento, com crescimento de 10,9% em 2023, após a queda de 12% registrada de 2021 para 2022. Com isso, o volume total ficou bem próximo de atingir a marca de 2021, fechando em 154,9 milhões de litros.

CAPTAÇÃO DE LEITE (MILHÕES DE LITROS)



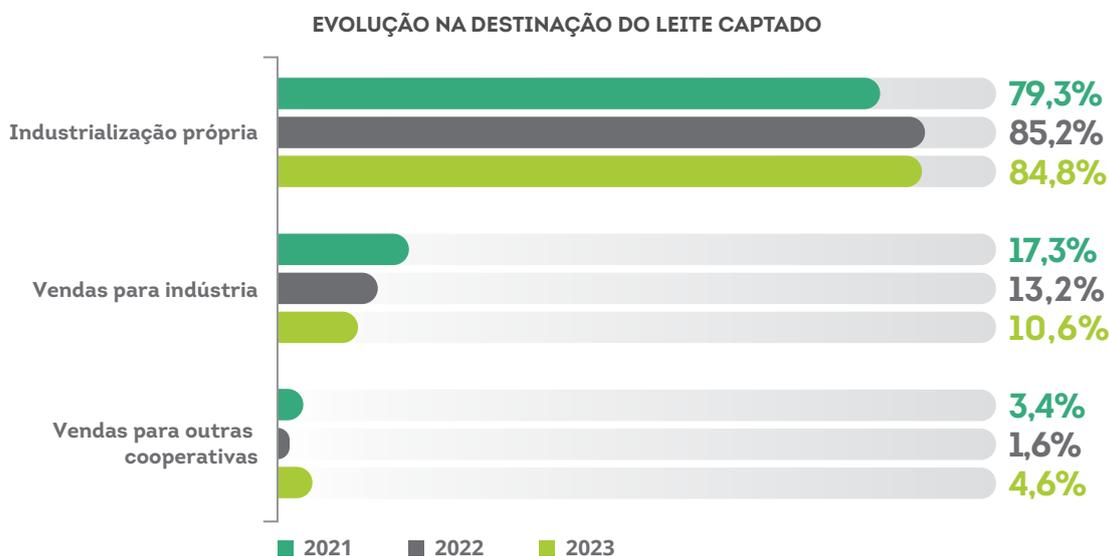
Captação de leite por município



OBS.: Os dados presentes no mapa acima têm como base as respostas recebidas.

Evolução na destinação do leite captado

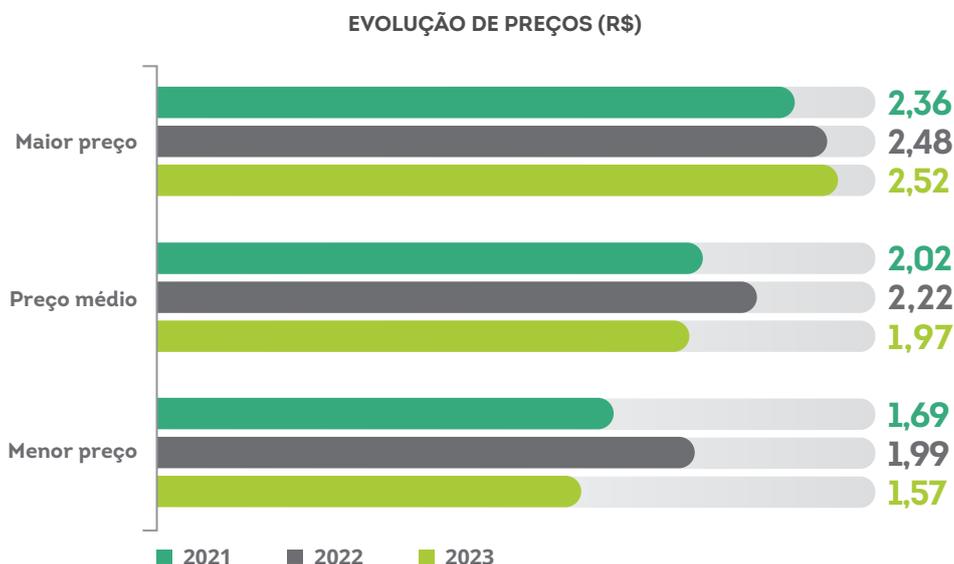
Em 2023, dentro do segmento Leite do Ramo Agropecuário capixaba, 84,8% do leite captado foi destinado para industrialização própria, 10,6% foi vendido para indústrias e 4,6% foi comercializado para outras cooperativas.



Evolução dos preços por litro

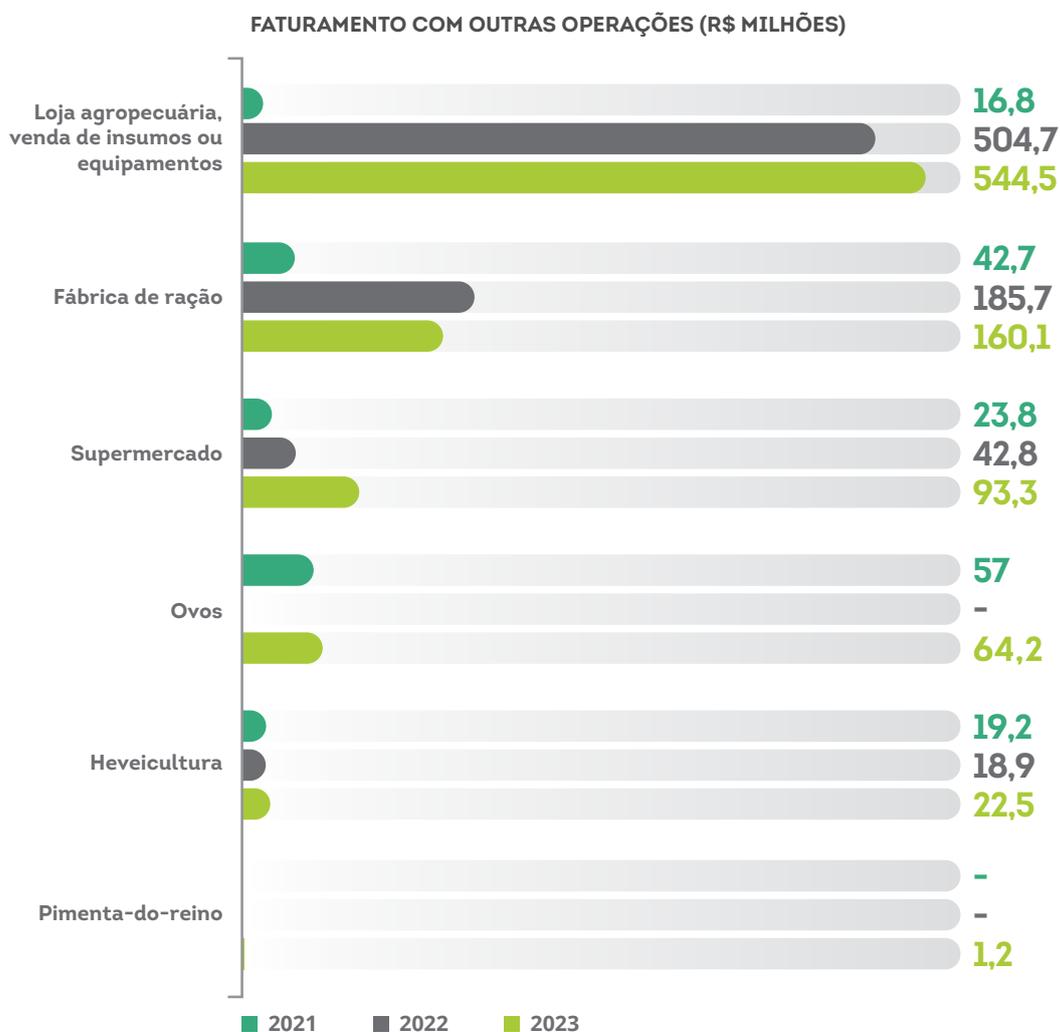
As cooperativas capixabas que atuam no segmento Leite praticaram, em 2023, um preço médio de R\$ 1,97 por litro, valor 11,07% menor do que o de 2022, ficando um pouco abaixo do preço médio de 2021.

Apesar do maior preço praticado em 2023 ter sido 1,5% superior ao ano anterior, o mercado foi afetado por uma queda de 21,1% no menor preço, o que explica a redução no preço médio.



Faturamento com outras operações

O faturamento das cooperativas do segmento Leite do Ramo Agropecuário capixaba em 2023 com lojas agropecuárias, principal item de complementação dos rendimentos, teve um incremento de 7,9%. O faturamento com supermercados foi o que teve o aumento mais significativo, da ordem de 117,9%. A heveicultura cresceu 18,6% e as fábricas de ração apresentaram queda de 13,8%.





Agricultura Familiar

Por meio de recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE), as cooperativas do segmento Agricultura Familiar do Espírito Santo movimentaram mais de R\$ 7,6 milhões em 2023, de acordo com os dados divulgados pela Secretaria de Estado da Educação (Sedu).

As cooperativas desse segmento também movimentaram R\$ 11,9 milhões por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), fornecendo produtos para municípios do Espírito Santo, bem como para outros estados da região Sudeste e demais instituições contempladas pelo programa.

Além de levar alimentos de qualidade para toda a rede de ensino do estado, nossas cooperativas geram riqueza, renda e desenvolvimento para o agricultor familiar.

VOLUME EM TONELADAS POR TIPO DE PRODUTO COMERCIALIZADO NOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS (PAA E PNAE)



Peixe e derivados
143,3



Frutas e derivados
3.413,1



Ovos
6,5



Mel
5,8



Legumes
114,4



Verduras
15

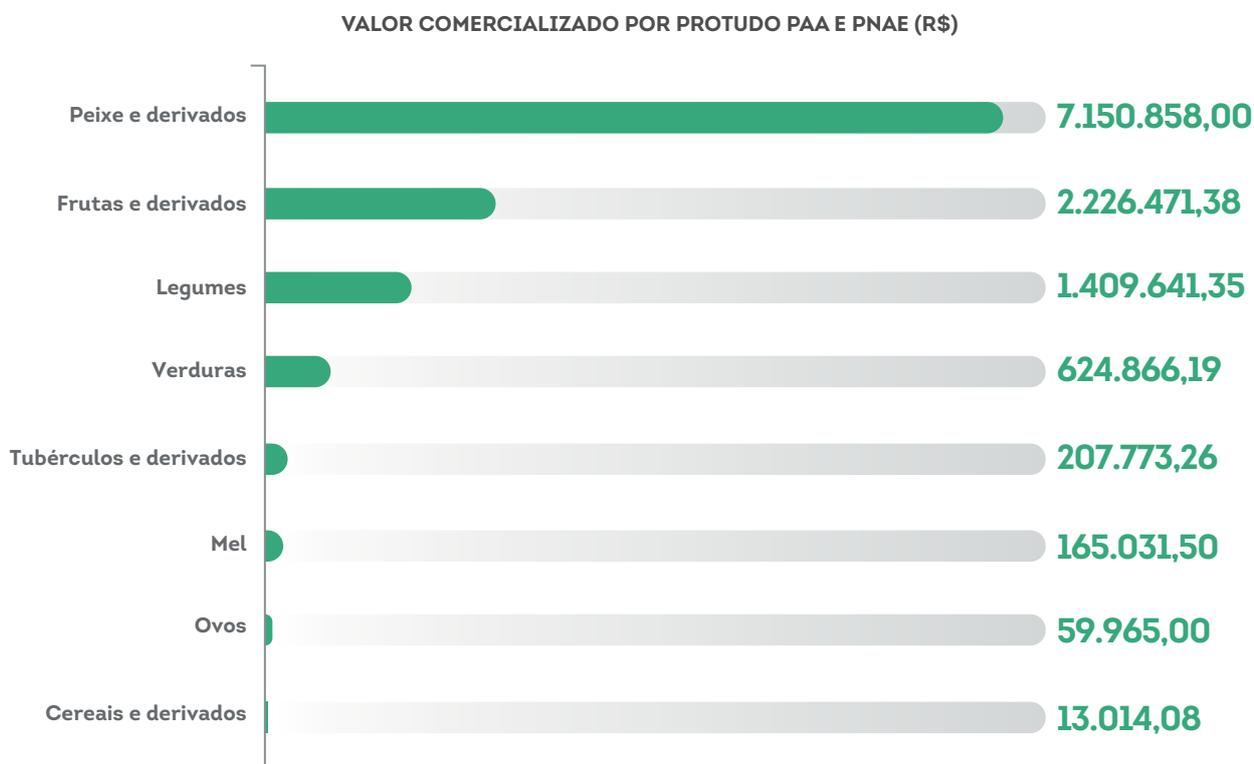


Cereais e derivados
1,5



Tubérculos e derivados
930,1

Valor comercializado por tipo de produto (PAA e Pnae)



Valor comercializado nos programas de aquisição alimentar governamental em outros estados (PAA e Pnae)

O valor comercializado nos programas de aquisição alimentar governamental em outros estados (PAA e Pnae), em 2023, foi superior a R\$ 10 milhões.

Quantidade de escolas atendidas e alunos beneficiados com alimentos das cooperativas

Em 2023, os produtos das cooperativas capixabas do Ramo Agropecuário atenderam a 331 escolas públicas, beneficiando diretamente mais de 102 mil alunos.



Vendas no mercado interno e exportações

O valor das vendas dos demais produtos do Ramo Agropecuário do Espírito Santo somou um total de R\$ 797,3 milhões, a maior parte no mercado interno.



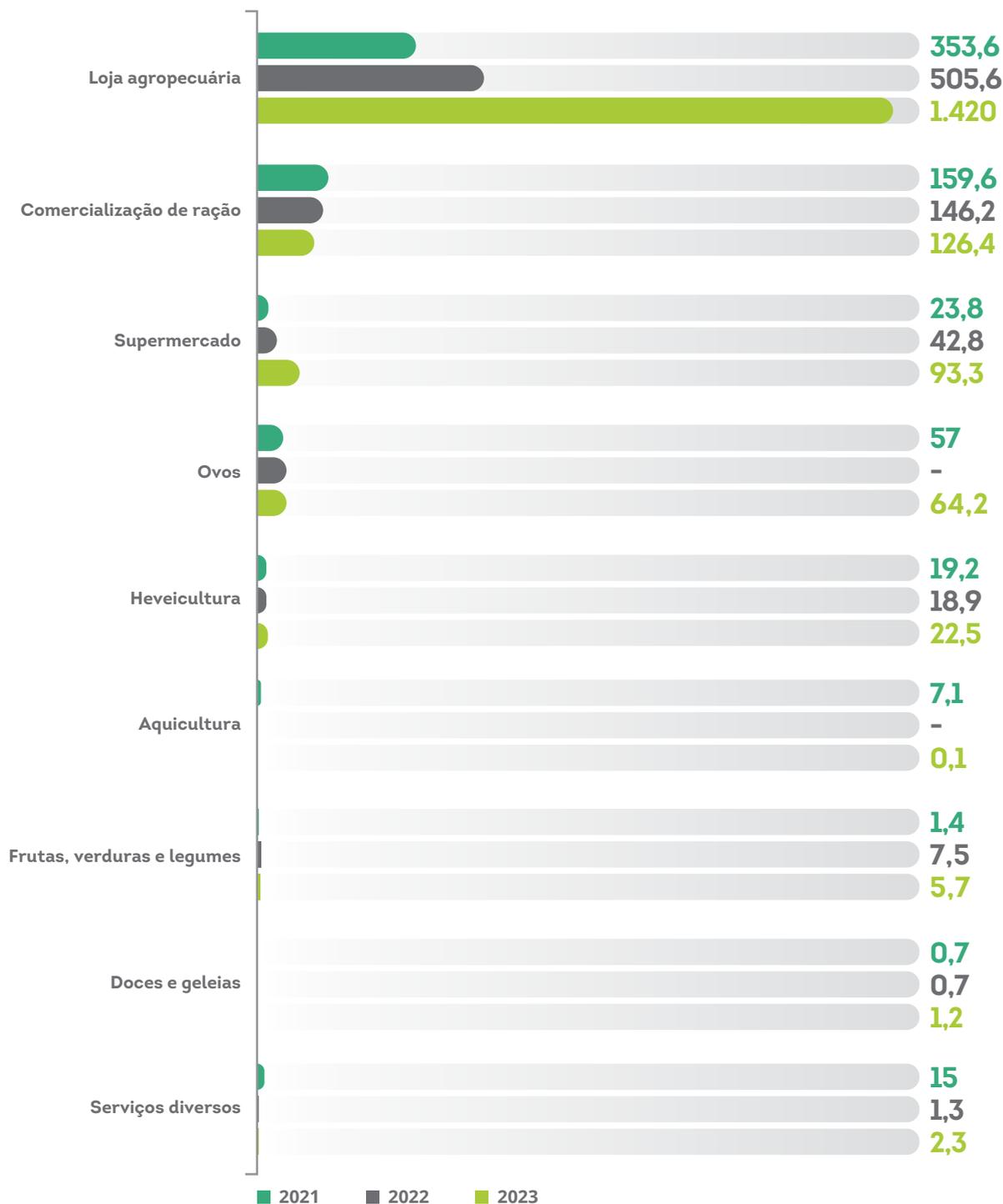
Exportações por tipo de produto agrícola



Faturamento no mercado interno por tipo de negócio

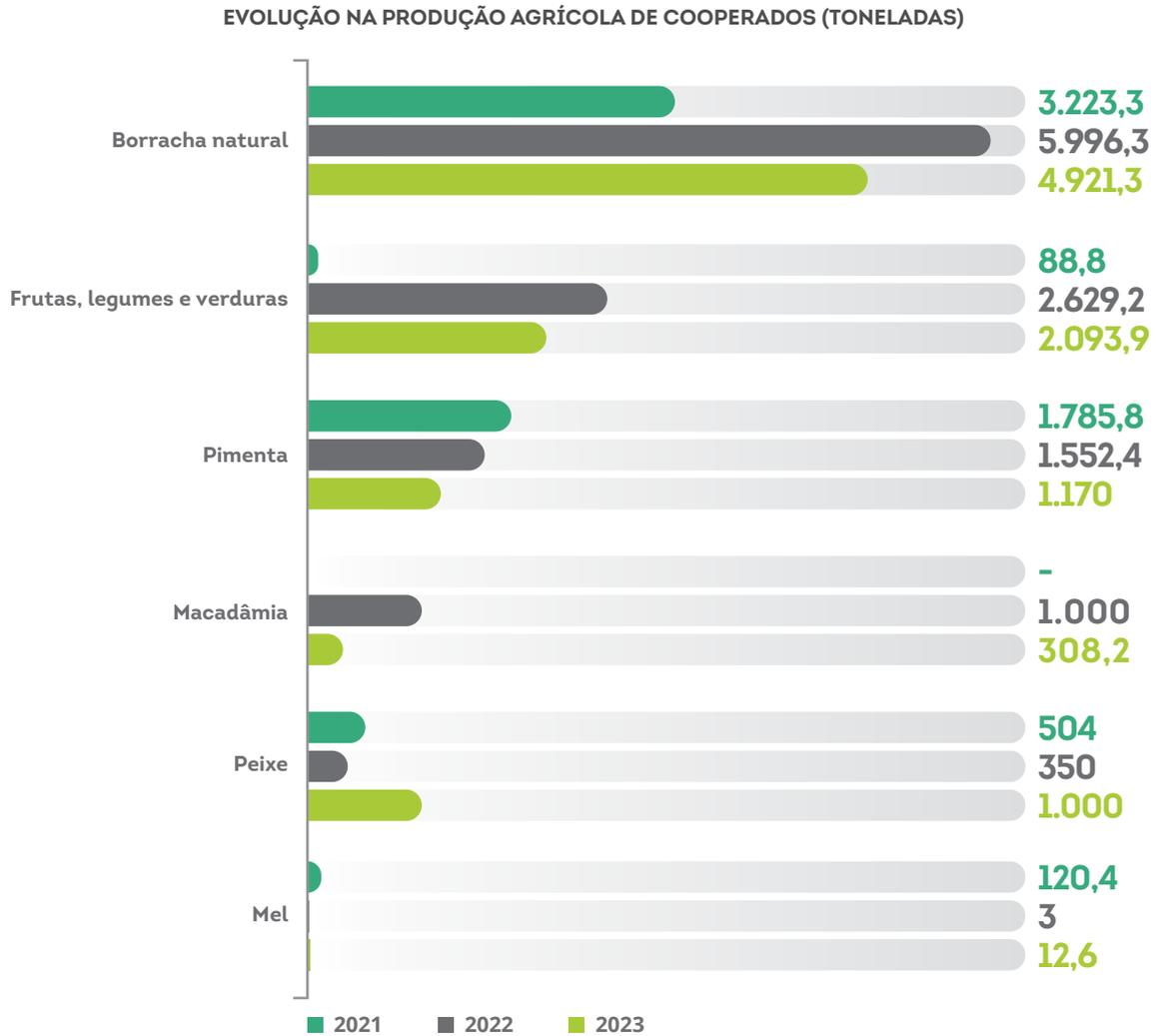
O maior crescimento registrado em 2023 no faturamento por tipo de negócio nesse grupo, que exclui café e leite do Ramo Agropecuário capixaba, foi oriundo das lojas agropecuárias, cuja receita aumentou 180,8%, seguido por serviços diversos, que cresceu 78,3%.

FATURAMENTO NO MERCADO INTERNO POR TIPO DE PRODUTO (R\$ MILHÕES)



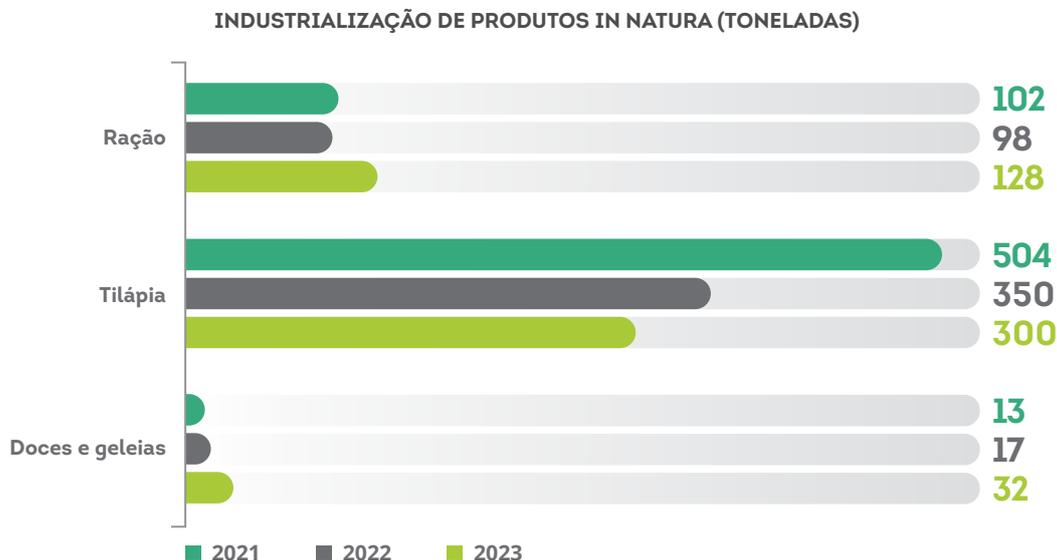
Evolução na produção agrícola de cooperados

A produção dos cooperados dos segmentos que integram este grupo registrou, em 2023, queda em diferentes tipos de produtos: frutas, verduras e legumes (-20,4%); borracha natural (-17,9%); pimenta (-24,6%) e macadâmia (-69,2%). Os produtos com aumento na produção foram mel (320%) e peixe (185,7%).



Industrialização de produtos in natura

Em 2023, houve crescimento na industrialização de ração e doces e geleias. Já o volume de industrialização de tilápias apresentou redução.



Cooperativas do Ramo Agropecuário registradas em 31/12/2023*

AGROCOOP	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO
CACAL	COOPERATIVA AGRÁRIA MISTA DE CASTELO
CAF SERRANA	COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA REGIÃO SERRANA DO ESPÍRITO SANTO
CAFAC	COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE AFONSO CLÁUDIO
CAFC	COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE CARIACICA
CAFESUL	COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CAPIL	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DOS PRODUTORES DE ITARANA
CAVIL	COOPERATIVA AGRÁRIA VALE DO ITABAPOANA LIMITADA
CLAC	COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE ALFREDO CHAVES
COLAMISUL	COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE MIMOSO DO SUL
COOABRIEL	COOPERATIVA AGRÁRIA DOS CAFEICULTORES DE SÃO GABRIEL
COOCAFÉ	COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE LAJINHA LTDA
COOPBAC	COOPERATIVA DOS PRODUTORES AGROPECUÁRIOS DA BACIA DO CRICARÉ
COOPBORES	COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE BORRACHA DO ESPÍRITO SANTO
COOPERFRUIT	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DE GARRAÇÃO
COOPervali	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA VALE DO ITAPEMIRIM
COOPVIDAS	COOPERATIVA DE VALORIZAÇÃO, INCENTIVO E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO SUSTENTÁVEL
COOPGINGER	COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE GENGIBRE DA REGIÃO SERRANA DO ESPÍRITO SANTO
COOPMAC	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DOS PRODUTORES DE NOZ MACADÂMIA
COOPRAM	COOPERATIVA DE EMPREENDEDORES RURAIS DE DOMINGOS MARTINS
COOPBENEVENTE	COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DO VALE DO BENEVENTE
HEVEACOOP	COOPERATIVA DOS SERINGALISTAS DO ESPÍRITO SANTO
NATER COOP	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CENTRO SERRANA
SELITA	COOPERATIVA DE LATICÍNIOS SELITA

Preencheu totalmente o censo
 Preencheu parcialmente o censo
 Não preencheu o censo

* A relação inclui a Coopginger, que, embora tenha averbado o registro junto ao Sistema OCB/ES em 2024, teve atuação no Espírito Santo em 2023 e participou do Censo Cooperativista 2024.



Ramo Consumo



Movimentação econômica

R\$ 28,6 milhões

O Ramo Consumo reúne as cooperativas que se destinam, precipuamente por meio da mutualidade, à compra em comum de produtos e/ou serviços para seus cooperados.



8

cooperativas

Em 2023, contava no Espírito Santo com mais de 9,5 mil cooperados organizados em 8 cooperativas, que empregavam 344 colaboradores. No ano, registrou uma movimentação econômica da ordem de R\$ 28,6 milhões, o que representa um crescimento de 23,4% em relação ao contabilizado em 2022, que foi de R\$ 23,4 milhões.



9.559

cooperados



344

colaboradores



POPULAÇÃO DE COOPERADOS

Evolução no número de cooperados

Os dados relativos ao número de cooperados do Ramo Consumo capixaba nos três últimos anos mostram um crescimento consistente e substancial. Em 2023, o total de cooperados foi de 9.559, tendo um aumento de 13,5% em relação ao ano anterior.

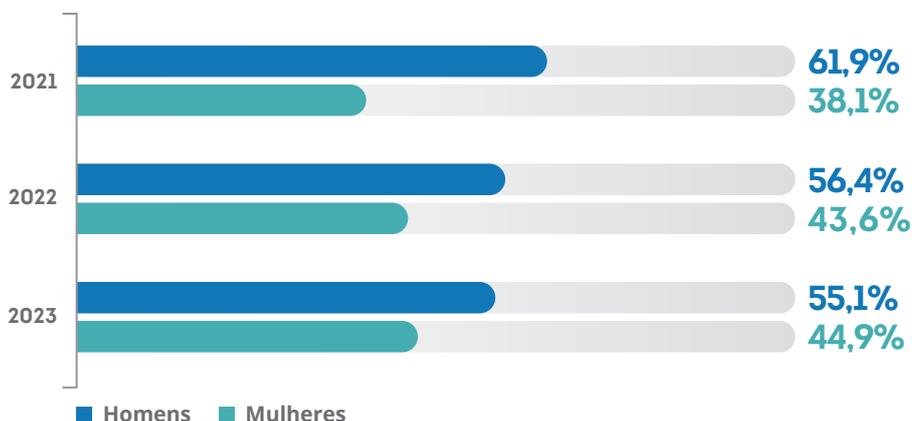
EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COOPERADOS



Composição do quadro social

O crescimento no número de cooperados nesse ramo foi significativo tanto entre homens como entre mulheres. Em 2023, houve um aumento percentual do público feminino na composição do quadro social, que passou de 43,5%, em 2022, para 44,9%, totalizando 4.289 mulheres. Com isso, o Ramo Consumo mantém-se como o que tem o maior percentual de mulheres cooperadas dentro do cooperativismo capixaba. Nesse ramo não há cooperados Pessoa Jurídica.

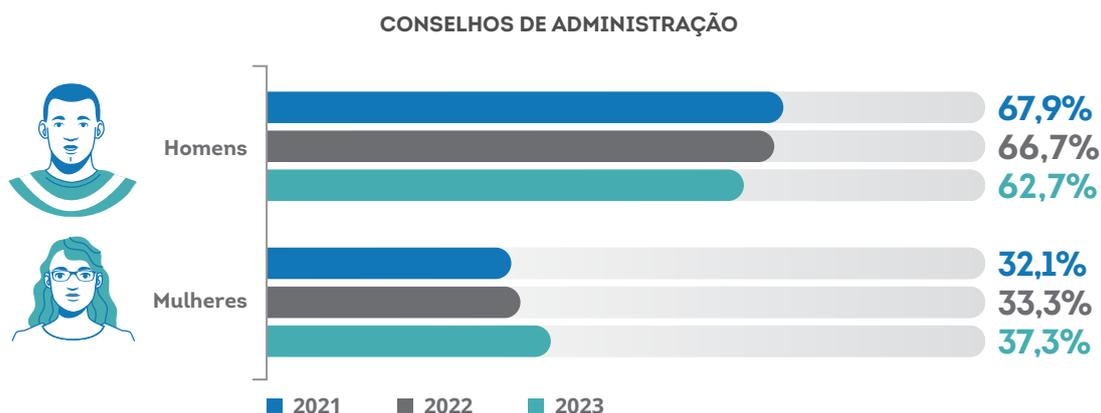
COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL



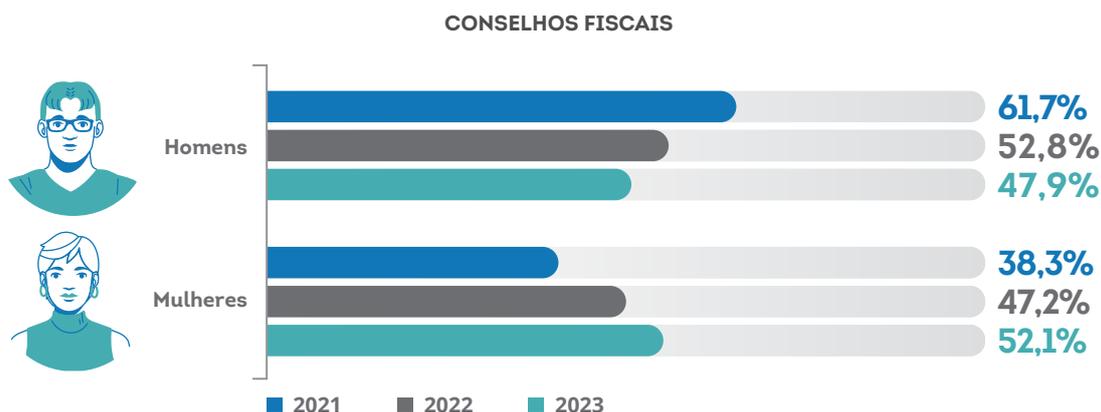
Participação em Conselhos

A ampliação da participação das mulheres no Ramo Consumo do Espírito Santo no período em análise se reflete também na representatividade nos Conselhos de Administração e Fiscal.

A presença de mulheres nos Conselhos de Administração cresceu 5,2 pontos percentuais, saindo de 32,1% para 37,3%.

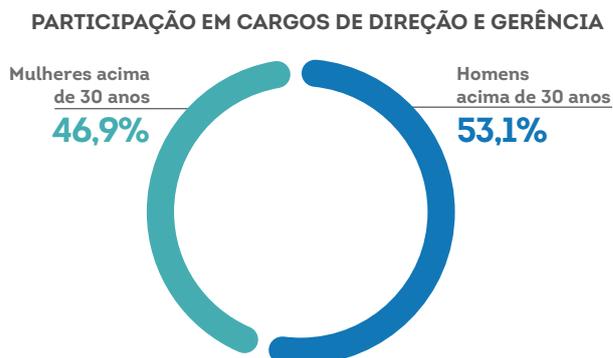


Nos Conselhos Fiscais, as mulheres passaram a ser maioria, com um crescimento de 13,8 pontos percentuais, alcançando 52,1% em 2023.



Participação em cargos de direção e gerência

Em 2023, todos os cargos de direção e gerência do Ramo Consumo capixaba foram ocupados por pessoas na faixa etária acima de 30 anos. Há uma leve predominância masculina, com os homens ocupando 53,1% desses postos de trabalho.



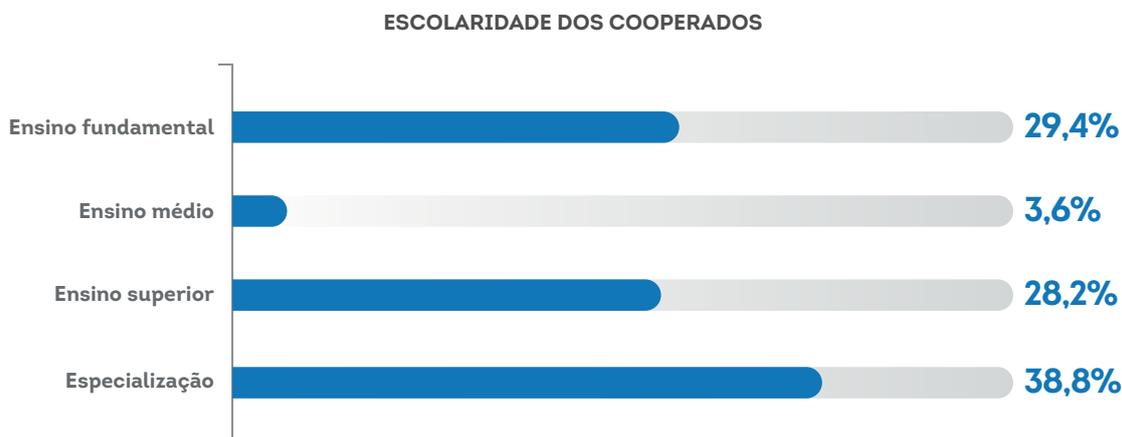
Cooperados por faixa etária

Também entre os cooperados, a faixa etária predominante, em 2023, foi de 30 a 59 anos, tanto para homens (59,6%) como para mulheres (66,1%).



Escolaridade dos cooperados

Os cooperados do Ramo Consumo capixaba apresentam alto nível de escolaridade. A maioria (67%) tem educação superior, sendo 28,2% com ensino superior e 38,8% com especialização. Os cooperados com ensino fundamental correspondem a 29,4% e os com ensino médio são 3,6%.



POPULAÇÃO DE COLABORADORES

Evolução no número de colaboradores

O número de colaboradores do Ramo Consumo teve crescimento de 19,5% em 2023, alcançando o total de 344 profissionais. Cabe destacar que esse dado mantém a continuidade da expansão no quadro de colaboradores que, entre 2021 e 2022, já havia registrado um aumento de 8,3%, passando de 266 para 288.

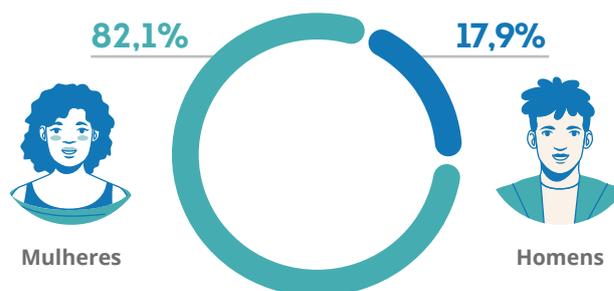
EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COLABORADORES



Composição do quadro de colaboradores por gênero

Há uma predominância significativa de mulheres na composição do quadro de colaboradores por gênero. Em 2023, elas eram 82,1% do total, o que mostra um leve crescimento em relação a 2022, quando as colaboradoras representavam 81,2% do total.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE COLABORADORES POR GÊNERO



Colaboradores por faixa etária

A distribuição dos colaboradores do Ramo Consumo por faixa etária vem seguindo um padrão ao longo dos anos e tem sido bem proporcional entre homens e mulheres. A predominância é de pessoas na faixa de 30 a 59 anos que, em 2023, contava com 84,3% dos homens e 83,6% das mulheres. Os jovens com até 29 anos eram 11,8% dos homens e 14,8% das mulheres. Colaboradores com mais de 60 anos somavam 3,9% dos homens e apenas 1,6% das mulheres.

FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES 2021



FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES 2022

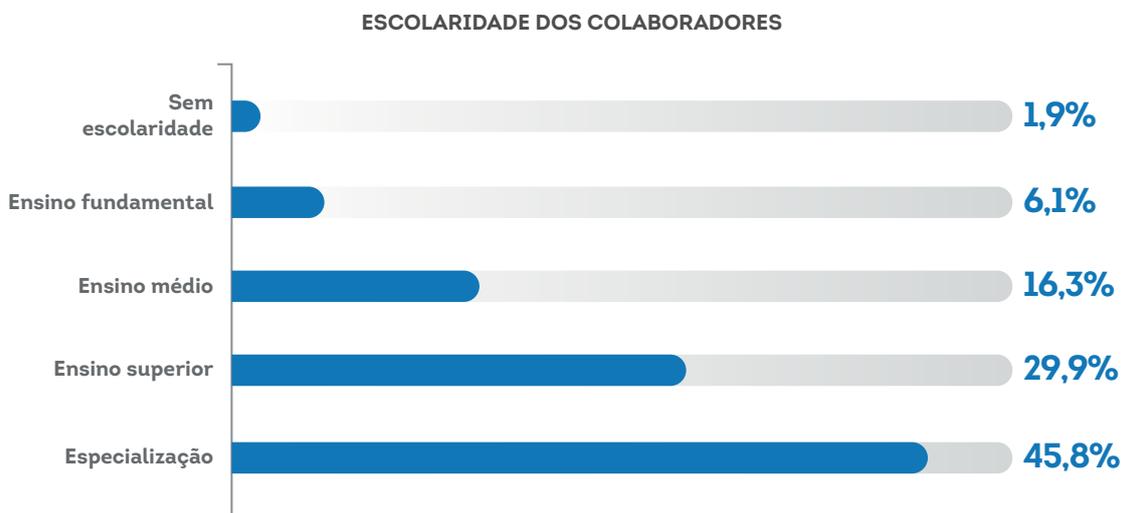


FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES 2023



Escolaridade dos colaboradores

No Ramo Consumo, 75,7% dos colaboradores possuem nível superior de educação, sendo 29,9% com ensino superior e 45,8% com especialização. Além disso, 16,3% possuem ensino médio, enquanto outros 6,1% possuem ensino fundamental e 1,9% possuem ensino fundamental.



Colaboradores por regime de contratação

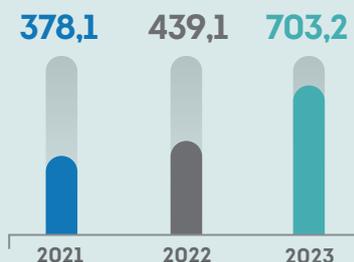
Em 2023, 84,9% do quadro de colaboradores do Ramo Consumo capixaba eram contratados em regime CLT. O restante dos prestadores era dividido entre estagiários (12,6%) e aprendizes (2,5%), não havendo colaboradores terceirizados.



Investimento em capacitações (sem considerar recursos do SESCOOP/ES)

O investimento em capacitações teve um aumento expressivo de 60,1% em 2023, em relação ao realizado em 2022, e chegou a mais de R\$ 703 mil.

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO
(R\$ MIL)



Doações e apoio a programas e projetos

O valor realizado em doações e apoio a programas e projetos pelo Ramo Consumo capixaba teve um crescimento substancial no período, alcançando a marca de R\$ 10,8 mil em 2023.

DOAÇÕES E OUTRAS
CONTRIBUIÇÕES (R\$ MIL)

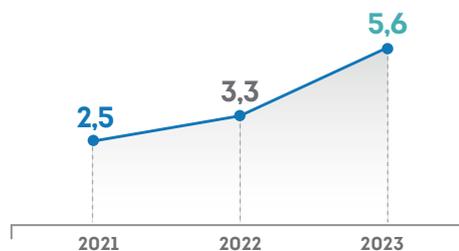


FINANCEIRO CONTÁBIL

Recolhimento de tributos

Os dados sobre a evolução no recolhimento de tributos do Ramo Consumo mostram um crescimento significativo entre 2021 e 2023. Após avançar 32% em 2022, chegando a R\$ 3,3 milhões, o valor atingiu R\$ 5,6 milhões em 2023, o que representa um salto de 69,7%.

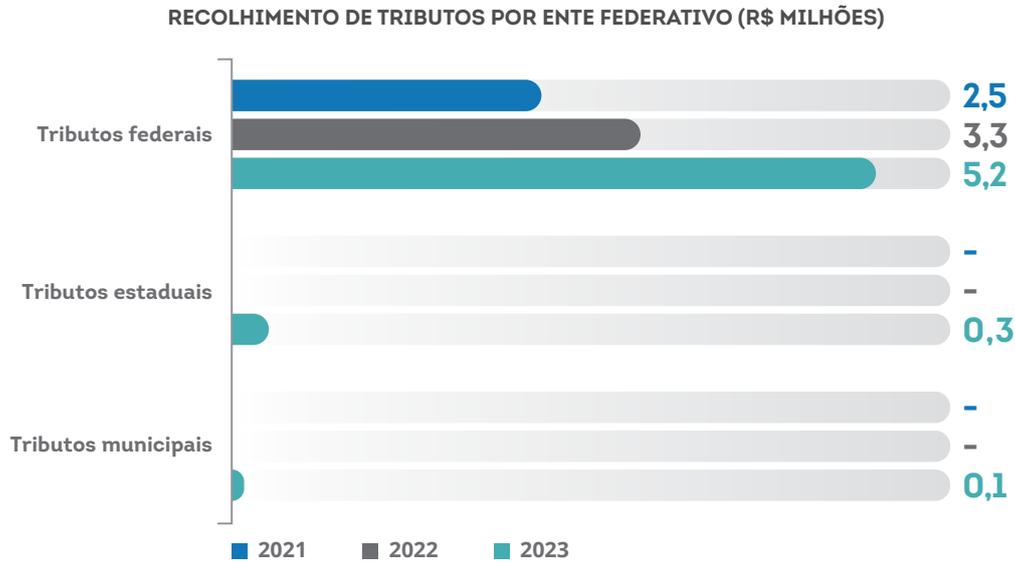
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (R\$ MILHÕES)





Recolhimento de tributos por ente federativo

Os tributos federais representaram mais de 92,8% do total recolhido pelas cooperativas do Ramo Consumo capixaba em 2023, alcançando um valor de R\$ 5,2 milhões. Tributos estaduais e municipais somaram pouco mais de R\$ 380 mil.



Pagamento de salários e outras remunerações

Após apresentarem crescimento da ordem de 88% em 2022, os gastos com salários do Ramo Consumo tiveram queda de 19% em 2023, fechando o ano no valor de R\$ 12,8 milhões.



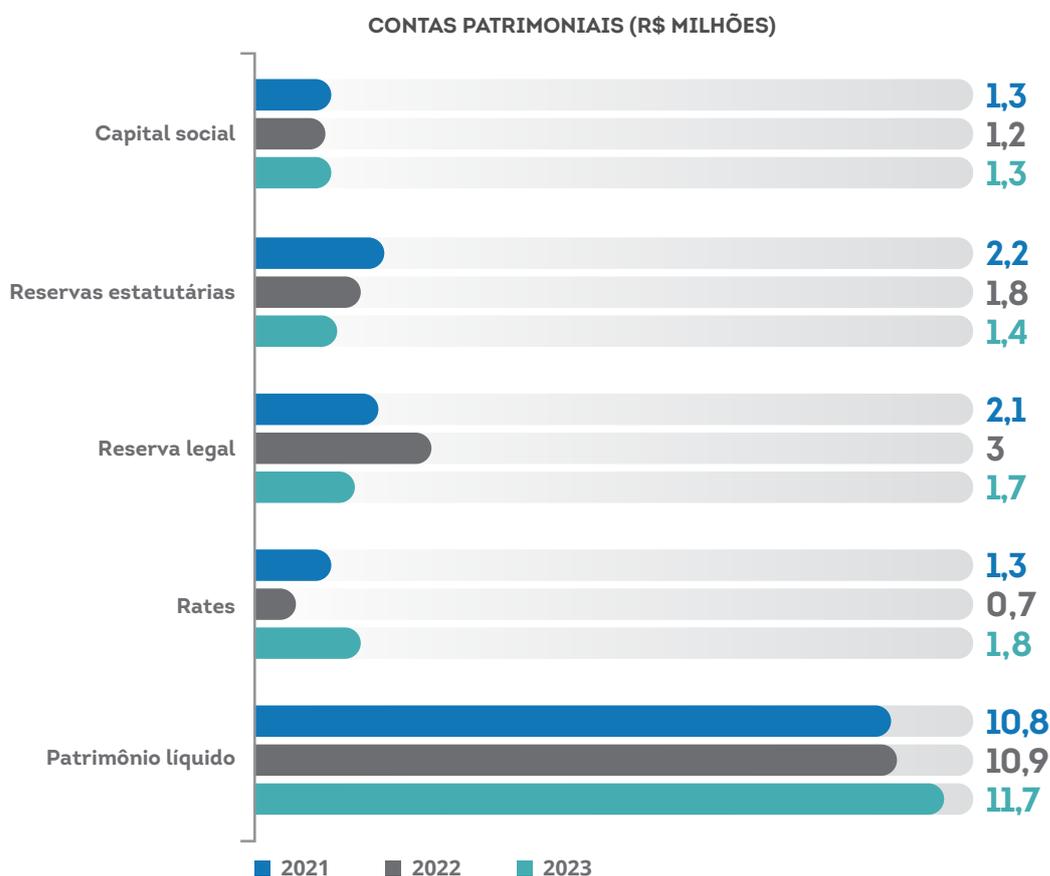
Evolução de ativos

Os dados referentes a ativos do Ramo Consumo mostraram crescimento em 2023. Em ativo imobilizado, houve recuperação da queda de 10,2% em 2022, com aumento de aproximadamente 18,7% em 2023, alcançando R\$ 10,2 milhões. Já o ativo total manteve a trajetória de crescimento, com novo aumento de 2,8%. No triênio, a expansão desse indicador foi de 13,5%.



Contas patrimoniais

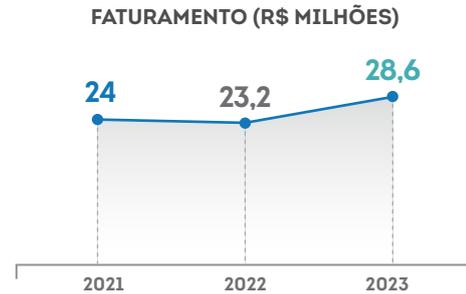
Em 2023, os indicadores de contas patrimoniais do Ramo Consumo do Espírito Santo apresentaram crescimento em patrimônio líquido (8%), capital social (10,5%) e Rates (169,7%). No entanto, houve queda em reservas estatutárias (-25,4%) e na reserva legal (-42,4%).





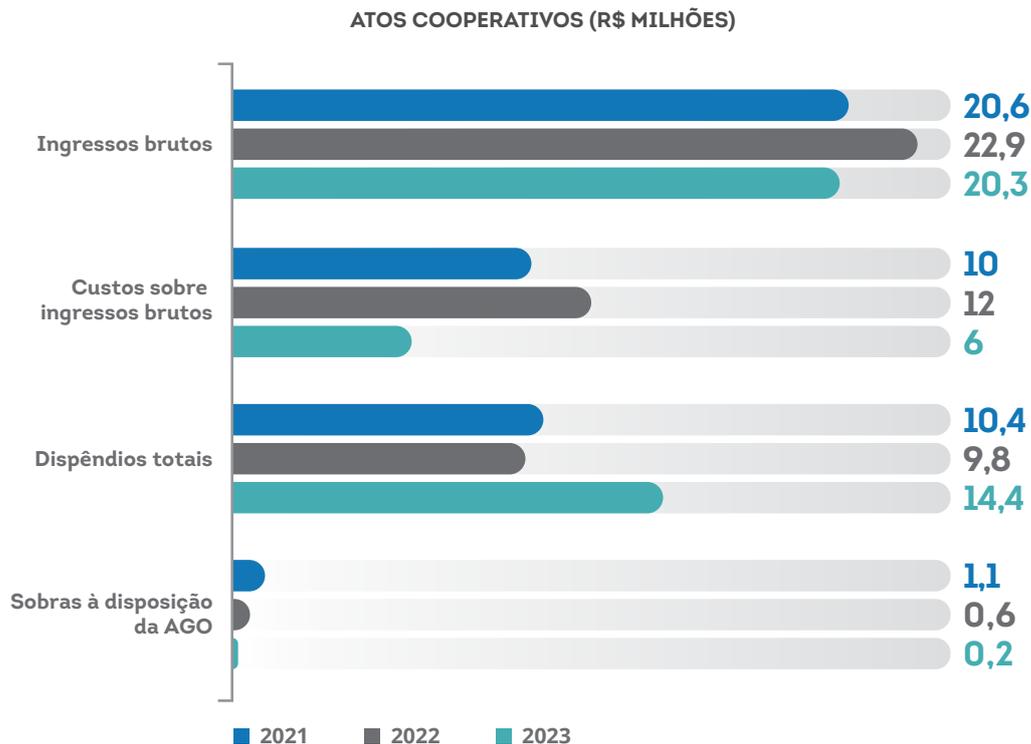
Faturamento

O valor do faturamento do Ramo Consumo apresentou um crescimento de 23,4% em 2023, frente ao total apurado em 2022, quando havia registrado queda de 3,4% em relação ao valor de 2021. Com isso, o crescimento acumulado no período foi da ordem de 19%.



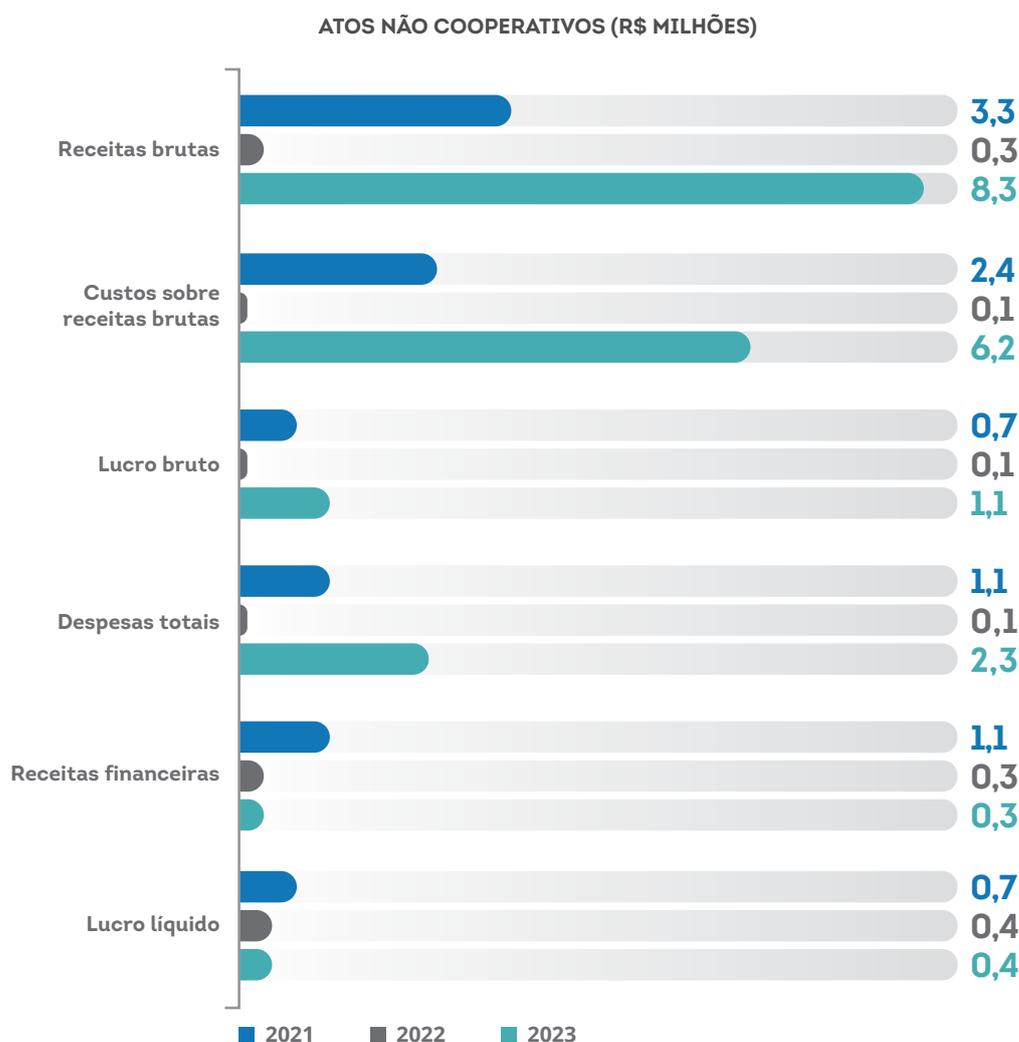
Atos cooperativos

Nos indicadores dos atos cooperativos do Ramo Consumo, os dispêndios totais tiveram recuperação em 2023, crescendo 47,3%, alcançando o valor de R\$ 14,4 milhões. Já outros três indicadores apresentaram queda em 2023 frente aos valores registrados em 2022: ingressos brutos (-11,3%), custos sobre os ingressos brutos (-50%) e sobras à disposição da AGO (-60,1%).



Atos não cooperativos

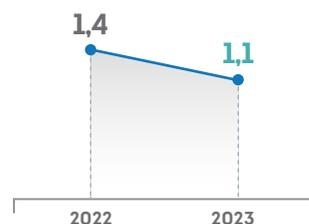
Após registrar quedas em 2022, os indicadores de atos não cooperativos do Ramo Consumo tiveram aumentos expressivos em 2023. As receitas brutas aumentaram 2.996,5%, os custos sobre receitas brutas cresceram 7.497,7%, o lucro bruto avançou 675,6% e as despesas totais subiram 3.666,9%. As exceções foram as receitas financeiras, que caíram 0,6%, e o lucro líquido, com queda de 14,1%.



Investimentos

Em relação ao valor dos investimentos, as cooperativas capixabas do Ramo Consumo registraram, em 2023, queda de 19,6% em relação ao realizado em 2022.

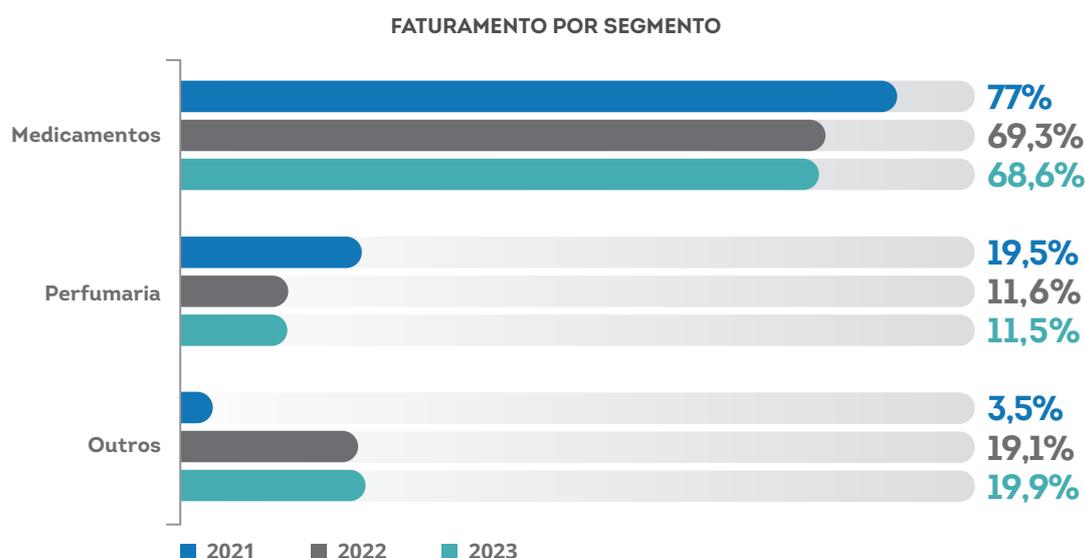
INVESTIMENTOS (R\$ MILHÕES)





Faturamento por segmento

No comparativo entre 2022 e 2023, é possível perceber uma estabilidade no faturamento dos três segmentos de cooperativas de Consumo do Espírito Santo. O setor de medicamentos continua na primeira posição, com 68,6% de participação. Em segundo lugar está a categoria outros, correspondendo a 19,9%, e em terceiro lugar vem perfumaria, com 11,5%.



Número de lojas e pontos de atendimentos

Em 2023, o número de lojas do Ramo Consumo dobrou, passando de 4 para 8. No entanto, o número de pontos de atendimento teve uma pequena redução, de 6 para 5.



8
lojas

2021

4
lojas

2022

8
lojas

2023



6
pontos de
atendimento

2021

6
pontos de
atendimento

2022

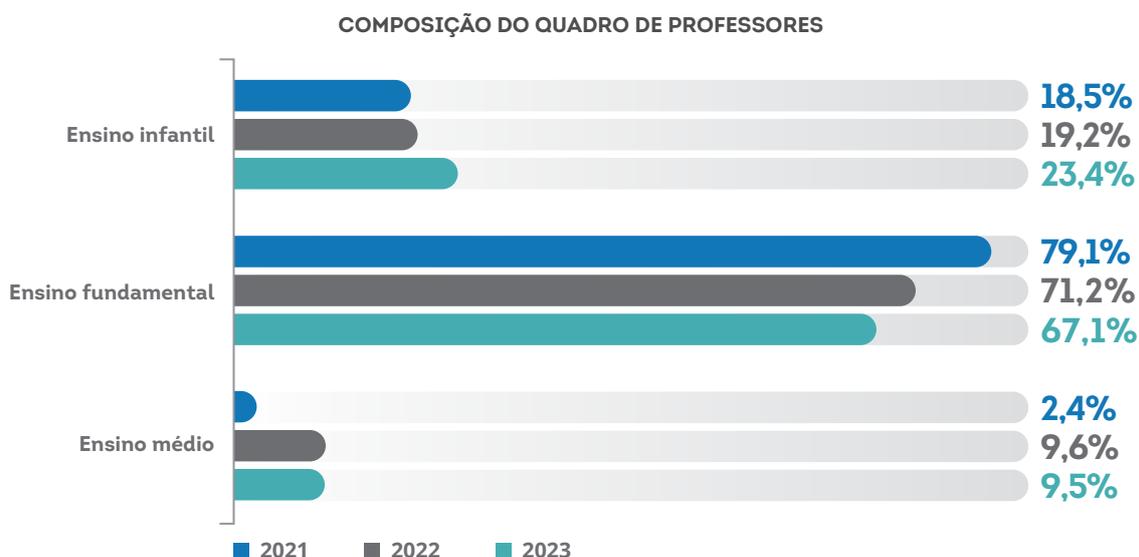
5
pontos de
atendimento

2023



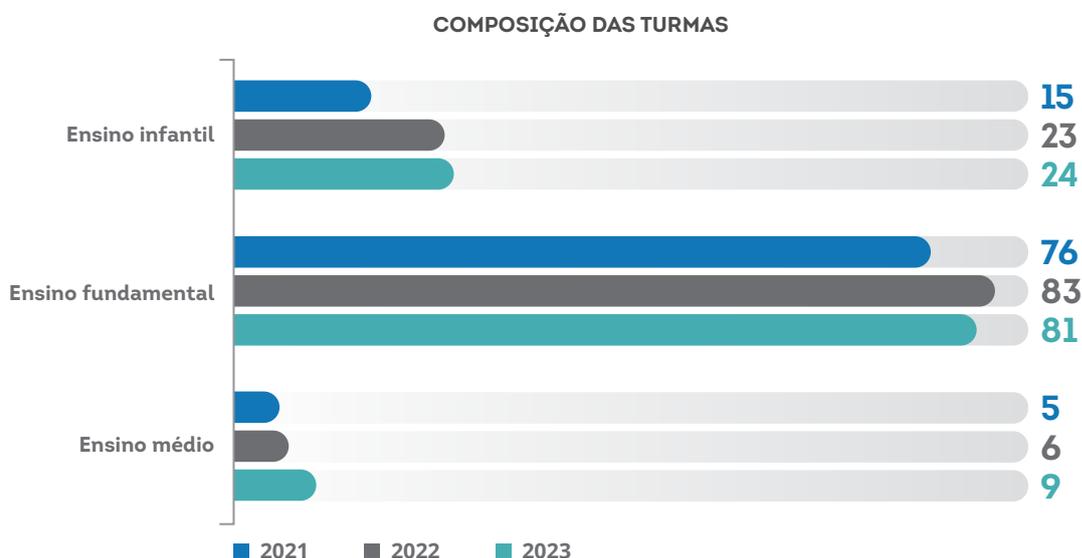
Composição do quadro de professores

A evolução da composição do quadro de professores das cooperativas educacionais capixabas que fazem parte do Ramo Consumo mostra um crescimento contínuo na participação do ensino infantil que, em 2023, atingiu o percentual de 23,4%. Já no ensino fundamental, houve redução de aproximadamente 10% em 2022 e mais 5,8% em 2023, embora essa faixa continue prevalente, representando 67,1% dos professores. Por fim, o ensino médio viu um aumento expressivo de 284% em 2022, seguido por estabilidade em 2023.



Composição das turmas

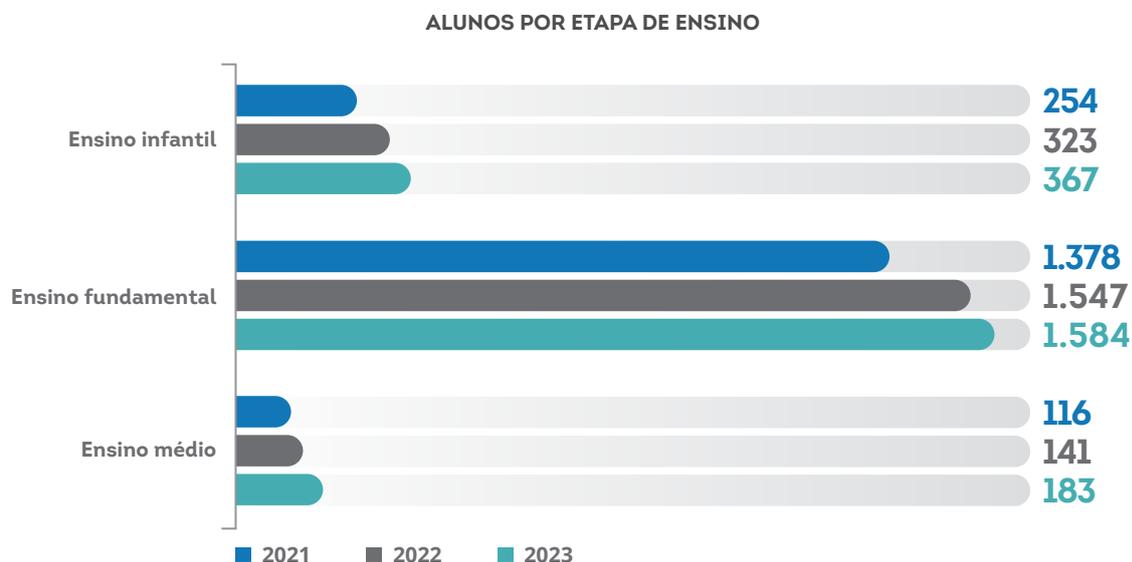
A evolução da composição das turmas entre 2021 e 2023 mostra que houve crescimento contínuo no ensino infantil e no ensino médio. Já no ensino fundamental, foi registrado crescimento em 2022, seguido por queda em 2023.





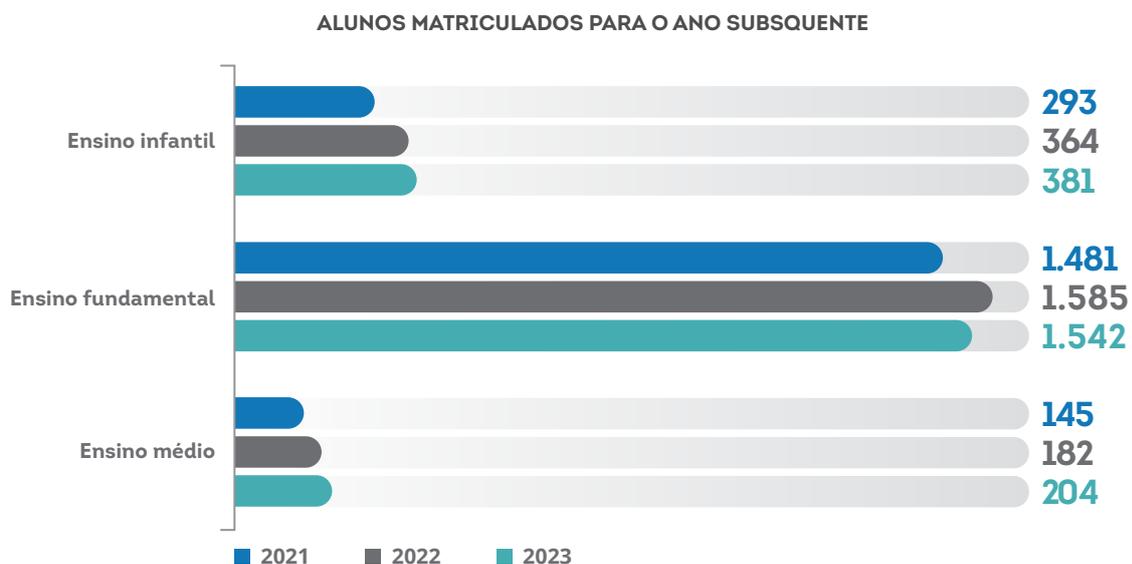
Alunos por etapa de ensino

Os dados referentes à composição dos alunos por etapa de ensino entre 2021 e 2023 mostram que nos três níveis de ensino houve crescimento contínuo no período

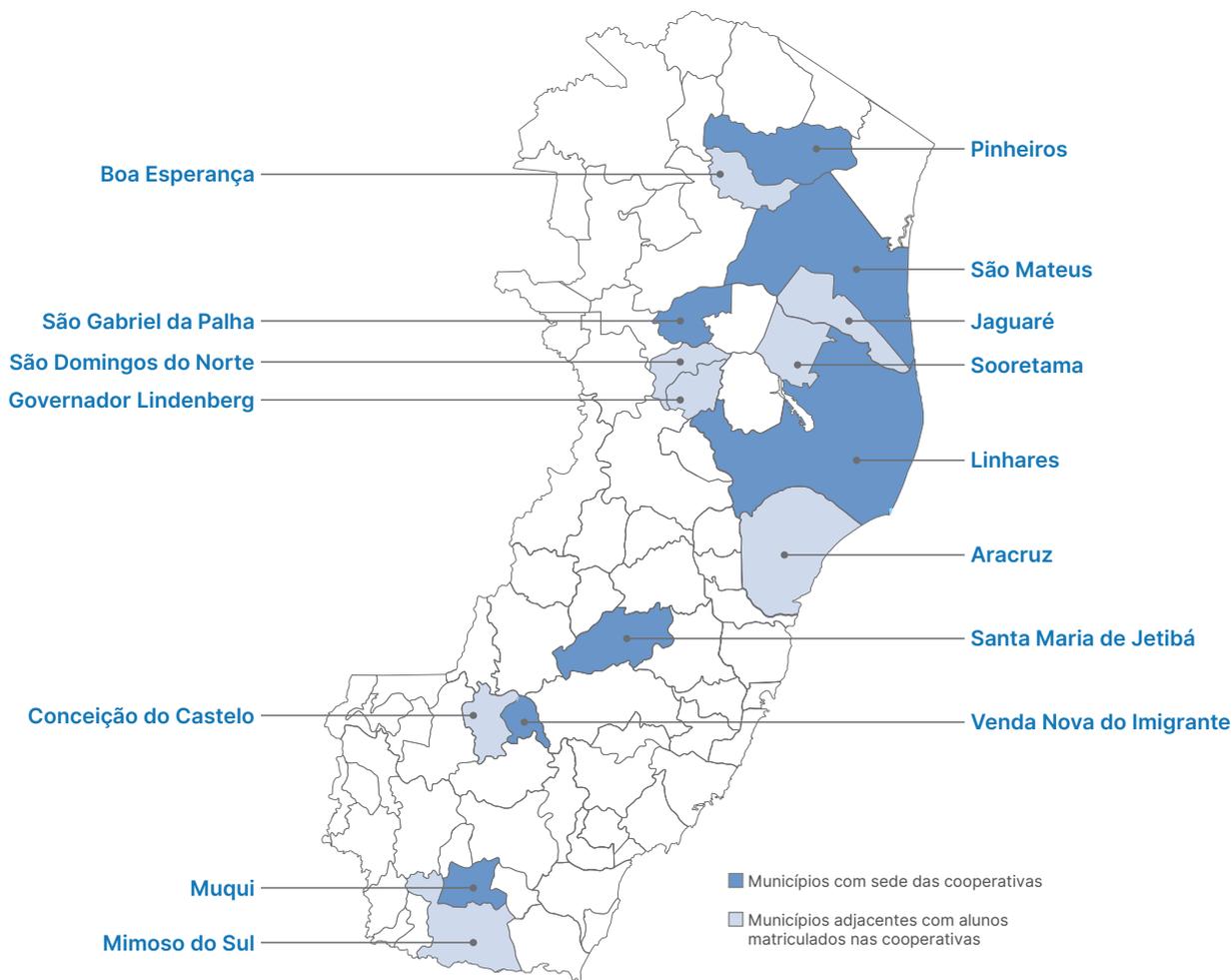


Alunos matriculados para o ano subsequente

A análise do número de alunos matriculados nas cooperativas educacionais capixabas que fazem parte do Ramo Consumo, entre 2021 e 2023, mostra crescimento contínuo no ensino infantil, redução seguida de recuperação no ensino fundamental e expansão contínua no ensino médio.



Municípios com alunos de cooperativas educacionais do Ramo Consumo



Cooperativas do Ramo Consumo registradas em 31/12/2023

CEL	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE LINHARES
COOPCONBANEF	COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCÁRIOS, ECONOMIÁRIOS E DE DEMAIS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO LTDA
COOPEDUCAR	COOPERATIVA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE
COOPEM	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE MUQUI
COOPEPI	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE PINHEIROS
COOPESG	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA
COOPESMA	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE SÃO MATEUS
USIMED SUL CAPIXABA	COOPERATIVA DE USUÁRIOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

■ Preencheu totalmente o censo
 ■ Preencheu parcialmente o censo
 ■ Não preencheu o censo



Ramo Crédito



Movimentação econômica
R\$ 5,3 bilhões



26
cooperativas



748.001
cooperados



2.872
colaboradores

O Ramo Crédito é composto por instituições financeiras regidas pelas Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971 e pela Lei Complementar nº 130/2009, constituídas sob a forma de sociedade cooperativa.

O objetivo central é a prestação de serviços de intermediação financeira aos associados, realizando, ainda, serviços de cobrança, custódia, recebimentos e pagamentos por conta de terceiros – sob convênio com instituições financeiras, instituições privadas e correspondentes – e outros, conforme regulamentação em vigor.

Em 2023, o Ramo Crédito contava, no Espírito Santo, com 26 cooperativas que reuniam mais de 748 mil cooperados e empregavam cerca de 2,9 mil colaboradores. No ano, o ramo registrou uma movimentação econômica da ordem de R\$ 5,3 bilhões, número que representa um crescimento de 35,8% em relação ao valor movimentado em 2022, que foi de R\$ 3,9 bilhões.



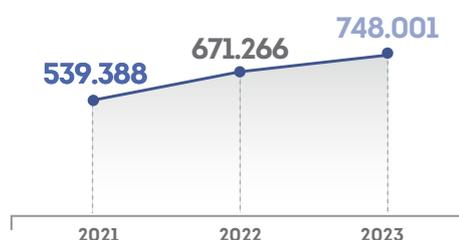
POPULAÇÃO DE COOPERADOS

Evolução no número de cooperados

No triênio em análise, houve um aumento expressivo no número de cooperados do Ramo Crédito capixaba, que passou de 539.388, em 2021, para 748.001, em 2023, registrando um crescimento de 38,7% no período.

Esses dados comprovam a tendência de expansão desse ramo no Espírito Santo em termos de número de cooperados, dando continuidade ao crescimento de 24,7% observado entre os anos de 2020 e 2021.

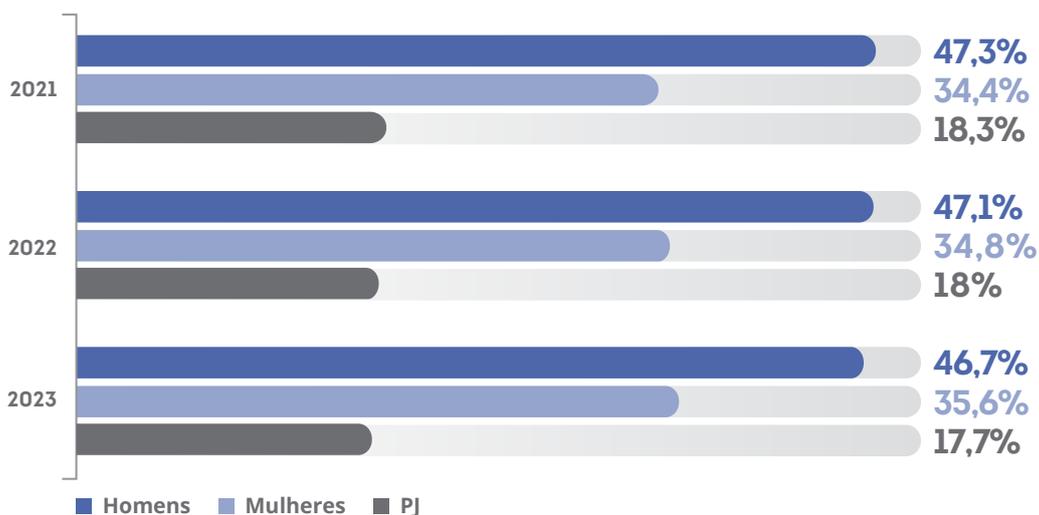
EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COOPERADOS



Composição do quadro social

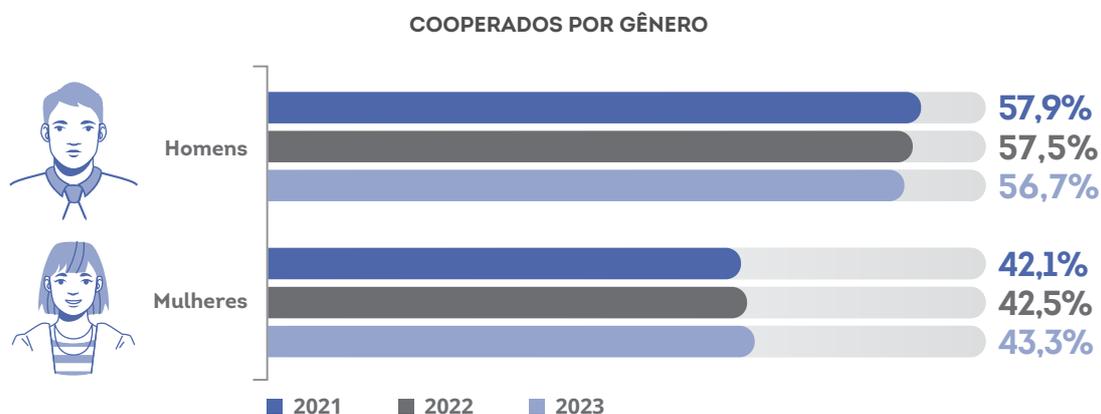
O crescimento contínuo do total de cooperados tem se dado de forma proporcional em relação à composição do quadro social, que mantém sua formação com prevalência do público masculino. Em 2023, os homens representaram 46,7% dos cooperados, e as mulheres, 35,6%. As pessoas jurídicas ficaram com uma participação de 17,7%.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL



Cooperados por gênero

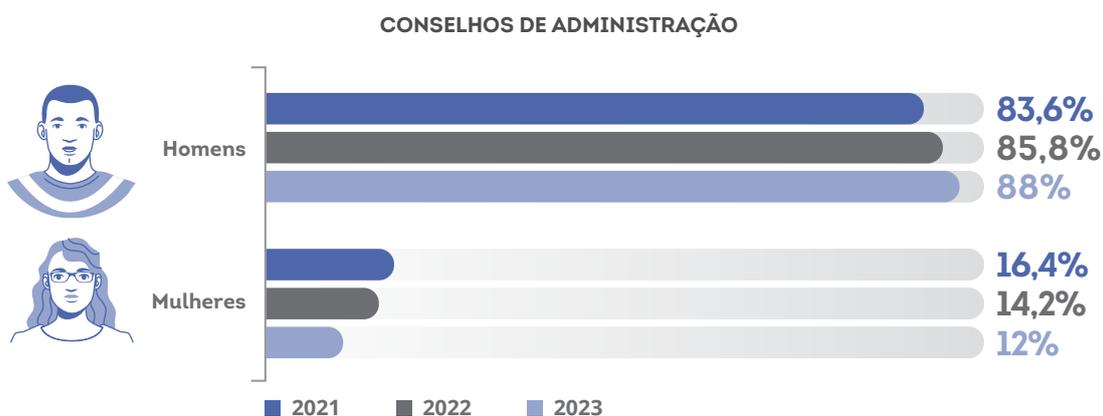
A distribuição percentual de cooperados por gênero manteve-se estável de 2021 a 2023. Nota-se, contudo, um leve aumento na participação feminina, que foi de 42,1% para 43,3% no período.



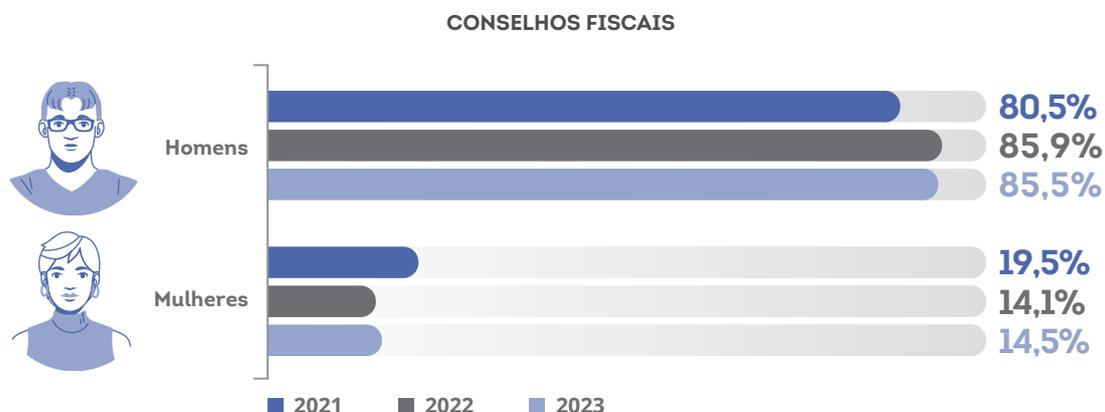
Participação em Conselhos

Embora a composição do quadro social do Ramo Crédito capixaba tenha um equilíbrio entre homens e mulheres, a participação nos Conselhos de Administração e Fiscal mostram uma prevalência maior de homens, acentuada pelo crescimento no período em análise.

Nos Conselhos de Administração, o percentual de homens aumentou de 83,6%, em 2021, para 88%, em 2023. Conseqüentemente, a participação feminina diminuiu de 16,4% para 12% no mesmo período.



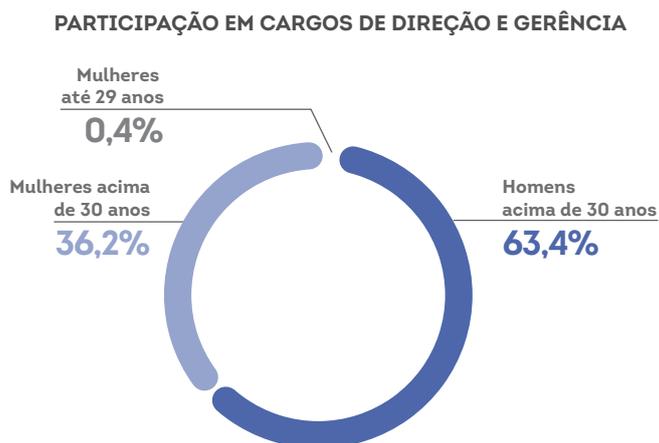
O mesmo ocorreu nos Conselhos Fiscais, com ainda maior intensidade. O percentual de homens nesses colegiados aumentou de 80,5%, em 2021, para 85,5%, em 2023.



Participação em cargos de direção e gerência

A análise dos dados de 2023 sobre a participação em cargos de direção e gerência por gênero e faixa etária no Ramo Crédito do Espírito Santo também revela uma disparidade na divisão de gênero, especialmente entre indivíduos acima de 30 anos. Enquanto 63,4% dos cargos de liderança são ocupados por homens nessa faixa etária, as mulheres da mesma idade representam 36,2% dos cargos.

Note-se, ainda, a quase ausência de jovens com até 29 anos. Nessa faixa etária, registrou-se apenas a presença de uma mulher.



Cooperados por faixa etária

A distribuição dos cooperados por faixa etária nos últimos três anos segue uma proporção muito similar para os homens e para as mulheres. Em 2023, os maiores percentuais estavam na faixa de 30 a 59 anos, na qual 62% eram homens e 61% mulheres. Entre os jovens com até 29 anos, 23% eram homens e 25% mulheres. Entre os cooperados com idade acima de 60 anos, os homens eram 15% e as mulheres eram 14%.

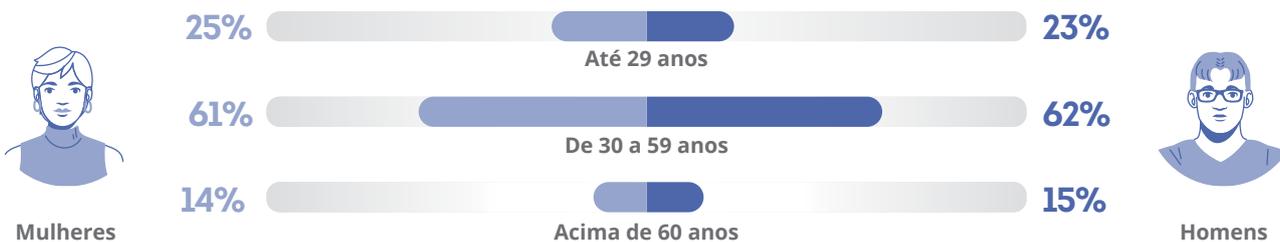
FAIXA ETÁRIA DOS COOPERADOS 2021



FAIXA ETÁRIA DOS COOPERADOS 2022



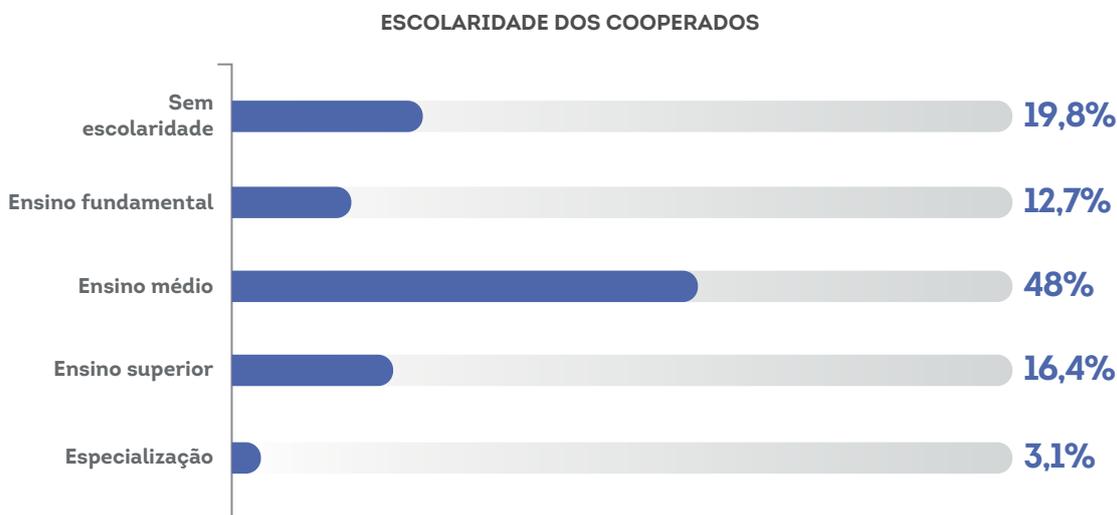
FAIXA ETÁRIA DOS COOPERADOS 2023





Escolaridade dos cooperados

A análise dos dados sobre a escolaridade dos cooperados do Ramo Crédito capixaba, em 2023, mostra que a maioria tem ensino médio (48%) e quase 20% concluíram o ensino superior ou uma especialização.

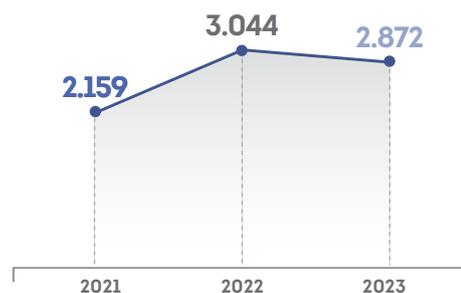


POPULAÇÃO DE COLABORADORES

Evolução no número de colaboradores

Após um crescimento entre 2021 e 2022, da ordem de 41%, o número de colaboradores no Ramo Crédito capixaba apresentou uma queda de 5,6% de 2022 para 2023. Mesmo assim, o saldo do triênio é positivo, com acréscimo de 713 colaboradores, o que equivale a um crescimento de 33%.

EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COLABORADORES*

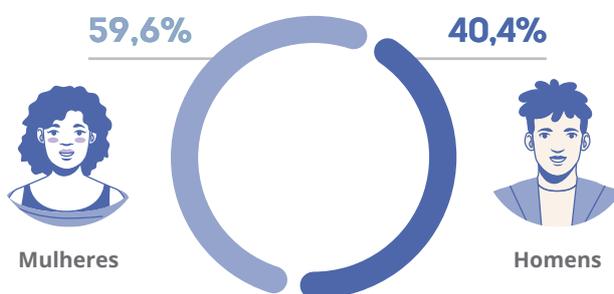


(*) A variação observada na apresentação dos dados se deve à atualização na sistemática de apuração e divulgação, em conformidade com as novas diretrizes estabelecidas pela Unidade Nacional. As alterações, avaliadas e validadas pela equipe responsável pelo projeto, incluem o expurgo dos dados referentes a contratações ou a colaboradores vinculados fora do Espírito Santo, especialmente nas cooperativas que têm sede no estado, mas atuam também em outras unidades da federação. Essas mudanças visam assegurar maior precisão e consistência metodológica, podendo ocasionar diferenças nos resultados em relação a períodos anteriores.

Composição do quadro de colaboradores por gênero

Em 2023, o Ramo Crédito manteve-se como um dos ramos do cooperativismo capixaba com predominância de mulheres em seu quadro de colaboradores, com a proporção de 59,6% de mulheres e 40,1% de homens.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE COLABORADORES POR GÊNERO



Colaboradores por faixa etária

A distribuição dos colaboradores por faixa etária é bem proporcional entre homens e mulheres, com uma predominância de pessoas na faixa de 30 a 59 anos, que, em 2023, correspondeu a 54% dos homens e 61,8% das mulheres. Entre os jovens com até 29 anos, os homens eram 43,1% e as mulheres, 37,7%. A participação de colaboradores com mais de 60 anos foi bem menor, representando 2,9% dos homens e apenas 0,5% das mulheres.

FAIXA ETÁRIA DOS COLABORADORES 2021



FAIXA ETÁRIA DOS COLABORADORES 2022



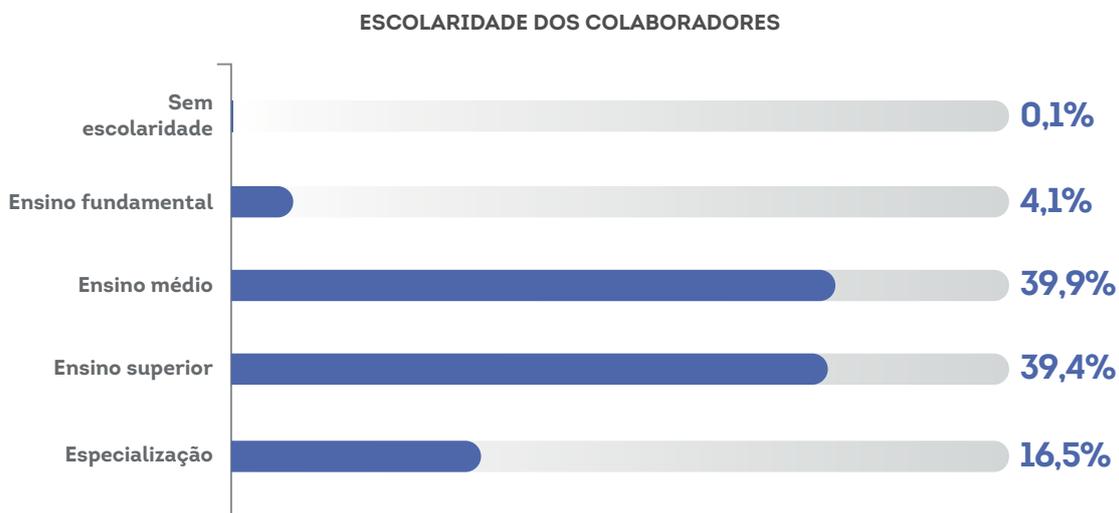
FAIXA ETÁRIA DOS COLABORADORES 2023





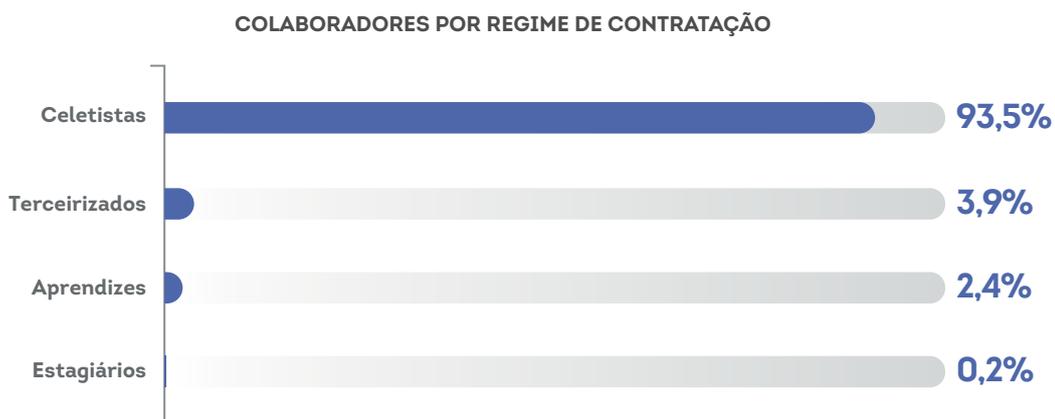
Escolaridade dos colaboradores

Em 2023, as faixas de escolaridade predominantes entre os colaboradores do Ramo Crédito eram o ensino médio, com 39,9%, e o ensino superior, com 39,4%. Vale destacar, ainda, o percentual de colaboradores com especialização, de 16,5%.



Colaboradores por regime de contratação

A composição do quadro de colaboradores do Ramo Crédito capixaba, em 2023, mostra que 92,9% são celetistas. Os terceirizados representam 4,3%, enquanto aprendizes e estagiários correspondem a 2,6% e 0,2%, respectivamente.





Investimento em capacitações (sem considerar recursos do SESCOOP/ES)

No triênio em análise, o Ramo Crédito realizou investimentos da ordem de R\$ 10,9 milhões em capacitações e treinamentos. No ano de 2021, foi realizado o maior valor (R\$ 5,4 milhões). Em 2022, houve uma queda significativa, seguida por crescimento em 2023.

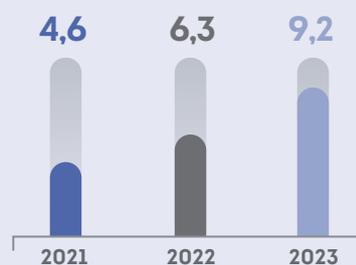
CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO
(R\$ MILHÕES)



Doações e apoio a programas e projetos

Em relação a investimentos para doações e apoio a programas e projetos, o Ramo Crédito vem mantendo cifras expressivas, com crescimento de 100% entre o valor registrado em 2021 e o total de 2023.

DOAÇÕES E OUTRAS CONTRIBUIÇÕES
(R\$ MILHÕES)

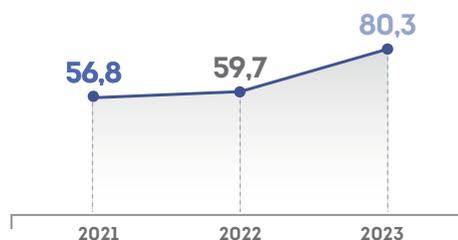


FINANCEIRO CONTÁBIL

Recolhimento de tributos

Em 2023, o Ramo Crédito capixaba recolheu aos cofres públicos um total de R\$ 80,3 milhões, o que representa um aumento de 34,5% em relação ao montante pago em tributos em 2022. Os dados do triênio em análise mostram um crescimento contínuo desse indicador.

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (R\$ MILHÕES)





Recolhimento de tributos por ente federativo

A análise dos totais pagos anualmente em tributos federais pelo Ramo Crédito mostra um aumento contínuo no período de 2021 a 2023, acumulando uma expansão da ordem de 42%. Nos tributos municipais, após uma leve queda em 2022, houve um aumento substancial de cerca de 138% em 2023. Devido ao formato da operação das cooperativas de crédito, esse ramo não realiza recolhimento de tributos estaduais.



Pagamento de salários e outras remunerações

O valor destinado ao pagamento de salários e outras remunerações do Ramo Crédito capixaba manteve, em 2023, a tendência de crescimento contínuo verificada nos anos anteriores, atingindo o patamar de R\$ 305,4 milhões. Com isso, o aumento no período de 2021 a 2023 foi superior a 142%, o que indica uma expansão alinhada ao fortalecimento vivenciado nesses anos pelas cooperativas desse ramo.



Benefícios pagos a colaboradores

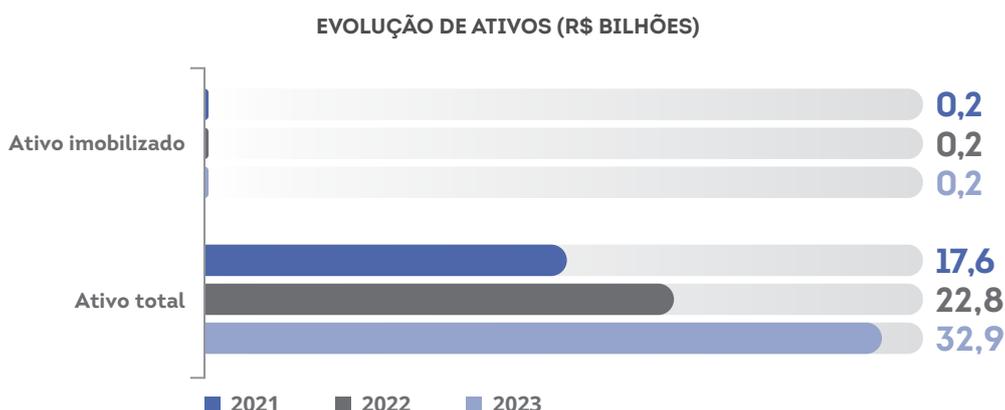
Após registrar um crescimento da ordem de 26,2% nos benefícios pagos de 2021 para 2022, o Ramo Crédito apresentou uma queda de 11% neste indicador em 2023.





Evolução de ativos

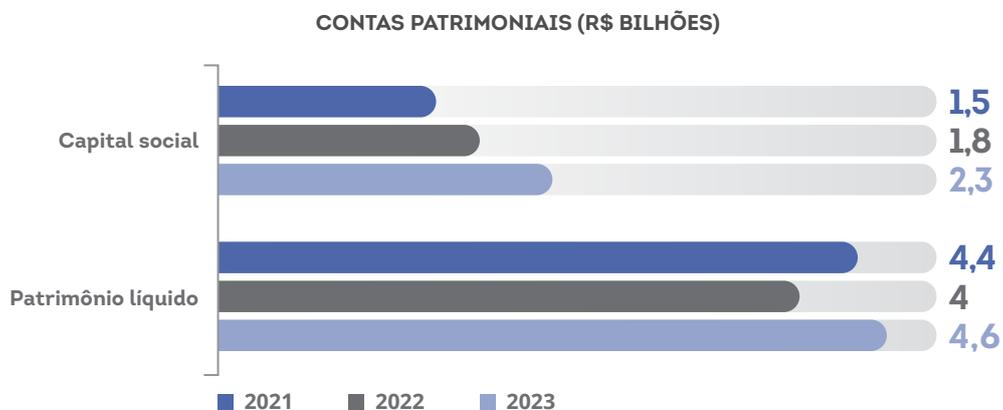
O ativo total do Ramo Crédito capixaba obteve um crescimento contínuo no período analisado. Houve um aumento de 29,6%, de 2021 para 2022, seguido por uma nova expansão de 9,4% em 2023, quando alcançou o valor de R\$ 32,9 bilhões. O crescimento acumulado entre 2021 e 2023 foi de 44,3%. Já o ativo imobilizado manteve o patamar no período.



Contas patrimoniais

Os dados referentes às contas patrimoniais do Ramo Crédito mostraram um crescimento contínuo do capital social, que aumentou 25,69%, em 2022, em relação a 2021, e, em 2023, apresentou uma nova expansão de 26,2%.

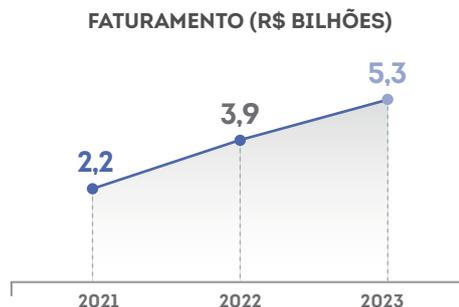
Já o montante contabilizado em patrimônio líquido, que havia tido uma redução de cerca de 10,3% entre 2021 e 2022, registrou uma recuperação em 2023, crescendo 15,9%.





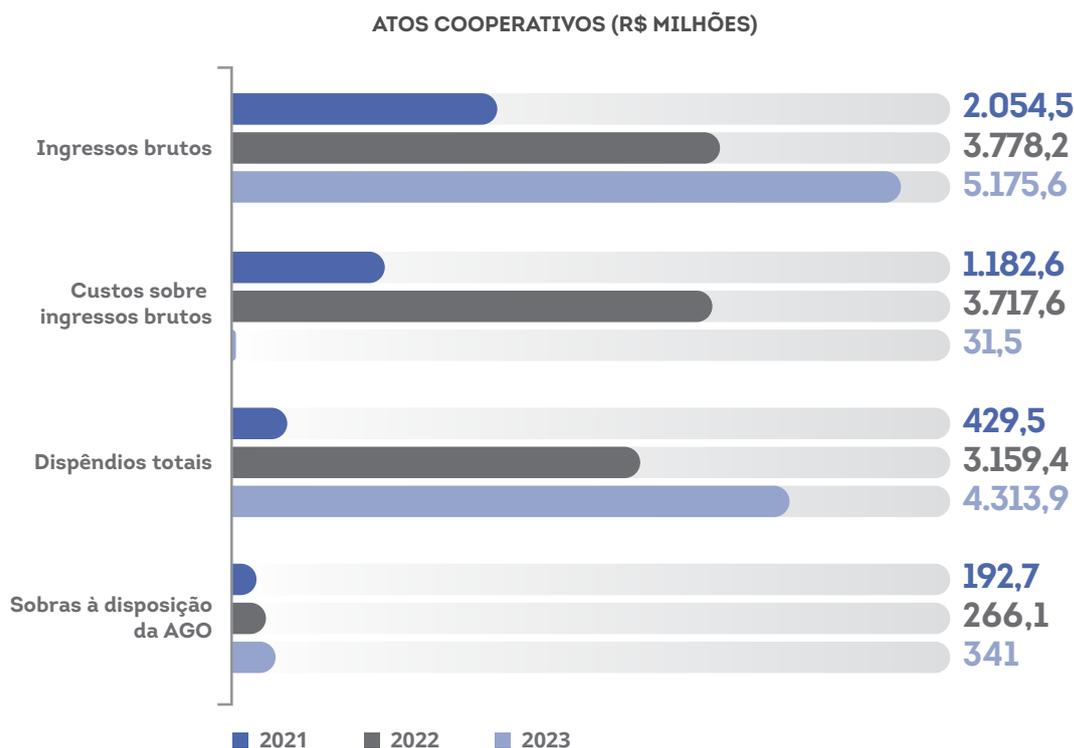
Faturamento

A evolução no faturamento do Ramo Crédito capixaba mostra uma linha ascendente contínua no período em análise. Após crescer 77,3% de 2021 para 2022, o indicador registrou um aumento de 35,9% em 2023, totalizando R\$ 5,3 bilhões, o que representa quase 36% do total do faturamento do cooperativismo capixaba.



Atos cooperativos

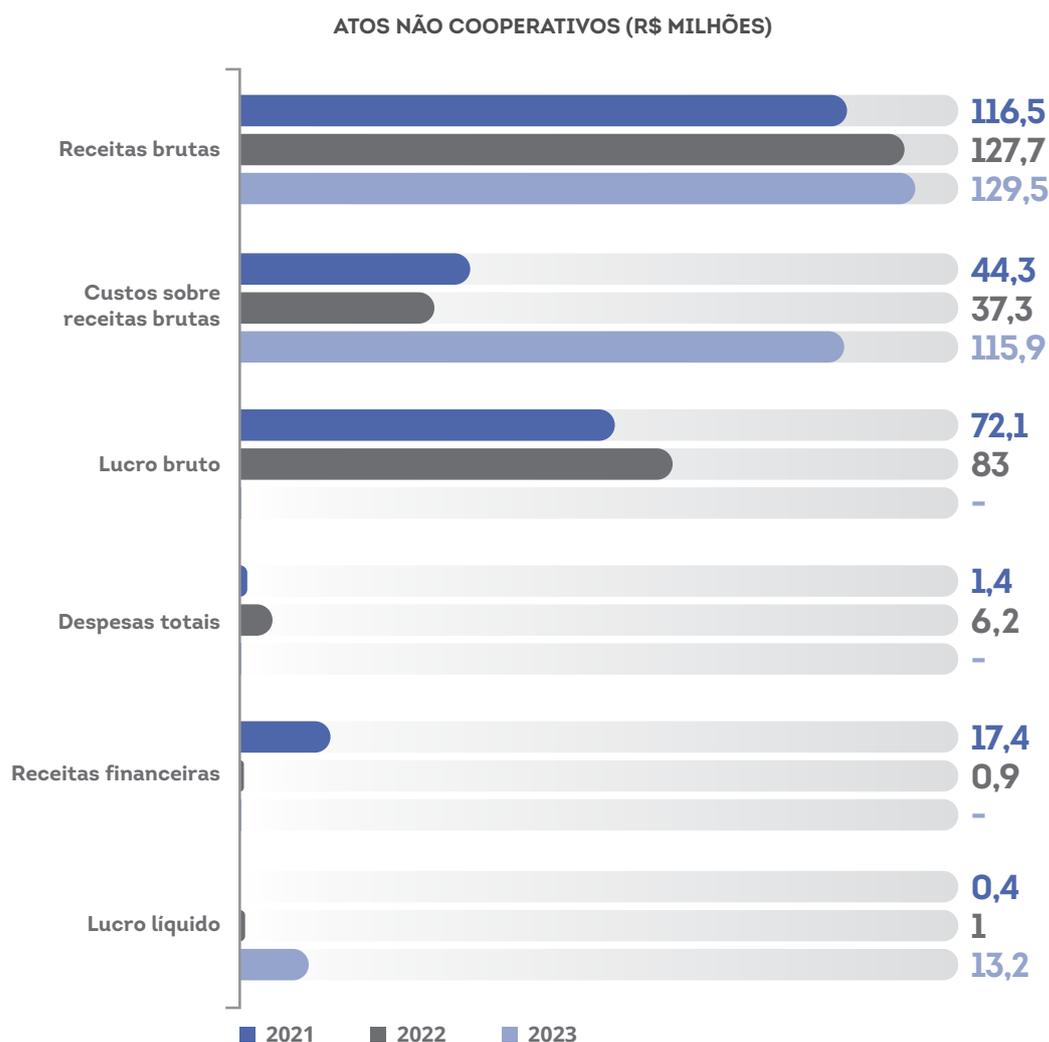
A análise da evolução dos atos cooperativos do Ramo Crédito, em 2023, mostra um crescimento de 37% nos ingressos brutos, enquanto os custos sobre ingressos brutos tiveram uma redução de 99,2%. Os dispêndios totais aumentaram 36,5% e as sobras à disposição do AGO subiram 28,2%.





Atos não cooperativos

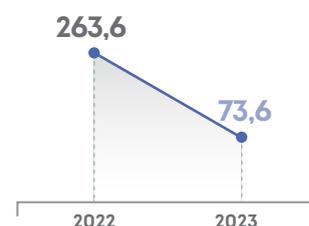
Com relação à evolução dos atos não cooperativos do Ramo Crédito, observa-se que, entre 2022 e 2023, houve um leve aumento de receitas brutas (1,4%) em contraste com o crescimento em custos sobre receitas brutas, que foi de 210,8%. Ainda mais substancial foi a expansão do lucro líquido, que cresceu mais de 1.173%. O lucro bruto e as despesas totais tiveram queda, ambos da ordem de 100%, enquanto as receitas financeiras não registraram desempenho em 2023.



Investimentos

Após registrar um valor de investimentos superior a R\$ 263 milhões em 2022, o Ramo Crédito apresentou uma queda de 72,1% em 2023, totalizando cerca de R\$ 73 milhões.

INVESTIMENTOS (R\$ MILHÕES)



Depósitos à vista e a prazo

Houve aumento contínuo nos valores de depósitos à vista e a prazo no período em análise. Os depósitos a prazo mais que dobraram, saindo de R\$ 5 bilhões para R\$ 11,2 bilhões. Já os depósitos à vista cresceram 26,7%, chegando ao valor de R\$ 4,1 bilhões em 2023.



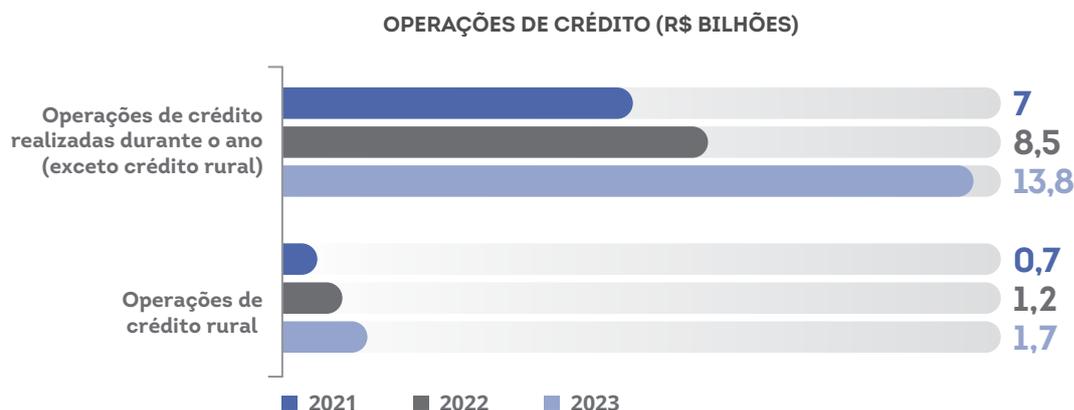
Juros sobre capital próprio

Os juros sobre capital próprio do Ramo Crédito capixaba tiveram crescimento contínuo no período em análise. De 2021 para 2022, o valor cresceu 197,6%, saindo de R\$ 54,6 milhões para R\$ 162,5 milhões. Em 2023, houve novo crescimento, agora de 22,7%, alcançando o total de R\$ 199,5 milhões.



Operações de crédito

Em relação às operações de crédito, os dados mostram também um crescimento contínuo entre 2021 e 2023. Neste último ano, o aumento foi de 37,2% nas operações de crédito rural e de 62,4% nas demais operações de crédito.

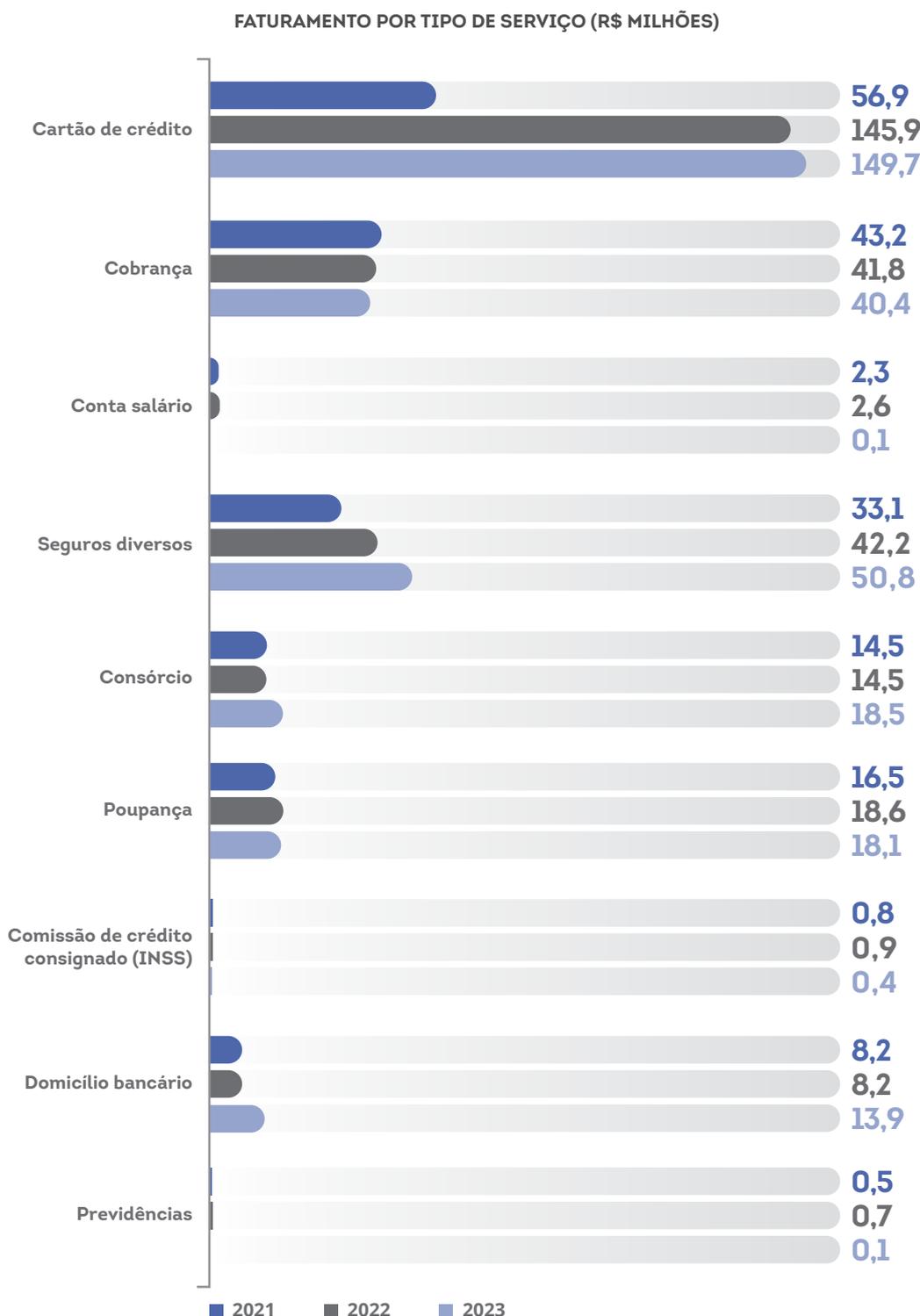




Faturamento por tipo de serviço

Os dados de faturamento segregados por tipo de serviço das cooperativas de crédito capixabas permitem observar comportamentos bem variados em cada modalidade.

No comparativo entre 2022 e 2023, houve crescimento em cartão de crédito (2,6%); seguros diversos (20,5%); consórcio (27,6%); e domicílio bancário (68,9%). Em contrapartida, houve queda em conta salário (-98,3%); previdências (-96,4%); comissão de crédito consignado (-55,7%); cobranças (-3,5%); e poupança (-2,4%).

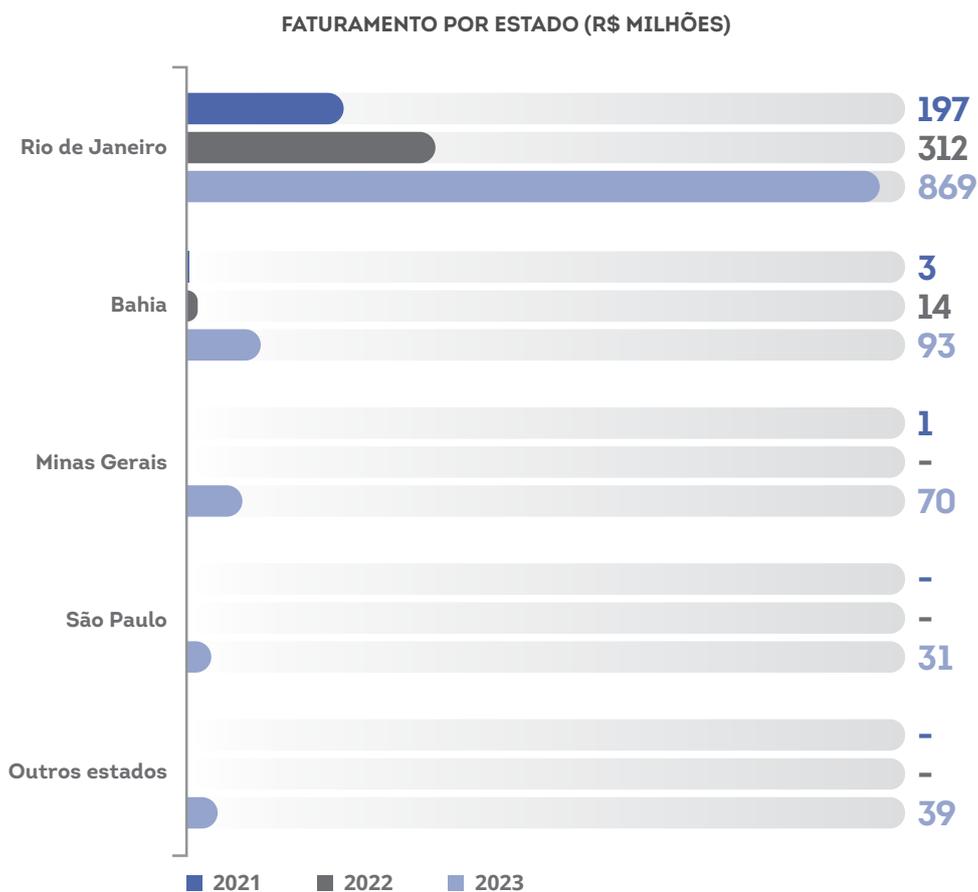




Faturamento por estado

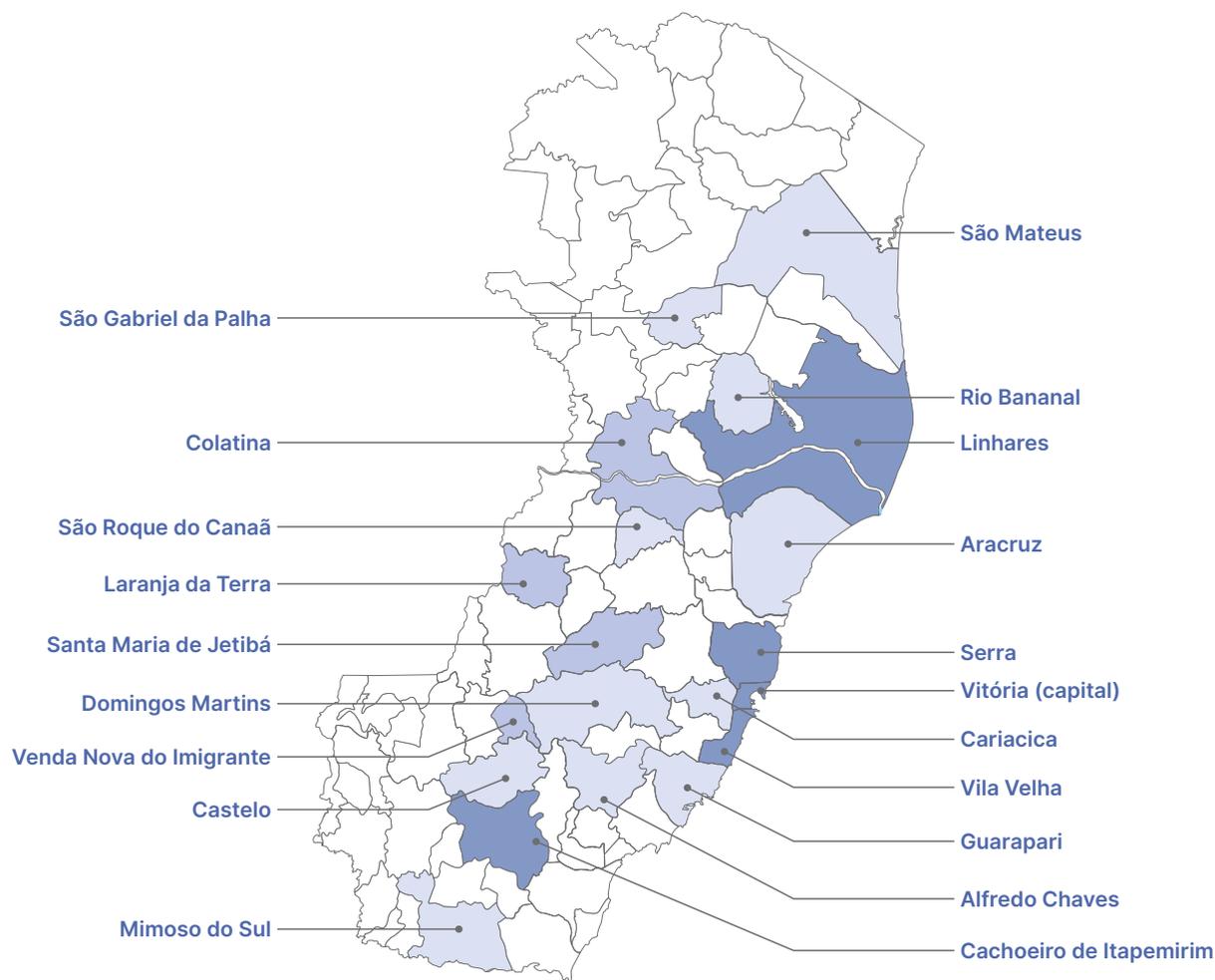
As cooperativas do Ramo Crédito capixaba que possuem matriz no Espírito Santo também têm presença expressiva em outros estados, com destaque para Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais e São Paulo.

Em 2023, o Rio de Janeiro permaneceu na primeira posição em termos de faturamento, que teve um crescimento de 178,2%. Em seguida, aparecem Bahia e Minas Gerais.



Municípios com maiores faturamentos

O mapa abaixo destaca os municípios do Espírito Santo onde foram registrados os maiores faturamentos do Ramo Crédito em 2023.



OBS.: Os dados presentes no mapa acima têm como base as respostas recebidas. A intensidade das cores reflete a participação de cada município. Os tons mais escuros representam os maiores faturamentos, e os tons mais claros, os menores.



Cooperativas do Ramo Crédito registradas em 31/12/2023*

COOPERÁGUIA	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO ÁGUIA BRANCA
COOPSERVIDOR ES	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CREDES	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO PODER EXECUTIVO FEDERAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CREDESTIVA	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS DA GRANDE VITÓRIA
CREDFEDERAL	COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS POLICIAIS FEDERAIS E SERVIDORES DA UNIÃO NO ESPÍRITO SANTO
CREDI-GAROTO	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA CHOCOLATES GAROTO LTDA
CREDIGUAÇUÍ	COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE GUAÇUÍ
CRED-UFES	COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CRESOL FRONTEIRAS PR/SC/SP/ES	COOPERATIVA DE CRÉDITO E INVESTIMENTO COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA FRONTEIRAS PR/SC/SP/ES
CRETOVALE	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES DA VALE
SICOOB CENTRAL/ES	COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB CONEXÃO	COOPERATIVA DE CRÉDITO CONEXÃO
SICOOB COOPERMAIS	COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPERMAIS
SICOOB CREDIROCHAS	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIROCHAS
SICOOB SERVIDORES	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB SUL	COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB SUL-LITORÂNEO	COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL-LITORÂNEA DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB SUL-SERRANO	COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL-SERRANA DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB UNI SUDESTE	COOPERATIVA DE CRÉDITO, INVESTIMENTO E SERVIÇOS FINANCEIROS SICOOB UNI SUDESTE
SICREDI ALIANÇA RS/SC/ES	COOPERATIVA DE CRÉDITO ALIANÇA RS/SC/ES
SICREDI ESSÊNCIA	COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO ESSÊNCIA RS/ES
SICREDI INTERESTADOS RS/ES	COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO INTERESTADOS
SICREDI SERRANA RS/ES	COOPERATIVA DE CRÉDITO SICREDI SERRANA RS/ES
SICREDI UNIÃO RS/ES	COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO UNIÃO
SICRES	COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA GRANDE VITÓRIA/ES
UNICRED ALIANÇA	COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE E DE LIVRE ADMISSÃO

Preencheu totalmente o censo Preencheu parcialmente o censo Não preencheu o censo

* A relação inclui a Cresol Fronteiras PR/SC/SP/ES, que embora tenha averbado o registro junto ao Sistema OCB/ES em 2024, teve atuação no Espírito Santo em 2023 e participou do Censo Cooperativista 2024.



Ramo Infraestrutura



Movimentação econômica
R\$ 6,2 milhões



4
cooperativas



19.456
cooperados



6
colaboradores

As cooperativas deste ramo têm como principal objetivo prover a seus cooperados, por meio da mutualidade, a prestação de serviços de infraestrutura em diferentes segmentos.

Nos últimos anos, com investimentos focados em tecnologia e fortalecimento do relacionamento com os cooperados, as cooperativas do Ramo Infraestrutura têm ampliado e melhorado as formas de acesso aos produtos e serviços que oferecem.

Em 2023, atuando em atividades relacionadas aos segmentos habitacional, telecomunicações, energia e saúde, as quatro cooperativas capixabas do Ramo Infraestrutura registraram crescimento no número de cooperados, que fechou o ano com 19,4 mil, frente a 16,4 mil contabilizados em 2022. O valor da movimentação econômica do ramo chegou a R\$ 6,2 milhões.



POPULAÇÃO DE COOPERADOS

Evolução no número de cooperados

Após registrar um leve crescimento entre 2021 e 2022, o número de cooperados do Ramo Infraestrutura no Espírito Santo teve um aumento de 18,1%, em 2023, e ultrapassou a marca de 19 mil.

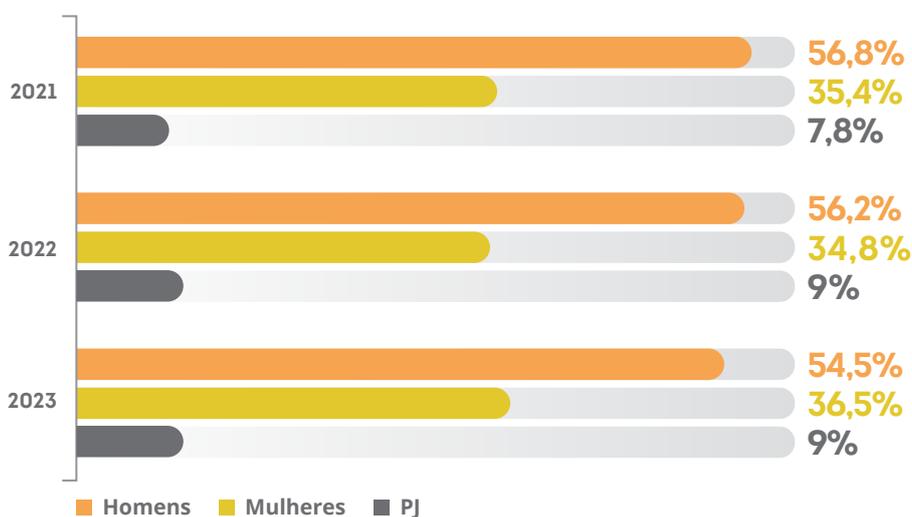
EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COOPERADOS



Composição do quadro social

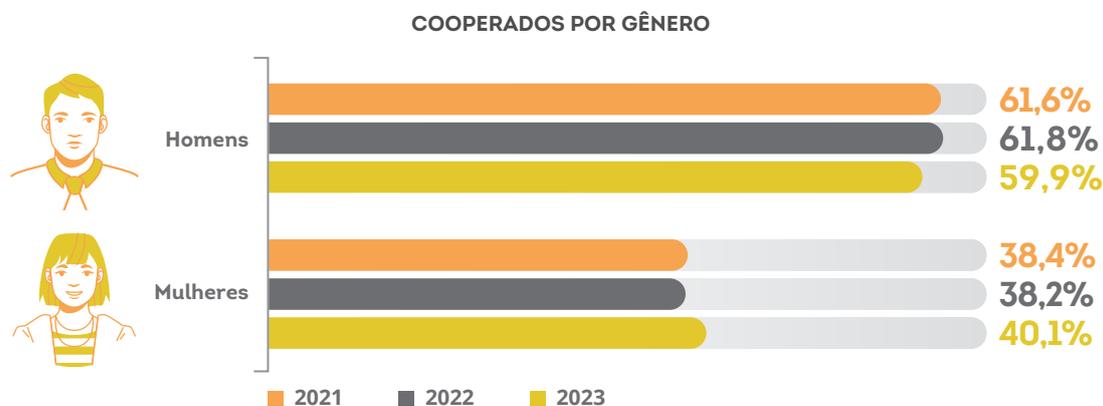
A participação de homens, mulheres e pessoas jurídicas manteve a proporcionalidade diante da expansão do número de cooperados no Ramo Infraestrutura. Os homens continuam sendo maioria, mas houve um maior crescimento do público feminino. Em 2023, a participação das mulheres cresceu 4,9%, enquanto a dos homens caiu 3% e a de pessoas jurídicas manteve o percentual de 9%.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL



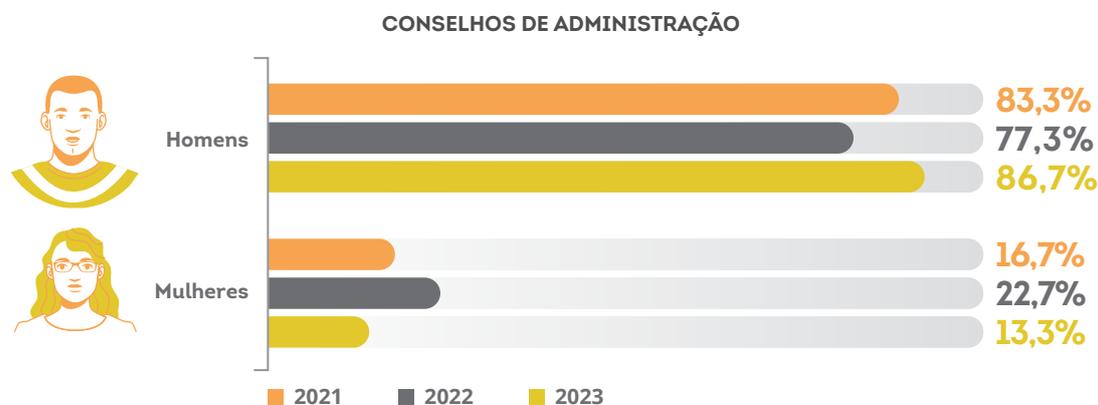
Cooperados por gênero

O gráfico com os percentuais de participação de homens e mulheres no quadro de cooperados do Ramo Infraestrutura no triênio 2021/2023 reforça que, em 2023, houve um maior crescimento da participação feminina.

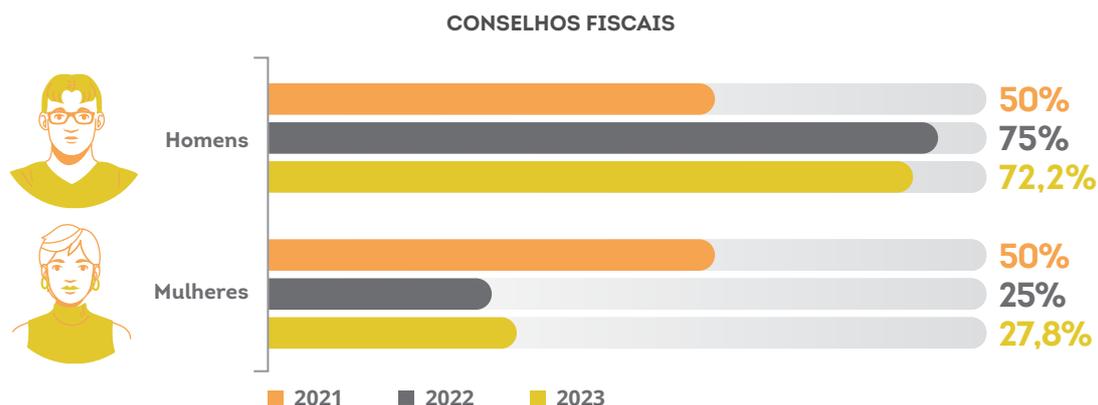


Participação em Conselhos

No comparativo entre 2022 e 2023, é possível observar um crescimento de 9,4% na participação masculina nos Conselhos de Administração do Ramo Infraestrutura capixaba.



Já nos Conselhos Fiscais, em 2023 houve uma queda de 2,8% na participação de homens. No entanto, eles continuam a ser maioria.



Cooperados por faixa etária

A distribuição dos cooperados do Ramo Infraestrutura por faixa etária mostra similaridade entre homens e mulheres. A faixa de maior predominância é a de 30 a 59 anos, com 68,5% dos homens e 67,8% das mulheres. Os homens jovens, com até 29 anos, representam 12,4% e as mulheres jovens representam 9,4%. Os percentuais na faixa etária acima de 60 anos também são próximos: homens, 19%; e mulheres, 22,8%.

FAIXA ETÁRIA DOS COOPERADOS 2021



FAIXA ETÁRIA DOS COOPERADOS 2022



FAIXA ETÁRIA DOS COOPERADOS 2023

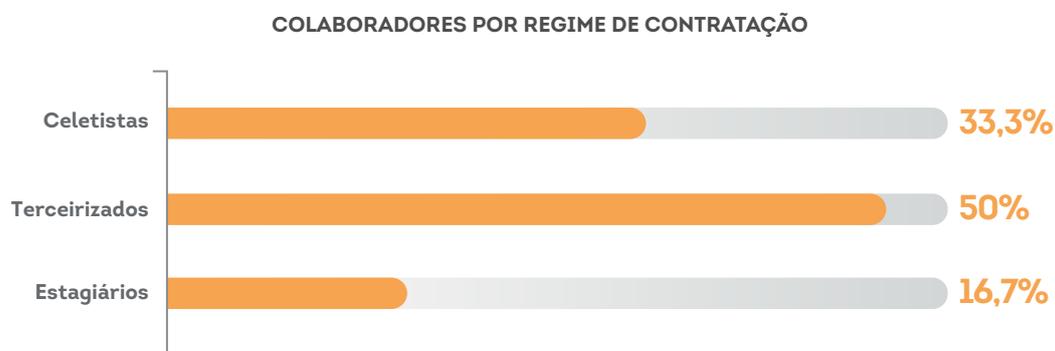
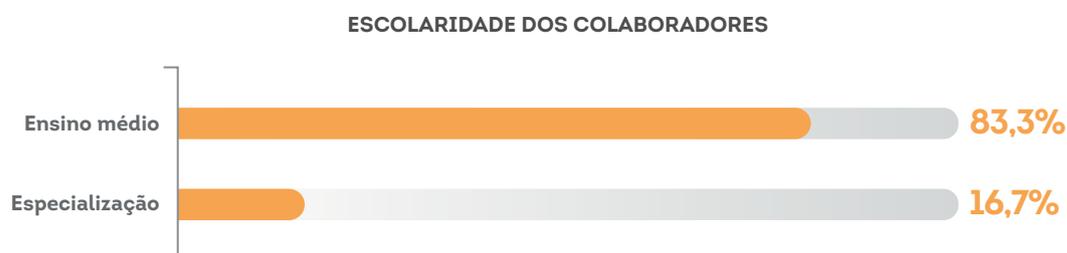
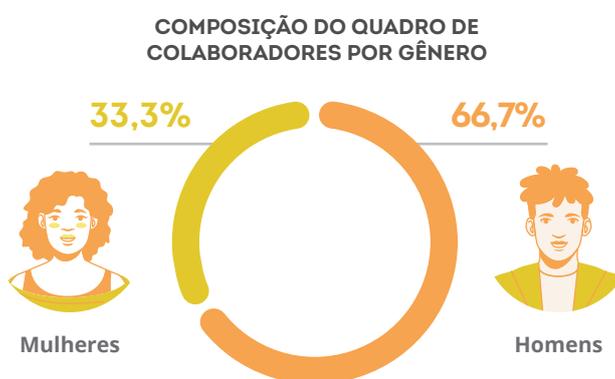


POPULAÇÃO DE COLABORADORES

O Ramo Infraestrutura empregou, em 2023, seis colaboradores, sendo duas mulheres, ambas na faixa etária até 29 anos, e quatro homens, um na faixa etária até 29 anos e três entre 30 e 59 anos.

Em relação à escolaridade, 83,3% dos colaboradores do ramo têm ensino médio e 16,7% têm especialização.

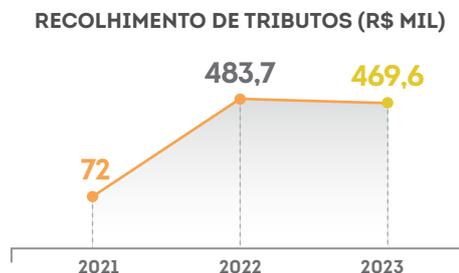
Quanto ao regime de contratação, 50% dos colaboradores do Ramo Infraestrutura eram terceirizados, 33,3% foram contratados sob o regime CLT e 16,7% eram aprendizes.



FINANCEIRO CONTÁBIL

Recolhimento de tributos

Após um crescimento expressivo no valor de tributos recolhidos pelas cooperativas do Ramo Infraestrutura capixaba em 2022, houve uma queda de 2,9% em 2023.



Recolhimento de tributos por ente federativo

Observando o recolhimento de tributos do Ramo Infraestrutura por ente federativo, nota-se uma queda de 6,8% dos tributos federais, assim como uma recuperação no valor pago em tributos estaduais. Nos três anos em análise não foram recolhidos tributos municipais.



Pagamento de salários e outras remunerações

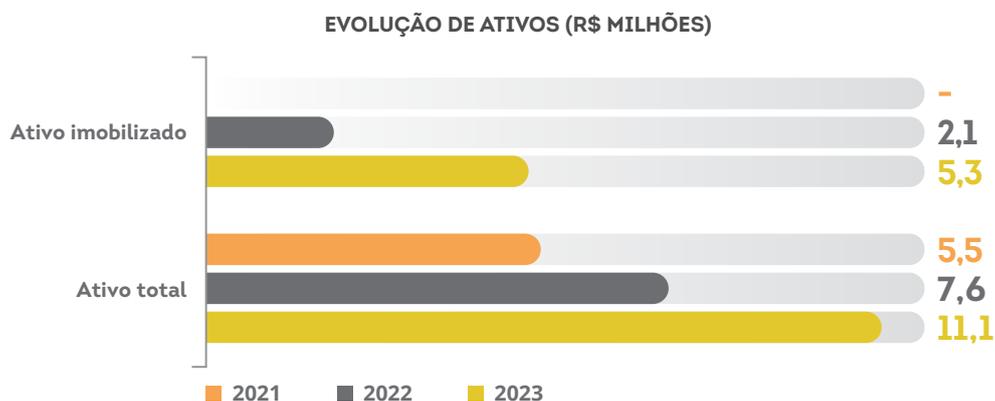
O crescimento do Ramo Infraestrutura se reflete na expansão do valor pago em salários e outras remunerações. No período de 2021 a 2023, esse valor cresceu mais de 900%, alcançando o patamar de R\$ 611,6 mil em 2023.





Evolução de ativos

Em 2023, os ativos imobilizados do Ramo Infraestrutura cresceram 148,1%, passando de R\$ 2,1 milhões, em 2022, para R\$ 5,3 milhões, em 2023. Já nos ativos totais, que incluem os ativos circulantes, o aumento em 2023 foi de 45,6%, com o valor superando R\$ 11,1 milhões.



Contas patrimoniais

Em 2023, foram registrados crescimentos significativos tanto no capital social como no patrimônio líquido do Ramo Infraestrutura do Espírito Santo.

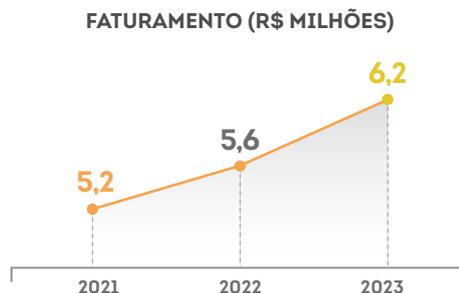
O capital social cresceu 156,3%, ultrapassando o patamar de R\$ 166 mil, enquanto o patrimônio líquido teve aumento de 40,4%, alcançando o total de R\$ 9,6 milhões.





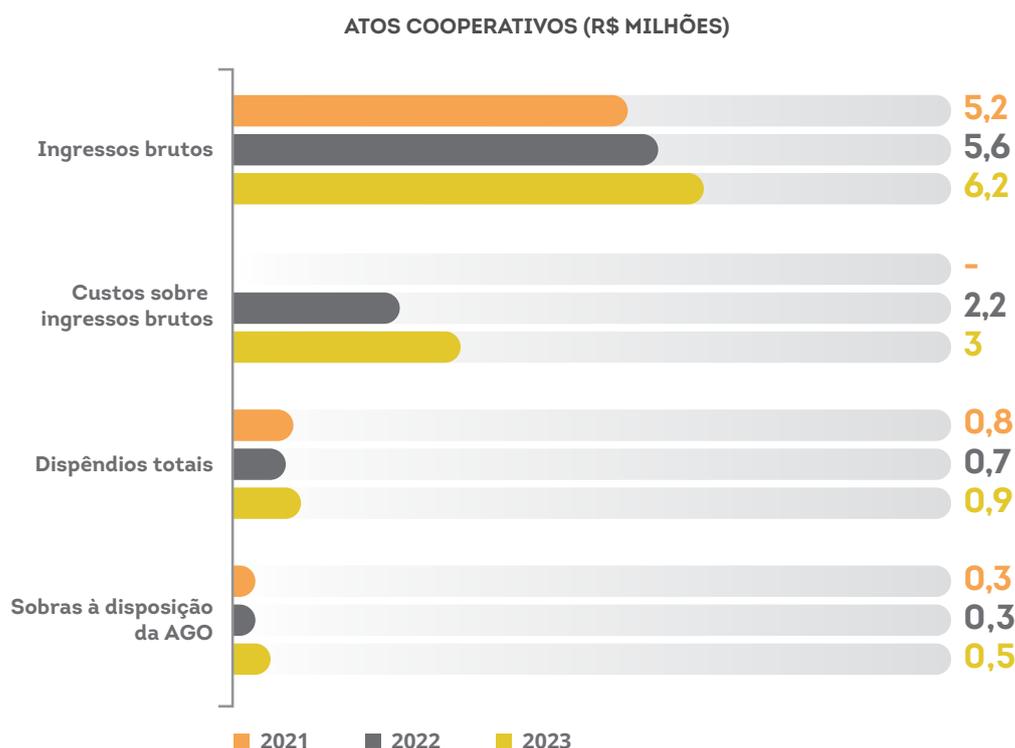
Faturamento

Houve um crescimento contínuo e consistente no faturamento do Ramo Infraestrutura ao longo do triênio em análise. De 2021 para 2022, o aumento foi de 7,7% e, em 2023, o faturamento cresceu mais 10,8%.



Atos cooperativos

Os números dos atos cooperativos no Ramo de Infraestrutura entre os anos de 2022 e 2023 apontam que todos os itens tiveram crescimento: ingressos brutos (10,7%); custos sobre ingressos brutos (35,9%); dispêndios totais (35%); e sobras à disposição da AGO (68,4%).



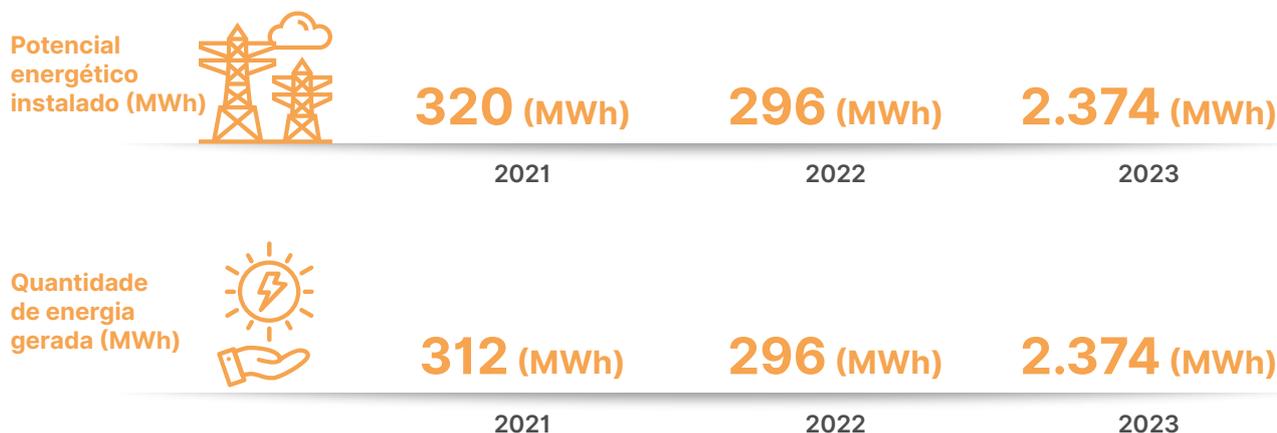
Investimentos

Em 2023, o Ramo Infraestrutura realizou investimentos da ordem de R\$ 2,6 milhões, o que representa um novo marco de seu desenvolvimento. Em 2022, o total investido havia sido de pouco mais de R\$ 31 mil.

 **R\$ 2,6 milhões**
em investimentos

Potencial e geração de energia

O Ramo Infraestrutura do cooperativismo capixaba teve, em 2023, um salto tanto no potencial como na produção de energia, atingindo 2.374 MWh, o que representa um crescimento de 702% frente aos dados de 2022. Cabe destacar que, nos três anos, as cooperativas desse segmento atingiram a máxima capacidade do potencial instalado.



Cooperativas do Ramo Infraestrutura registradas em 31/12/2023

CICLOS	COOPERATIVA DE PLATAFORMA
COOPEH	COOPERATIVA DE ENERGIA HÍDRICA
COOPHASEG-ES	COOPERATIVA DOS SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COOPLAR	COOPERATIVA HABITACIONAL NOSSO LAR COOPLAR

Preencheu totalmente o censo
 Preencheu parcialmente o censo
 Não preencheu o censo



Ramo Saúde



Movimentação econômica
R\$ 3,1 bilhões



19
cooperativas



5.811
cooperados



5.149
colaboradores

As cooperativas do Ramo Saúde se destinam, principalmente, a prover ou adquirir, por meio da mutualidade, serviços dedicados à preservação, assistência e promoção da saúde humana.

São constituídas por profissionais da área da saúde ou por usuários desses serviços.

Em 2023, o ramo teve crescimento no número de cooperativas no Espírito Santo, passando de 18 para 19. O número de cooperados também cresceu, chegando a mais de 5,8 mil. Já o número de colaboradores apresentou uma leve queda de 1,1%, registrando 5.149 pessoas. A movimentação econômica, no ano, foi de cerca de R\$ 3,1 bilhões.

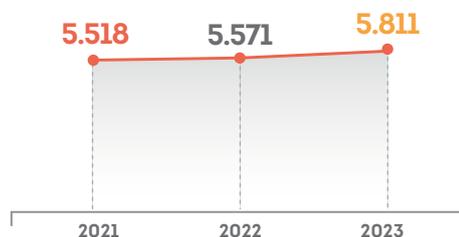


POPULAÇÃO DE COOPERADOS

Evolução no número de cooperados

Houve evolução contínua no número de cooperados do Ramo Saúde capixaba entre 2021 e 2023, com o total passando de 5.518, em 2021, para 5.811, em 2023, o que representa um aumento de 5,3% no triênio.

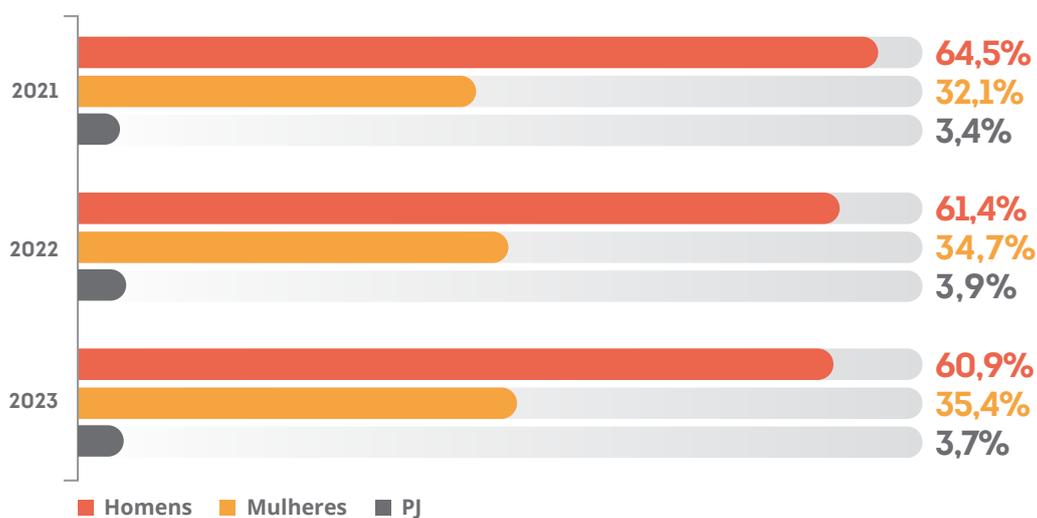
EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COOPERADOS



Composição do quadro social

Embora haja um aumento contínuo no percentual de mulheres a cada ano, o quadro social do Ramo Saúde ainda é composto principalmente por homens. Em 2023, os cooperados homens eram 60,9% do total, enquanto as mulheres eram 35,4% e Pessoas Jurídicas, 3,7%.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL



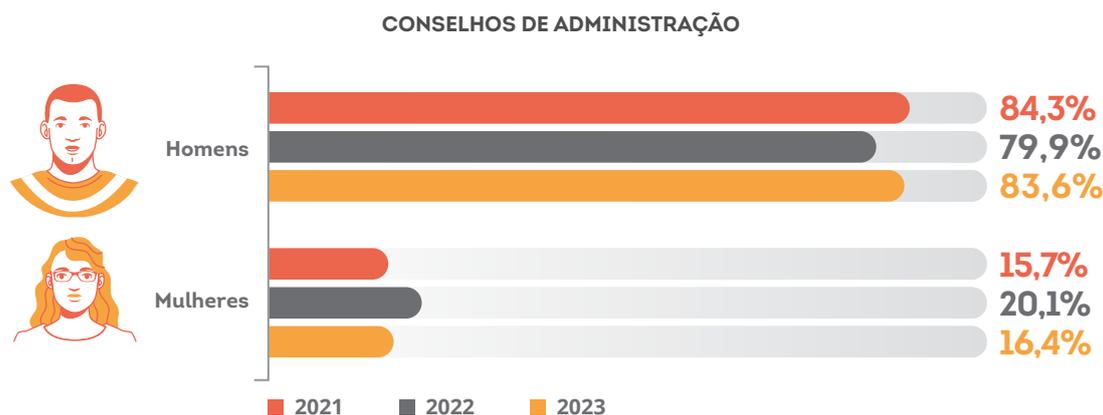
Cooperados por gênero

Com base nos dados apresentados sobre a distribuição de cooperados por gênero no Ramo Saúde entre 2021 e 2023, observa-se um aumento gradual na participação feminina, que cresceu de 33,2% em 2021 para 36,8% em 2023. Paralelamente, a participação masculina diminuiu de 66,8% em 2021 para 63,2% em 2023.

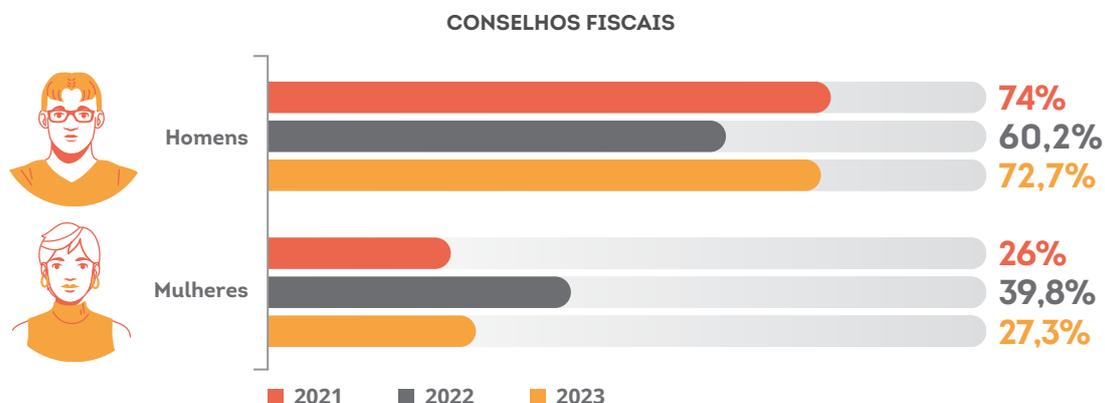


Participação em Conselhos

A distribuição por gênero nos Conselhos de Administração do Ramo Saúde, nos três anos em análise, mostra a predominância do público masculino e uma flutuação na representação feminina. Em 2021, as mulheres ocupavam 15,7% das cadeiras desses colegiados. Em 2022, houve um aumento nessa participação para 20,1%, mas o percentual foi reduzido para 16,4% em 2023.



A participação majoritária dos homens e a flutuação na presença de mulheres também ocorreu nos Conselhos Fiscais, entre 2021 e 2023. No entanto, nesses colegiados, o público feminino chegou a 2023 com participação muito similar à registrada em 2021, depois de ocupar quase 40% das vagas em 2022.



Participação em cargos de direção e gerência

Os dados referentes a gênero e faixa etária dos ocupantes de cargos de direção e gerência nas cooperativas do Ramo Saúde capixaba, em 2023, mostram uma clara predominância do público masculino com idade acima de 30 anos. As mulheres na mesma faixa etária ocupam 28,2% dos cargos de liderança. Não foram registradas pessoas com até 29 anos nesses postos.



Cooperados por faixa etária

Há uma distribuição parecida entre homens e mulheres por faixa etária entre os cooperados do Ramo Saúde nos três anos analisados.

Em 2023, a maior proporção continuou sendo na faixa intermediária, de 30 a 59 anos, na qual estavam 65,9% dos homens e 75,9% das mulheres. Em seguida, na faixa etária acima de 60 anos, 33,2% eram homens e 16,5% eram mulheres. Os jovens com até 29 anos eram apenas 0,9% entre os cooperados homens e 7,6% entre as mulheres.

FAIXA ETÁRIA DOS COOPERADOS 2021



FAIXA ETÁRIA DOS COOPERADOS 2022



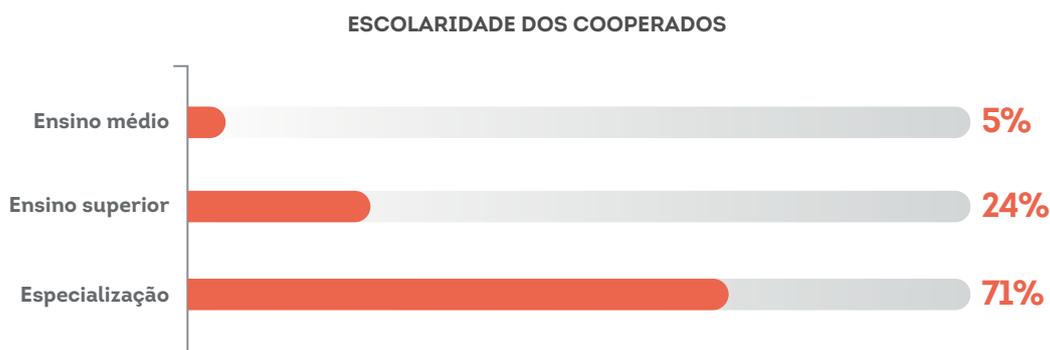
FAIXA ETÁRIA DOS COOPERADOS 2023



Escolaridade dos cooperados

Como para ser cooperado na maior parte das cooperativas do Ramo Saúde é necessário ter, no mínimo, curso superior, este ramo tem o nível de escolaridade mais alto.

Em 2023, 71% dos cooperados tinham especialização, mostrando tendência de crescimento, já que, em 2022, eram 47,8% com esse grau de escolaridade.



POPULAÇÃO DE COLABORADORES

Evolução no número de colaboradores

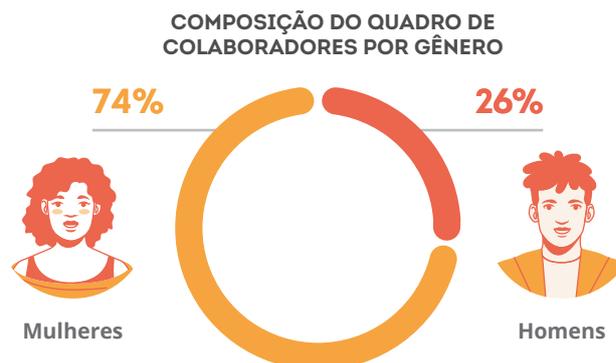
Após registrar uma redução de 2,4% no número de colaboradores em 2022, o Ramo Saúde capixaba apresentou um aumento nesse indicador, de 9,1%. Com isso, manteve-se como o ramo que é o maior empregador do cooperativismo capixaba, respondendo por 43,7% do total de colaboradores do movimento no estado.

EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COLABORADORES



Composição do quadro de colaboradores por gênero

O Ramo Saúde capixaba é um dos que apresenta maior presença de mulheres entre os colaboradores. Em 2023, elas representaram 74% do total.



Colaboradores por faixa etária

Em relação à faixa etária dos colaboradores do Ramo Saúde, nota-se uma estabilidade nos três anos em análise. Em 2023, a faixa etária predominante continuou sendo a intermediária (de 30 a 59 anos), que agrupou 69,4% dos colaboradores do sexo masculino e 76% das colaboradoras.

FAIXA ETÁRIA DOS COLABORADORES 2021



FAIXA ETÁRIA DOS COLABORADORES 2022



FAIXA ETÁRIA DOS COLABORADORES 2023





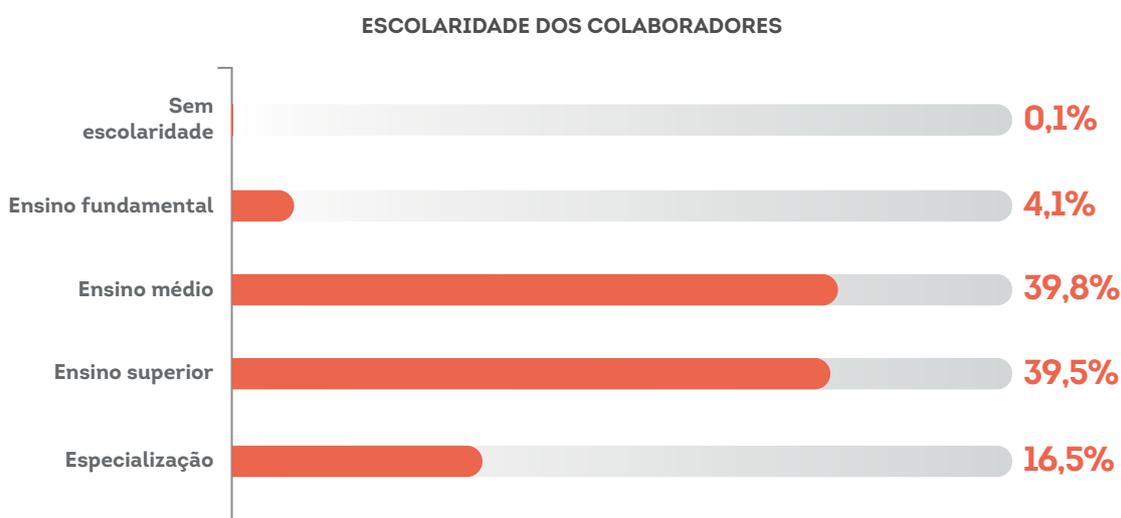
Colaboradores PcDs

Em 2023, o Ramo Saúde capixaba contava com 182 colaboradores PcDs.



Escolaridade dos colaboradores

Em relação à escolaridade dos colaboradores do Ramo Saúde, em 2023, nota-se que ensino médio e ensino superior apresentavam percentuais similares, com 39,8% e 39,5%, respectivamente. Em seguida, estava a participação de colaboradores com especialização, que foi de 16,5%.



Colaboradores por regime de contratação

Em 2023, 78,7% dos colaboradores do Ramo Saúde eram contratados em regime de CLT, os terceirizados eram 11,2%, estagiários representavam 8,1% e aprendizes, 2%.

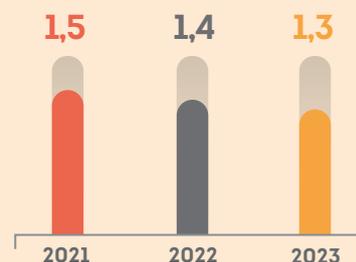




Investimento em capacitações (sem considerar recursos do Sescop/ES)

Em 2023, houve uma redução da ordem de 10,3% no valor dos investimentos do Ramo Saúde, que saiu de R\$ 1,4 milhão, em 2022, para R\$ 1,3 milhão.

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO
(R\$ MILHÕES)



Doações e apoio a programas e projetos

Em relação ao valor direcionado a doações e apoio a programas e projetos, o Ramo Saúde apresentou, em 2023, um aumento de 11,9% em relação ao realizado em 2022.

DOAÇÕES E OUTRAS CONTRIBUIÇÕES
(R\$ MILHÕES)

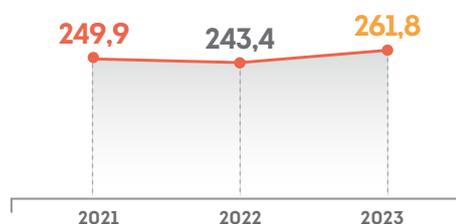


FINANCEIRO CONTÁBIL

Recolhimento de tributos

Após registrar uma leve queda de 2,6%, em 2022, no recolhimento de tributos, o Ramo Saúde capixaba apresentou um crescimento de 7,6% no total de tributos pagos em 2023, em relação ao valor registrado em 2022.

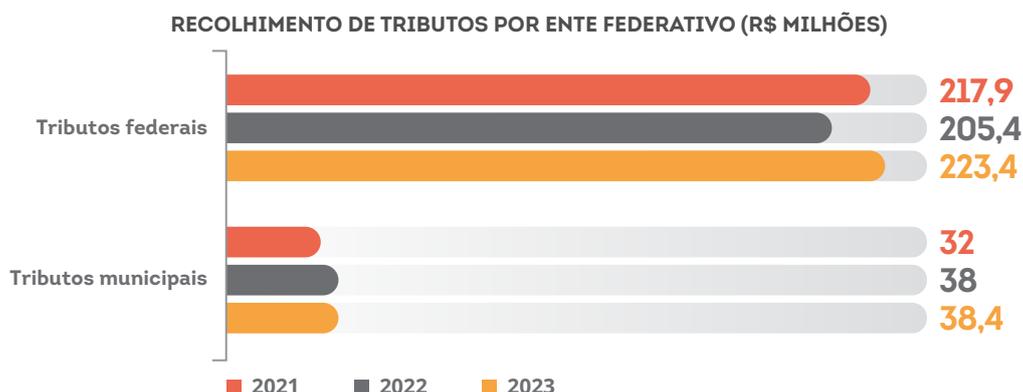
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (R\$ MILHÕES)





Recolhimento de tributos por ente federativo

Por ser um ramo de prestação de serviço, os tributos recolhidos pelas cooperativas de saúde são, principalmente, sobre a renda, tanto para indivíduos quanto para empresas, de competência federal. Há, ainda, recolhimentos de competência municipal, como impostos sobre serviços (ISS). Não há recolhimento de tributos estaduais. Em 2023, os impostos e taxas recolhidos pelo ramo foram distribuídos conforme o gráfico abaixo. Houve aumento nos tributos federais da ordem de 8,7% e de 1% nos municipais.



Pagamento de salários e outras remunerações

Observa-se um aumento contínuo e consistente no valor dos pagamentos de salários e outras remunerações realizados pelo Ramo Saúde capixaba de 2021 a 2023. Em 2021, os pagamentos totalizaram R\$ 172,1 milhões, tendo crescimento de 25,7% em 2022, chegando a R\$ 216,3 milhões. Em 2023, registrou-se aumento de 22,6% em relação a 2022, com o valor alcançando mais de R\$ 265,3 milhões.



Evolução de ativos

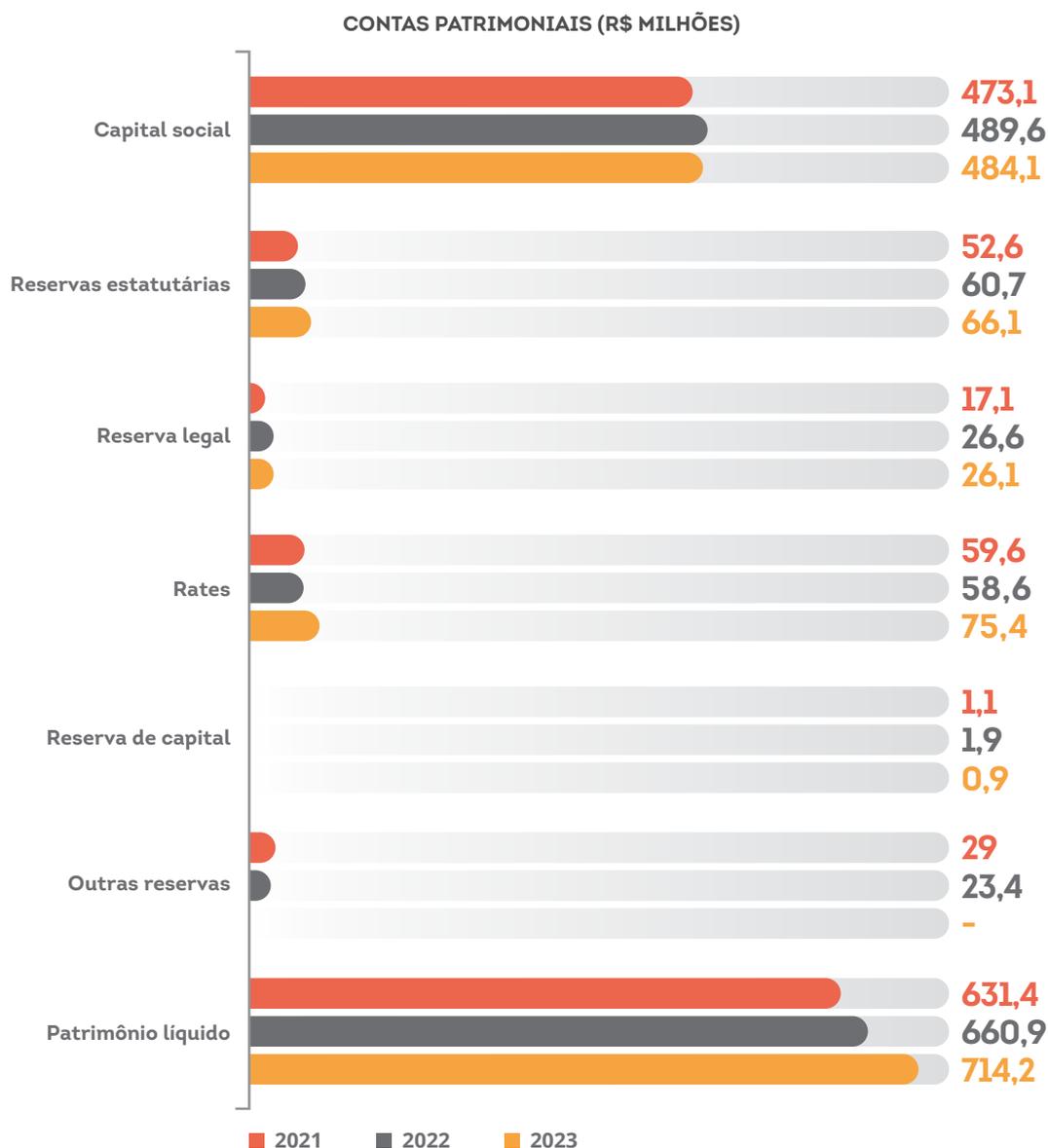
Em 2023, o ativo imobilizado do Ramo Saúde registrou uma redução de cerca de 6% em relação ao valor contabilizado em 2022. Já o ativo total manteve o crescimento, alcançando o montante de R\$ 1,74 bilhão, o que representa um aumento de cerca de 10,5% frente ao apurado no ano anterior.





Contas patrimoniais

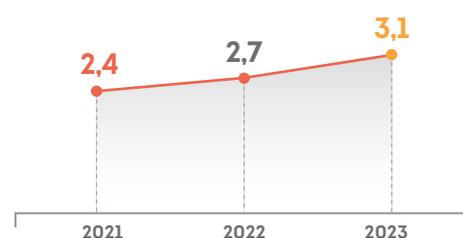
Em relação às contas patrimoniais do Ramo Saúde no período 2021/2023, cabe registrar o crescimento contínuo do patrimônio líquido que, com o aumento de 8,7% em 2023, atingiu o patamar de mais de R\$ 714 milhões. Também houve crescimento nos indicadores de reservas estatutárias (8,9%) e Rates (28,6%). Foram registradas quedas em capital social (-1,1%), reserva legal (-2%) e reserva de capital (-51,8%).



Faturamento

O faturamento do Ramo Saúde continuou em curva ascendente, apresentando um crescimento de 14,8% em relação ao ano anterior, fechando 2023 com a marca de R\$ 3,1 bilhões.

EVOLUÇÃO NO FATURAMENTO (R\$ BILHÕES)





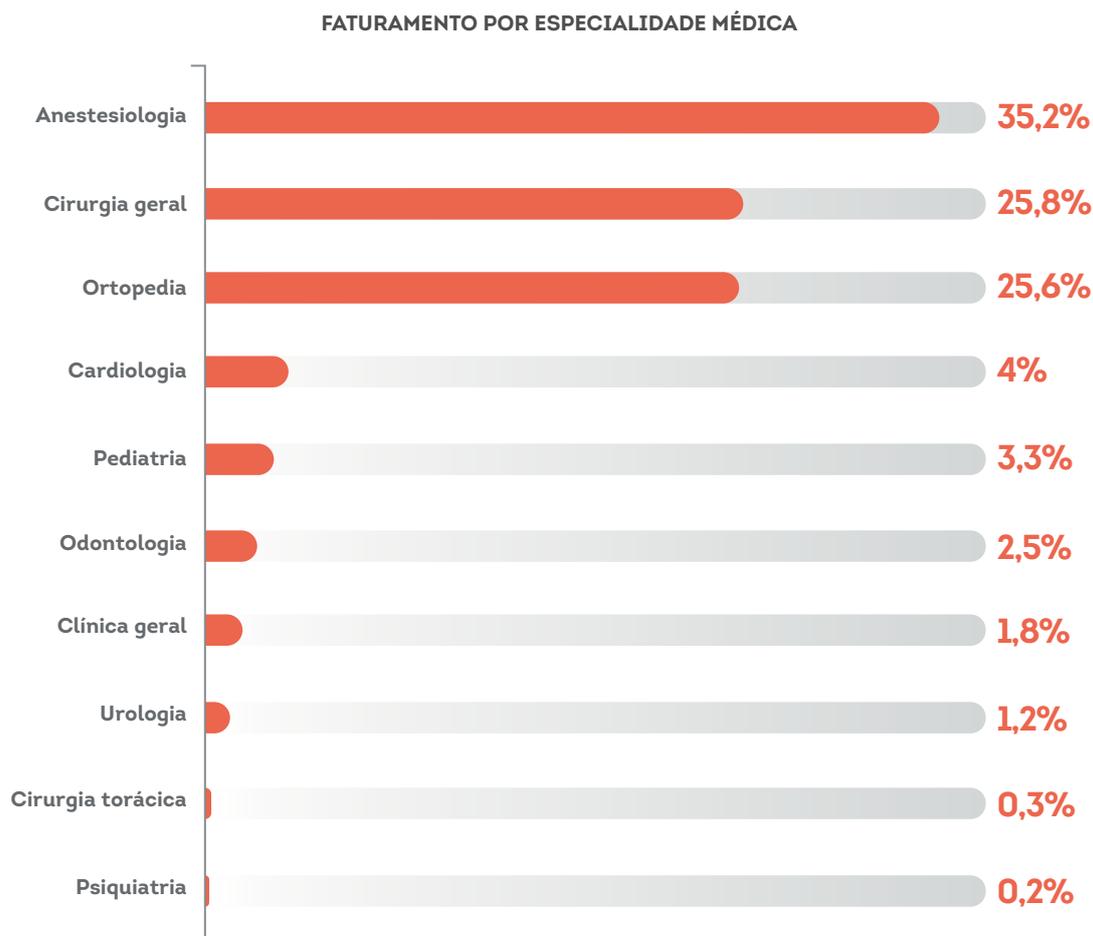
Fontes de faturamento

Em 2023, os planos de saúde representaram cerca de 95,2% do total do faturamento das cooperativas do Ramo Saúde capixaba, enquanto as especialidades ficaram com 4,8% do total.



Faturamento por especialidade médica

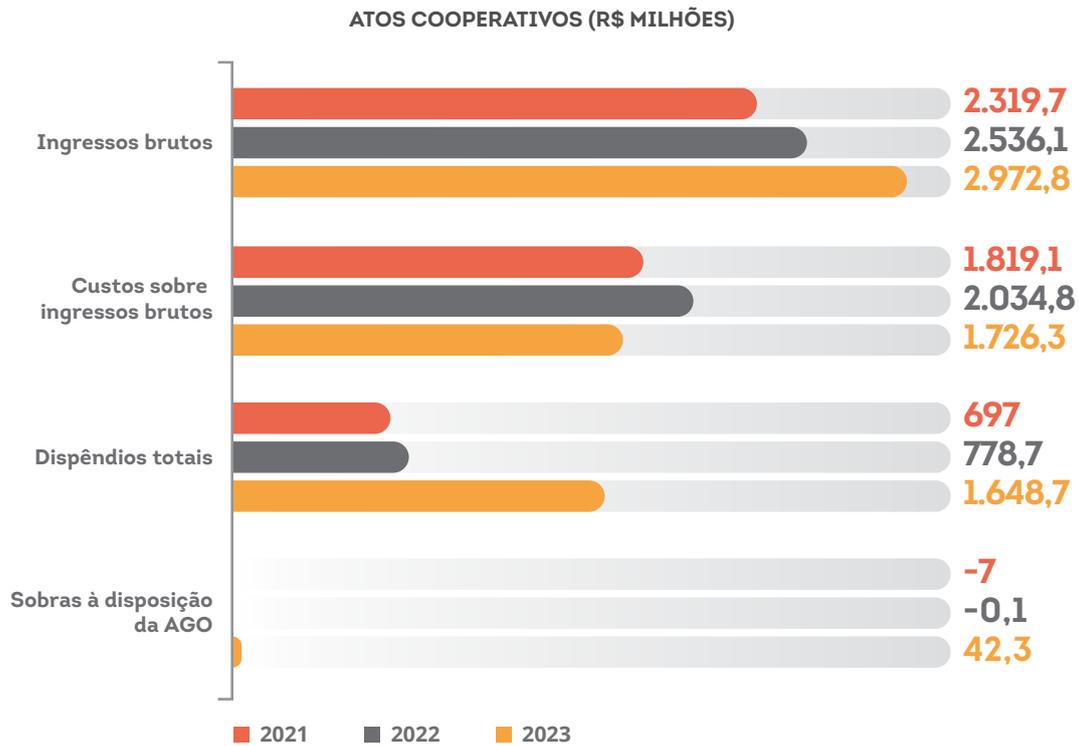
Com relação ao faturamento por especialidade médica, a anestesiologia aparece como fonte principal de receita, representando 35,2% em 2023. Em seguida, estão as especialidades cirurgia geral (25,8%) e ortopedia (25,6%).





Atos cooperativos

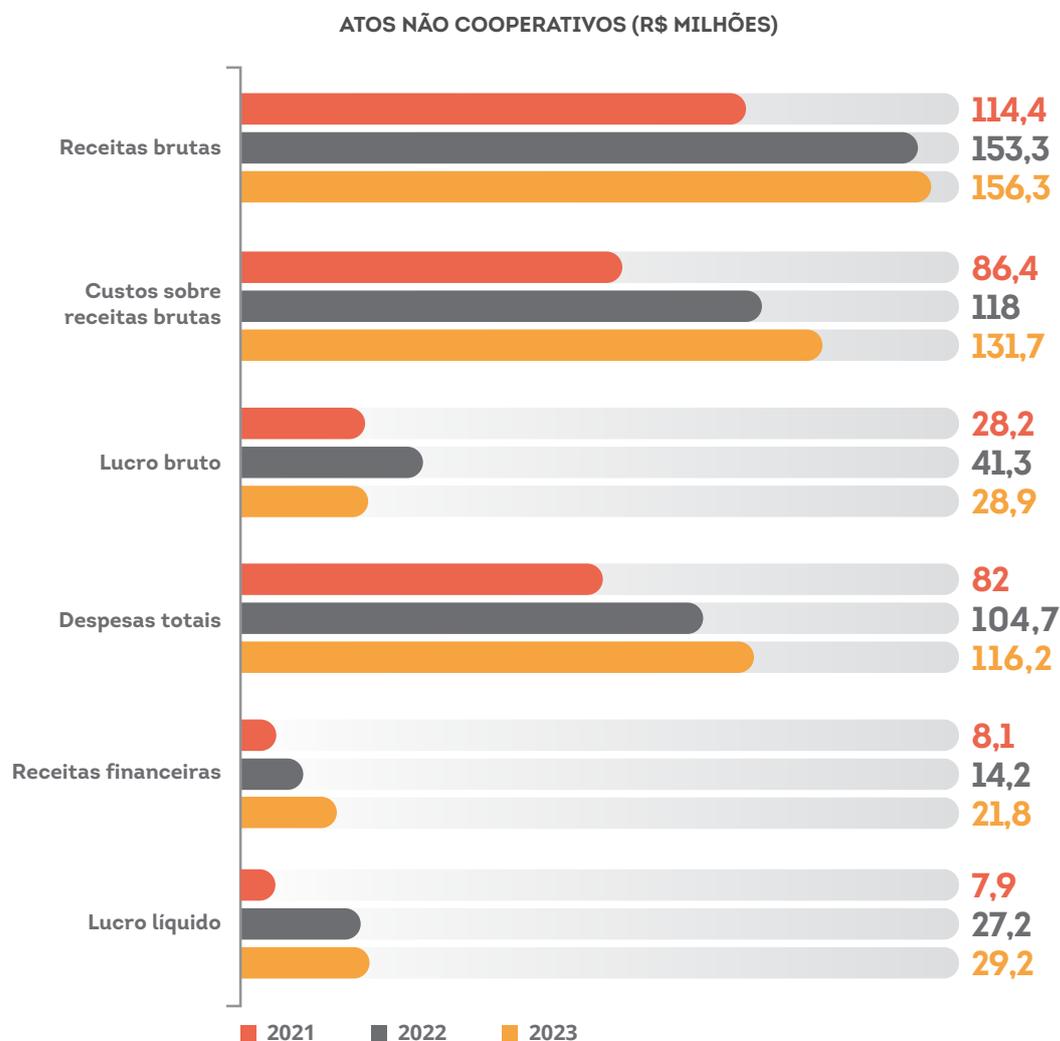
A análise dos dados de atos cooperativos entre 2022 e 2023 mostra crescimento em ingressos brutos (17,2%) e em dispêndios totais (111,7%), além da recuperação das sobras à disposição da AGO, que saiu de valores negativos, em 2021 e 2022, para R\$ 42,3 milhões, em 2023. Os custos sobre os ingressos brutos caíram 15,2% de 2022 para 2023.





Atos não cooperativos

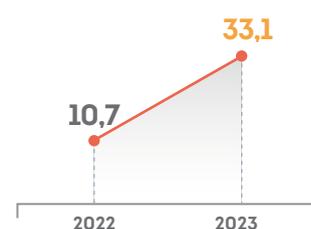
No comparativo entre 2022 e 2023, com exceção de lucro bruto, que apresentou queda de 30,1%, houve crescimento nos indicadores de atos não cooperativos do Ramo Saúde: receitas brutas (1,9%), custos sobre receitas brutas (11,6%), despesas totais (10,9%), receitas financeiras (53,7%) e lucro líquido (7,7%).



Investimentos

Os investimentos das cooperativas do Ramo Saúde mais do que triplicaram entre 2022 e 2023, registrando crescimento superior a 208% e atingindo o montante de R\$ 33,1 milhões.

INVESTIMENTOS (R\$ MILHÕES)

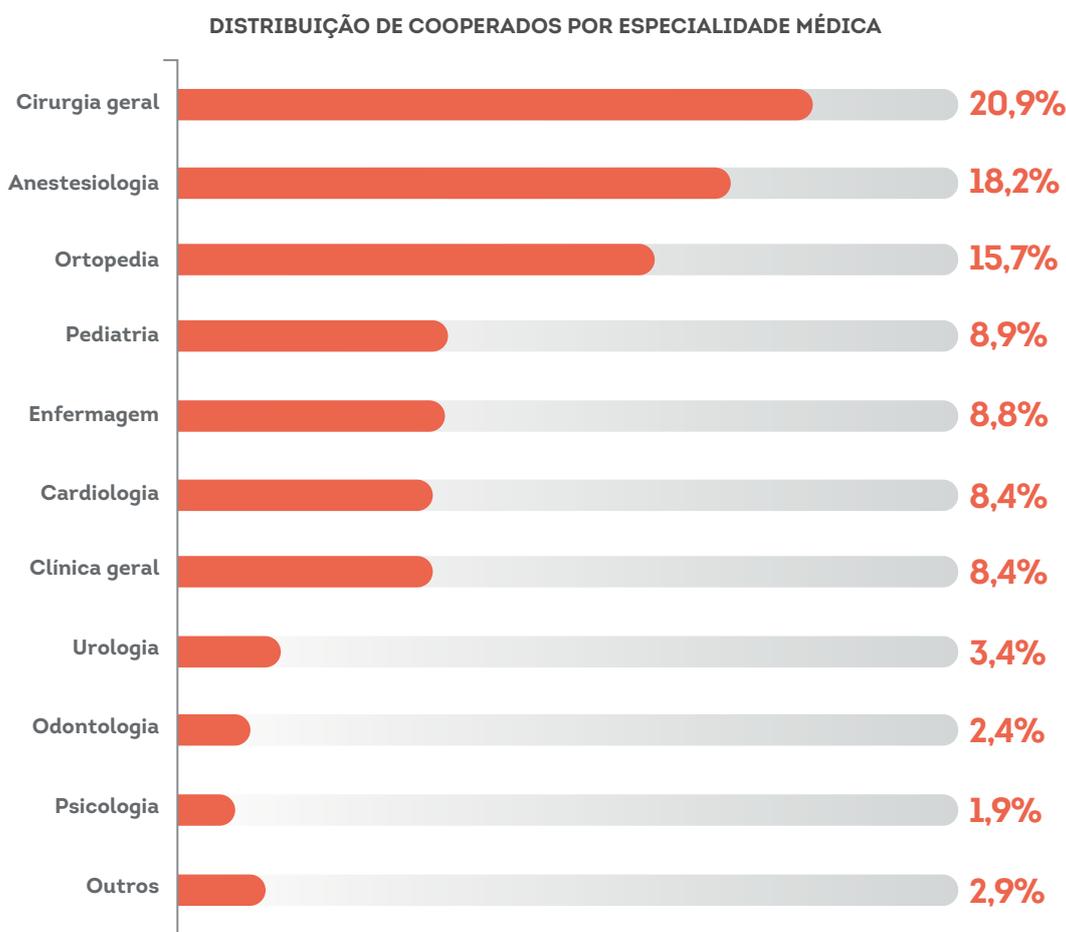




Dados gerais

Distribuição de cooperados por especialidade médica

A distribuição de cooperados por especialidade médica no Ramo Saúde revela uma predominância significativa em cirurgia geral (20,9%), anestesiologia (18,2%) e ortopedia (15,7%). Em seguida, outras quatro especialidades aparecem em patamar similar: pediatria (8,9%), enfermagem (8,8%), cardiologia (8,4%) e clínica geral (8,4%).



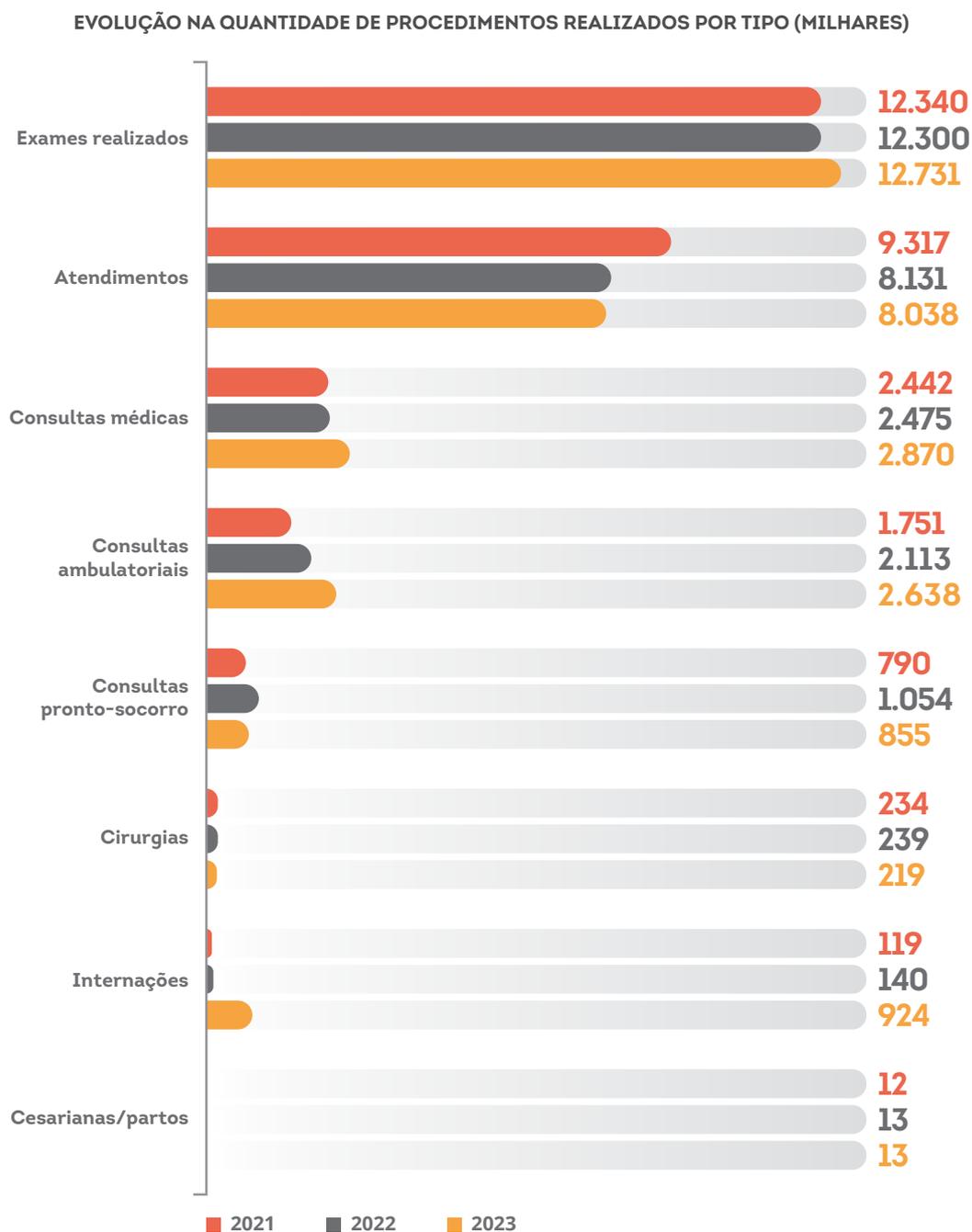
Procedimentos realizados

Entre 2021 e 2022, houve uma queda de 2% na quantidade de procedimentos realizados pelas cooperativas do Ramo Saúde capixaba. No entanto, em 2023, houve uma recuperação com crescimento de 6,8% no número de procedimentos, que alcançou o total de 28,3 milhões no ano.



Evolução na quantidade de procedimentos realizados por tipo

O gráfico abaixo permite observar a variação anual da quantidade de procedimentos realizados por tipo. Nos três anos, exames e atendimentos foram os procedimentos mais realizados.



Usuários de planos de saúde

O número de beneficiários de planos de saúde das cooperativas do Ramo Saúde no Espírito Santo cresceu 10,2%, de 2022 para 2023, passando do patamar de 630,9 mil para quase 640,3 mil. Com isso, houve continuidade do crescimento em taxa maior do que a registrada nacionalmente e, também, regionalmente.

No Brasil, o número de beneficiários em planos privados de assistência médica passou de 50,2 milhões para 51 milhões de vidas, entre 2022 e 2023, o que representa um crescimento da ordem de 1,6%. Já o total de beneficiários de planos de saúde no

Espírito Santo, no mesmo período, passou de 1,2 milhão para 1,3 milhão, com crescimento de 8,3%. Do total de beneficiários de planos de saúde em dezembro de 2023 no Espírito Santo, 49,3% eram associados às cooperativas capixabas desse ramo.

USUÁRIOS DE PLANO DE SAÚDE



Usuários de plano de saúde por gênero

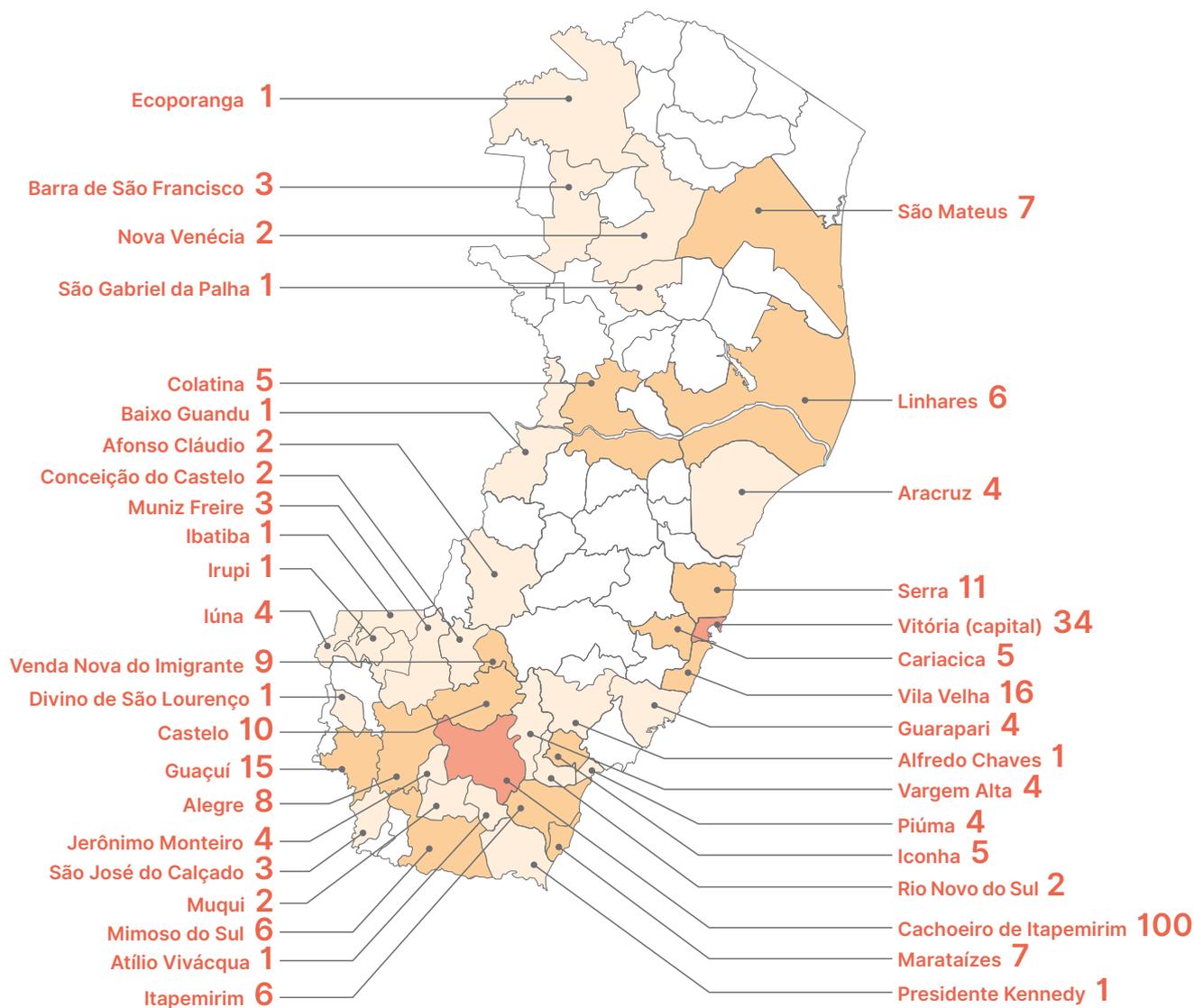
A divisão dos usuários de planos de saúde das cooperativas capixabas por gênero segue um padrão praticamente inalterado ao longo dos anos, com um equilíbrio entre mulheres (50,5%) e homens (49,5%).

USUÁRIOS DE PLANO DE SAÚDE POR GÊNERO



Pontos de atendimento por município

As cooperativas do Ramo Saúde possuíam, em 31 de dezembro de 2023, 302 pontos de atendimento distribuídos em todo o estado, conforme o mapa abaixo.



OBS.: Os dados presentes no mapa acima têm como base as respostas recebidas.



Cooperativas do Ramo Saúde registradas em 31/12/2023

CADES	COOPERATIVA DE TRABALHO ASSISTENCIAL DO ESPÍRITO SANTO
COOPANEST/ES	COOPERATIVA DE ANESTESIOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
COOPANGIO	COOPERATIVA DOS ANGIOLOGISTAS E CIRURGIÕES VASCULARES DO ESPÍRITO SANTO
COOPERATI	COOPERATIVA DOS MÉDICOS INTENSIVISTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COOPERCIGES	COOPERATIVA DOS CIRURGIÕES GERAIS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COOPERCIPES	COOPERATIVA DOS CIRURGIÕES PEDIÁTRICOS DO ESPÍRITO SANTO
COOPLASTES	COOPERATIVA DOS CIRURGIÕES PLÁSTICOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COOPSI	COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PSICÓLOGOS DO ESPÍRITO SANTO
COOPTEES	COOPERATIVA DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COOTES	COOPERATIVA DOS ORTOPEDISTAS E TRAUMATOLOGISTAS DO ESPÍRITO SANTO
MULTICOOP SAÚDE	MULTI COOPERATIVA DE TRABALHO EM SAÚDE
UNIMED DO ESPÍRITO SANTO	FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
UNIMED NOROESTE CAPIXABA	COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIMED NORTE CAPIXABA	COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIMED PIRAQUEAÇU	COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIMED SUL CAPIXABA	COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIMED VITÓRIA	COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNINTER	COOPERATIVA DE TRABALHO UNIÃO NACIONAL DOS TÉCNICOS ESPECIALISTAS EM RADIOLOGIA
UNIODONTO	UNIODONTO ESPÍRITO SANTO COOPERATIVA ODONTOLÓGICA

Preencheu totalmente o censo Preencheu parcialmente o censo Não preencheu o censo



Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços



Movimentação econômica
R\$ 13,5 milhões



6

cooperativas



186

cooperados



54

colaboradores

O Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços é formado por cooperativas voltadas, principalmente, a organizar, por meio da mutualidade, a prestação de serviços especializados a terceiros ou a produção em comum de bens.

As cooperativas desse ramo reúnem profissionais de perfil empreendedor e colaborativo, que unem forças e talentos para alcançar melhores desempenhos. Os cooperados participam de todos os processos operacionais e administrativos, assim como da divisão dos resultados.

Em 2023, as seis cooperativas capixabas desse ramo contavam com 186 cooperados e empregavam 54 colaboradores. Juntas, elas geraram uma movimentação econômica de R\$ 13,5 milhões, o que representa um crescimento de 28,6% em relação ao valor registrado em 2021.



POPULAÇÃO DE COOPERADOS

Evolução no número de cooperados

Entre 2021 e 2023, o número de cooperados do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços capixaba exibiu uma volatilidade significativa. Em 2022, houve um aumento de aproximadamente 24,9% em relação ao ano anterior, atingindo 296 cooperados. No entanto, em 2023, o número de cooperados caiu para 186, uma queda de cerca de 37,2%, devido à redução no número de cooperativas, que foi de 8 para 6.

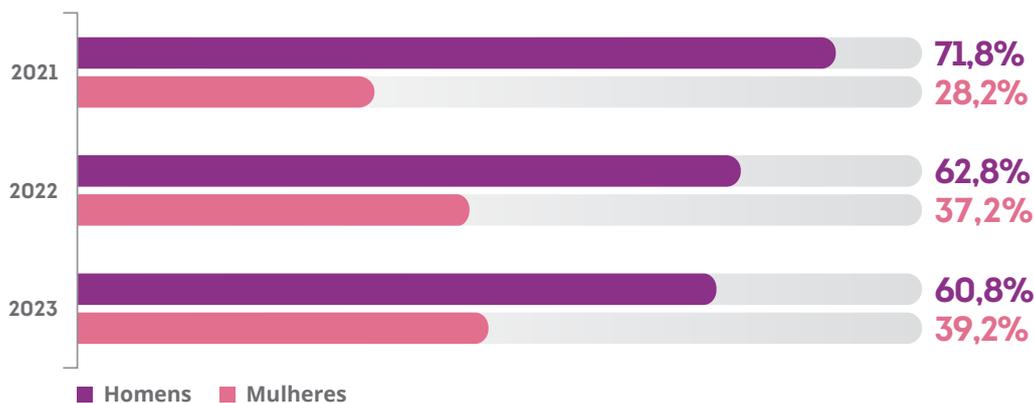
EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COOPERADOS



Composição do quadro social

Apesar da variação observada entre os anos 2021 e 2023 no percentual de cooperados desse ramo, é importante destacar o aumento da participação de mulheres no quadro social das cooperativas. Em 2021, as mulheres representavam 28,2% e, em 2023, eram 39,2% do total. Nesse ramo, não há registro de cooperados Pessoas Jurídicas (PJs).

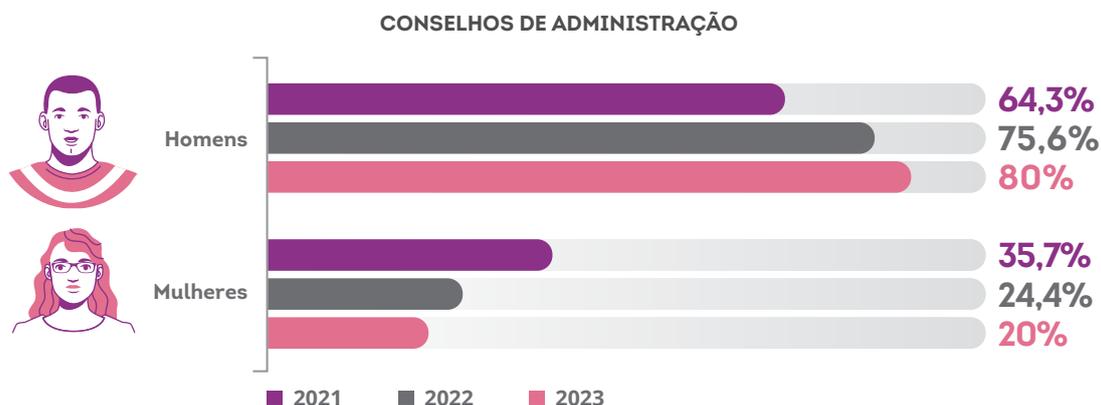
COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL



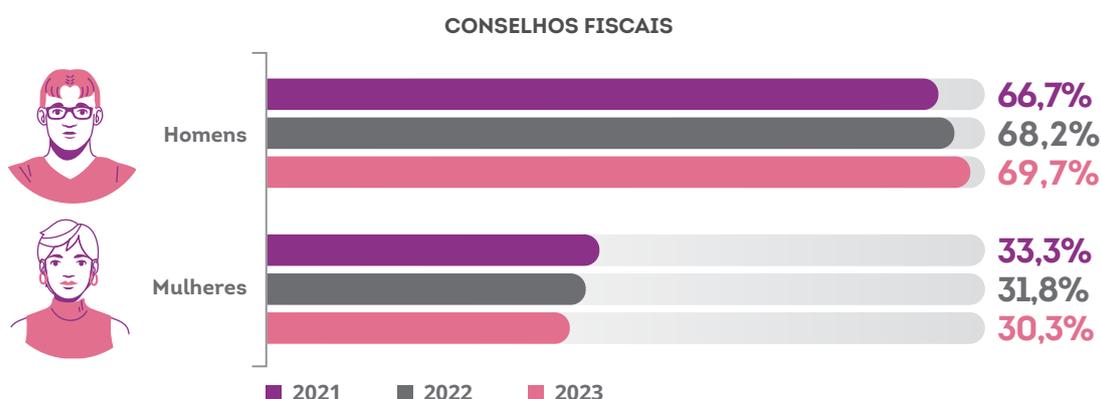
Participação em Conselhos

A participação das mulheres nos Conselhos de Administração e Fiscal apresentou, de 2021 a 2023, um movimento de queda, ao contrário da alta registrada no percentual de cooperadas.

Nos Conselhos de Administração, a participação feminina passou de 35,7%, em 2021, para 20%, em 2023.

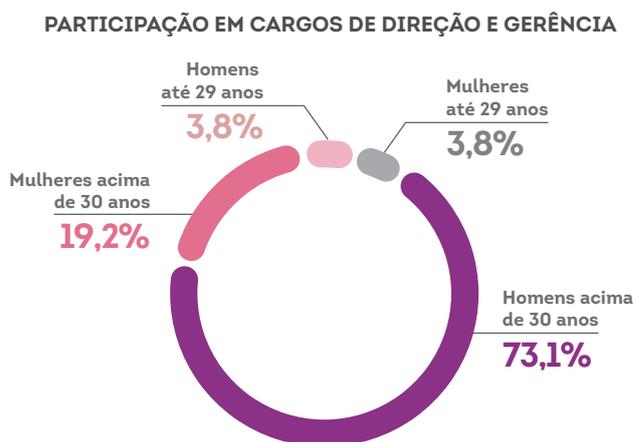


Nos Conselhos Fiscais, a queda foi menor, passando de 33,3%, em 2021, para 30,3%, em 2023.



Participação em cargos de direção e gerência

A participação em cargos de direção e gerência no Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços capixaba mostra uma clara predominância masculina. Em 2023, os homens com 30 anos ou mais representavam 73,1% do total, enquanto os que estão na faixa etária com até 29 anos eram 3,8%. Já as mulheres ocupavam um total de 23% dos cargos, com 19,2% das cadeiras preenchidas por mulheres com 30 anos ou mais e 3,8% por mulheres com até 29 anos.



Cooperados por faixa etária

Em termos de idade, a maior concentração de cooperados do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços capixaba tem sido na faixa etária de 30 a 59 anos. Em 2023, 86% dos homens e 78% das mulheres estavam nessa faixa de idade.

FAIXA ETÁRIA DOS COOPERADOS 2021



FAIXA ETÁRIA DOS COOPERADOS 2022



FAIXA ETÁRIA DOS COOPERADOS 2023





Escolaridade dos cooperados

A análise da escolaridade dos cooperados no Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços capixaba revela uma predominância de alta qualificação. A maioria dos cooperados possui ensino superior (43%) ou especialização (34%). Apenas 23% dos cooperados apresentam nível de escolaridade abaixo da graduação.



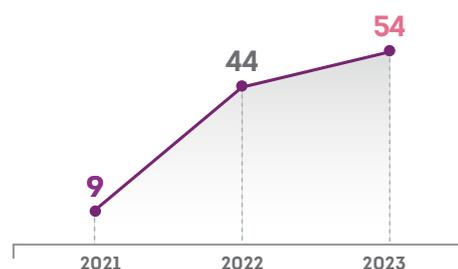
POPULAÇÃO DE COLABORADORES

Evolução no número de colaboradores

Tradicionalmente, o Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços não é um empregador intensivo. No entanto, no período em análise, as cooperativas desse ramo no Espírito Santo mostraram maior capacidade de gerar empregos, saindo de apenas nove colaboradores, em 2021, para 54, em 2023.

A tendência mostrada nos dois últimos anos pode indicar um fortalecimento na profissionalização da gestão, com a contratação de colaboradores voltados a dar apoio à administração dos negócios.

EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COLABORADORES



Composição do quadro de colaboradores por gênero

A composição do quadro de colaboradores por gênero no Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços capixaba, em 2023, aponta uma predominância masculina significativa, com 85,2% dos colaboradores sendo homens e apenas 14,8% sendo mulheres.



Colaboradores por faixa etária

Em 2023, entre os colaboradores homens empregados pelas cooperativas capixabas do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços existia um equilíbrio em relação à idade, com 47,7% deles na faixa até 29 anos e 52,3% na faixa intermediária de 30 a 59 anos (52,3%). Já entre as mulheres, a maioria estava na faixa etária mais jovem (62,5%) e apenas 37,5% tinham idade de 30 a 59 anos. Nos três anos em análise, não houve registro de colaborador com idade acima de 60 anos.

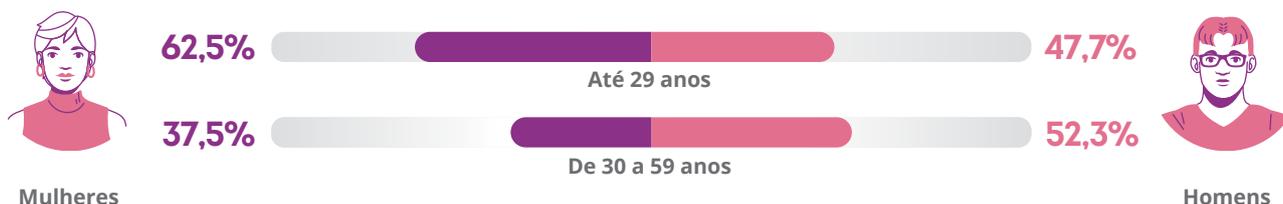
FAIXA ETÁRIA DOS COLABORADORES 2021



FAIXA ETÁRIA DOS COLABORADORES 2022



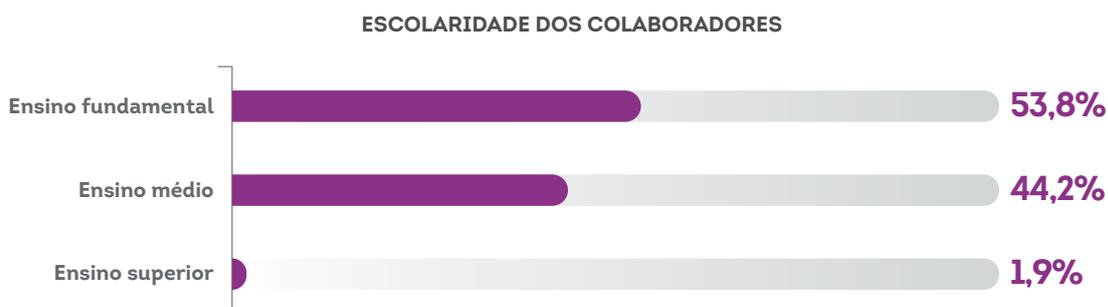
FAIXA ETÁRIA DOS COLABORADORES 2023





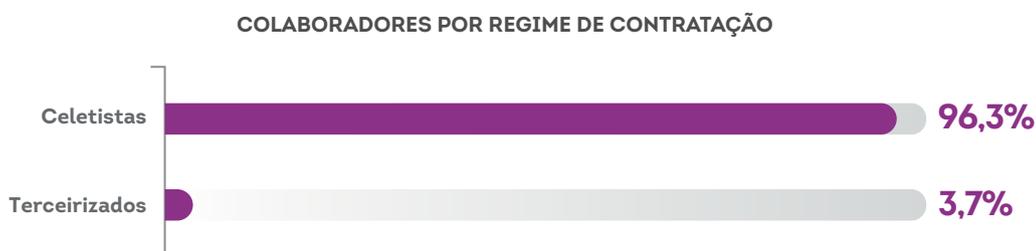
Escolaridade dos colaboradores

Em 2023, a maioria dos colaboradores do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços (53,8%) tinha ensino fundamental, enquanto 44,2% completaram o ensino médio. O baixo percentual de colaboradores com ensino superior (1,9%) e a ausência de colaboradores com especialização sugere que o setor tem priorizado profissionais com qualificação técnica.



Colaboradores por regime de contratação

Em 2023, 96,3% dos colaboradores do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços capixaba estavam contratados em regime de CLT e 3,7% eram terceirizados.





Investimento em capacitações (sem considerar recursos do SESCOOP/ES)

A tendência de crescimento do quadro de colaboradores do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços foi fortalecida, em 2023, pelo crescimento dos investimentos realizados em capacitação. O valor total saiu de um patamar de apenas R\$ 3,5 mil, em 2022, para mais de R\$ 38 mil, em 2023.

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO
(R\$ MIL)



Doações e apoio a programas e projetos

Em 2023, as cooperativas capixabas do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços investiram mais de R\$ 4,6 mil em doações e apoios a programas e projetos sociais, o que representa um crescimento de mais de 277% em relação ao valor registrado em 2022.

DOAÇÕES E OUTRAS CONTRIBUIÇÕES
(R\$ MIL)



FINANCEIRO CONTÁBIL

Recolhimento de tributos

Os últimos anos mostram a evolução do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços no Espírito Santo no recolhimento de tributos. De 2021 para 2022, o valor dos tributos cresceu 8,6%, chegando a mais de R\$ 926 mil. Em 2023, houve um aumento de 105,9%, com o valor dos recolhimentos saltando para quase R\$ 2 milhões.

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (R\$ MILHÕES)





Recolhimento de tributos por ente federativo

O aumento no recolhimento de tributos deste ramo, em 2023, foi alavancado pelo crescimento de 216,2% no valor dos tributos municipais. O valor pago em tributos federais também registrou expansão, da ordem de 41,1%. Este ramo não apresenta recolhimento de tributos estaduais.



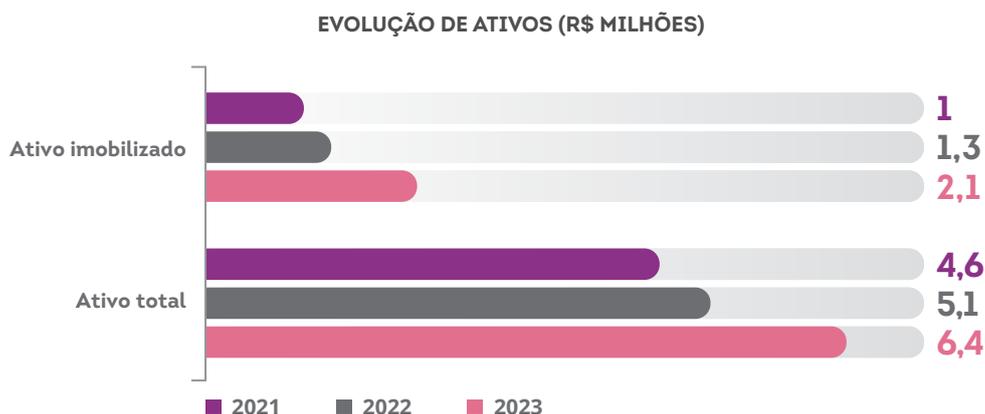
Pagamento de salários e outras remunerações

Em 2023, o valor pago em salários e outras remunerações pelas cooperativas capixabas do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços cresceu 587,8%, alcançando um patamar superior a R\$ 3,6 milhões.



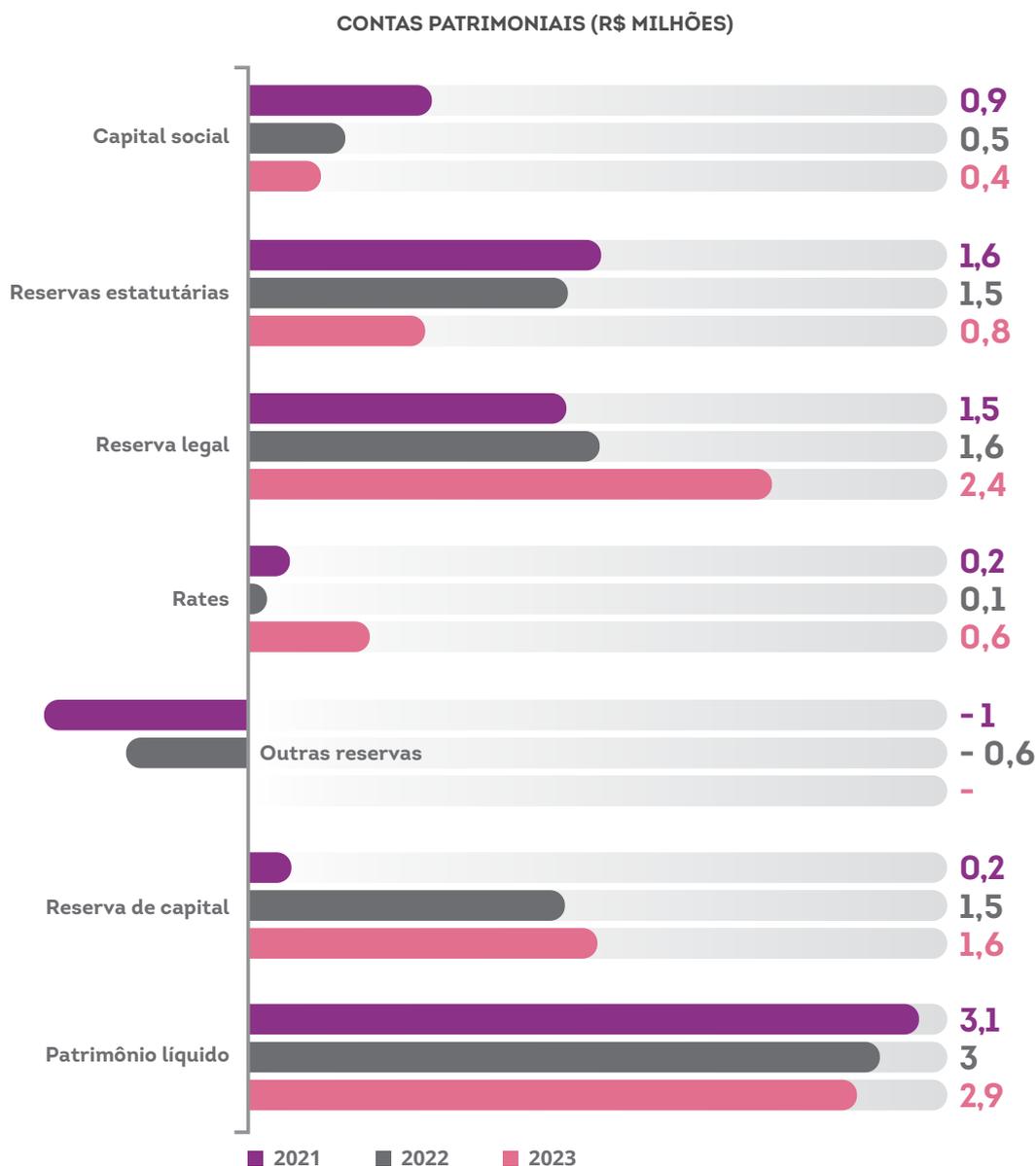
Evolução de ativos

A análise da evolução de ativos neste ramo, entre 2021 e 2023, revela um padrão de crescimento contínuo. Em 2023, os ativos imobilizados cresceram 69,7% em relação a 2022, enquanto o ativo total subiu cerca de 26,6%.



Contas patrimoniais

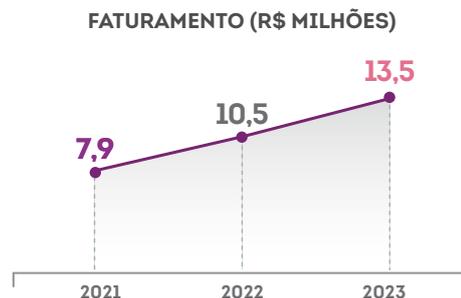
Com relação às contas patrimoniais do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços, no comparativo entre 2022 e 2023, observa-se que houve queda em: capital social (-23%), reservas estatutárias (-45%) e patrimônio líquido (-3,3%). Em contrapartida, registrou-se crescimento em: reserva legal (58,8%), Rates (783,8%) e reserva de capital (4,3%). O indicador de outras reservas ficou sem valor, em 2023, após dois anos registrando valor negativo.





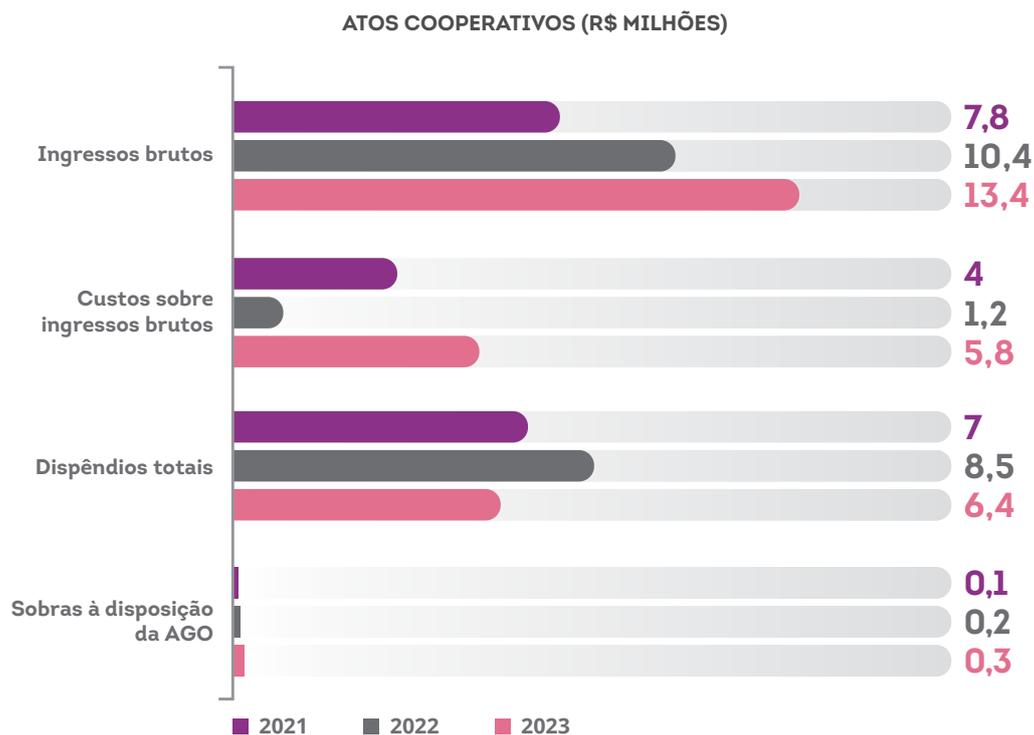
Faturamento

Os dados referentes ao total do faturamento das cooperativas capixabas do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços mostram um cenário de crescimento contínuo no período em análise. Em 2022, houve um crescimento de 34,2% e, em 2023, um novo aumento de 28,6%.



Atos cooperativos

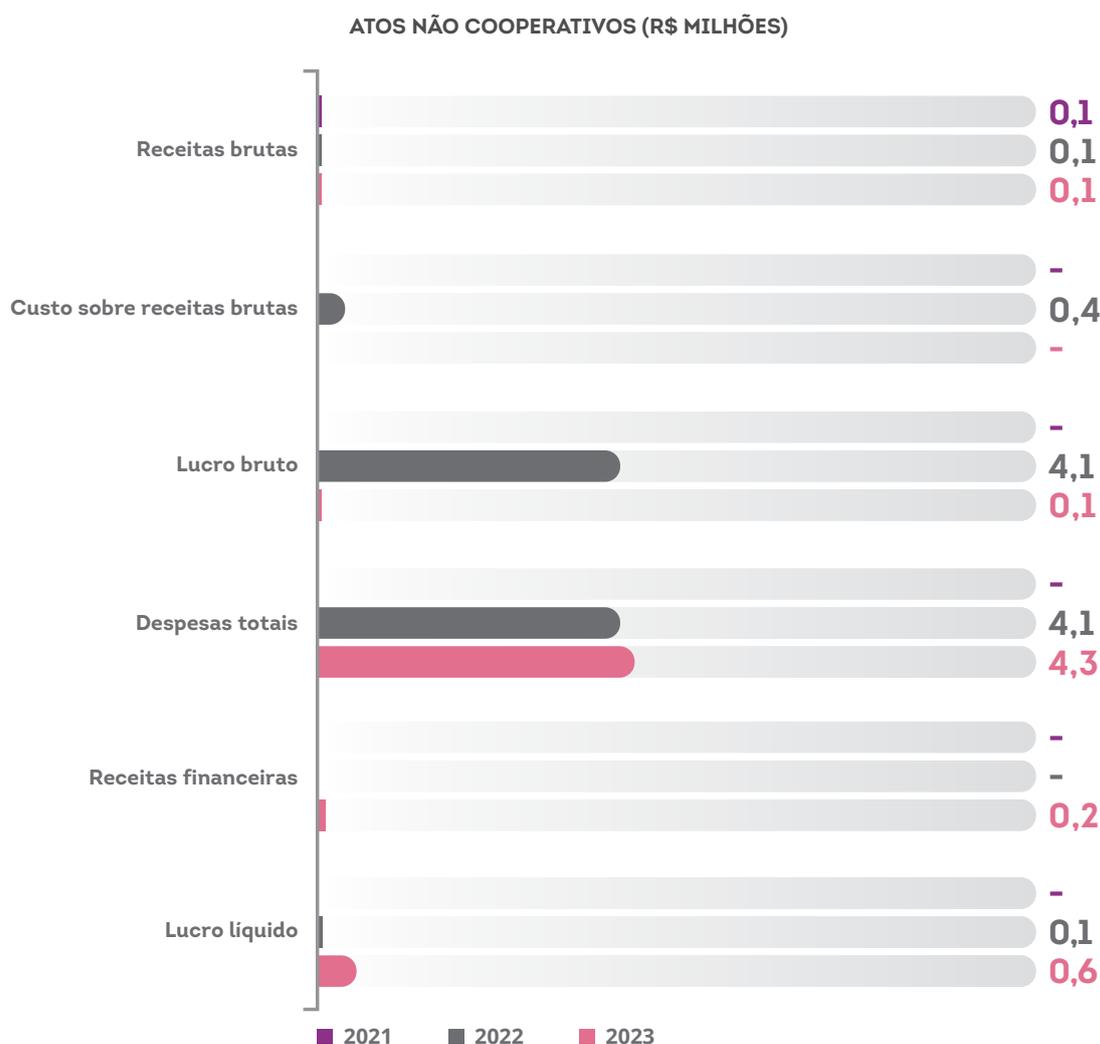
O comparativo de desempenho dos atos cooperativos do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços capixaba, entre 2022 e 2023, mostra crescimento em ingressos brutos (28,8%), custos sobre ingressos brutos (370,2%) e sobras à disposição da AGO (37,9%). Houve queda apenas em dispêndios totais (-24,7%).





Atos não cooperativos

Com relação à evolução dos atos não cooperativos do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços capixaba, o comparativo entre 2022 e 2023 mostra crescimento em quase todos os itens, exceto no lucro bruto, que caiu 97,7%, e nos custos sobre receitas brutas, que tiveram queda de 93,1%. Cabe destacar os aumentos significativos em lucro líquido (396,9%) e receitas financeiras (314%). As receitas brutas aumentaram 10,6% e as despesas totais cresceram 5,8%.



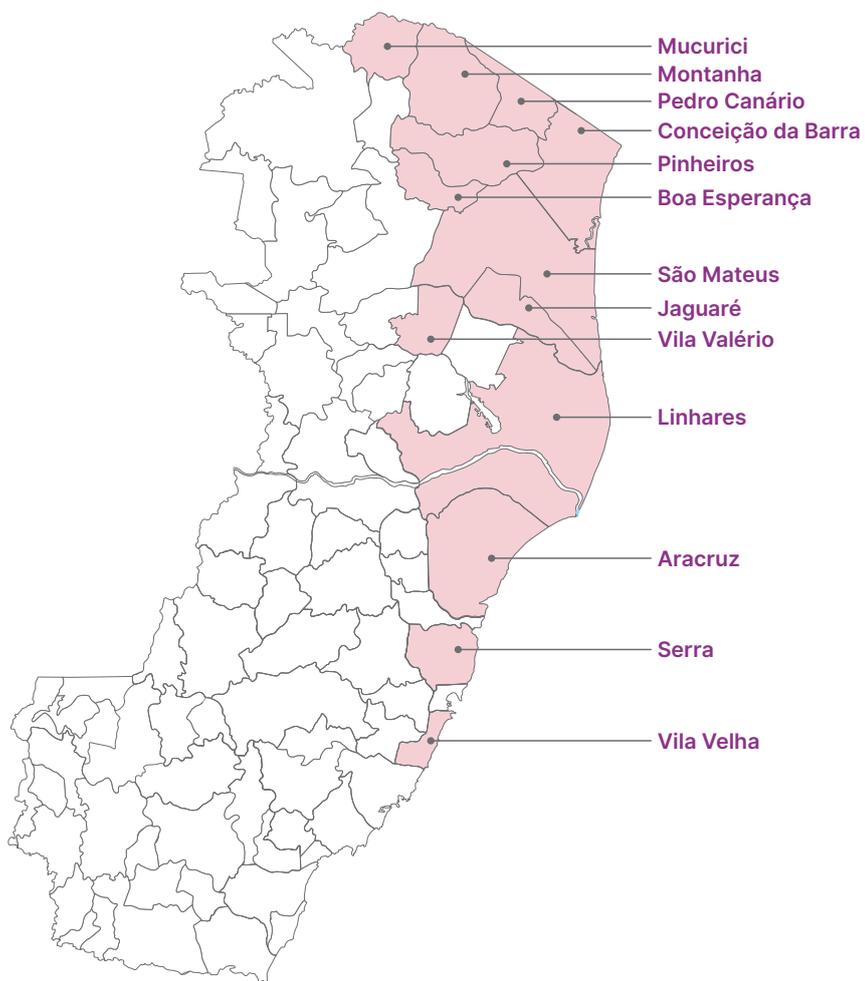
Investimentos

Os investimentos do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços capixaba passaram de R\$ 556,1 mil, em 2022, para R\$ 696 mil, em 2023, o que representa um crescimento de 25,2%.



Municípios em atuação

As cooperativas do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços capixaba estão presentes nos 13 municípios representados no mapa abaixo.



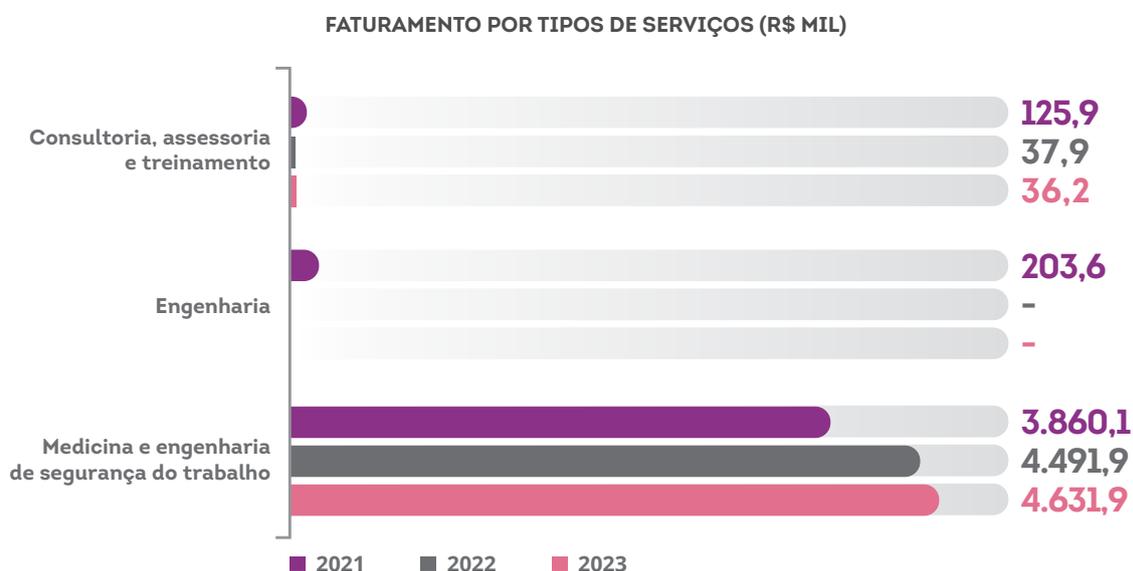


Geral

Faturamento por tipo de serviço

As cooperativas do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços prestam serviços em diferentes áreas, com destaque para medicina e engenharia de segurança do trabalho, além de consultoria, assessoria, treinamento e engenharia.

Em 2023, o faturamento com serviços de medicina e engenharia de segurança do trabalho representou 99,2% do total desse ramo.



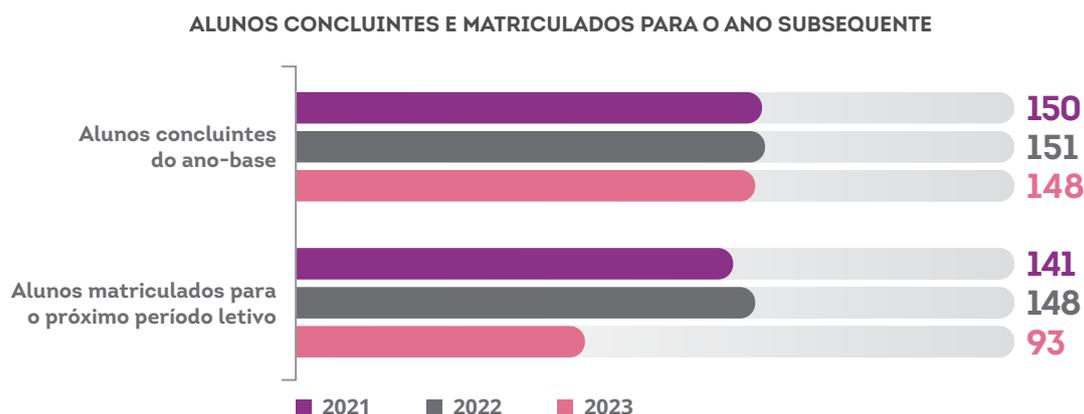


Educacional

No Espírito Santo, até 2023, esse segmento do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços contava com a Cooperativa Educacional Centro-Serrana (Cooperação), sediada em Santa Maria de Jetibá, fundada em 1993 e que era formada por profissionais da educação. No final de 2023, a cooperativa realizou uma mudança na composição do seu quadro social, que passou a ser formado por pais de alunos. Com isso, em 2024, a Cooperação foi remanejada para o Ramo Consumo.

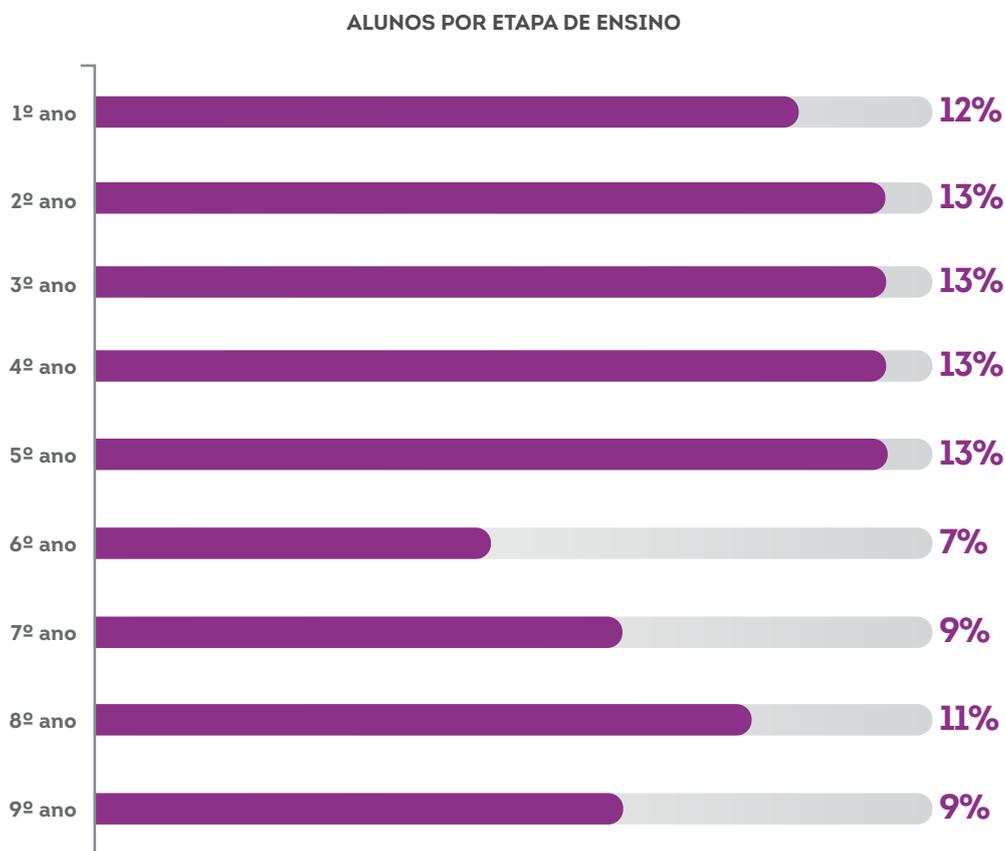
Alunos concluintes e matriculados para o ano subsequente

O número de alunos concluintes do ano-base vem se mantendo de maneira estável ao longo dos últimos anos. No entanto, o número de alunos matriculados para o próximo período letivo caiu de 148, em 2022, para 93, em 2023.



Alunos por etapa de ensino

Em 2023, a Cooperativa Educacional Centro-Serrana manteve uma divisão uniforme no número de alunos em cada etapa de ensino.



Cooperativas do Ramo Trabalho registradas em 31/12/2023

COOPERAÇÃO	COOPERATIVA EDUCACIONAL CENTRO-SERRANA
COOPMET	COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
COOPVUC	COOPERATIVA DE TRABALHO E LOGÍSTICA
COOTRAQ	COOPERATIVA DOS TRABALHADORES RURAIS E AGRICULTORES DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE RODA D'ÁGUA E MORRO DA ONÇA
COPBANEF	COOPERATIVA DOS BANCÁRIOS, ECONOMIÁRIOS E DE DEMAIS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO LTDA
CTRA	COOPERATIVA DOS TRABALHADORES RURAIS E AGRICULTORES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CÓRREGO DE SÃO DOMINGOS

Preencheu totalmente o censo
 Preencheu parcialmente o censo
 Não preencheu o censo



Ramo Transporte



Movimentação econômica

R\$ 569,2 milhões



26

cooperativas



8.254

cooperados



581

colaboradores

As cooperativas deste ramo prestam serviços de transporte de cargas ou pessoas. Organizadas, principalmente, por meio da mutualidade, são formadas por cooperados que detêm a posse ou propriedade dos veículos utilizados.

Em 2023, o Ramo Transporte no Espírito Santo teve um aumento expressivo no número de cooperados, em relação ao ano anterior, alcançando um total de 8.254 membros, reunidos em 26 cooperativas, que empregavam 581 colaboradores. O ramo apresentou uma movimentação econômica da ordem de R\$ 569,2 milhões, o que representa um crescimento de 11,8% em relação ao montante registrado em 2022.

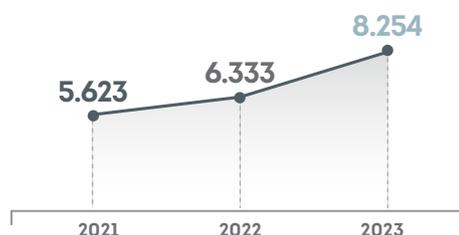


POPULAÇÃO DE COOPERADOS

Evolução no número de cooperados

O crescimento contínuo no número de cooperados marca a trajetória do Ramo Transporte capixaba no triênio em análise. Em 2023, houve aumento de 46,8%, somando um total de 8.254 pessoas.

EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COOPERADOS



Composição do quadro social

Houve um aumento significativo no número de mulheres cooperadas no Ramo Transporte, com um crescimento de 76,9%, de 2021 a 2023.

O número de homens também cresceu, mas com maior estabilidade, resultando em um aumento da ordem de 52,2% em 2023, em relação ao ano anterior.

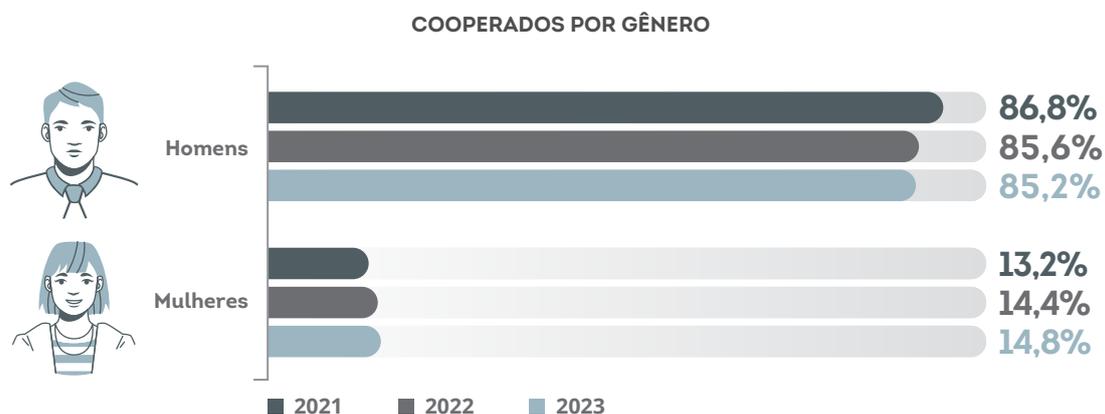
Houve, ainda, uma expansão de 101,1% no número de cooperados Pessoas Jurídicas, de 2021 para 2023, embora estes ainda representem cerca de 4,3% do total.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL



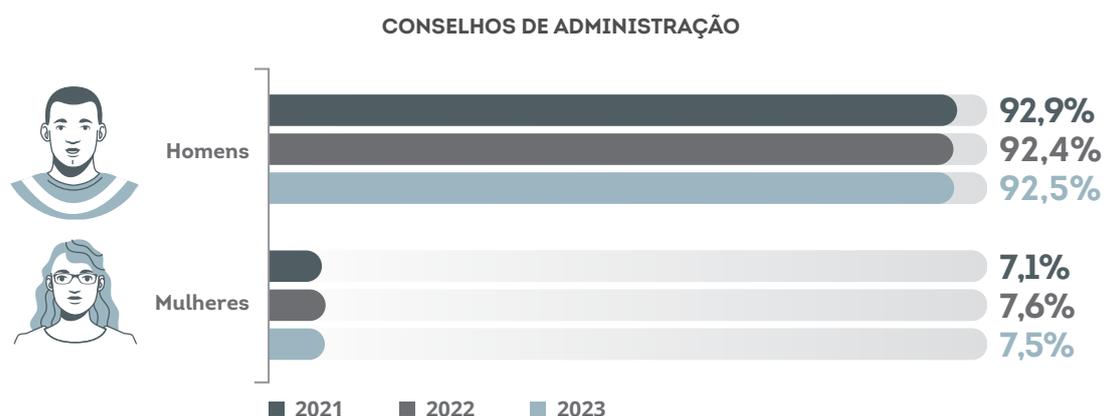
Cooperados por gênero

O aumento gradual na participação feminina nas cooperativas capixabas do Ramo Transporte, de 13,2% em 2021 para 14,8% em 2023, reflete um aumento de aproximadamente 12,1% ao longo de três anos. No entanto, os homens mantiveram a prevalência, representando 85,2% do total.

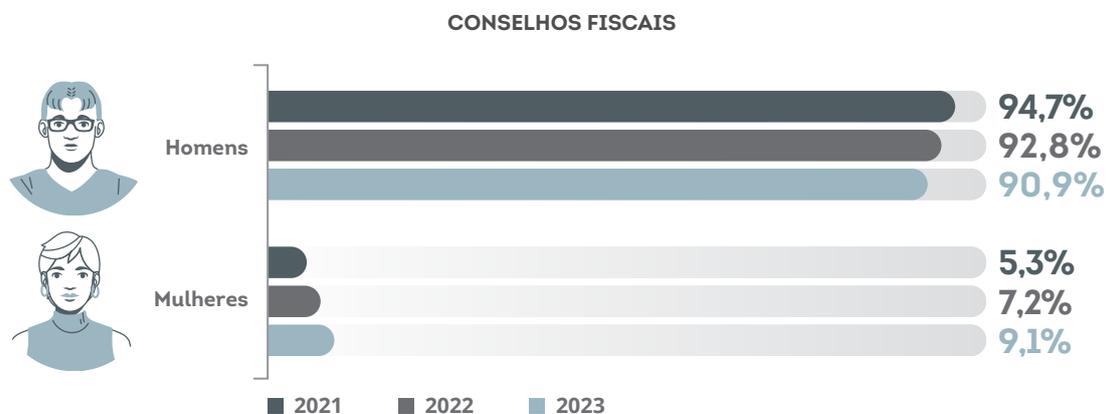


Participação em Conselhos

Nos Conselhos de Administração, manteve-se a predominância da participação de homens, que chegou a 92,5% em 2023.



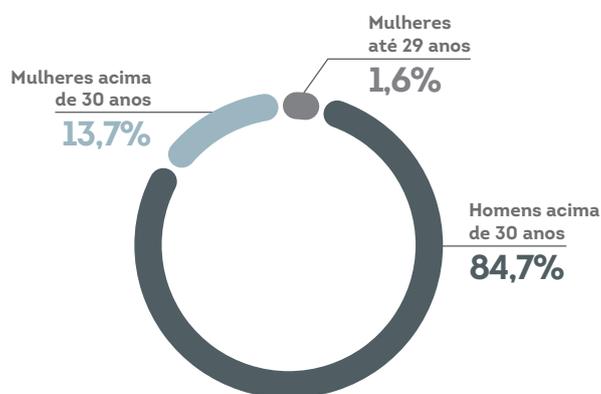
Nota-se uma ampliação da participação feminina nos Conselhos Fiscais do Ramo Transporte no triênio em análise. Em 2023, as mulheres ocuparam 9,1% dos cargos desses colegiados.



Participação em cargos de direção e gerência

Os dados de 2023 revelam uma marcante predominância de homens na faixa etária acima de 30 anos na ocupação desses cargos, representando 84,7% do total. As mulheres na mesma faixa etária eram 13,7%.

PARTICIPAÇÃO EM CARGOS DE DIREÇÃO E GERÊNCIA



Cooperados por faixa etária

A maior concentração de cooperados no Ramo Transporte nos três anos analisados, tanto entre homens como entre mulheres, está na faixa etária de 30 a 59 anos. Em 2023, eram 78,1% dos homens e 74% das mulheres.

FAIXA ETÁRIA DOS COOPERADOS 2021



FAIXA ETÁRIA DOS COOPERADOS 2022



FAIXA ETÁRIA DOS COOPERADOS 2023



Escolaridade dos cooperados

Em 2023, a maioria dos cooperados do Ramo Transporte capixaba tinha ensino médio (55,4%). A segunda escolaridade em participação foi o ensino fundamental, com 39,3%.

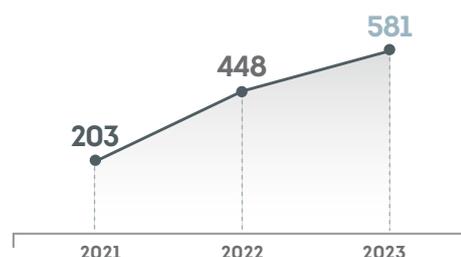


POPULAÇÃO DE COLABORADORES

Evolução no número de colaboradores

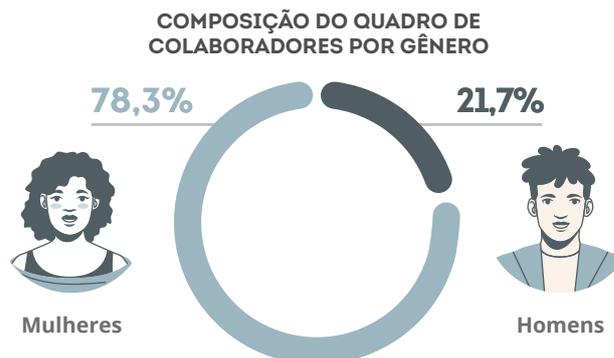
O gráfico revela um crescimento notável no número de colaboradores do Ramo Transporte capixaba, entre 2021 e 2023, acumulando um crescimento de 186,2% no período.

EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE COLABORADORES



Composição do quadro de colaboradores por gênero

O Ramo Transporte é um dos que emprega majoritariamente mulheres. Em 2023, elas representavam 78,3% do total de colaboradores.



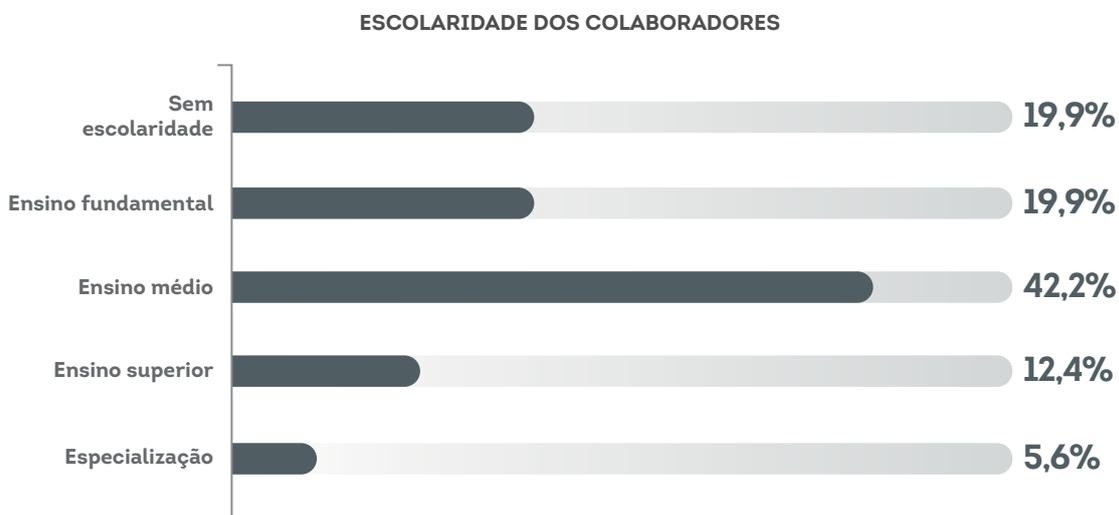
Colaboradores por faixa etária

Em 2023, havia uma grande prevalência de colaboradores na faixa etária intermediária, de 30 a 59 anos, no Ramo Transporte capixaba, correspondendo a 76,2% dos homens e 62,9% das mulheres.



Escolaridade dos colaboradores

Em 2023, a maioria dos colaboradores do Ramo Transporte capixaba tinha ensino médio, totalizando 42,2% dos indivíduos. O restante dos colaboradores estava distribuído nos demais níveis, sendo 19,9% sem escolaridade ou com ensino fundamental, 12,4% com ensino superior e 5,6% com especialização.



Colaboradores por regime de contratação

Em 2023, 95,9% dos colaboradores do Ramo Transporte capixaba eram celetistas. Apenas 1,7% eram terceirizados, 1,5% eram aprendizes e 0,9%, estagiários.



Investimento em capacitações (sem considerar recursos do Sescop/ES)

Em 2023, as cooperativas capixabas do Ramo Transporte investiram R\$ 74,3 mil em treinamentos e capacitações para seus colaboradores e cooperados.

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO (R\$ MIL)



Doações e apoio a programas e projetos

Em 2023, as cooperativas do Ramo Transporte destinaram mais de R\$ 88,9 mil a doações e apoio a projetos e programas, valor 61,5% maior do que o registrado em 2022.

DOAÇÕES E OUTRAS CONTRIBUIÇÕES (R\$ MIL)

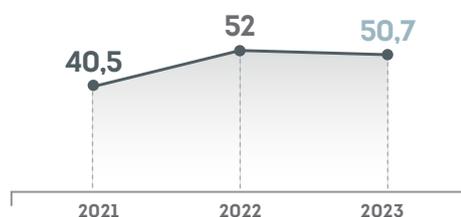


FINANCEIRO CONTÁBIL

Recolhimento de tributos

Após um aumento de cerca de 28% entre 2021 e 2022, o valor dos tributos recolhidos pelo Ramo Transporte teve uma leve queda em 2023, fechando com R\$ 50,7 milhões.

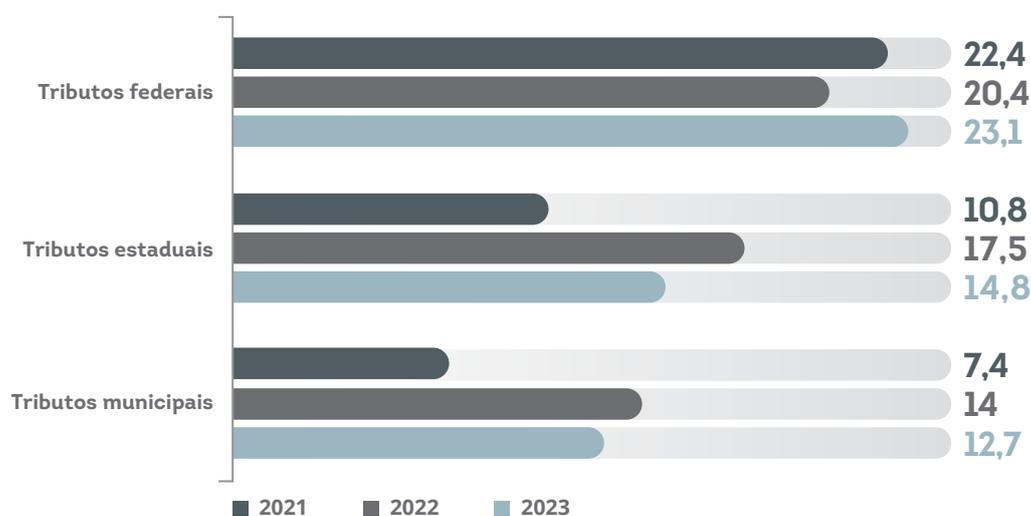
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (R\$ MILHÕES)



Recolhimento de tributos por ente federativo

Os dados referentes aos valores pagos em tributos segregados por ente federativo, entre 2021 e 2023, mostra crescimento nos tributos estaduais e municipais em 2022, seguido por uma leve queda em 2023. Já os tributos federais tiveram queda em 2022, seguida por uma recuperação em 2023.

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS POR ENTE FEDERATIVO (R\$ MILHÕES)

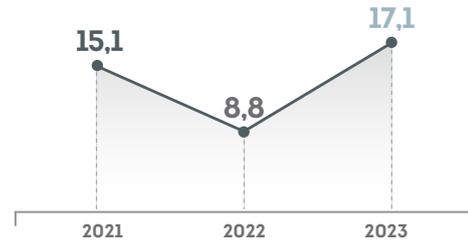




Pagamento de salários e outras remunerações

A análise dos dados de pagamento de salários e outras remunerações no Ramo Transporte mostra que, após a queda registrada em 2022, houve crescimento, em 2023, da ordem de 94,3%.

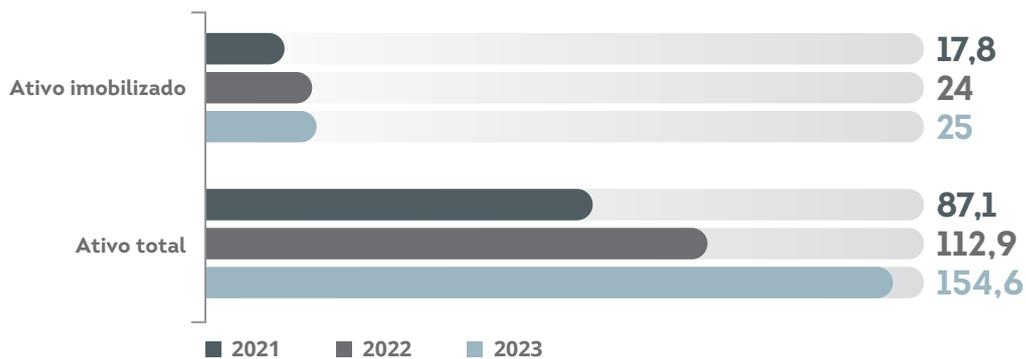
PAGAMENTO DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (R\$ MILHÕES)



Evolução de ativos

Em relação aos ativos do Ramo Transporte capixaba, os dados mostram um crescimento contínuo entre 2021 e 2023. O ativo imobilizado aumentou 34,8%, de 2021 para 2022, e 4,2%, de 2022 para 2023, enquanto o ativo total cresceu cerca de 29,7%, de 2021 para 2022, e 36,9%, de 2022 para 2023.

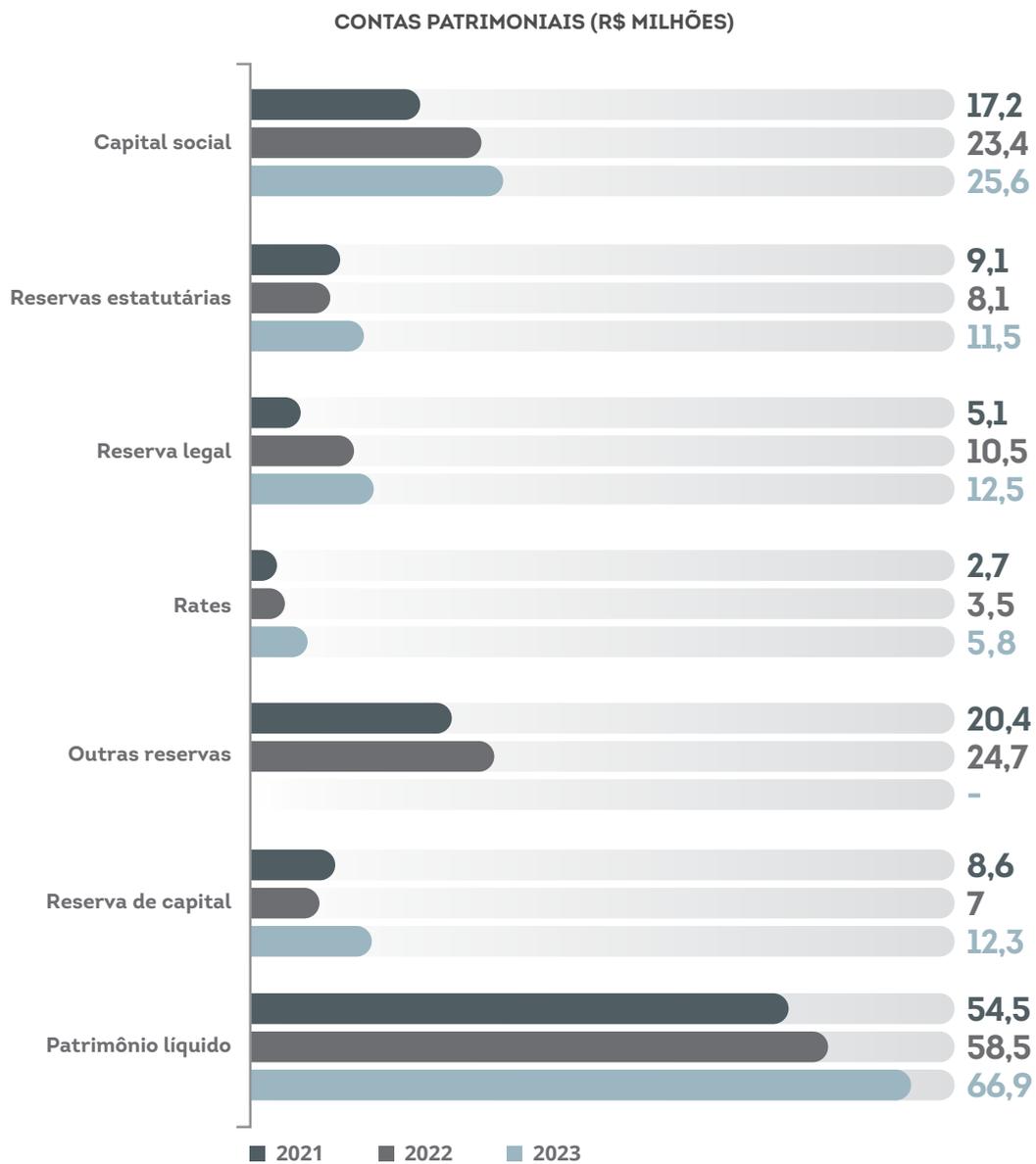
EVOLUÇÃO DE ATIVOS (R\$ MILHÕES)





Contas patrimoniais

Em 2023, houve crescimento em todos os indicadores de contas patrimoniais do Ramo Transporte capixaba, exceto em outras reservas. O capital social cresceu 9,3%, as reservas estatutárias tiveram aumento de 42,1%, a reserva legal cresceu 19,6%, o Rates aumentou 66,8%, o patrimônio líquido cresceu 14,2% e a reserva de capital expandiu em 75,8%.





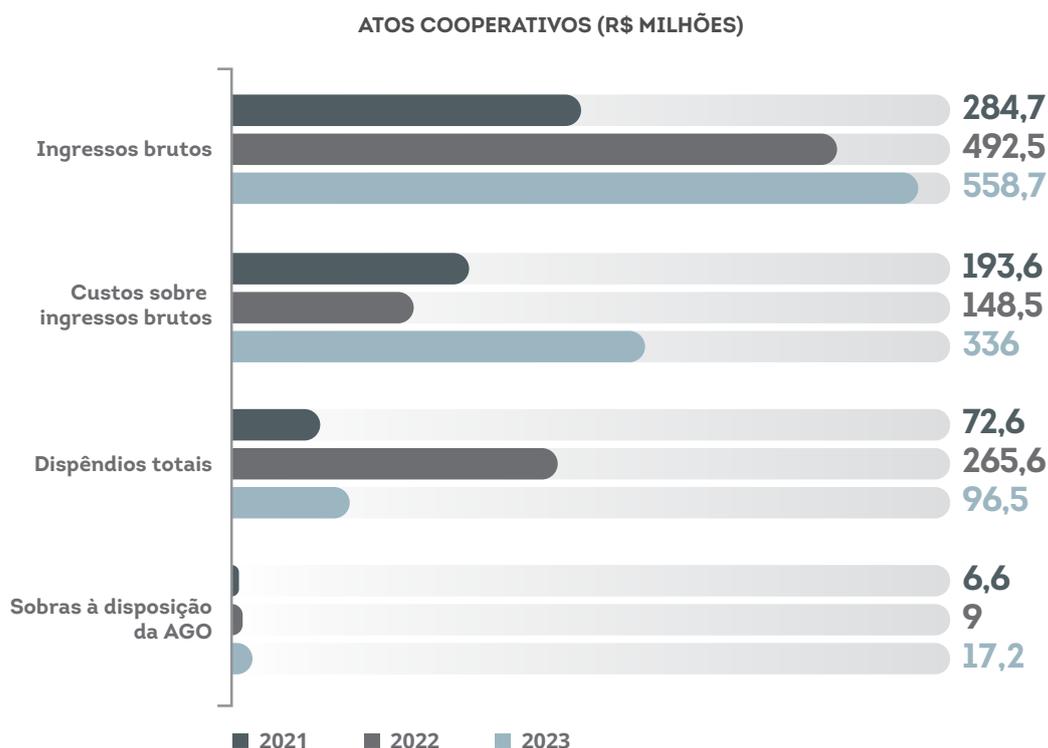
Faturamento

Após registrar crescimento de 72,4% entre 2021 e 2022, o faturamento do Ramo Transporte do Espírito Santo cresceu novamente em 2023, contabilizando aumento de 11,8%.



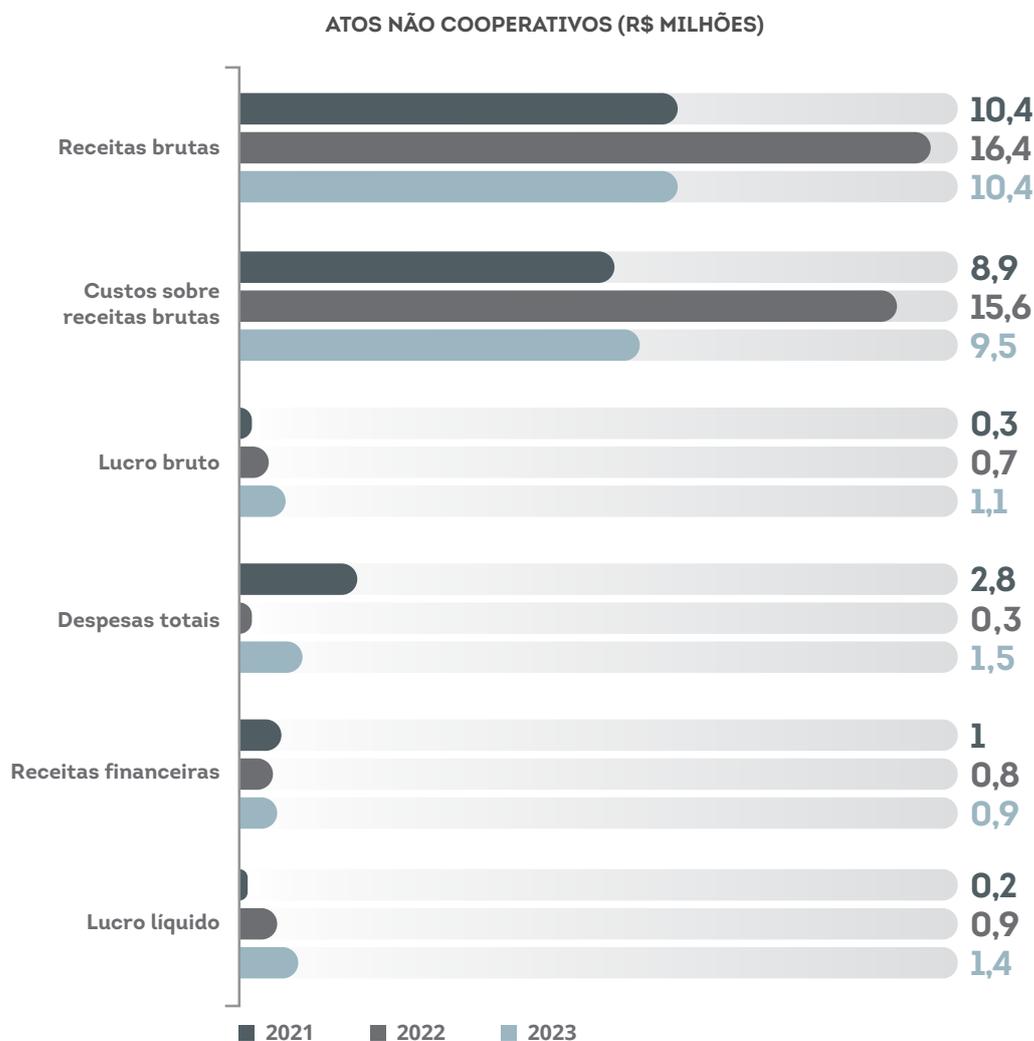
Atos cooperativos

No comparativo dos atos cooperativos do Ramo Transporte, entre 2022 e 2023, os dados mostram elevação de 31,8% nos ingressos brutos e de 126,3% em custos sobre ingressos brutos. Também houve crescimento nas sobras à disposição da AGO, da ordem de 91,6%. Já os dispêndios totais registraram queda, passando de R\$ 265,6 milhões, em 2022, para R\$ 96,5 milhões, em 2023.



Atos não cooperativos

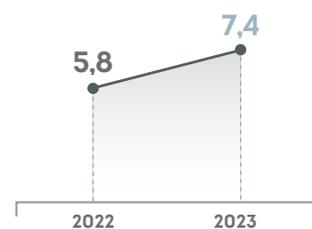
Com relação à evolução dos atos não cooperativos, no comparativo entre 2022 e 2023, houve queda significativa em receitas brutas (-36,3%) e custos sobre receitas brutas (-39,3%). Os demais itens registraram crescimento: lucro bruto (57,7%), despesas totais (446,6%), receitas financeiras (14,4%) e lucro líquido (49,1%).



Investimentos

Os investimentos das cooperativas capixabas do Ramo Transporte passaram de R\$ 5,8 milhões, em 2022, para R\$ 7,4 milhões, em 2023, um crescimento de 27,4%.

INVESTIMENTOS (R\$ MILHÕES)



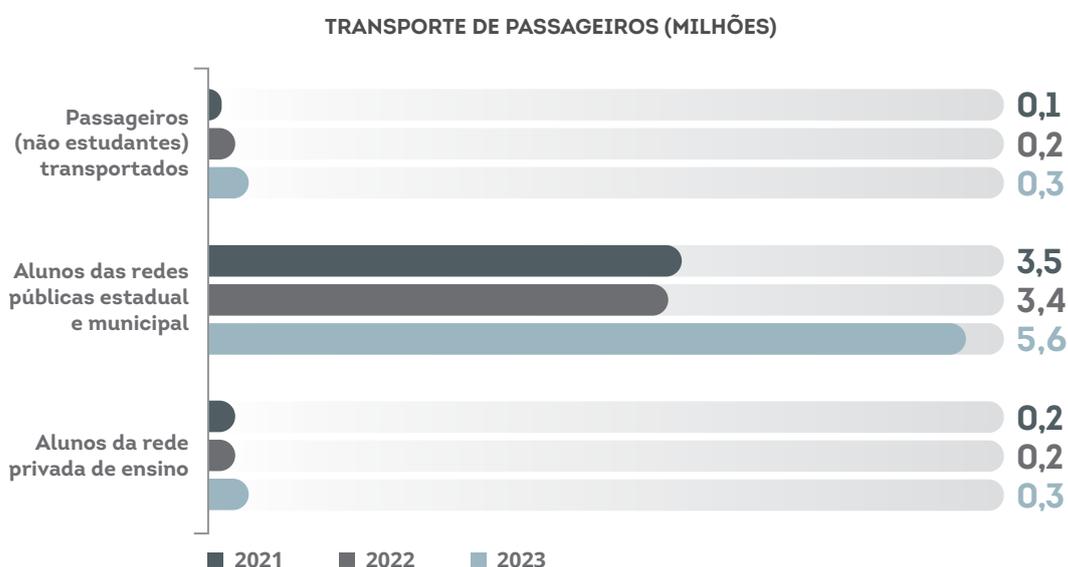


Dados Gerais

Transporte de passageiros

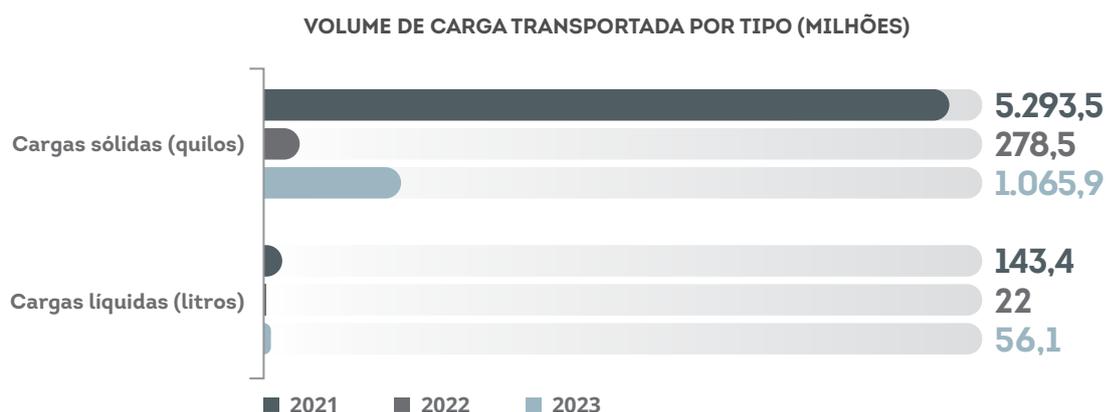
A análise dos dados sobre o transporte de passageiros, entre 2022 e 2023, revela um cenário de significativo crescimento, especialmente no transporte de estudantes. O número de alunos das redes públicas estadual e municipal transportados aumentou em cerca de 60%, enquanto o transporte de alunos da rede privada cresceu 25,2%.

Além disso, o número de passageiros não estudantes transportados mais que dobrou, com um aumento de 132,2%.



Volume de carga transportada por tipo

Os dados referentes ao volume das cargas transportadas pelas cooperativas desse ramo mostram queda significativa de 2021 para 2022, seguida de recuperação em 2023, da ordem de 282,7% em cargas sólidas e de 155,2% nas cargas líquidas.





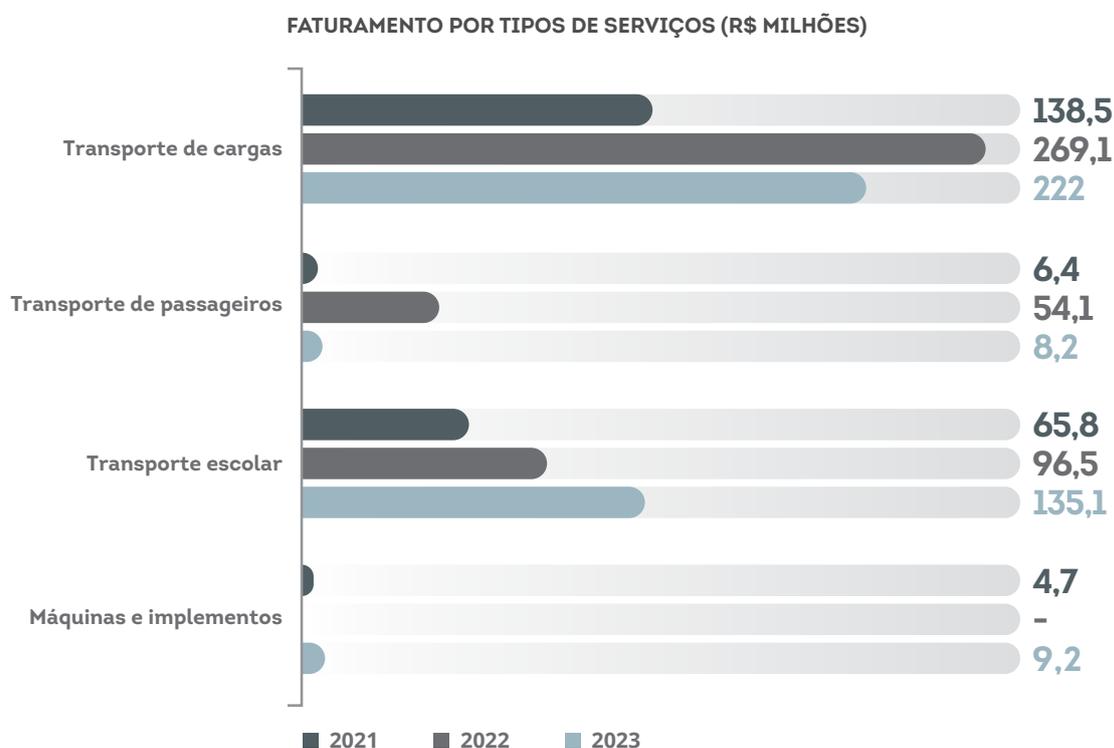
Faturamento por tipos de serviços

A análise dos dados de faturamento por tipos de serviços no Ramo Transporte, entre 2021 e 2023, revela tendências distintas em cada segmento.

O transporte de cargas apresentou um crescimento de 60,3%, de 2021 para 2022, e uma queda de 25%, de 2022 para 2023. O mesmo movimento ocorreu no transporte de passageiros, que teve um aumento expressivo de 78,2%, de 2021 para 2022, seguido por uma forte queda de 84,8%, em 2023.

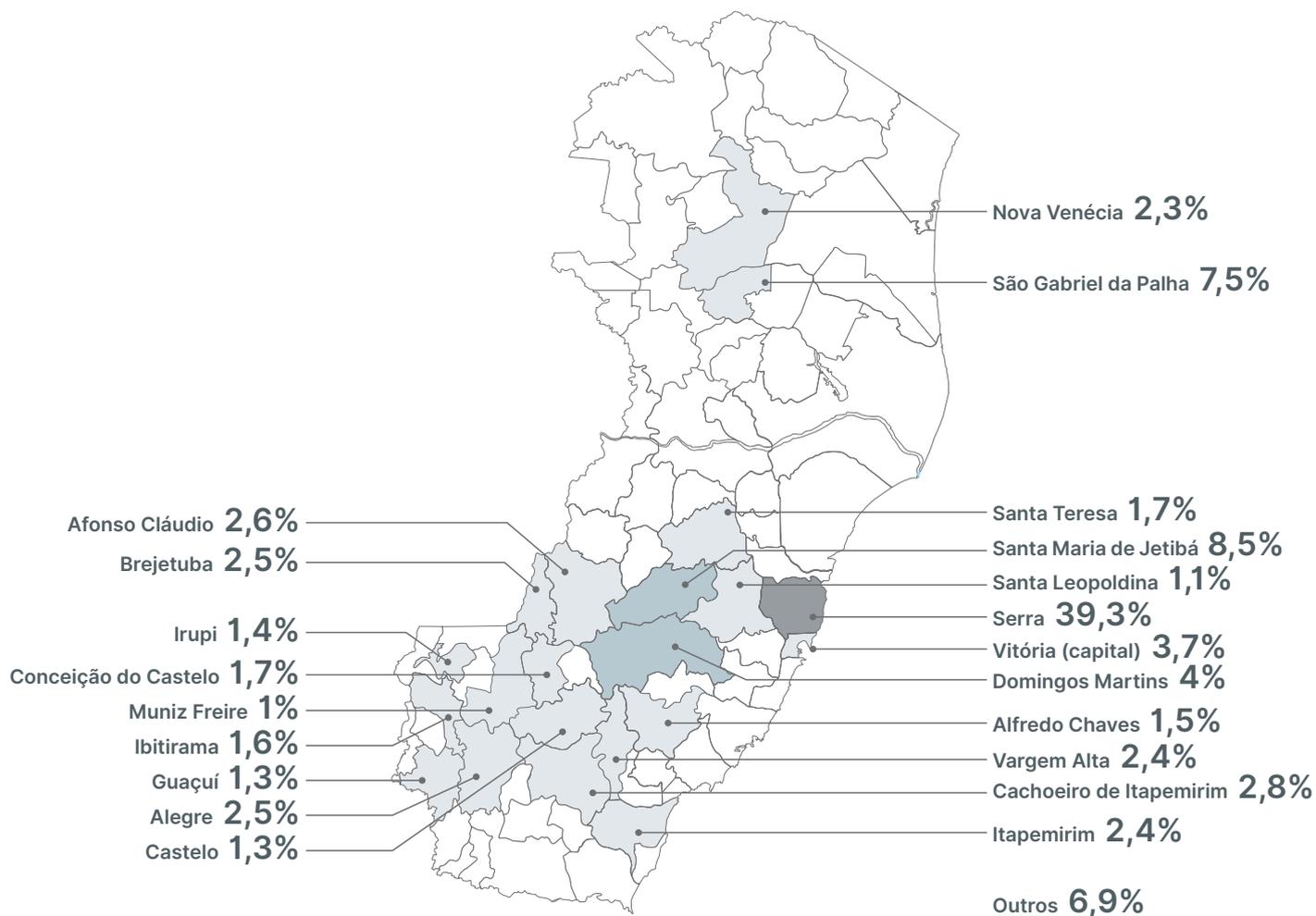
Já o transporte escolar apresentou um crescimento consistente, com aumentos de 46,6% de 2021 para 2022 e de 40% de 2022 para 2023.

Depois de não apresentar faturamento em 2022, o transporte de máquinas e implementos teve recuperação, com faturamento de R\$ 9,2 milhões em 2023.



Faturamento por município

O Ramo Transporte está presente em 21 municípios capixabas, com faturamento mais relevante em Serra (39,3%), Santa Maria de Jetibá (8,5%), São Gabriel da Palha (7,5%) e Domingos Martins (4%).



OBS.: Os dados presentes no mapa acima têm como base as respostas recebidas.



Cooperativas do Ramo Transporte registradas em 31/12/2023

ASTRANCOOP	COOPERATIVA CAPIXABA DOS TRANSPORTADORES DE CARGAS
CMPK	COOPERATIVA MULTIMODAL DE PRESIDENTE KENNEDY
COOMAP	COOPERATIVA NACIONAL DE TRANSPORTE CORPORATIVO
COOPCAM	COOPERATIVA DOS CAMINHONEIROS DE SÃO GABRIEL DA PALHA
COOPCASTELO	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE CASTELO
COOPERÁGUAS	COOPERATIVA DE TRANSPORTES PARAÍSO DAS ÁGUAS
COOPERMONTANHAS	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DAS MONTANHAS
COOPER-RURAL	COOPERATIVA DE TRANSPORTES RURAL
COOPERSULES	COOPERATIVA DE TRANSPORTES DA REGIÃO SUL
COOPERTRALLES	COOPERATIVA DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS E LOGÍSTICA, LOCAÇÃO E PASSAGEIROS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO ESPÍRITO SANTO
COOPERTRAN	COOPERATIVA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO
COOPERTRANSUL	COOPERATIVA DOS TRANSPORTADORES DE MIMOSO DO SUL - ES
COOPERTRES	COOPERATIVA DOS TRANSPORTADORES RODOVIÁRIOS AUTÔNOMOS DO ESPÍRITO SANTO
COOPETRANSERRANA	COOPERATIVA DE TRANSPORTES DA REGIÃO SERRANA
COOPE-TRANSIMIGRANTE	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DOS IMIGRANTES
COOPETRANSPORTES	COOPERATIVA DE TRANSPORTES COLIBRI
COOPGRANÉIS	COOPERATIVA DE TRANSPORTES DE CARGAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COOPPREST-ES	COOPERATIVA DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS EM TRANSPORTE DE CARGAS E PASSAGEIROS DO ESPÍRITO SANTO
COOPROVES	COOPERATIVA DOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS DE CARGA DO ESPÍRITO SANTO
COOP-SERVE	COOPERATIVA DE TRANSPORTES SERRA VERDE
COOPTAC	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DA REGIÃO SUDOESTE SERRANA
COOPTRANSLOG	COOPERATIVA DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO RODOVIÁRIA DE CARGAS
COOSSUTRAN	COOPERATIVA UNIDOS DE TRANSPORTE
COOTEVA	COOPERATIVA DE TRANSPORTE ESCOLAR DE VARGEM ALTA
SERRANA	COOPERATIVA DE TRANSPORTE SUL SERRANA CAPIXABA
VIACOOPS	COOPERATIVA DE SOLUÇÃO EM TRANSPORTES

Preencheu totalmente o censo Preencheu parcialmente o censo Não preencheu o censo

Avanço da organização estadual em 2023



Cooperativismo avança nas novas gerações

Em 2023, mais crianças e adolescentes capixabas passaram a conhecer e participar de ações voltadas a disseminar os princípios e valores do cooperativismo.

O Programa Cooperativa Mirim teve uma expansão inédita, chegando ao final do ano com 10 cooperativas e mais de 450 associados. O Programa Cooperjovem foi retomado em seis cooperativas educacionais, promovendo uma jornada de aprendizagem pautada em desafios e na busca coletiva de soluções. O Prêmio de

Desenho e Vídeo chegou à sua sétima edição, com a participação de 400 alunos. Também em 2023, aconteceu a consolidação do projeto Coopreendedor, que incentiva o empreendedorismo com uma visão cooperativa.

Cada um desses avanços contribuiu para ampliar o aprendizado de centenas de estudantes e promover a essência cooperativista no ambiente escolar, proporcionando o crescimento pessoal dos jovens, enquanto incentiva o empreendedorismo e valoriza o senso comunitário.

Maior abrangência gera crescimento exponencial

Criado em 2019, o Programa Cooperativa Mirim é fruto de uma parceria entre o Sicoob ES, o Sistema OCB/ES e o Instituto Sicoob, com o objetivo de envolver os alunos de cooperativas educacionais em atividades que promovem o conhecimento e o engajamento com os princípios e valores do cooperativismo.

As cooperativas mirins atuam sempre sob a direção de um professor orientador, desenvolvendo as competências e talentos dos associados que

aprendem sobre empreendedorismo e praticam formas de harmonizar os interesses do negócio com os anseios da comunidade.

Com a intenção de ampliar a ação, no final de 2022, o Sistema OCB/ES iniciou a capacitação de profissionais para orientarem escolas públicas e cooperativas educacionais do Espírito Santo na criação de cooperativas mirins. O primeiro evento contou com a presença de 31 profissionais dessas instituições de ensino.



Foto: Sistema OCB/ES

Encontro Estadual de Lideranças Cooperativistas Mirins, realizado em dezembro de 2023, em Aracruz.

Isso impulsionou o crescimento do programa já em 2023. As três cooperativas mirins capixabas - Coopemcel (Linhares), Cooperjetibá (Santa Maria de Jetibá) e Coop-União (São Gabriel da Palha) -, que atuam desde 2018, ganharam a companhia de outras sete.

Cinco das novas cooperativas mirins capixabas foram constituídas por Centros Estaduais de Ensino Fundamental e Médio em Tempo Integral: Francisco Coelho Ávila Júnior (Cachoeiro de Itapemirim), Daniel Comboni (Ecoporanga), Galdino Antônio Vieira (Vila Velha), Nair Miranda (Fundão) e Presidente Castelo Branco (Cariacica).

Enquanto isso, duas cooperativas educacionais, a Coopesma (São Mateus) e a Coopeducar (Venda Nova do Imigrante), também aderiram ao programa, criando, respectivamente, a Altercoop e a Coopsaber.

A expectativa é de que o programa continue sua expansão nos próximos anos, gerando frutos para os estudantes envolvidos, suas escolas e toda a comunidade. "São muitos os ganhos produzidos pelas cooperativas mirins. O cooperativismo também só tem a ganhar, pois os jovens são o futuro desse movimento", pontuou o diretor-executivo do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira.

Cooperjovem é retomado em coops educacionais

O ano de 2023 foi marcado pela retomada do programa Cooperjovem em seis cooperativas educacionais do estado: Coopeducar, Cooperação, Coopepi, Coopem, CEL e Coopesg. Criado pelo Sistema OCB nacional em 2000, o programa leva práticas pedagógicas inovadoras e atividades educativas baseadas nos princípios e valores do cooperativismo para o ambiente escolar.

O foco dessa iniciativa é promover a educação cooperativista, empreendedora, financeira e ambiental nos participantes, contribuindo ativamente para o seu processo de formação. Para isso, o Sistema OCB/ES promoveu a capacitação dos profissionais responsáveis por aplicar a iniciativa nas escolas, o que também ocorreu ao longo do ano.

A aplicação do Cooperjovem se dá por meio do Cooperjogo, atividade que dura todo o ano letivo e leva os alunos a proporem, de forma conjunta, soluções para um desafio, desenvolvendo habilidades e competências. Ele é dividido em cinco fases (preparar, explorar, sonhar, concretizar e comemorar), cada uma delas com suas respectivas missões.

Prêmio solta a criatividade para representar o coop

Levar informações sobre o cooperativismo de forma lúdica a alunos foi uma das metas do Prêmio de Desenho e Vídeo, que chegou à sua sétima edição em 2023. A premiação, que também é uma das iniciativas viabilizadas dentro do programa Cooperjovem, tem como foco estimular e ampliar o conhecimento sobre o movimento cooperativista entre crianças e adolescentes.

Para isso, o público-alvo é convidado a usar a criatividade para expressar suas visões sobre os valores e princípios do cooperativismo. Mais de 400 alunos aceitaram o convite e participaram da edição do prêmio. Desse total, foram classificados 45 desenhos e 19 vídeos que disputaram na etapa estadual.

A comissão julgadora elegeu os 12 finalistas, que foram premiados e tiveram suas obras divulgadas no calendário institucional de 2024 do Sistema OCB/ES.

Foto: Sistema OCB/ES



Vencedores do Prêmio de Desenho e Vídeo 2023

Além disso, os vídeos também passaram por uma votação popular, quando a sociedade pôde acessar os trabalhos finalistas, ajudar a escolher os vencedores e conhecer mais sobre esse modelo de negócio a partir da visão desses estudantes.

União pelos coopreendedores

A aliança histórica entre o Sistema OCB/ES e o Sebrae/ES pelo desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo já deu muitos frutos e, em 2023, gerou mais um: o Projeto Jovem Coopreendedor. Trata-se da integração do Programa Cooperjovem, desenvolvido pelo Sistema OCB/ES,

com o curso Jovens Empreendedores – Primeiros Passos (JEPP), oferecido pelo Sebrae/ES.

Lançado em março, em evento com o tema “Construindo uma educação empreendedora e cooperativista”, o Coopreendedor tem como propósito promover o desenvolvimento de protagonistas para a construção de uma sociedade mais consciente, colaborativa e próspera, por meio da educação cooperativista, empreendedora, ambiental e financeira.

O foco central é oferecer às cooperativas educacionais do Espírito Santo capacitações e ferramentas para o desenvolvimento multidisciplinar dos estudantes, agregadas a soluções de aperfeiçoamento e valorização profissional de professores e gestores escolares. O Coopreendedor busca disseminar o empreendedorismo junto com o cooperativismo, valorizando o talento dos jovens e o poder da cooperação para a construção de um Espírito Santo ainda mais forte no futuro.



Foto: Sistema OCB/ES

1º Encontro de Educadores, realizado pelo Sistema OCB/ES em março de 2023, marcou lançamento do Projeto Jovem Coopreendedor



Lideranças do coop capixaba estiveram em Brasília para dialogar com o Sistema OCB e parlamentares

Relações Institucionais fortalecem o cooperativismo

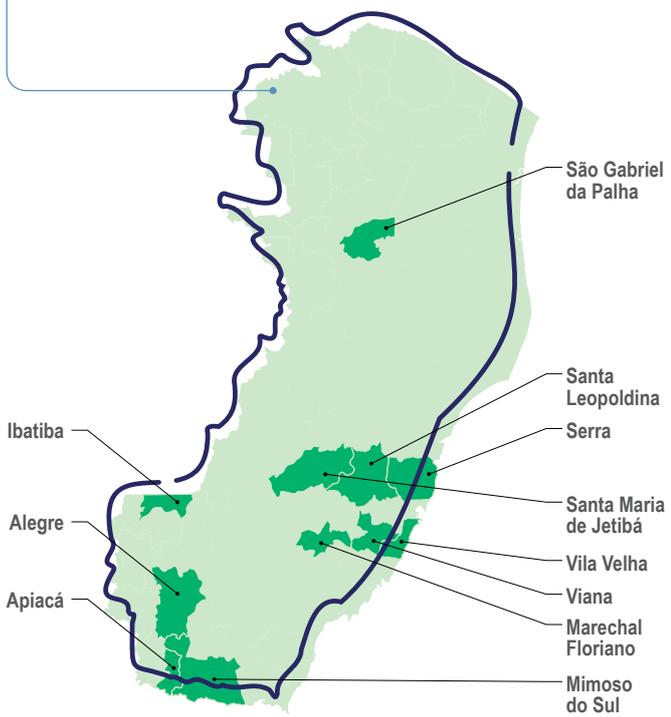
Ano a ano, a OCB/ES avança em sua tarefa de representar e promover o cooperativismo capixaba em diversas pautas, com um trabalho ativo de estreitar laços com a sociedade, atuando no cenário político e social. Em 2023, foram realizadas diferentes ações focadas em garantir o avanço do movimento cooperativista.

O trabalho de diálogo e aproximação da Assessoria de Relações Institucionais (Arin) do Sistema OCB/ES com vereadores e prefeitos das cidades do Espírito Santo possibilitou, ao longo de 2023, a aprovação de leis instituindo Políticas Municipais do Cooperativismo em **11 municípios capixabas**. Por meio dessa legislação, criam-se condições mais adequadas para que as cooperativas possam exercer as suas

atividades. Além disso, também se estabelecem incentivos à difusão do modelo de negócio cooperativista, como a inserção do ensino do cooperativismo nas escolas das redes públicas municipais.

Em outubro, mais de 50 representantes do cooperativismo capixaba estiveram em Brasília para dialogar com parlamentares da bancada federal e estadual do Espírito Santo, abrindo oportunidade para debater assuntos relativos ao movimento. O evento, do qual participaram lideranças do cooperativismo capixaba e do Sistema OCB/ES, incluiu visitas à sede do Sistema OCB e aos gabinetes de três deputados federais do estado. No final do dia, mais de 105 pessoas estiveram reunidas em um jantar de integração que contou com a participação de 12 autoridades políticas.

No âmbito federal, uma das principais conquistas para o cooperativismo foi a inclusão do ato cooperativo no texto da Reforma Tributária, aprovada pelo Congresso Nacional em 20 de dezembro. Com isso, foi definido um adequado tratamento tributário ao ato cooperativo e a criação de um regime específico de tributação para as cooperativas. Considerada como um marco para a evolução do cooperativismo no Brasil, essa alteração legislativa foi possibilitada pela mobilização promovida pelo Sistema OCB, que contou com a participação das organizações estaduais e das cooperativas de todo o Brasil, bem como teve o apoio da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).



Melhoria contínua do clima organizacional gera **efeitos positivos em todo o cooperativismo capixaba**

Em 2023, o Sistema OCB/ES continuou sendo reconhecido por sua atuação dentro e fora da organização, por diferentes stakeholders. Internamente, a instituição trabalha para desenvolver um ambiente organizacional que gera satisfação nos colaboradores. Externamente, ela colhe os frutos da melhoria na qualidade dos produtos, serviços e atendimentos realizados, o que resulta em uma crescente percepção positiva do trabalho do Sistema OCB/ES entre as cooperativas e os demais públicos de relacionamento.

1º lugar no GPTW

A evolução contínua levou o Sistema OCB/ES a ser eleito, em 2023, como a melhor empresa de pequeno porte (até 99 empregados) para trabalhar no Espírito Santo, de acordo com o ranking elaborado pela Great Place To Work (GPTW).

O resultado teve como base a nota obtida pela organização em 2022, quando somou um total de 93 pontos na pesquisa que avaliou itens como: credibilidade das lideranças para gerenciar pessoas e administrar negócios; respeito na relação com os colaboradores em âmbitos profissional e

pessoal; imparcialidade no tratamento da equipe; orgulho de exercer a profissão e trabalhar na empresa; e camaradagem e sentimento de pertencimento.

A nova posição mostra o avanço do Sistema OCB/ES após dois anos sendo considerada a segunda melhor empresa de pequeno porte para trabalhar no estado. A estreia da organização na pesquisa, ocorrida em 2019, resultou em 88 pontos. No ano seguinte, houve aumento na pontuação, que chegou a 94. Em 2021, novo re-



Representantes do Sistema OCB/ES e de cooperativas capixabas no evento que revelou as melhores empresas capixabas para trabalhar

corde: 96 pontos. A posição foi mantida também em 2022 e a organização passou a compor uma lista nacional, dentro da 4ª edição do Ranking Pequenas Empresas 2022, ficando em 33º lugar em todo o Brasil.

Para o presidente do Sistema OCB/ES, Dr. Pedro Scarpi Melhorim, o primeiro lugar reflete a forma de atuação da instituição focada nas pessoas, que representa os princípios e valores do cooperativismo. “O reconhecimento e a geração de oportunidades que tanto incentivamos nas

cooperativas também são uma regra aqui dentro”, destacou.

O diretor-executivo da organização, Carlos André Santos de Oliveira, aponta que o clima interno se reflete na qualidade do atendimento que o Sistema OCB/ES oferece a todos os públicos, dando visibilidade e força ao cooperativismo. “Garantir uma boa ambiência e boas condições para cada profissional da nossa equipe é fundamental para que possamos entregar alta qualidade para as nossas cooperativas, cumprindo plenamente nossa missão”, complementa.

Pesquisa de satisfação mostra superação de expectativas

O atendimento do Sistema OCB/ES às necessidades das cooperativas tem se mantido em alta qualidade, superando as expectativas do público. Essa é a conclusão da pesquisa encomendada pela organização à empresa Enquet, filiada à Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep). De acordo com o levantamento, a média geral de satisfação das cooperativas com os serviços prestados pela entidade é de 9,6 pontos, em uma escala de zero a 10.

A mesma nota foi alcançada em 2022, quando a pesquisa foi aplicada pela primeira vez, com o intuito de mensurar e documentar a percepção dos clientes do Sistema OCB/ES sobre os serviços e produtos oferecidos pela organização às cooperativas do Espírito Santo. Em 2023, a pesquisa foi realizada entre os dias 9 e 16 de novembro, abrangendo 152 entrevistas a representantes de 89 cooperativas.

Além do índice de satisfação, a pesquisa apontou que 99% das cooperativas entrevistadas concordam que a organização está cumprindo seu propósito de promover um ambiente favorável para o desenvolvimento do cooperativismo capixaba.

“Honrar a nossa razão de ser é primordial, e saber que estamos no caminho certo nos motiva a sempre aprimorarmos a nossa atuação”, celebra o presidente do Sistema OCB/ES, Dr. Pedro Scarpi Melhorim.

A pesquisa mostrou, ainda, que as cooperativas capixabas estão encantadas com a organização estadual: de acordo com a metodologia Net Promoter Score (NPS), que contabiliza o percentual de clientes que se identificam como promotores da organização, o Sistema OCB/ES alcançou o índice de 91,95% em 2023, mantendo sua posição na zona de excelência. “Nosso esforço é para superar as expectativas, com serviços que surpreendam pela qualidade. É gratificante saber que essa diretriz está sendo reconhecida pelas cooperativas”, expressa Carlos André, diretor-executivo da organização.



9,6 pontos

é a média geral de
satisfação das cooperativas

AproximaCoop realiza nova rodada de encontros com o **movimento cooperativista capixaba**

Lançado em 2019, o AproximaCoop é uma iniciativa do Sistema OCB/ES que promove o diálogo ativo e constante com as cooperativas capixabas, ressaltando o sétimo princípio do modelo de negócio, a Intercooperação. Além de estreitar ainda mais os laços da organização com as cooperativas, o AproximaCoop cria momentos de debate qualificado sobre o atual cenário do cooperativismo no estado e permite construir as diretrizes que guiarão a estratégia do movimento no futuro.

Em 2023, iniciando um novo ciclo, foram realizados quatro encontros nos quais os dirigentes

das cooperativas e os representantes do Sistema OCB/ES conheceram os resultados das ações traçadas em 2019 e definiram novas prioridades para o aperfeiçoamento do movimento.

Nos quatro encontros, realizados entre julho e agosto, nas regiões Sul, Norte, Centro-Serrana e Metropolitana do estado, houve a participação de 180 presidentes, dirigentes e gestores de 49 cooperativas. Foram levantadas 110 proposições, agrupadas em quatro eixos de atuação do Sistema OCB/ES: Mercado; Representação; Comunicação; e Gestão e Governança.

Fotos: Sistema OCB/ES



Público teve a oportunidade de conhecer as ações e conquistas do Sistema OCB/ES



Cooperativas dialogaram para levantar necessidades e desafios em comum



Participantes puderam votar nas sugestões consideradas prioritárias em cada eixo

Resultados em cada eixo

O assunto mais abordado em relação ao eixo **MERCADO** foi a intercooperação. Os participantes consideraram que esse princípio do cooperativismo é responsável por viabilizar o acesso a novos mercados e fomentar a inovação. Para estimular sua prática, foram sugeridas ações como: realização de workshops sobre o tema, visitas técnicas entre cooperativas, desenvolvimento de oficinas entre gestores e rodadas de negócios e reuniões.

Ao falar sobre **REPRESENTAÇÃO**, destacando a importância da influência das cooperativas no âmbito municipal, foram votadas proposições de avanço nessa área, como: aumento da participação em conselhos, incentivo à participação em eventos e promoção da educação cooperativista em órgãos públicos. Entre as ações já realizadas para fortalecer esse eixo, cabe destacar o encontro com a bancada federal em Brasília, o seminário Cooperativismo e o Poder Público, o evento Café com Leite, Cooperativismo e Política e o incentivo ao Programa de Educação Política do Sistema OCB.

No eixo **COMUNICAÇÃO**, o foco do debate foi o desafio de tornar o movimento cooperativista mais reconhecido na sociedade, por meio da ação coordenada entre o Sistema OCB/ES e o conjunto de cooperativas. Entre as atividades sugeridas para alcançar isso, estão: fortalecimento da uti-

lização do carimbo SomosCoop, intensificação da divulgação do cooperativismo nas mídias e aperfeiçoamento das comunicações internas e externas. O lançamento da campanha Bora Cooperar no Espírito Santo é um dos resultados, reafirmando que o movimento cooperativista é para todos e ressaltando os ganhos gerados por esse modelo. Outra ação importante é a realização do Prêmio de Jornalismo Cooperativista Capixaba, que chegou à 16ª edição em 2023, estimulando a imprensa a mostrar os avanços do cooperativismo em nosso estado.

A definição de prioridades para o eixo **GESTÃO E GOVERNANÇA** foi um dos assuntos tratados de forma unânime pelos participantes dos encontros do AproximaCoop de 2023. A proposta mais votada foi a necessidade de acelerar a formação de novas lideranças e promover maior conhecimento sobre a sucessão cooperativista, essencial para garantir a continuidade e o desenvolvimento sustentável das cooperativas. Outra sugestão foi manter e ampliar os investimentos na capacitação de gestores e dirigentes para que possam desenvolver competências essenciais para uma gestão estratégica e eficiente. Entre as ações a serem aprimoradas com esse foco, estão os programas: Formacoop, Lidercoop, DNA Cooperativo, CapacitaCoop e Elas pelo Coop.



Saiba mais!

[Clique aqui](#)  e acesse a publicação especial para conhecer em detalhes os resultados do CapacitaCoop 2023 e as diretrizes prioritárias definidas.

Maior participação, melhor representatividade

Historicamente, o Sistema OCB/ES busca integrar fóruns, comitês e colegiados como forma de garantir a participação ativa do cooperativismo nas discussões estratégicas da sociedade. Representando esse modelo de negócio, a organização faz com que visões, pautas, demandas e contribuições do cooperativismo tenham voz nesses espaços e possam impactar as decisões tomadas.

Em 2023, o Sistema OCB/ES alcançou duas grandes conquistas nesse sentido, passando a ser a

primeira organização estadual do cooperativismo no Brasil a conquistar espaço em um colegiado estadual de recursos fiscais, que no caso do Espírito Santo é o Conselho de Recursos Fiscais da Secretaria de Estado da Fazenda (Cerf), e fortaleceu sua atuação no Grupo de Trabalho da Secretaria de Estado da Fazenda (GTFAZ). Os dois avanços mostram o reconhecimento do Sistema OCB/ES como ator representativo no setor produtivo e agente estratégico no cenário político-econômico do Espírito Santo.

Conquista inédita

A inserção da representação do cooperativismo no Cerf, chancelada pela publicação do decreto 5.310-R/2023, no mês de abril, garantiu ao Sistema OCB/ES duas cadeiras permanentes e uma suplência. As vagas permanentes estão sendo ocupadas pelo assessor jurídico Arlan Taufner e pelo assessor contábil tributário Victor Lima.

O Cerf é composto por 16 conselheiros titulares, divididos em duas câmaras, denominadas Primeira e Segunda. Cada uma possui quatro titulares representantes da Sefaz e quatro titulares representantes de entidades de representação dos contribuintes. Há, ainda, oito conselheiros suplentes.

A participação do Sistema OCB/ES é inédita, pois nenhuma outra organização representante do cooperativismo, seja estadual ou nacional, ocupa vagas similares a essa em seus estados.

Foto: Sistema OCB/ES



Da esquerda para a direita, Arlan Taufner e Victor Lima, profissionais que ocupam as vagas efetivas do Sistema OCB/ES no Cerf



Representantes do GTFaz se reuniram na sede do Sistema OCB/ES, em outubro de 2023, para discutir melhorias para a cadeia produtiva do ES

Fortalecimento da parceria

Desde 2018, o Sistema OCB/ES integra o GTFaz, órgão criado para discussão, aprimoramento, aperfeiçoamento e aplicação da legislação tributária. Em outubro de 2023, a sede do Sistema OCB/ES recebeu pela primeira vez representantes do grupo para a realização de um encontro voltado a buscar soluções e promover melhorias para a cadeia produtiva do Espírito Santo.

Ao todo, o evento reuniu 25 pessoas, representando a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) e entidades que fazem parte do grupo: Acaps, CRC-ES, Faciapes, Faes, Fecomércio, Femi-

cro, Fetransportes, Findes, Ibef, OAB, Sescon, Sincades, Sincodives, Sindicontábil, Sindiex e Sindipostos.

O diretor-executivo do Sistema OCB/ES celebrou a realização da reunião na Casa do Cooperativismo Capixaba. “Temos muito orgulho de receber representantes do GTFaz na nossa unidade. Isso é fundamental para que conheçam a nossa estrutura e tornem-se ainda mais conectados com o nosso movimento”. Ao longo de 2023, os representantes do Sistema OCB/ES participaram de outras oito reuniões do colegiado.

Prêmio CRT reconhece cooperativas que se destacam em **Gestão e Governança**

Em 2023, o Sistema OCB/ES realizou a primeira entrega do Prêmio Destaque CRT, criado com o propósito de reconhecer e homenagear as cooperativas capixabas que demonstram maior compromisso com a Certificação de Regularidade Técnica.

Ao valorizar a CRT, elas não apenas cumprem os regulamentos estatutários, mas também contribuem para aumentar a qualidade e a competitividade do cooperativismo, promovendo o desenvolvimento



Fotos: Sistema OCB/ES

Cooperativas premiadas no Nível I



Cooperativas premiadas no Nível II



Cooperativas premiadas no Ramo Crédito

organizacional e a adoção de boas práticas de gestão e governança alinhadas aos princípios do modelo de negócio.

A entrega de troféus aconteceu no dia 19 de outubro, durante a cerimônia de lançamento do Anuário do Cooperativismo Capixaba 2023, em Vitória, com a presença de mais de 200 convidados. Foram reconhecidas 24 cooperativas que se destacaram no ciclo de 2022 do programa, contemplando três categorias: Nível I, Nível II e Ramo Crédito.

Na ocasião, o gerente de Desenvolvimento Cooperativista do Sistema OCB/ES, Valdemar Fonseca, explicou o funcionamento da certificação e falou sobre a evolução da organização estadual nesse processo. “Começamos o programa em 2004, com a intenção de contribuir com o desenvolvimento das cooperativas do Espírito Santo. Em 2015, o Sistema OCB nacional começou a criar ferramentas voltadas à certificação, que integramos ao nosso programa, aprimorando todo o processo. Agora, lançamos a premiação, que homenageia as cooperativas mais empenhadas e estimula que outras participem dessa iniciativa”.



Troféu de reconhecimento para coops premiadas na CRT de 2023

Saiba mais

O Programa de Certificação de Regularidade Técnica (CRT) é uma ferramenta fundamental para alavancar a competitividade do cooperativismo. Por meio desse processo, as cooperativas mantêm-se plenamente regulares, atendendo aos requisitos da legislação e aos princípios do modelo cooperativista. Essa é a base para que se desenvolvam de forma sustentável, beneficiando cooperados, colaboradores e toda a comunidade.

O programa foi elaborado para auxiliar na evolução das cooperativas capixabas, estimulando a adoção de boas práticas de gestão e governança, o aprimoramento de processos, o aumento da produtividade e a ampliação da competitividade.

[Clique aqui](#)  e confira a lista de cooperativas certificadas.

Mais e melhores capacitações e soluções educativas

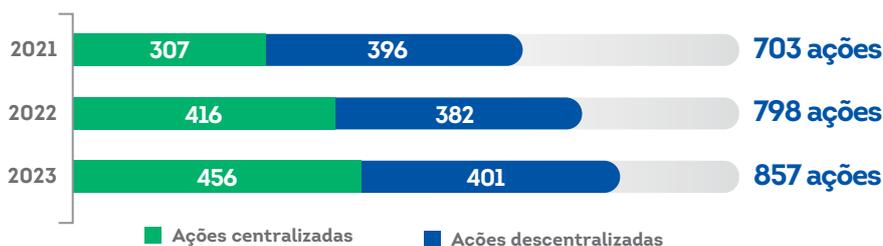
O desenvolvimento humano é fator central para impulsionar as cooperativas capixabas a galgarem novos passos rumo à excelência. Por isso, e em atendimento ao quinto princípio cooperativista – Educação, Formação e Informação –, o Sistema OCB/ES investe, ano a ano, na evolução de suas ações de capacitação voltadas a expandir o conhecimento de cooperados e colaboradores para que eles possam contribuir cada vez mais para a qualidade das cooperativas capixabas.

As ações são desenvolvidas para estimular a profissionalização da gestão, da governança e da sustentabilidade das cooperativas, incluindo capacitações

e qualificações profissionais. O Sistema OCB/ES também realiza ações com enfoque educativo para promover a cultura cooperativista, o bem-estar e a qualidade de vida de cooperados e colaboradores, bem como de suas famílias e comunidades.

Em 2023, houve um aumento tanto das ações centralizadas, realizadas pelo Sistema OCB/ES, como das descentralizadas, promovidas pelas cooperativas, com apoio do Sistema OCB/ES. No total, foram 857 ações contra 798, em 2022. No ano, foram realizadas 9.190 horas de carga horária nessas capacitações, beneficiando diretamente 23.019 pessoas.

AÇÕES CENTRALIZADAS E DESCENTRALIZADAS



Destaque nacional

Na plataforma CapacitaCoop, ambiente virtual lançado pelo Sistema OCB em 2020, as cooperativas capixabas continuam merecendo destaque em participação. Em 2023, foram registradas 2.441 matrículas concluídas por pessoas de 64 cooperativas capixabas, que acessaram 142 cursos, dos mais de 200 disponibilizados na plataforma. De acordo com o Sistema OCB, o Espírito Santo é o terceiro estado com mais matrículas realizadas na plataforma, somando um total de 4,2 mil matrículas desde o lançamento até o final de 2023.



Entre os cursos mais acessados pelos cooperativistas capixabas no último ano, destacam-se:

- 1º **Gestão da mudança:** 212 acessos
- 2º **Mentalidade ágil:** 199 acessos
- 3º **Entendendo a sociedade cooperativa:** 171 acessos
- 4º **Liderança feminina:** 143 acessos
- 5º **O jeito coop de ser feliz:** 101 acessos

Com mais de 200 opções de cursos gratuitos em diferentes áreas de conhecimento, o CapacitaCoop é uma plataforma aberta a todas as pessoas interessadas em aprender, vinculadas ou não ao cooperativismo. [Clique aqui](#)  para conhecer e se inscrever..

Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas e fortalecimento dos Núcleos Femininos

Em setembro de 2023, o Sistema OCB/ES promoveu o Encontro Estadual das Mulheres Cooperativistas, com o objetivo de estimular um maior envolvimento de mulheres nos debates relativos ao cooperativismo. O evento contou com 178 participantes e teve uma ampla programação que incluiu palestras, painéis e um workshop, todos conduzidos por mulheres que se destacam profissionalmente no cenário estadual e nacional.

Durante o evento, foram escolhidas, por meio de sorteio, as oito mulheres que representaram o Espírito Santo no Encontro

Nacional das Mulheres Cooperativistas (ENMCOOP) 2023, que aconteceu em novembro, a bordo de um transatlântico.

O ano de 2023 também marcou a constituição de dois novos Núcleos Femininos, um do Sicoob Conexão e outro regional da Coobriabel. No total, os oito grupos constituídos no Espírito Santo contam com a participação de 231 mulheres, incluindo cooperadas, colaboradoras, esposas e filhas de cooperados. Os grupos contemplam 22 municípios, nos quais realizam ações para fomentar o protagonismo das mulheres nas cooperativas.



Foto: Sistema OCB/ES

Participantes do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas 2023

Avanços das cooperativas capixabas



Premiações e certificações refletem trabalho de **excelência do cooperativismo capixaba**

O cooperativismo capixaba tem se destacado no Brasil e no mundo por seu compromisso contínuo em oferecer produtos e serviços de qualidade. A cada ano, novas ações e projetos têm recebido diversos reconhecimentos pela atuação transparente e comprometida com a excelência e a sustentabilidade.

Em 2023, nossas cooperativas receberam premiações e certificações em âmbito internacional, nacional e estadual, em sinal de aprovação a iniciativas e boas práticas, sobretudo em três temáticas: inovação e desempenho; gestão e participação; e valorização das pessoas e responsabilidade social.

Inovação e desempenho

Primeiro laboratório do país dedicado exclusivamente ao café conilon, a Sala de Provas Dário Martinelli, da Coobrirel, recebeu a certificação internacional da Specialty Coffee Association (SCA). Inaugurada em abril de 2023, a nova estrutura está localizada na área do armazém sede da cooperativa, em São Gabriel da Palha. Desde a construção até a escolha dos equipamentos, a sala foi preparada para atender a padrões internacionais.



Foto: Coobrirel

Sala de Provas Dário Martinelli, da Coobrirel.



Remegildo Milanez (3º da esquerda para a direita) representando a Unimed Vitória no 1º Prêmio de Intraempreendedorismo Aevo.

O programa “De Olho no Futuro - Dr. Ubirajara Moulin de Moraes”, do Instituto Unimed Vitória, recebeu reconhecimento nacional. A ação ficou em 3º lugar no 1º Prêmio de Intraempreendedorismo Aevo, na modalidade ESG, categoria Equipes, competindo com mais de 100 cases inscritos de todo o país, avaliados pela atuação durante o ano de 2022. A premiação foi criada para reconhecer, de forma inédita, empresas e profissionais que se destacam no incentivo e na prática da inovação no Brasil.

Outro reconhecimento importante conquistado pelo cooperativismo capixaba foi a nota máxima no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) 2023, recebida pela Unimed Vitória. É o quinto ano consecutivo em que a operadora alcança esse resultado, que a coloca entre as melhores do país. O IDSS avalia anualmente, e de forma compulsória, todas as operadoras atuantes no mercado de saúde suplementar por meio de 31 indicadores, classificados em quatro dimensões, que englobam todo o escopo de funcionamento de uma operadora de plano de saúde privado.

Vale acrescentar que, em 2023, a Unimed Vitória alcançou a 590ª posição no ranking anual das 1.000 maiores empresas do Brasil, de acordo com a premiação “As melhores da Dinheiro”, publicada pela revista IstoÉ Dinheiro.

Ainda no âmbito do Ramo Saúde, o Hospital da Unimed Sul Capixaba foi certificado com o Selo UTI Top Performer na mais alta certificação, por oferecer segurança e atendimento de excelência aos pacientes de alta gravidade e complexidade. Essa é mais uma conquista da cooperativa, que está no estágio 6 da certificação internacional Healthcare Information and Management Systems Society (HIMSS). O Hospital da Unimed Sul Capixaba possui, ainda, o certificado de Melhores Práticas Relacionadas à Qualidade Assegurada de Limpeza e Esterilização (categoria Black Diamond), pela empresa 3M do Brasil, que avalia hospitais de média e alta complexidade de todo o país, com base nas legislações e recomendações nacionais e internacionais.

Foto: Unimed Sul Capixaba



Representantes da Unimed Sul Capixaba com certificados que atestam boas práticas da cooperativa.

Gestão e participação

A Unimed Vitória foi a grande vencedora da categoria Gente e Gestão do prêmio Excelência da Saúde 2023. A premiação foi baseada em dois cases inscritos pela cooperativa e em pesquisas de mercado realizadas pela organização. Foram inscritos na categoria o “Pulsar - Programa de Ideias” e o “Workshop com clientes”. A premiação foi entregue no dia 21 de outubro, em Natal (RN), durante o evento Healthcare Conference. Vale acrescentar que, pela sexta vez, o Hospital da Unimed Vitória recebeu a certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) nível 3, acreditado com Excelência – que, além de avaliar os critérios de segurança, gestão integrada dos processos e excelência em gestão, demonstra ciclos de melhorias e maturidade institucional.

A Unimed Sul Capixaba recebeu duas certificações importantes. A primeira foi a manutenção da ONA 3 do Hospital Materno-Infantil, que certifica a qualidade de serviços de saúde no Brasil. Na avaliação, são considerados critérios de alto padrão para segurança, excelência no atendimento e qualidade dos serviços oferecidos. Todas as áreas do hospital foram visitadas e uma série de requisitos foram avaliados. A nova acreditação tem validade de dois anos.

Outro reconhecimento foi a acreditação RN-507 como operadora de plano de saúde Nível Ouro pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A cooperativa foi a única operadora de saúde capixaba a conseguir essa conquista. Um marco significativo que atesta o compromisso em oferecer serviços de saúde de excelência.



Foto: Unimed Vitória

Recepção do Hospital Unimed Vitória, certificado no nível 3 pela ONA.

Valorização das pessoas e responsabilidade social

A Nater Coop conquistou o 1º lugar do Prêmio Ser Humano 2023 da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-ES), na categoria Excelência Organizacional. A cooperativa concorreu à premiação com o Programa Acolher, que oferece um espaço seguro e receptivo de escuta para apoio e encaminhamento psicológico para os colaboradores. São desenvolvidas ações intersetoriais, como campanhas de conscientização sobre saúde mental e eventos de promoção da saúde. O prêmio da ABRH-ES é voltado a reconhecer as melhores iniciativas em Gestão de Pessoas, incentivando avanços no mercado.

Foto: ABRH-ES/Divulgação



Representantes da Nater Coop recebendo o 1º lugar no Prêmio Ser Humano 2023.

A Unimed Sul Capixaba foi reconhecida pela consultoria global Great Place To Work (GPTW) como a melhor empresa para trabalhar no setor de saúde no Brasil. Pela segunda vez consecutiva, a coop ficou em 1º lugar no ranking nacional do segmento e também apareceu de forma inédita na classificação considerando todos os segmentos no país, ocupando o 27º lugar. Foi reconhecida, ainda, como a melhor empresa para trabalhar no estado pelo segundo ano na categoria média empresa. O índice regional é uma parceria entre o Instituto Euvaldo Lodi (IEL-ES), a ABRH-ES e a GPTW.

Foto: Unimed Sul Capixaba



Membros da Unimed Sul Capixaba na premiação regional do GPTW, no Espírito Santo.

O Sicoob ES recebeu o 2º lugar no Prêmio Ser Humano 2023, da ABRH-ES, com o case “Atitudes que fazem a diferença”. Destacou-se a dedicação dos colaboradores em iniciativas voltadas para a preservação do meio ambiente, reforçando o compromisso da instituição com a sustentabilidade. Além disso, o Sicoob ES participou pela primeira vez do GPTW e ficou com o 2º lugar na categoria empresas de grande porte.

Foto: ABRH-ES/Divulgação



Sicoob ES garantiu o troféu de 2º lugar no Prêmio Ser Humano 2023.

O complexo de armazéns da Coabriel, localizado em São Gabriel da Palha, obteve a Certificação Smeta 4 Pilares. A cooperativa passou a integrar um seletivo grupo de empresas, sendo reconhecida como um fornecedor socialmente responsável e que cumpre os pré-requisitos de uma das auditorias sociais mais utilizadas mundialmente.

Foto: Coabriel



Complexo de armazéns da Coabriel, em São Gabriel da Palha.

17 cooperativas capixabas entre as 200 maiores e melhores empresas no Espírito Santo

Em 2023, 17 cooperativas capixabas, além da Sicoob Corretora de Seguros, entraram no ranking das 200 maiores e melhores empresas no Espírito Santo, do Instituto Euvaldo Lodi, divulgado pela Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes).

Presente em 72 dos 78 municípios, o Sicoob ES liderou o ranking em 2023 e conquistou a primeira posição de Maior Grupo Empresarial genuinamente capixaba em atuação no estado. A cooperativa possui a maior rede de atendimento entre as instituições financeiras privadas em território capixaba.

Outras duas cooperativas mereceram destaque em rankings por categorias: a Coaabriel aparece como a maior cooperativa capixaba do Agronegócio, recebendo a 19ª posição no ranking geral. Já a Nater Coop ficou em 1º lugar no segmento Agricultura e Pecuária, considerando a Receita Operacional Líquida.

Esses resultados tão significativos do movimento cooperativista no ranking representam o coroamento de um trabalho feito com credibilidade e profissionalismo, que entrega retornos concretos para seus cooperados e para a sociedade capixaba.

[Clique aqui](#)  e confira a matéria completa da premiação, publicada no site do Sistema OCB/ES.



Coops merecem a confiança e a lembrança dos capixabas

Nas pesquisas de mercado que medem a satisfação e a lembrança de marca pelos consumidores do Espírito Santo realizadas em 2023, as cooperativas capixabas foram mais uma vez reconhecidas.

Quatro diferentes pesquisas de mercado desenvolvidas por veículos de comunicação - Recall de Marcas (Rede Gazeta), Marcas de Valor (Rede Gazeta), Marcas Ícones (Rede Vitória) e Prêmio Excelência em Saúde (Rede Vitória) - premiaram,

em 2023, cooperativas capixabas dos ramos Agropecuário, Crédito e Saúde. Esse resultado reforça a ampla presença de mercado das coops no cenário capixaba.

Na 31ª edição do Recall de Marcas, da Rede Gazeta, o Sicoob ES foi o campeão no segmento Cooperativa. Já a Selita recebeu a segunda colocação. A Unimed ficou entre as mais lembradas pelos capixabas em três categorias: Plano de

Saúde, Clínica Odontológica e Diagnóstico por Imagem. A pesquisa é realizada pela Markka Consultoria, em parceria com A Gazeta, e revela as marcas mais lembradas pelos consumidores capixabas. Foram entrevistadas 1,6 mil pessoas na Grande Vitória.

Cinco cooperativas capixabas se destacaram na pesquisa Marcas Ícones 2023. Na macrocategoria Alimentos e Bebidas, a Selita recebeu o primeiro lugar nos segmentos Leite e Queijo, enquanto a marca Veneza, da cooperativa Nater Coop, ficou em segundo lugar no segmento Queijo. O Sicoob ES foi o primeiro colocado no segmento Cooperativa, da macrocategoria Empreendedorismo, e a Selita ficou com o segundo lugar. Já a marca Unimed foi a mais lembrada no segmento Plano de Saúde, enquanto no segmento Hospital Particular o Cias Unimed conquistou a segunda colocação. Já em Clínica Privada de Vacinação, a Unimed empatou com a SIS Vacinas na terceira posição. Outra conquista foi alcançada no segmento Maternidade Privada, no qual a Maternidade Unimed foi a segunda mais lembrada.

Na 14ª edição do Marcas de Valor A Gazeta, três cooperativas capixabas foram premiadas. A Selita conquistou a 1ª colocação na categoria de “Leite e Derivados”, na área de Produtos. Logo em seguida, a Veneza, marca que pertence à cooperativa Nater Coop, alcançou o 3º lugar. Na área de Serviços, a Unimed foi premiada duplamente com o 1º lugar nas categorias Hospital e Plano de Saúde. O prêmio, que reconhece as marcas mais lembradas pelos moradores da Grande Vitória, avaliou 131 marcas e contemplou 31 categorias.

No Prêmio Excelência em Saúde 2023, a Unimed Vitória foi a campeã em três categorias: Top of Mind, Plano de Saúde e Hospital Privado. A premiação, promovida pela Rede Vitória, revela as empresas e profissionais do mercado de saúde que se destacam na visão da população da Grande Vitória.

31ª edição do Recall de Marcas



- Cooperativa (1º lugar)



- Cooperativa (2º lugar)
- Leite, Manteiga, Queijo e Derivados (1º lugar)



- Plano de Saúde (1º lugar)
- Clínica Odontológica (2º lugar)
- Diagnóstico por Imagem (2º lugar)

Marcas Ícones 2023



- Leite (1º lugar)
- Queijo (1º lugar)
- Cooperativa (2º lugar)



- Queijo (2º lugar)



- Cooperativa (1º lugar)



- Cooperativa (3º lugar)



- Cooperativa (3º lugar)
- Plano de Saúde (1º lugar)
- Hospital Particular (2º lugar)
- Clínica Privada de Vacinação (3º lugar)
- Maternidade Privada (2º lugar)

14ª edição do Marcas de Valor A Gazeta



- Leites e Derivados (1º lugar)



- Leites e Derivados (3º lugar)



- Hospital (1º lugar)
- Plano de Saúde (1º lugar)

Prêmio Excelência em Saúde 2023



- Top of Mind (1º lugar);
- Plano de Saúde (1º lugar);
- Hospital Privado (1º lugar);
- Maternidade (2º lugar)

Investimentos históricos em infraestrutura para modernizar e evoluir

A capacidade de evoluir e de se adaptar às transformações constantes do mercado é a mola propulsora para que, a cada ano, o cooperativismo continue crescendo e investindo na ampliação e na melhoria de sua infraestrutura física e tecnológica. Essas novidades geram uma melhor entrega de produtos e serviços, bem como maior cuidado em oferecer para colaboradores, cooperados e clientes ambientes mais confortáveis, modernos e acolhedores.

Entre os muitos avanços realizados em 2023, vale registrar iniciativas importantes de cooperativas dos ramos Agropecuário, Crédito e Saúde. São investimentos que marcam a história do movimento cooperativista, realizados de forma planejada e bem estruturada, sempre alinhados ao compromisso com o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde operam.

Cooabriel

Atenta a um cenário de crescente expansão e modernização de seus processos, a Cooabriel inaugurou sua maior unidade de armazenamento, em Águia Branca. Com cerca de 8 mil m² de área construída e capacidade para 300 mil sacas de café, o investimento, da ordem de R\$ 12 milhões, representa um dos principais projetos realizados pela cooperativa nos últimos anos, celebrando os 60 anos de sua fundação. A nova unidade recebeu o nome de Armazém Antônio Joaquim de Souza Neto, em homenagem ao ex-presidente e conselheiro da cooperativa, que faleceu em abril de 2022.

Outro investimento importante foi a construção do armazém de Camacã, na Bahia, que ultrapassa R\$ 8 milhões aplicados. Na fase inicial, o local terá capacidade para receber e armazenar cer-

ca de 120 mil sacas de café. A expectativa é de que o projeto alcance até 240 mil sacas após a conclusão das obras. Essa ampliação vai oferecer segurança e modernidade aos cooperados, além de condições adequadas para o armazenamento, buscando preservar as características do produto para disponibilizar ao mercado cafés em conformidade com os padrões de qualidade.

Marcando uma nova era do Café Guardião, sua marca própria, a Cooabriel inaugurou em janeiro de 2023 sua primeira indústria de torrefação. Com um investimento de R\$ 2 milhões, a planta industrial vai diversificar as atividades da cooperativa e proporcionar novos posicionamentos de mercado. Localizado em São Domingos do Norte, o empreendimento ocupa uma área de 1,5 mil m², destinados a estacionamento, carga e descarga e galpão industrial.

Foto: Cooabriel



Unidade de armazenagem da Cooabriel na Bahia.

Nater Coop

Dando seguimento à estratégia de ampliação de mercado, em 2023 a Nater Coop abriu cinco novos pontos de compra de café, pimenta-do-reino e gengibre. As localidades contempladas foram Brejetuba, Castelo, Linhares, Jacupemba, no município de Aracruz, e Inhapim, em Minas Gerais. Também foram iniciadas as obras de expansão da sua unidade de processamento e logística para recepção de café no Centro de Distribuição de Ibirapu.

Além disso, com investimentos na ordem de R\$ 7 milhões, a Nater Coop abriu cinco lojas agropecuárias e um posto de combustível. Os novos empreendimentos ficam nas cidades capixabas de Sooretama, Colatina e Santa Maria de Jetibá e nos municípios mineiros de Itueta, Simonésia e Ervália. O posto de combustível da Shell, em Santa Maria de Jetibá, é o quarto estabelecimen-

Foto: Nater Coop



Posto de combustível da Nater Coop em Santa Maria de Jetibá.

to dessa unidade de negócios da Nater Coop. Os novos empreendimentos têm o potencial de gerar benefícios econômicos substanciais para a cooperativa e seus cooperados, diversificando as fontes de receita e fortalecendo sua posição no mercado.

Sicoob ES

Celebrando 35 anos de mercado, o Sicoob ES ampliou sua presença em 2023, transformando o ano em um marco na expansão de sua atuação. A cooperativa manteve o compromisso de atender às necessidades financeiras das comunidades e de contribuir para o desenvolvimento regional e a promoção do cooperativismo financeiro. Foram inauguradas 16 novas agências em diversas localidades, fechando o ano com um total de 188 pontos de atendimento, distribuídos em quatro estados: Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia.

Sicredi Central RS/ES

Com a marca de mais de 55 mil associados e mais de 400 colaboradores, o Sicredi inaugurou 15 novas agências no Espírito Santo, em 2023, o que representa um aumento superior a 60% em relação a 2022. Desde a sua chegada ao estado, em setembro de 2021, um total de 37 agências já foram inauguradas em 31 municípios capixa-

bas. A abertura de novos pontos de atendimento contribui para a expansão do cooperativismo de crédito e aproxima a instituição de seus associados, possibilitando conhecer de perto as potencialidades e necessidades de cada lugar, para oferecer produtos e serviços alinhados à demanda de cada região.

Unimed Noroeste Capixaba

Os investimentos da Unimed Noroeste Capixaba na ampliação da sua rede de serviços próprios crescem ano a ano. Em fevereiro de 2023, a cooperativa inaugurou o Espaço Unimed, em São Gabriel da Palha. A estrutura ampla permite conforto aos clientes e cooperados e oferece consultas com médicos especialistas, evitando que o beneficiário se desloque para outros municípios em busca de atendimento. O novo espaço abriga também o Escritório de Atendimento ao Cliente e a Central de Vendas, proporcionando integração do Centro de Especialidades com os demais serviços da Unimed, resultando em um atendimento completo para os clientes. O Espaço Unimed oferece atendimento nas especialidades médicas de Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Ortopedia, Clínica Médica, Urologia, Dermatologia e Cardiologia.

A oferta ampliada de serviços e de melhoria na qualidade do atendimento também se tornou realidade com a inauguração, em junho, do novo Espaço Viver Bem, em Colatina. Moderno, equipado, espaçoso e acolhedor, o novo ambiente oferece

programas preventivos baseados no Serviço de Atenção Integral à Saúde e de apoio à Atenção Domiciliar e Desospitalização. Realiza também atendimento especializado aos pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) baseado na metodologia de Análise do Comportamento Aplicada (ABA), recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para promover o ensino de habilidades e auxiliar no processo de inclusão e adaptação do indivíduo aos diferentes ambientes de interação.

A nova estrutura conta ainda com equipe multiprofissional formada por médicos cooperados, técnicos de enfermagem, enfermeiros, psicólogos, fonoaudiólogos, assistentes terapêuticas, psicopedagoga e terapeuta ocupacional. Possui uma cozinha experimental com orientações práticas para aplicações no dia a dia, proporcionando melhor qualidade de vida através da mudança de hábitos alimentares, sala de atendimento fisioterapêutico para crianças com TEA e espaço de convivência para os participantes dos programas.

Foto: Unimed Noroeste Capixaba



Espaço Unimed, em São Gabriel da Palha.

Unimed Norte Capixaba

Com o crescimento do volume de atendimentos e a incorporação de novos serviços, o Hospital Unimed Norte Capixaba vem investindo em inovação, tecnologia e modernização de suas instalações. Uma novidade implantada em 2023 que merece destaque foi o início do plantão obstétrico 24 horas, oferecendo às gestantes cuidado e assistência a qualquer momento do dia ou da noite, proporcionando atendimento seguro em casos de parto ou complicações da gravidez. O hospital também abriu novos leitos de urgência neonatal e pediátrico.

Outro investimento foi a reinauguração, em junho de 2023, da Unidade de Atendimento São Mateus, reformada para reunir em um só local o atendimento médico com o administrativo. A nova estrutura,

Foto: Unimed Norte Capixaba



Nova Unidade de Atendimento São Mateus.

mais ampla e moderna, possui consultórios e salas de pequenas cirurgias e realização de exames, como endoscopia digestiva, colonoscopia, broncoscopia e histeroscopia (endoscopia intrauterina), além de salas de atendimentos pediátricos e sala de atendimento ginecológico.

Unimed Sul Capixaba

Com serviços voltados para a qualidade de vida e o bem-estar físico e mental dos empregados, a Saúde Ocupacional da Unimed Sul Capixaba (SOU) ganhou nova sede. A estrutura moderna, espaçosa e confortável, localizada em Cachoeiro de Itapemirim, oferece um atendimento completo de gestão de saúde e segurança para as empresas que cuidam da saúde dos colaboradores.

Além de auxiliar no cumprimento das exigências legais relacionadas à saúde e segurança do trabalhador e eSocial, o SOU promove uma integração entre os profissionais e seus ambientes de trabalho por meio do monitoramento da saúde em sincronia com as atividades ocupacionais, resultando em medidas de proteção e prevenção de acidentes. Conta com tecnologia de ponta e uma equipe multidisciplinar em medicina e segurança do trabalho, que realiza desde exames ocupacionais até a assessoria na implantação de documentos técnicos legais. Possui ainda uma unidade móvel para atendimento aos funcionários direto nas empresas.

Foto: Unimed Sul Capixaba



Nova sede do SOU, em Cachoeiro de Itapemirim.

Unimed Vitória

Em outubro de 2023, a Unimed Vitória inaugurou a Unin Neurodesenvolvimento. Localizada na Serra, essa nova unidade construída pela Holding Unimed – UVXP é especializada no atendimento a crianças e adolescentes com quadros como autismo, síndrome de Down e transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH).

O novo serviço oferece atendimento nas modalidades de psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicopedagogia por meio da abordagem Applied Behavior Analysis - Análise do Comportamento Aplicada (ABA). O sucesso imediato da nova estrutura já resultou na decisão de ampliar sua abrangência instalando novas unidades, como a de Vila Velha, inaugurada no início de 2024.

Foto: Unimed Vitória



Unidade de neurodesenvolvimento da Holding Unimed.



Foto: Wallace Hull/Uniodonto

Cooperativa amplia atuação no estado e se torna operadora de médio porte.

Uniodonto ES

A Uniodonto Espírito Santo vem crescendo ano a ano e, em 2023, tornou-se uma operadora de médio porte, ampliando sua abrangência para todo o Espírito Santo. Para celebrar esse marco significativo em sua jornada, realizou investimentos importantes voltados a fortalecer a sua presença no estado, atendendo a todas as necessidades odontológicas de seus beneficiários.

Entre as novidades, destaca-se a expansão da Central de Cachoeiro de Itapemirim. A iniciativa também reforça o compromisso da cooperativa em oferecer um ambiente de trabalho confortável e propício para o desenvolvimento profissional de sua equipe.

A Uniodonto ES possui uma rede de profissionais que atendem à demanda dos contratos e parcerias firmados, dispondo de programas de atendimento online nas liberações e autorizações de tratamentos, o que agiliza o processo e aumenta o grau de satisfação dos profissionais e beneficiários.

Investimentos ampliam e qualificam o mix de produtos

Além de investir em melhorias em sua estrutura física e na ampliação de sua presença de mercado, o movimento cooperativista capixaba também empreendeu esforços para lançar novos produtos e serviços, acompanhando tendências e hábitos de consumo, proporcionando, ainda, experiências diferenciadas aos consumidores. O novo mix de produtos lácteos foi a grande novidade, mas também houve o lançamento de excelentes surpresas para os amantes do café e para os usuários de planos odontológicos.

A Nater Coop, por meio da sua marca Venezia, lançou doze produtos lácteos, incluindo novos iogurtes, bebidas lácteas e queijos, como muçarelas saborizadas e tipo gouda e emmental em embalagem skin pack. Outra novidade foi o doce de leite zero açúcar.

Com a inauguração de seu novo complexo industrial, em Cachoeiro de Itapemirim, a cooperativa Selita passou a ter uma unidade fabril mais moderna e sustentável em todos os seus processos, permitindo aumentar seu portfólio de produtos. Em 2023, iniciou a



Foto: Selita

Novos produtos da Selita, lançados em 2023.

produção de novas linhas, incluindo: creme de ricota, creme de queijo minas frescal, queijo coalho em palito, bebida sabor chocolate zero açúcar, iogurte de coco e bebida láctea fermentada em sacola.

A novidade em cafés veio em abril de 2023, quando a Nater Coop lançou o Pronova Intense, um especial torrado com notas de chocolate, amêndoas e nozes, bastante encorpado. Esse café possui muita intensidade, sabor e aroma e obteve sucesso nas vendas pela Amazon.

A Uniodonto ES passou a oferecer novos planos odontológicos desenvolvidos cuidadosamente para proporcionar o melhor uso e valor aos seus beneficiários. As novidades têm como objetivo atender às demandas variadas dos clientes, com opções acessíveis para cada orçamento. O investimento reflete o compromisso da cooperativa em cuidar da saúde bucal e proporcionar bem-estar a um número cada vez maior de pessoas em todo o Espírito Santo.

Foto: Nater Coop



Nova linha de café da marca Pronova.

Investimentos em inovação e novas tecnologias como diferencial competitivo

A capacidade de criar e se reinventar a todo tempo tem sido um grande diferencial competitivo do movimento cooperativista. Atentas à incorporação de novas tecnologias, as cooperativas investem na inovação para modernizar seus negócios e contribuir para o avanço de toda a sociedade.

Em 2023, foram aplicadas diversas soluções inteligentes nos ramos Infraestrutura, Agropecuário, Saúde e Crédito, voltadas a melhorar o desempenho das atividades, aumentar o grau de satisfação dos cooperados e colaboradores e conquistar novos públicos.

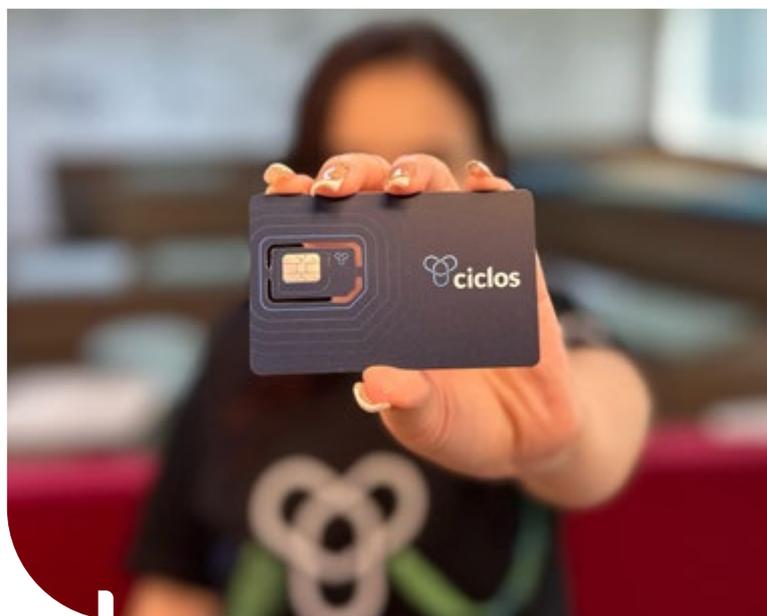
As iniciativas demonstram a preocupação das cooperativas em se manterem atualizadas, proporcionando conforto, praticidade e novidades para o seu quadro social. Revelam também que elas estão preparadas para responder às novas demandas do mercado, o que contribui para aumentar a credibilidade e a confiança depositada pela sociedade no modelo de negócio cooperativista.

Ciclos

Com a missão de proporcionar ofertas inovadoras aos seus associados, a Ciclos lançou, em março de 2023, a MVNO Ciclos, sua operadora virtual de rede móvel. A novidade representou um divisor de águas para a cooperativa de plataforma, atendendo a uma demanda crescente por serviços de comunicação mais acessíveis e flexíveis. A MVNO Ciclos trouxe preços mais competitivos, um atendimento de melhor qualidade e uma relação mais próxima com seus cooperados.

O impacto imediato foi evidente, com a adição de 3.623 novas linhas, resultando em um expressivo aumento de 3.403 novos associados. O lançamento reforça o compromisso contínuo da cooperativa em proporcionar soluções vantajosas para seus associados.

Foto: Ciclos



Cooperativa agora possui seu próprio chip de telefonia.

Cooabriel

Buscando aliar as melhores práticas à tecnologia e à eficiência dos processos na cafeicultura, a Cooabriel lançou o projeto-piloto “Drone Agrícola”. Com um investimento inicial superior a R\$ 500 mil, a inovação está atendendo cooperados inseridos no Programa Conilon Eficiente para auxiliar no planejamento e na gestão de custos das propriedades.

Com o serviço, é possível realizar o controle de pragas e doenças nas lavouras, inclusive fazendo a pulverização através de drones, que tornam o processo mais rápido e eficiente. A ferramenta

Foto: Cooabriel



Projeto facilita a pulverização para controle de pragas e doenças.

é qualificada, segura e capaz de atender aos princípios fundamentais da sustentabilidade. A expectativa é de que o projeto seja ampliado e possa contribuir para solucionar o problema de escassez de mão de obra neste ramo.

Cooperati

Em uma iniciativa voltada para aprimorar a organização e a eficiência na gestão de escalas e trocas de plantões dos médicos que atuam em UTIs, a Cooperati adotou o aplicativo Pega Plantão. A inovação

trouxe uma série de benefícios aos cooperados, proporcionando uma abordagem mais eficaz e moderna para a administração dos plantões médicos. Os bons resultados já apareceram no ano de estreia da nova plataforma, que facilita a comunicação entre os profissionais, permitindo que todos tenham acesso à escala dos demais, proporcionando uma visão abrangente e integrada dos plantões.

As trocas de turnos ocorrem de maneira centralizada, eliminando as informações desencontradas e garantindo dados precisos e atualizados. Entre os benefícios oferecidos pela tecnologia estão a capacidade de criar plantões e atribuí-los aos membros do grupo, a divulgação oportuna de vagas de turnos, além de notificações via e-mail e celular. A praticidade do sistema permite que os próprios médicos gerenciem suas escalas, realizem trocas entre si e ofereçam coberturas de maneira ágil e eficiente.

Foto: Cooperati



Diretor-financeiro da Cooperati, Ricardo Ossamu Vatanabe, exhibe aplicativo.

Coopesma

A Cooperativa Educacional de São Mateus (Coopesma) iniciou 2023 expandindo o programa de educação bilíngue para os alunos dos ensinos básico e fundamental. No ano anterior, a cooperativa educacional tinha realizado o projeto piloto para as turmas de educação infantil, além do primeiro, segundo e sexto anos do ensino fundamental. Os estudantes se envolveram rapidamente com o método de ensino, aumentando a procura por vagas na escola e agregando novos cooperados. O sucesso da iniciativa impulsionou sua expansão.

Para implantar a educação bilíngue, a cooperativa fechou parceria com o Edify, um projeto que oferece diferentes programas e métodos de ensino a escolas de todo o Brasil, possibilitando que adotem um aprendizado aprofundado na Língua Inglesa. A metodologia adotada pela Coopesma é a “To go”, focada no ensino prático, com uma abordagem que objetiva o desenvolvimento da linguagem e a aprendizagem dos conteúdos disciplinares de maneira integrada.

Nater Coop

A NaterCoop implementou duas importantes inovações em 2023. Em outubro, lançou o aplicativo Leite Certo e, em dezembro, passou a operar com a marca Vexgo, que já mereceu destaque como case de sucesso na plataforma InovaCoop.

A primeira iniciativa tem como objetivo fortalecer e dar mais agilidade ao programa Leite Certo, que oferece assistência técnica e gerencial aos cooperados fornecedores de leite. O App Leite Certo, que funciona também offline, permitindo seu uso no campo, não só agiliza a coleta e a análise de dados, como é um canal direto de comunicação entre a cooperativa e os produtores. Agora, eles têm, na palma da mão, informações sobre inseminações, tratamentos, processos sanitários e vacinações de seu rebanho, além de dados financeiros, como o extrato mensal do leite enviado, extrato de pagamento e relatórios de gestão após cada visita do programa.

Fruto de uma parceria de intercooperação entre as cooperativas capixabas Nater Coop e Co-



Foto: Nater Coop

Tela inicial do aplicativo Leite Certo.

petranserrana, a Vexgo foi criada para atuar no transporte de cargas, unindo a experiência da Coopetranserrana na logística de transportes de passageiros com a necessidade da Nater Coop de abastecer os seus produtores e escoar os seus produtos. Além de já ter alcançado resultados promissores, a Vexgo proporcionou a expansão no quadro de cooperados da Coopetranserrana e gerou aumento no faturamento da coop de transporte por meio da atuação da nova marca no segmento de cargas.

A intercooperação é um princípio do cooperativismo que contribuiu para o alcance de melhores resultados, combinando maior oferta de produtos e serviços de qualidade com preços mais justos e maiores ganhos para cooperativas e cooperados.



Foto: Nater Coop

Novo serviço de transporte de cargas, da Vexgo, é fruto da intercooperação.

Selita

Cooperativa mais antiga em atividade do Espírito Santo, a Selita vem mostrando que está conectada ao que há de mais moderno para aprimorar sua atuação. Ela é uma das cooperativas capixabas que participa do programa de melhoramento genético Fertilização In Vitro (FIV), desenvolvido em parceria com o Sebrae/ES, o Sistema OCB/ES e a Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag).

Iniciado em 2017, o programa propõe utilizar o material genético de animais comprovadamente superiores para acelerar e maximizar os resultados e índices reprodutivos de uma propriedade. Com isso, é possível aumentar o volume de leite produzido, visto que reduz o intervalo entre os partos de cada vaca, e acelerar o ganho genético do rebanho. Outro benefício é promover o aumento da proporção de nascimentos de fêmeas, por meio da sexagem do material genético, o que é essencial para uma fazenda leiteira.

Foto: Bruno Cristo/Selita



Animais passam por melhorias genéticas por meio de Fertilização In Vitro.

No caso da Selita, foram entregues cerca de sete mil prenhezês até o final de 2023. O acesso a esse programa tem feito sucesso entre os cooperados, que vêm conseguindo potencializar a produção de leite – matéria-prima utilizada na fabricação dos seus diversos produtos lácteos – e intensificar o desempenho das suas propriedades.

Unimed Federação ES

Acompanhando as mudanças no mercado de saúde suplementar, a Unimed Federação ES, representante institucional do Sistema Unimed no Espírito Santo, firmou uma parceria com a Unimed do Estado do Paraná para implantação da plataforma Tudobem, um novo modelo de negócio para cooperados das Unimeds.

A novidade funciona em um aplicativo com a proposta de conectar pessoas que normalmente não têm acesso a um plano de saúde aos serviços de um grupo seletivo de médicos especialistas, todos cooperados das diferentes Unimeds do estado. Além disso, terão serviços de laboratórios de análises clínicas e clínicas de diagnóstico por imagem que sejam referências no mercado.

O projeto começou a ser desenvolvido em 2021, quando as Federações do ES e Paraná iniciaram a promoção de estudos de mercado e de viabilidade econômico-financeira, que demonstraram alto potencial para a oferta desse serviço no mercado capixaba. Agora, com a Tudobem funcionando, será possível potencializar a participação da cooperativa junto à comunidade, possibilitando um acesso mais qualificado à saúde com um custo reduzido para a população.



Foto: Unimed Federação ES

Reunião para a apresentação do aplicativo Tudobem.

Unimed Sul Capixaba

Pensando em atender com agilidade e qualidade aos clientes, a Unimed Sul Capixaba lançou, em 2023, o Pronto Atendimento Digital. A prática inovadora possibilita o atendimento médico a



Foto: Unimed Sul Capixaba

Pronto Atendimento Digital facilita acesso a orientações de saúde e a encaminhamentos médicos.

distância em casos de urgência com sintomas mais leves, evitando filas, salas de espera e deslocamento para a unidade física.

No Pronto Atendimento Digital, é feita uma triagem com enfermeiros e, durante o atendimento médico, podem ser solicitados exames simples, encaminhamento para o especialista ou recomendação de ida presencial ao Pronto Atendimento físico, caso seja necessário.

O serviço pode ser acionado pela assistente virtual Isa, no WhatsApp, pelo site ou ainda pelo Aplicativo Unimed Cliente. É uma ferramenta segura e fácil de usar, inclusive, para situações em que os clientes estiverem viajando.

Unimed Vitória

Incentivando a inovação e a cooperação, a Unimed Vitória selecionou e implementou 30 boas ideias de colaboradores em 2023, por meio do Programa Pulsar. Os projetos foram escolhidos nas categorias “Facilitar a jornada do cliente no atendimento”, “Reduzir custos da cooperativa” e “Tema livre”. Os colaboradores que criaram as ideias foram homenageados e premiados pela cooperativa.

O Programa Pulsar é focado em impulsionar a participação de cooperados e colaboradores no processo de fazer a cooperativa alcançar cada vez melhores resultados. Estimula, ainda, a expressão da criatividade de todos, dando vida a seus projetos de inovação.



Foto: Unimed Vitória

Colaboradores premiados pelas ideias apresentadas para melhorar a qualidade dos serviços da cooperativa.

Inovação atende às transformações do mercado

Em 2023, o Sicoob avançou na oferta de serviços, trazendo melhorias aos cooperados capixabas e de todo país. Com acesso ao mercado de renda variável, a cooperativa financeira lançou a plataforma de investimentos Home Broker. Com a proposta de oferecer uma experiência completa aos usuários, ela permite aos cooperados gerir seus investimentos de forma autônoma e flexível.

O Home Broker facilita a diversificação do portfólio, incluindo ações, fundos imobiliários, ETFs e BDRs com taxas competitivas. A plataforma proporciona funcionalidades avançadas, como consulta de carteira e análise de rentabilidade.

Fechando o ano com boas notícias, o Sicoob apresentou ao mercado, em dezembro, o Super App Sicoob, uma versão modernizada e intuitiva que reúne todas as funcionalidades financeiras em um único aplicativo. Com o objetivo de simplificar a vida dos usuários, oferece diversas novidades, incluindo uma nova interface, uma barra de navegação facilitada, personalização de funções, atendimento digital via assistente virtual Alice e WhatsApp corporativo.

Novos serviços também foram introduzidos à ferramenta, como o Crédito Consignado Digital e o Viva Saúde, uma plataforma personalizada para profissionais da saúde. O aplicativo permite, ainda, a abertura de contas para crianças e adolescentes, atendendo a uma demanda antiga dos cooperados.

Foto: Sicoob



Evento de lançamento do Home Broker, em parceria com a B3.

Foto: Sicoob



Novo aplicativo está disponível desde dezembro de 2023.

Ações de responsabilidade social reafirmam compromisso de **transformar as comunidades**

A cada ano, as cooperativas capixabas e de todo o Brasil se engajam em praticar o sétimo princípio do cooperativismo, o Interesse pela Comunidade. Em 2023, algumas iniciativas de responsabilidade social no Espírito Santo se destacaram pelo seu ineditismo e relevância.

São ações que reafirmam o compromisso das cooperativas imbuídas no propósito de fazer o bem para as comunidades onde estão inseridas, sempre priorizando investimentos em projetos que sejam economicamente viáveis, ambientalmente corretos e socialmente justos.

Cafesul

Assumindo um compromisso com a erradicação da fome e com a promoção de uma agricultura sustentável, a Cafesul realizou, em 2023, doações para três instituições que dão apoio direto para pessoas em situação de vulnerabilidade no município de Muqui.

A cooperativa comprou produtos agrícolas orgânicos dos seus cooperados e doou para o Lar Frei Pedro, para o Sopão da Rosinha e para o projeto

Doando Amor. A iniciativa esteve alinhada ao segundo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que valoriza o quadro social e contribui para a diminuição dos índices de fome.

A Cafesul também doou 12 placas de energia solar e um inversor para o Lar Frei Pedro, uma TV de LED para o Sopão da Rosinha, além de um fogão industrial, um freezer e uma panela de pressão para o Doando Amor.

Foto: Cafesul



Entrega das doações arrecadadas para o Lar Frei Pedro.

Sicoob ES

As iniciativas do Sicoob ES voltadas à responsabilidade social somaram, em 2023, investimentos de R\$ 9,9 milhões, direcionados a projetos divididos em seis eixos: Cooperativismo e Empreendedorismo, Desenvolvimento Sustentável, Cidadania Financeira, Saúde, Ações Socioambientais e Educação.

Entre os investimentos mais relevantes do Sicoob ES na área, está o 5º Edital de Projetos Sociais, que aprovou 153 projetos, contemplou 68 municípios e beneficiou mais de 94 mil pessoas, com recursos da ordem de R\$ 3,5 milhões.

Ao todo, foram mais de 520 mil pessoas beneficiadas em 112 municípios, com a realização de 2.221 ações, envolvendo 1.924 instituições.

Além disso, o ano de 2023 trouxe como resultado a participação de 57% dos funcionários do Sicoob ES em iniciativas de voluntariado. Juntos, eles doaram 8,5 mil horas em iniciativas beneficentes.

Foto: Sicoob ES



Sede do Sicoob Central ES, em Vitória.

Parceria pela mobilidade

A união entre o Sicoob ES, a Unimed Vitória e a Prefeitura de Vila Velha promoveu o lançamento do Bike VV, novo sistema de bicicletas compartilhadas de Vila Velha. A

novidade vai ao encontro de uma mobilidade urbana mais sustentável, além de promover um estilo de vida mais saudável e a construção de comunidades mais conectadas e conscientes.

O serviço conta com 21 estações e uma frota de 210 bicicletas e é integrado com o Bike Vitória. Os usuários das bicicletas podem atravessar os dois municípios por meio da Ciclovía da Vida. A iniciativa teve grande adesão da população: até dezembro de 2023, o sistema somou 190.726 usuários cadastrados, 19,88% a mais que em 2022.

Foto: Unimed Vitória



Nova frota conta com 210 bicicletas.

Unicred Aliança

Com a missão de disseminar conhecimentos sobre cooperativismo e educação financeira e ambiental, a Unicred Aliança realizou a edição 2023 do CooperEduca. A ação educativa aconteceu em 24 cidades, sendo cinco do Espírito Santo: Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Serra, Vila Velha e Vitória. Ao todo, foram beneficiadas mais de 2,3 mil crianças entre seis e oito anos de instituições públicas, escolas e ONGs.

Cada cidade participante escolheu uma instituição e, durante o mês de novembro, trabalhou intensivamente com as crianças, abordando temas fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico responsável.

Unimed Vitória

Na comunidade de Jaburu, em Vitória, o Projeto Circuito Verde Jaburu passou a contar com o patrocínio do Instituto Unimed Vitória. A iniciativa transforma espaços degradados e usados para lançamento de lixo em locais de lazer, de convivência e de produtividade.

Em 2023, foram construídas a Horta do Amanhã e a Horta Canto da Pedra, idealizadas pelo Grupo Nação, uma organização comunitária que atua no bairro, e pela ONG Onze 8, formada por arquitetos. Nessa primeira etapa, os alimentos produzidos nessas hortas são distribuídos aos moradores. A expectativa é que, no futuro, parte da produção possa ser vendida, passando a gerar renda para os moradores da comunidade.

Foto: Naoto Irie/Unimed Vitória



Cerimônia de inauguração da Horta do Amanhã, na comunidade de Jaburu, em Vitória.

Uniodonto ES

Para promover a saúde bucal no município de Cachoeiro de Itapemirim, a Uniodonto Espírito Santo firmou parceria com a instituição Casa Verde, que oferece formação musical e apoio assistencial a crianças e adolescentes no contraturno escolar. Com isso, a cooperativa começou a atender 164 crianças e adolescentes integrantes do projeto, oferecendo todo o tratamento necessário para uma saúde bucal plena.

Paralelamente, a parceria proporciona a realização de um acompanhamento periódico de orientação e tratamentos para a manutenção da saúde bucal dos participantes do Casa Verde.

Foto: Uniodonto



Assinatura do termo de parceria com o projeto social Casa Verde.

Dia C: o poder da cooperação muda o mundo

O Dia de Cooperar, ou Dia C, reuniu milhares de pessoas de norte a sul do Espírito Santo em 2023. A iniciativa vem crescendo cada vez mais, ganhando a adesão de novas cooperativas. As ações vinculadas ao Dia C são promovidas ao longo de todo o ano, mas o primeiro sábado do mês de julho é marcado pela celebração da data, que coincide com o Dia Internacional do Cooperativismo.

Na Grande Vitória, as ações foram concentradas em Vila Velha, no bairro Divino Espírito Santo. O evento atendeu cerca de 2,5 mil participantes e

teve a adesão das cooperativas Sicoob ES, Sicoob Servidores, Sicredi Serrana RS/ES, Coopsi, Cooperciges, Unimed Vitória, Unimed Federação ES, Cooperáguia e Unicred Aliança.

A comunidade teve acesso a serviços voltados à saúde, como aferição de pressão e glicemia, orientação de primeiros socorros, técnicas de alongamento e funcional, orientação psicológica, cadastro para realização de mamografia e vacinação, além de orientações jurídicas e profissionais, emissão de carteira de identidade e atendimentos do Juizado Itinerante Lei Maria da Penha, do Sine e do Procon.

Já a ação realizada em Cachoeiro de Itapemirim, na Praça de Fátima, no bairro Guandu, reuniu cerca de 1,5 mil pessoas, que receberam serviços de vacinação, orientação de saúde geral e bucal, aferição de pressão, altura e peso, atendimento com médico, nutricionista e psicólogo, técnicas de alongamento, vacinação antirrábica para cães e gatos e feira de adoção de animais.

Além disso, foram realizadas atividades de corte de cabelo, sobrancelha, massoterapia, atendimento do Sine, Cadastro Único (CadÚnico), Acessuas



Foto: Sistema OCB/ES

Celebração do Dia C está vinculada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Trabalho e Primeira Infância, paralelamente a uma programação voltada para as crianças. A realização contou com a parceria das cooperativas Unimed Sul Capixaba, Usimed Sul Capixaba, Uniodonto Espírito Santo, Sicoob Sul, Sicoob Credirochas, Sicredi Serrana, Selita, Cooteva e Serrana.

Intercooperação e muita alegria foram presenças marcantes na celebração do Dia C em São Gabriel da Palha, no Córrego da Lapa. O dia festivo reuniu mais de 400 pessoas. Além de diversão para as crianças, aconteceram ações como corte de cabelo, aferição de pressão, teste de glicose e va-

cinção. O evento foi realizado pelas cooperativas Coobriel, Coopcam, Coopesg e Sicoob Conexão, com o apoio da cooperativa mirim Coop-União e o patrocínio do Sistema OCB/ES.

Em 2023, por meio do Comitê Permanente do Dia C, também de São Gabriel da Palha, as cooperativas Coobriel, Coopcam, Coopesg e Sicoob realizaram ações que beneficiaram o Projeto Andaluz, com sede no Bairro Aimorés, e o Projeto Corrente da Esperança, localizado no Bairro Asa Branca. A ação de intercooperação também contou com a participação da cooperativa mirim Coop-União.

Foto: Divulgação



Representantes do Comitê Permanente do Dia C, de São Gabriel da Palha.

Dia C em números

O Dia C de 2023 promoveu 198 ações no Espírito Santo, que beneficiaram 93.435 pessoas, envolvendo 4,8 mil voluntários. Foram investidos mais de R\$ 845 mil nas atividades desenvolvidas. Das 60 cooperativas que participaram da campanha, 34 realizaram iniciativas em intercooperação com outras coops.

As ações atenderam 15 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os ODSs mais contemplados foram:



90 iniciativas (45%)



80 iniciativas (40%)



40 iniciativas (20%)

Cuidar do coletivo: ESG está na essência do cooperativismo

A preocupação e o cuidado com o coletivo são pilares do cooperativismo. Por isso, podemos dizer que a agenda ESG – Environmental (Ambiental), Social (Social) e Governance (Governança) – está em sua essência. A cada ano, as cooperativas capixabas têm se destacado no mercado, em iniciativas que são referência em preservar o meio ambiente, gerar receita e transformar a sociedade.

Em 2023, diversas cooperativas capixabas apresentaram uma série de ações em prol da inovação sustentável, estruturadas nos três eixos ESG. Os exemplos incluem a produção de energia solar, a valorização do cultivo de cafés sustentáveis e a redução do consumo de água em uma indústria, além de um case focado na sucessão familiar.

Essa evolução é muito relevante, ainda mais quando consideramos que vivemos em um cenário no qual a sociedade valoriza, cada vez mais, produtos e serviços que levam em conta os impactos ao meio ambiente e à comunidade e que são frutos de uma gestão transparente, ética e responsável.

Orgânicos certificados

A Cafesul tornou-se a primeira cooperativa de café conilon do país a receber uma certificação orgânica. Essa conquista é resultado de um trabalho consistente de engajamento em prol da sustentabilidade. Buscando atender à preferência dos consumidores por produtos orgânicos, a cooperativa desenvolveu um projeto piloto com a participação de oito produtores cooperados,

tendo como principal objetivo reduzir o uso de pesticidas por meio de um manejo mais sustentável das propriedades.

Para iniciar o projeto, a Cafesul contou com a colaboração do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), que oferece educação profissional e assistência técnica aos produtores rurais. Além disso, teve o suporte de um especialista em produção orgânica, que orientou os participantes ao longo de dois anos.

No final de 2023, a auditoria nacional e internacional da Ecocert visitou as propriedades da cooperativa e concedeu a ela a certificação por atuar com as melhores práticas ambientalmente corretas e socialmente conscientes. Com isso, a Cafesul passou a ser a primeira cooperativa de café conilon do país a obter o aval para exportação de produto orgânico, válida em mercados como Estados Unidos, Europa e Canadá.



Foto: Cafesul

Cooperados são capacitados para produzir cafés sustentáveis.

A partir de 2024, 10 produtores da Cafesul já certificados para comercializar café orgânico no mercado nacional passaram a ter habilitação para exportar esses produtos. Cabe destacar, ainda, que a Cafesul já possui a certificação FairTrade desde 2008.

Outra iniciativa importante da cooperativa voltada para a sustentabilidade nos três eixos ESG foi a

instalação de uma usina de energia solar, em maio de 2023. A novidade diminuiu a pegada de carbono da Cafesul por meio de práticas ambientalmente responsáveis. Desde a instalação da usina até janeiro de 2024, houve uma redução nas emissões da cooperativa de 48.863,7 kg de CO₂. Outro ganho relevante para a Cafesul foi a economia de 19.604,3 kg de carvão padrão, o que equivale a evitar o desmatamento de 2.696 árvores.

Sustentabilidade reconhecida

Na safra de 2023, a Coabriel distribuiu mais de R\$ 300 mil em prêmios aos cooperados que cultivaram cafés sustentáveis, uma iniciativa que incentiva a implantação de práticas ambientalmente responsáveis na produção de café por meio do reconhecimento. O prêmio foi destinado aos produtores que fazem parte do grupo Certificação 4C (Código Comum para a Comunidade Cafeeira), administrado pela própria cooperativa e que conta com mais de 350 membros.

A Certificação 4C recebe cada vez mais relevância no mercado, não sendo apenas um pré-requisito para exportação, mas também uma exigência das multinacionais que operam no mercado interno. Os produtores que integram o grupo recebem suporte técnico para aprimorar suas atividades e ampliam sua consciência sobre a necessidade

de implementar melhorias contínuas nas propriedades.

Além disso, com foco no conceito de que trabalhar com sustentabilidade é pensar nas futuras gerações, a Coabriel lançou o Herdeiros do Campo, ação pioneira no estado, que consiste em um programa de capacitação para a sucessão familiar.

A iniciativa busca estabelecer raízes sólidas para que as famílias dos produtores deem continuidade ao trabalho direcionadas por valores como cooperação, união e força. Em 2023, mais de 40 famílias capixabas receberam formação desse programa, que conta com a parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Paraná (Senar-PR), detentor da metodologia, além do Senar-ES e do Sistema OCB/ES.

Foto: Coabriel



Capacitação de famílias inscritas no programa Herdeiros do Campo.

O valor da água

A questão hídrica é um dos desafios que se colocam para a indústria no Brasil e no mundo. É fundamental buscar soluções que otimizem o uso da água e evitem o seu desperdício. Empenhada em promover o uso racional e sustentável desse recurso natural tão valioso, a Nater Coop já colhe resultados significativos das medidas que vem implementando. Em 2023, o consumo de água tratada na planta de produção de lácteos Veneza foi de 117.433 m³, uma redução de quase 10 mil m³ frente ao registrado em 2022, quando atingiu 126.595 m³.

Além disso, a Nater realizou melhorias nos processos de produção dos laticínios e no funcionamento da Estação de Tratamento de Efluente Industrial (ETEI), que resultaram na redução de

Foto: Nater Coop



Estação de Tratamento de Efluente Industrial da Nater Coop.

cerca de 100 toneladas no total de lodo gerado pela realização de análises mensais laboratoriais nos efluentes.

Intercooperação para produzir energia verde

Com o objetivo de trabalhar em conjunto para produzir energia verde, as cooperativas Sicoob ES, Ciclos e Coabriel se uniram para a construção de um complexo de energia fotovoltaica, em São Gabriel da Palha. Esse será um dos maiores complexos de geração de energia limpa do Espírito Santo, contribuindo para a promoção de um futuro sustentável, inovador e economicamente favorável para todos.

O Protocolo de Intenções foi assinado em agosto de 2023. A usina irá gerar energia verde e renovável a partir da luz solar, com uma capacidade de até 750 kWp, potência suficiente para atender mais de 300 residências.

Com área de instalação de cerca de 5.400 m², utilizando o telhado do armazém sede da Coabriel, o projeto está sendo construído com recursos da ordem de R\$ 3 milhões, investidos pela cooperativa Ciclos. O Sicoob ES atua como agente financeiro para viabilizar

a aquisição de cotas da usina por parte de seus associados.

A oferta de energia sustentável permitirá reduzir as emissões de gases de efeito estufa na região, o que beneficia a comunidade e a biodiversidade local. Além disso, garante a subsistência energética e aumenta a segurança alimentar e hídrica, contribuindo para um meio ambiente mais saudável.



Foto: Coabriel

Área destinada à construção de um complexo de geração de energia fotovoltaica, em São Gabriel da Palha.

Agradecimento

O Sistema OCB/ES, mais uma vez, registra seus agradecimentos a todos os envolvidos nos avanços e conquistas do cooperativismo capixaba.

Pelo quinto ano consecutivo, nós disponibilizamos indicadores sólidos que traçam a trajetória de desenvolvimento do modelo de negócio cooperativista no Espírito Santo por meio da elaboração deste anuário, fruto de um trabalho coletivo.

Em primeiro lugar, parabenizamos e agradecemos às cooperativas capixabas que, juntas, participaram ativamente do preenchimento de dados no Censo Cooperativista, contribuindo mais uma vez para a elaboração de uma publicação que registra a evolução do nosso movimento no estado com exatidão.

Aproveitamos também para agradecer a toda a equipe do Sistema OCB/ES, formada por colaboradores empenhados e profissionais que exerceram papéis fundamentais durante o complexo processo de construção deste documento tão importante para o desenvolvimento do coop. Nós acreditamos que essa dedicação e compromisso sempre serão as peças-chave rumo ao sucesso das nossas cooperativas e da nossa organização estadual.

Não podemos deixar de destacar o nosso agradecimento e admiração à Presidência e à Diretoria Executiva que, com gestão diferenciada e visão estratégica, têm sido pilares essenciais para o progresso do cooperativismo no estado. A atuação dessas lideranças nos mantém cada vez mais firmes e motivados a trabalhar pelo futuro do cooperativismo.

Para finalizar, enfatizamos e agradecemos o apoio dos parceiros que contribuíram para dar vida ao nosso projeto e nos auxiliaram na construção deste documento que traz uma representação fiel do nosso desenvolvimento: a Bios Editoração, que realizou o projeto gráfico do anuário; a SR Comunicação, que colaborou na elaboração dos textos aqui presentes; e a Futura Inteligência, que atuou na coleta, análise e tratamento dos dados.

Que este seja apenas mais um passo na jornada de fortalecimento do cooperativismo capixaba. Juntos e comprometidos, vamos continuar construindo um futuro promissor para as nossas cooperativas e para toda a sociedade capixaba.

REALIZAÇÃO

Sistema OCB/ES

PRODUÇÃO

Gerência de Desenvolvimento
Cooperativista (Gedec) e Assessoria de
Comunicação (Ascom) do Sistema OCB/ES

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Orlando Caliman
Mestre em Economia - Futura

PROJETO EDITORIAL E REVISÃO

SR Comunicação

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Bios Editoração





Sistema**OCB/ES**

FECOOP/SULENE | OCB/ES | SESCOOP/ES

somos**coop**

Av. Nossa Sra. da Penha, 1477 - Santa Lúcia, Vitória - ES
CEP 29056-243 - Tel.: (27) 2125-3200

www.ocbes.coop.br

 |  |  |  /sistemaocbes

